ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de Março de 1938 — N. 9.356

Redator-chefe: Carvalho Neto
Diretor-gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

TREMOR DE TERRA EM BARRA DO PIRAÍ - O fenomeno sismico, ocorrido pela madrugada, alarmou a população da cidade fluminense

MORREU D'ANNUNZIO!

As homenagens funebres do governo italiano ao grande poeta, romancista e soldado - Os funeraes

D'Annunzio

Morreu D'Annunzio.

A noticia chegou-nos assim, em duas palavras, num telegrama da Associated Press, quando a cidade fremia de entusiasmo no encerramento do triduo de Momo.

Só os grandes homens, aqueles que transpuseram os humbrais da Fama, e os desgraçados, para os quaes o luxo das biografias não existe, gozam de tão preciso laconismo na hora derradeira. D'Annunzio foi, na sua imensa gloria, as duas coisas. Poeta e soldado, a vida sorriu-lhe muitas vezes, mas o sofrimento mortificou-o muitas outras.

A sua obra magistral, desde as paginas palpitantes de emoção do "Livro das Virgens", com que estreou no mundo das letras, até a "Nave" e o "Fogo", talvez as maiores e mais rutilantes produções do seu cerebro privilegiado, não exprime mais do que pensamento e gloria, elevados ao maximo.

D'Annunzio nasceu em Pascara, nos Abruzzos, a 12 de março de 1863. Tinha, pois, setenta e cinco anos de idade. Morreu quando prometia do recolhimento do seu castelo "La Cappencina", onde se dava a uma existencia "de costumes e gostos de um senhor do Renascimento", versos ainda mais belos — como se isso fosse possivel — e aventuras mais extraordinarias...

(Continúa noutro local)

CINZAS...

Cinzas... Melancolia de fim de batalha. Nessa batalha não houve vencidos. Ou, o que exprime melhor, todos foram vencedores.

O que ha, sim, é uma enorme fadiga. Quem vence, luta. Todo mundo lutou. Durante tres dias e quatro noites, quem descansou? Ninguem. Cada folião esteve a postos, vibrante, vigilante, na trincheira da alegria. Cargas sobre cargas. Duelos corpo a corpo. Escaramuças de grupos. Fanfarras clangorando. Cuicas roncando. Tambores batidos com furia. Trombones e violões. A louca zabumbada incessante. O mundo vindo abaixo!

Durante tres dias e quatro noites, a lufa-lufa e o barulho. E Momo enchendo a folia com a sua corpulencia autoritaria.

Agora, cinzas. Toda gente que lutou está derreada. Os trombones estão amolgados, as cuicas de ventre rompido. Emudeceram as fanfarras teimosas. Não se vê mais uma "camisa listrada", dessas que andaram por aí...

Acabou a pagodeira. O mundo, que viéra abaixo, aí está outra vez. A dureza do "batente" entrou na ordem do dia. Quem é que disse que a folia é soberana? Momo desapareceu no horizonte!

"Seu Condutor" recolheu o bonde: Dim-Dim!

Cinzas...

UM CRIME SENSACIONAL

O dono de um restaurante, sua esposa e dois empregados mortos a golpes de machadinha

Noticia noutro local

FORMIDAVEL!

O ENCERRAMENTO DELIRANTE DO CARNAVAL DE 1938 — ATIVIDADES DE S. M. MOMO I E UNICO — O BAILE DO MUNICIPAL E OS PRESTITOS DE TERÇA-FEIRA — NA REDAÇÃO DE "A NOITE" — MOMO I E UNICO, APESAR DA "RESACA", LEVANTOU VÔO, ESTREMUNHADO E CHEIO DE SAUDADES, ÁS 6 HORAS

Acabou a grande folia. Findou o Carnaval. Durante tres dias, os festejos assumiram proporções deslumbrantes, pelo seu esplendor e pelo grande entusiasmo popular. Sua Majestade, o Rei Momo, I e Unico, encerrou com alegria e satisfação o seu reinado efemero. A's 6 horas, o polimotor anfibio já estava roncando fóra da barra. Houve quem pensasse que a viagem do soberano, tão cêdo assim, seria impraticavel. Sua Majestade estaria naturalmente ressacado. Sucedeu, no entanto, o inverso. Entendeu o glorioso monarca de fazer o contrario. A farra de Sua Majestade está continuando a bordo, em plenos ares...

(Continúa noutro local)

O CARNAVAL DO TRAPEIRO — O trapeiro tabem tem seu carnaval. Não toma parte no corso, não vai nos bailes, não entra nos cordões. Mas quando rompe a madrugada, quando os ultimos foliões vão arrastando os pés rumo aos penates, e a Avenida é como um imenso palco deserto, o trapeiro sai para o seu carnaval. Eis um trapeiro numa fotografia colhida na manhã de hoje, quarta-feira de cinzas. As serpentinas, ele as recolhe com carinho no saco que leva ás costas. E' o seu carnaval e é tambem o seu ganha-pão.

Quarta-feira de cinzas. Foi-se o Carnaval. Mas ainda resôa nos ouvidos o éco da ultima canção. Os labios, imobilisados pelo sono, parecem ainda modelar o estribilho jocoso. Tudo estava tão bom. Para que acordar?...

Tremeu a terra em Barra do Piraí

A população em panico, pela madrugada

Pouco depois de 3 horas de hontem, a população da Barra do Pirai foi despertada, por um forte rumor, seguido de rapido tremor de terra. Como era natural, o fato causou grande alarma. Daí, muita gente deixar subitamente suas residencias, onde janelas e moveis estremeceram ruidosamente.

As autoridades locais entraram a agir, procurando acomodar os retirantes e acalmar os populares.

Felizmente, não passou de um grande e natural susto.

Os logares onde mais se fez sentir o fenomeno foram os bairros Benjamin Constant e Oficinas Velhas.

(Ampla reportagem noutro local)

MATOU DOIS DOS SEUS TRES AGRESSORES!

CAMPINAS (S. Paulo), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Julio Rosario, administrador da Fazenda Amarela, no municipio de Itapira, foi agredido a tiros pelos irmãos Sebastião, Eugenio e Antonio Santos. Vendo-se ameaçado de morte, puxou tambem do revólver e conseguiu matar os dois ultimos, fugindo em seguida.

O crime se deu em consequencia de velhas questões de serviço. Desta cidade, seguiram para a Fazenda Amarela policiais e medicos legistas para a autopsia dos corpos.

TUCSON, 2 (United Press) — O boletim medico fornecido pelos assistentes do general Pershing diz: "O general passou muito bem a noite. Dormiu seis horas e meia. Seu estado parece bastante melhor, mais ainda continua grave."

Tres dos mais belos carros alegoricos com que os Democraticos, os Fenianos e os Tenentes do Diabo fizeram vibrar a multidão que assistiu ao desfile dos grandes prestitos

Ecos e Novidades

VASSOURAS BENEMERITAS — Todos os anos, neste dia, temos a satisfação de exaltar o esforço sempre renovado e sempre eficiente dos garís da Limpeza Publica, esses anonimos apostolos do trabalho mais penoso, que respondem pelo asseio da cidade. Fazemo-lo hoje e fa-lo-emos sempre para galardoar com uma palavra de aplauso o devotamento dos humildes obreiros, que, emquanto a população se diverte ou repousa das fadigas do Carnaval, marcham ativamente por toda a parte, puxando o carrinho e de vassoura na mão, limpando tudo, arrastando tudo quanto ficou das alegrias dos outros. Na quarta-feira de cinzas, depois de quatro dias de folguedos intensos, a cidade está perfeitamente asseiada. Devemo-lo aos garís, aos abnegados garís.

* * *

O CARNAVAL DO TRAPEIRO — A serpentina é uma das coisas mais carnavalescas que existem. Surge pelo Carnaval, com todo o alegre colorido das suas longas fitas, serpejando no ar, dando "botes" amaveis nos braços, no colo, na cintura das lindas folionas. Passada a grande farra, desaparece ela tambem, para só resurgir no proximo ano, afim de viver a mesma esfusiante vida de tres dias apenas. E hoje, quarta-feira de cinzas, como se se tivesse evaporado o espirito que as fazia tão ageis, tão dinamicas, tão brincalhonas, jazem em rolos sujos nas sargetas da Avenida, á espera de serem removidas. Mas ainda assim dão alegria: dão alegria ao trapeiro, que se curva satisfeito sobre os montões de fitas coloridas, onde póde encher o saco quantas vezes queira...

Caiu e fraturou o craneo

A menina Léa, de côr branca, de 3 anos, filha de Francisco Lopes e residente á rua Terezira, 249, ontem, á tarde, quando descia de um bonde em companhia de um seu parente, foi vitima de violenta quéda, de que lhe resultou fraturar o craneo.

A Assistencia prestou-lhe o devido socorro, internado a pequena Léa no H. P. S.

A viagem Porto Alegre-São Paulo far-se-á mais rapidamente

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo novo horario da Viação Ferrea, a entrar em vigor dentro de poucos dias, a viagem de trem de Porto Alegre a São Paulo será encurtada de 13 horas e 10 minutos.

Querem a cancela aberta

Uma comissão de negociantes e moradores em S. Cristovão, situados nas imediações da cancela existente entre aquela rua e a de Francisco Eugenio, veiu á redação de A NOITE solicitar dos poderes competentes uma providencia no sentido de ser restabelecido o transito naquele ponto.

A cancela em questão ha dois meses está fechada, isolando as comunicações desses dois trechos do populoso bairro. Os veiculos e pedestres que saem da estação Francisco Sá, para se dirigirem á rua S. Cristovão, têm de dar uma grande volta pela estação Barão de Mauá ou pelo viaduto da Quinta da Bôa Vista e vice-versa.

Antes, após as passagens dos trens da Leopoldina e da Central do Brasil, a cancela era aberta para a passagem dos pedestres e veiculos, agora não. E isto tem trazido sérios transtornos aos moradores e, especialmente, ao comercio, como afirmaram.

Uma turma de trabalhadores, ha tempos, andou ali assentando concreto, e nisso ficou. Soube-se que a conclusão das obras está dependendo do asfalto, por parte da Prefeitura.

O fato é que a cancela continúa fechado, ocasionando dificuldades aos moradores e ao comercio, que se vêm, assim, quasi isolados do resto do bairro.

E' a seguinte a comissão que esteve na A NOITE:

Nilo Curty Rosa, A. J. S. Paço Filho, Antonio Amadeu Lacerdo, M. M. Cortez, Joaquim Gonçalves, Jaime Ferreira Dias, M. Macedo Ferraz, José Cardoso da Luz Silva, Alfredo Pereira da Silva e Jurael Volpi.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e Administração: Edificio de A NOITE — 22º ANDAR — MESA TELEFONICA 23-1910 — RIO DE JANEIRO

Potencia: 80.000 watts — Frequencia: 980 quilociclos — Onda: 306 mts.

PROGRAMA PARA HOJE

17.00 — PROGRAMA DEDICADO A' CIDADE DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO.

17.15 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

18.15 — REPORTAGEM SPORTIVA.

19.30 — PROGRAMA DE ESTUDIO — Abertura pelo speaker ODUVALDO COZZI.

19.30 — PONTE NOVA — Bob Lazy com Radamés e a All Stars.

19.45 — MUSICAS BRASILEIRAS — Odete Amaral, exclusiva da PRE-8.

19.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

20.00 — Acertem seus relogios — Hora certa da Casa Masson.

20.01 — VALSAS FAMOSAS — Romeu Chipsman com a Orquestra de Concertos.

20.30 — CANÇÕES — Ele, Orlando Silva, exclusivo da PRE-8.

20.45 — MUSICAS BRASILEIRAS Odete Amaral, exclusiva da PRE-8.

20.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

21.00 — A SINFONIA DO JAZZ — Romeu Chipsman com "Jazz Sinfonico".

21.20 — O TEATRO EM CASA — com o episodio em 1 ato de Julio Dantas "ROSAS DE TODO O ANO", com Olga Nobre e Violeta Ferraz.

21.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.

22.00 — CANÇÕES... Orlando Silva, exclusivo da NACIONAL.

22.15 — MUSICAS AMERICANAS — Bob Lazy com Radamés e a All Stars.

22.30 — PARADA DE INTERMEZZOS — Romeu Ghipsman com a Orquestra de Concertos.

22.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda. e programa para o dia seguinte.

23.00 — SERENATA... um programa de melodias e canções.

23.59 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

PROGRAMA DIURNO

12.00 — HORA DO OUVINTE — Oferecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — Com Alvarenga, Jorge Murad e Silvino Neto.

13.30 — PROGRAMA VARIADO.

14.00 — INTERVALO.

Um coice em plena folia!

A senhorita Lourdes Rosa, de 20 anos de idade, quando ontem passava pela Avenida Rio Branco, no momento em que desfilava um "rancho", foi atingida por um coice da montada de um dos componentes do "rancho", tendo em consequencia, fraturado o braço esquerdo, motivo porque foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Os que foram atropelados por bondes, em Niteroi

Vitimas de atropelamentos por bondes, durante os folguedos, foram medicadas no Serviço de Prompto Socorro de Niteroi, as seguintes pessoas: Rodolfo Antonio Saião, de residencia ignorada, com contusão na região ilio-toxica direita; Francisco Manoel da Silva, de 26 anos, casado, residente á rua São Januario, com escoriações generalisadas; Luiz, filho de Alter Teixeira de Carvalho, domiciliado á rua Visconde de Uruguai, 137, com ferida contusa na região malar esquerda; Maria, filha de Antonio Teixeira Campos, de 7 anos, moradora em São Gonçalo, com escoriações generalizadas; Oscar Moreira Barbosa, de 20 anos, residente á rua 22 de Novembro n. 370, com contusão do torax e fratura dos ossos do nariz; Antonio Gomes Lopes, de 45 anos, solteiro, domiciliado á travessa Serra Nova, sem numero, com escoriações generalizadas.

O auto chocou-se contra o poste

Duas vitimas

Ocorreu na tarde de ontem um desastre de auto na Praia de Botafogo, de que resultaram duas vitimas. Estas foram o soldado da Policia Militar, Paulo Quaresma, de côr branca, de 19 anos, solteiro, residente á rua Mariz e Barros n. 400, que sofreu fratura do craneo com afundamento, e o seu irmão Milton Quaresma, brasileiro, de côr branca, de 21 anos, industriario e residente á rua e numero acima. Milton sofreu contusão e escoriações generalizadas. Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia, sendo o soldado Paulo Quaresma removido para o Hospital da Policia Militar em estado grave.

Viajavam os dois irmãos num automovel e a uma manobra infeliz o veiculo foi chocar-se com um poste na rua Osvaldo Cruz com Praia de Botafogo.

100.000 saccos de arrôs só em Candelaria

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Calcula-se que, em Candelaria, a colheita de arroz attingirá nesta safra a 100.000 saccos.

A VIDA E A OBRA DE BACH EVOCADAS POR UM CRITICO BRASILEIRO

O nosso companheiro Miranda Neto realizou uma conferencia na Sociedade de Geografia de Lisboa

Flagrante feito quando o Dr. Miranda Neto pronunciava a sua conferencia, vendo-se na mesa da presidencia o embaixador do Brasil, Dr. Araujo Jorge

LISBOA — Fevereiro (Da Sucursal de A NOITE, por via aerea) — De regresso da Alemanha, onde esteve em missão oficial do Ministerio do Trabalho, encontra-se em Portugal o redator e critico de arte de A NOITE, Dr. Garcia de Miranda Neto, cujo espirito brilhante tem sido muito apreciado nos meios artisticos portuguêses, com os quais se familiarizou rapidamente, mercê da sua distinção e cultura. A convite de um grupo de admiradores, o Dr. Miranda Neto realizou uma conferencia na Sociedade de Geografia desta capital, em que evocou com grande brilho e notavel erudição, a vida e a obra de Bach. A conferencia, que foi presidida pelo cel. Mimoso Guerra, que tinha á sua direita o embaixador do Brasil, Dr. Araujo Jorge, despertou um grande interesse da parte do publico seleto e numeroso que a ela assistiu, e que tributou a Miranda Neto os mais fartos aplausos, após te-lo ouvido com a maior atenção.

O lago é maior que Belo Horizonte

As gigantescas proporções da obra a ser inaugurada domingo vindouro

BELO HORIZONTE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O gigantesco lago artificial que a Prefeitura está creando no aerodromo de Pampulha será oficialmente franqueado aos nadadores e visitantes no domingo proximo. Para que se possa idear as proporções da represa, basta que se diga que é maior que a propria cidade de Belo Horizonte, pois a avenida que a envolve mede 16 quilometros de extensão, ou sejam, tres quilometros mais que a Avenida Contorno, a qual, como se sabe, envolve num circulo todo o perimetro da capital mineira.

"Do Mandado de Segurança"

O novo livro do juiz Castro Nunes

O Dr. Castro Nunes, antigo juiz federal e atual juiz dos Feitos da Fazenda, desta capital, acaba de publicar um novo volume, que vem acrescer á lista já grande, dos livros com que tem enriquecido a biblioteca juridica do país.

E' um tratado, de mais 500 paginas, sobre o Mandado de Segurança, o instrumento juridico criado pela Constituição de 16 de julho e que foi mantido pela de 10 de novembro.

A materia é apresentada em todos os seus aspectos, não somente o doutrinario, como o pratico. A jurisprudencia citada é muito farta, o que dá á obra não só o valor de exposição doutrinaria, em que são passadas em revista os melhores subsidios do direito comparado, mas tambem faz dela um tratado pratico, util a todos os juristas, pela documentação apresentada.

O Dr. Castro Nunes, em seu novo livro, mostra, mais uma vez, a sua cultura especializada em Direito Publico, já revelada em seus trabalhos anteriores, cultura que mais solida se apresenta, graças á sua atuação diaria que dela faz, no pretorio, como juiz dos mais acatados, que é, no fôro da capital da Republica.

Deseja ter automovel de graça?

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, á escolha, "limousine" "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 8.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorisada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3º.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

Voltou a Belo Horizonte o Sr. Ovidio de Abreu

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Em avião do Exercito regressou de Poços de Caldas, o Sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças.

Primeira exposição regional de gado holandês

O certame que se anuncia para a primavera em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Na proxima primavera a Associação dos Criadores do Gado Holandês realizará a primeira exposição regional desse gado. Calcula-se que compareceráo 150 reprodutores.

Dizendo-se "investigador", quiz matar o desafeto

O acusado foi autuado pelo delegado geral de Niteroi

Quando mais animados iam os folguedos, na praça Martim Afonso, em Niteroi, um fato devéras desagradavel poz em sobresalto, por momentos, as pessoas que se acotovelavam nas imediações da estação das barcas da Cantareira. Dois individuos, Raymundo Nery Stelling, de 20 anos, solteiro, comerciario e morador em S. Gonçalo, á rua Alberto Torres n. 556, e Alcir Barbosa Coutinho, funcionario da Prefeitura de Niteroi e domiciliado á rua de S. João n. 119, por motivos de somenos importancia, entraram a discutir, em altos brados. A certa altura do bate-boca, o primeiro deles, sacando de uma pistola, fez um disparo contra o seu contendor, não logrando, felizmente, atingir o alvo.

Acudiu prontamente o guarda municipal n. 20, que deu voz de prisão ao imprudente agressor.

Stelling não quiz aceitar, no primeiro momento, a prisão, alegando a sua "autoridade", com a exibição de um distintivo de investigador.

O policial não aceitou as explicações do acusado, levando-o á presença do comissario Diniz, na Delegacia da capital.

Em poder de Stelling foi encontrada, alem do distintivo, a pistola de que ele se utilizara para pretender alvejar a Alcir, explicando o acusado que o objeto e a arma pertencem a um investigador seu conhecido.

O Dr. Brizido Tinoco, delegado da capital, autuou Raimundo Nery Stelling pelo crime de tentativa e pela contravenção do uso de arma.

O juiz de Menores em visita á NOITE

O Dr. Saboia Lima, juiz de Menores, acompanhado de dois auxiliares, percorreu ontem, em inspeção, todos os clubs e lugares onde se reuniam pessoas fantasiadas para os divertimentos carnavalescos.

O Dr. Saboia Lima fez-nos a gentileza de uma visita, tendo oportunidade de apreciar os grupos que dansavam e cantavam na vasta redação de A NOITE em intensa alegria, na mais perfeita ordem.

Tentativa de levante no Equador

Prontamente dominados pelo governo os amotinados — Desterro para a região amazonica

QUITO, 23 (Associated Press) — O ministro do governo, comandante Quintana, foi informado de que antigos soldados do extinto batalhão "Calderon" e varios elementos conservadores partidarios do Sr. Velasco Ibarra estavam tentando um levante militar.

Foram presos por esse motivo, o Dr. Suarez Ventimilla, diretor do jornal conservador "El Debate", o diretor substituto do mesmo jornal, Sr. Alfonso Eguiguren, destacado "velasquista", e os oficiais reformados, comandante Guillermo Andrade e major Pazmino.

Os civis envolvidos serão desterrados para a região amazonica e os militares, alem de perderem o direito á percepção de seus soldos de reformados, serão enviados para o arquipelago dos Gallapagos.

Moda

"Robe d'interieur". Estampamos hoje nesta coluna reservada ao capricho da moda feminina. Aqui, aconselhamos e sugerimos detalhes que, ás vezes, escapam á observação, mas sem os quais o capricho das mulheres não se sentem satisfeitas.

O presente modelo serve para um penteador caseiro, a ser executado em chitão, "voile" ou seda lavavel."

N.

Caiu fulminado!

Quando abastecia o "tender" da locomotiva 51, em Nova Iguassú, o guarda-freio, Alceu Escobar, encostou a cabeça no fio condutor, caindo fulminado.

O cadaver do infeliz ferroviario foi transportado para Lorena, sendo ali inhumado.

O CARNAVAL QUE SE FOI...

Mais visitas á NOITE

Acompanhada de sua mãe, esteve em nossa redação a menina Maria Isabel.

Fuzileiro Japonês

As irmãs Ligia e Natalia Fernandes dos Santos em companhia de seus parentes, tambem vieram cumprimentar A NOITE.

Uma baiana e um turco

Vistosamente trajados, estiveram em visita os irmãos Silesia e Jorge Franca de Moura, que muito nos divertiram com suas alegres canções.

Yes, bananas...

Aproveitando o titulo sugestivo de uma das musicas deste Carnaval, esteve em nossa redação vestindo curiosa fantasia o menino Raul de Almeida Silva.

Um cigano bailarino, Marquesa de Santos e Pierrot

Eram Sebastião de Oliveira, José da Silva Marques e José Alona.

Pijama de praia e baiana

Elsa da Costa Lopes, Maria José Cardoso e João Miguel da Silva, fantasiados a caracter entretiveram-nos com suas piadas.

Professor de cuica!

Uma visita que sem duvida alguma muito nos honrou foi a de Manoel Macha, mais conhecido por Manduca da Cuica, o inventor da cuica de flecha, que já se tornou celebre em todos os logares do reinado de Momo.

Bloco Guaraci

Organizado por foliões inveterados, estiveram na redação de A NOITE, fantasiados de indios, fazendo varias e interessantes evoluções pela redação.

—— O menino Ernani, fantasiado Rajah, filho do casal Magalhães Macedo, visitou A NOITE.

—— A menina Maria de Andrade, fantasiada de princesa russa, esteve na A NOITE.

—— Glenister, filho do casal Frederico Hilpert, fantasiado de Napoleão I, esteve em visita á NOITE.

—— Ivan, filho do casal Julio Ferreira Viana Filho, fantasiado de general francês.

—— Fantasiado de futurista, visitou A NOITE o galante menino Eduardo, filho do Sr. Rubens Guedes.

—— Walter Brochado, interessante garoto, fantasiado de "Pierrot", visitou A NOITE.

Mamãe eu quero...

Mamãe eu quero... o que- Todos já sabem, é mamar; pois bem, um grupo de 15 foliões vestidos de Bébé, alegraram por momentos a nossa redação, não com choros pedindo mamadeira, mas com um barulho infernal. Quasi foi preciso pedir o socorro da policia...

Belo carro alegorico do Congresso dos Fenianos

Seu condutor

A gentil senhorita Elsa de Souza, trajando uma rica fantasia de "Seu condutor", esteve em nossa redação, em companhia de Dayse Nazaret, Ivanir, Claudir e Alair Souza, fantasiadas respectivamente de ciganinhas e palhaço.

Dois pequenos foliões

O menino Alci Leal, de oito anos, envergando um elegante Flash Gordon, veiu tambem fazer a sua visita á redação de A NOITE.

Maria Luiza Peluci, uma encantadora menina de 4 anos, fantasiada de baiana, deu-nos o imenso prazer da sua visita.

A folia continúa...

Os irmãos Neusa, Madalena, Anita e Mario Gama formaram interessante grupo que visitou a redação de A NOITE.

—— Luis Carlos Cabral, um interessantissimo irlandez veiu visitar-nos em companhia de seus pais.

Duas fantasias ricas

Duas fantasias interessantes eram a da Sra. Bebe (baiana rica) e menina Dalila Teixeira (hungara).

Os peles vermelha

Fomos visitados, segunda-feira, pelos jovens Oscar Rocha e Jair Taumaturgo, dois peles vermelha.

Um trio olimpico

Outro trio de espirito era o formado pelos jovens Alvaro da Costa Ramos e Zeferino e Nicassu Lopes de Albuquerque Lopes, fantasiados de campeões olimpicos.

Bloco dos Caçulas

Pintou o sete e a saracura nesta redação o Bloco dos Caçulas, de São Cristovão.

Trio enfesado

Esse trio era composto de Vanderlei Guilherme dos Santos (pirata), Antonia Cordeiro (Mamã, eu quero mamar) e Maria dos Santos.

Dois garotos interessantes

Visitaram-nos, segunda-feira, dois garotos interessantes: Maria Lucia (trevo) e José Joaquim Silva (malandro), irmãos e muito galatos.

Tres lindas fantasias

Estavam lindamente fantasiadas as meninas Olga Barbosa Duarte (bailarina), Maria Helena e Maria José Pinto (piratas).

Irmãos na pandega

Um animado grupo constituido pelos irmãos Mary, Bela, Beniste, Salomão e Lenita tambem alegrou-nos com a sua presença.

Flor do amor

Maria de Lourdes Peixoto de Souza, uma interessante menina de 2 anos, fantasiada de "flor do amor" veiu trazer-nos o prazer de sua visita.

Romanos de Vila Isabel

O Bloco dos Romanos de Vila Isabel, um animadissimo conjunto de foliões, animou a nossa redação com os seus interessantes numeros.

"Seu" condutor

Os pequenos irmãos Neusa, Mario, Madalena e Anita, tambem vieram á redação de A NOITE. Formavam um interessante grupo de "seu condutor".

Grupo dos Aquaticos

O Grupo dos Aquaticos do Internacional de Regatas, teve a gentileza de fazer-nos agradabilissima visita.

FORMIDAVEL!

(Continuação da 1ª pagina)

O BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Resultado do concurso das fantasias

A comissão julgadora das fantasias no baile do Teatro Municipal concedeu os premios anunciados ás seguintes pessoas:

Senhoritas Heloisa Helena de Almeida Gama — "Princeza de Rajapoutala"; senhora Gilda de Abreu, "Bailadera"; senhora Emilio Gianelli [illegible], "Mussulmana"; Sr. Marcos Carneiro [illegible] de Mendonça, "Beduino"; senhorita Inã Kó, "Princeza Turca".

O ultimo dia

O Carnaval de 1938 encerrou-se de fórma brilhantissima. A animação nas ruas foi assombrosa. O desfile dos prestitos carnavalescos, realizado cêdo, ofereceu um espetaculo magnifico á população. [illegible]

1.137 pessoas socorridas pela Assistencia, só no seu Posto Central

3.600 gramas de sangue doadas para transfusões

Foram inumeros os acidentes, agressões, tentativas de suicidio, outros pequenos dramas e desastres [illegible] ocorridos durante os tres dias de Carnaval. Só o Posto Central da Assistencia socorreu 1.137 pessoas, sendo doadas para transfusões 3.600 gramas de sangue. Até os casos de delirantes [illegible] inesperadas foram verificados [illegible] alta cifra, bastando acentuar [illegible] casos dessa natureza atingiram [illegible] soma de 41. Mas, passemos á [illegible] quencia dos numeros, á estatistica. Ei-la:

Foram os seguintes os socorros da Assistencia:

Agressões, 76; quédas na via publica, 11; diversos e ligeiros acidentes, 219; atropelados, 85; desastres de automovel, 42; quédas de bonde, 51; queimaduras, 6; acidentes de lança-perfume, 29; quéda de trem, 1; alcoolismo, 15; extrações de corpos estranhos, 66; coices de animais, 5; tentativas de suicidio, 5; casos clinicos, 335; grippe, 11; intoxicação alimentar, 10; mordidos por cães, 13; outros [illegible], 41. Foram feitas algumas transfusões de sangue, num total de 3.600 gramas doadas.

Esta estatistica é referente apenas ao Posto Central da Assistencia, [illegible] tando ainda as que vão falar [illegible] socorros prestados pelo Meyer, [illegible] Campo Grande e o Hospital Miguel Couto, na Gavea.

que ocorreu nos dominios de Momo encontrará o leitor nesta edição amplas reportagens, que distribuimos por varias paginas do jornal, dada a extensão do noticiario.

Mais visitas á NOITE

Foliões da Vitor

Os foliões da Vitor, — da rua Vitor Meirelles, — como no ano anterior, nos visitou na segunda-feira. [illegible] bonitas fantasias, um [illegible] arte bem confeccionado e uma alegria bem carioca.

Duas "ciganas"

Cecilia Alvarez e Anatalia Lootens, [illegible] fantasiadas de ciganas. [illegible] Durante os folguedos carnavalescos, Roberto da Silva Gomes e Zezé Nunes, divertiram-se a valer; Jorge [illegible] fantasiado de "bébé chorão" e [illegible] de enfermeiro.

Iminente a solução da questão espanhola

A Russia aceitou a formula britanica para a retirada dos voluntarios

LONDRES, 2 (Associated Press) — A solução da questão espanhola parece iminente, depois que se soube que a União Sovietica aceitaria a formula britanica para a retirada dos voluntarios estrangeiros. A Italia, a Alemanha e a França já aprovaram a referida formula, o que faz prever identica atitude da Junta de Não-Intervenção.

UM CRIME SENSACIONAL

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia está ás voltas com o mais tenebroso e sensacional crime de que ha memoria nessa capital rodeado ainda de circunstancias misteriosas. Os empregados do restaurante chinês, situado á rua Venceslau Braz n. 13 hoje, pela manhã, notando a demora dos patrões em abrirem o estabelecimento, resolveram arromba-lo. Um quadro tetrico então se deparou a todos: estendidos dentro do restaurante estavam os cadaveres do dono, da sua mulher e de mais dois empregados, que ali pernoitavam. Os corpos apresentavam ferimentos a machadinha, e o desarranjo que se notava no interior da casa demonstrava ter havido grande luta entre as vitimas e seus matadores. A hora em que telefono a policia inicia as suas investigações, não se sabendo ainda se se trata de roubo ou de uma tremenda vingança.

A "Maffia" ramificada no Brasil!

Sensacional relevação de um jornal argentino — Uma sucursal da poderosa organização criminosa de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (Associated Press) — O vespertino "Noticias Graficas" informa que, diante das investigações relacionadas com a "Maffia" e com o assassinio de "Chico Chico", ficou provado que essa organização tem ramificações no Brasil, onde é dirigida por um tal Genaro Granino, apelidado "Tuto Nostro".

Esse ramo da "Maffia" no Brasil está organizando a proteção de seus companheiros detidos em Cordoba, pretendendo proporcionar-lhes a fuga.

Sessenta mil dollars pelo resgate do menino!

Os "G-Men" em ação

NEW ROCHELLE (Nova York), 28 (Associated Press) — Os "G-Men" estão fazendo as necessarias investigações para aclarar o desaparecimento de Peter Levine, um pequeno de 12 anos, que a policia local diz ter sido raptado ha quatro dias atrás.

Embora tanto a familia Levine como os agentes federais nada tenham adiantado sobre o assunto, a policia local declarou que já foi recebido um recado dos "kidnappers" exigindo um resgate de 60.000 dollars.

Tres mil toneladas de carvão gaúcho para o Rio

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O vapor "Atalaia" levará para o Rio tres mil toneladas de carvão.

Espionagem nos Estados Unidos

Segredos militares norte-americanos vendidos a uma potencia européa

NOVA YORK, 28 (Associated Press) — Enquanto agentes federais fiscalisam rigorosamente todos os postos navais e militares mais importantes da area metropolitana, proseguem no mais rigoroso sigilo as investigações movidas pelas autoridades federais em torno de um misterioso caso de espionagem exercida nos Estados Unidos em favor de uma potencia européa, cujo nome é desconhecido.

Sabe-se apenas que os acusados de terem vendido segredos militares norte-americanos a essa potencia são o sargento Guenther Gustave Rumrich, de 27 anos, do exercito americano; o soldado Erich Glaser, de 28 anos, desertor do exercito, pertencentes ambos á guarnição de Mitchell Fields, em Long Island, e Joana Hofmann, de 26 anos, cabelereira a bordo do transatlantico alemão "Europa".

As autoridades que dirigem as investigações recusam-se a fazer qualquer declaração e a prestar o menor esclarecimento sobre o misterioso caso.

MORREU D'ANNUNZIO!

(Continuação da 1ª pagina)

O poeta foi tambem um estroina, um excentrico, que as mulheres amavam e os homens admiravam mesmo quando rivais. Os seus amores com Eleonora Duse, principalmente, marcaram época, tanto quanto a conquista imorredoura de Fiume — para a sua Italia, a mãe Patria.

A conquista de Fiume, e a maravilhosa Constituição que lhe doou, logo após, serão, para as gerações do futuro, como já o foram para os contemporaneos, os seus mais redundantes feitos — nas armas e nas letras.

Dizem que o seu verdadeiro nome era outro — Gaetano Rapagnetta — mas nem este nem o marquezato, que o rei Vitor Emanuel lhe atribuiu, lhe deram maiores fóros de nobreza nem mais gloria do que aquele com que se projetou na historia da humanidade, como um de seus filhos ilustres — Gabriel d'Annunzio.

A sua obra literaria, sobre ser difusa e toda diversa entre si, é abundantissima. Já em "Primo Vere", coletanea de liricas, se mostrava grande, o ritmo desordenado mas o estilo ardente e fogoso, contando tragicas e misteriosas historias de amor, ou ocultos dramas da existencia dos pobres e dos humildes, e por todos os mais volumes: "A Chimera", "Il Piacere", o "Triumfo da Morte", "A Cidade Morta", "Gioconda", "Francesca de Rimini", "A Filha de Jorio" e "O Intruso" — poesia ou drama, romance ou conto, sempre inexcedivel e grandiloque.

Gabriel d'Annunzio morreu como a maior figura literaria da Italia atual e uma das maiores de sua Patria em qualquer época. Dentro do seu seculo não serão muitos os nomes a emparelhar-se-lhe na provincia dourada e sedutora da inteligencia. Ele foi um cerebro e um coração no que estas expressões têm de mais elevado — e o mundo deplora, sinceramente, a sua morte.

Como será enterrado D'Annunzio

ROMA, 1 (Associated Press) — A noticia do falecimento de Gabriele d'Annunzio correu subitamente, minutos após as oito horas da noite, quando se deu o passamento na "Villa Vittoriale", junto ao lago de Garda.

Ha dois anos, o poeta-soldado sofreu um grave ataque de influenza e por muitos dias esteve o mundo suspenso ás noticias de Garda. De todas as partes do mundo chegaram a seu remanso telegramas desejando-lhe pronto restabelecimento. Mais tarde, em 1937, D'Annunzio estarreceu o mundo quando, em carta que dirigiu ao tenente-general Achille Starace, secretario do Partido Fascista, disse:

— "Sinto-me velho e doente e, por isso, procuro apressar o meu fim."

Muitos viram nessas palavras uma tendencia ao suicidio, mas seus amigos se tranquilizaram, lembrando-se de sua conhecida preferencia pelas frases dramaticas. Ele mesmo, ao comemorar o ano passado o seu 74º aniversario, sorriu e zombou dos que haviam assim interpretado aquele seu rasgo romantico.

Foi D'Annunzio quem forneceu ao Fascismo a maior parte de sua doutrina, de sua terminologia e de seus simbolos. A "camisa negra" foi por ele proprio inspirada a Benito Mussolini.

A sua ocupação de Fiume, em 1919, foi uma das mais espetaculares aventuras de que a Europa e o mundo tiveram noticia depois da Grande Guerra. Foi elle o unico meio que elo achou "para endireitar uma das injustiças dos acordos de após-guerra", que tinham deixado de conceder á Italia aquele porto vital.

Grande admirador e amigo de Mussolini, o poeta alimentava ultimamente o ardente desejo de vir a Roma, para abraçar pessoalmente o Duce. Quando foi designado para substituir a Marconi na presidencia da Academia Real, esperava-se que pudesse realizar esse desejo, mas tal não se deu. Sua saude já não estava muito boa, elle passava a maior parte do tempo, em sua espaçosa "Villa Vittoriale Degli Italiani", de onde ás vezes fazia pequenas excursões sobre as aguas tranquilas do lago Garda.

Em 1936, a sua peça "O Martirio de São Sebastião" recebeu os maiores protestos do Vaticano e sua representação foi proibida em Roma. Ainda ha pouco, em dezembro do ano passado, foi ele novamente alvo de censuras do Vaticano, em virtude dos termos altamente patrioticos com que procurou exaltar os aviadores italianos que tomaram parte na guerra civil da Espanha.

D'Annunzio resolveu em vida sobre seu proprio enterramento. O seu corpo, de acordo com seu desejo e com o cerimonial fascista que ele mesmo ajudou a crear, será inhumado no Cemiterio de Gardone, em meio dos herois de "sua" marcha sobre Fiume. O monumento de marmore que deve encima-lo já está pronto, no alto do "Collo Sacro", naquele cemiterio, ao lado do de sua falecida mãe.

Espera-se que o Sr. Mussolini compareça pessoalmente ao enterramento.

A hora da morte

ROMA, 1 (Associated Press) — Gabriele D'Annunzio, o poeta-soldado da Italia, faleceu hoje, repentinamente, em sua "Villa Vittoriale", nas margens do lago de Garda.

O poeta deveria completar 75 anos de idade a 12 de março corrente.

O falecimento ocorreu ás vinte horas e cinco minutos.

Luto em toda a Italia

GARDONE, 1 (Associated Press) — O corpo de Gabriele D'Annunzio foi depositado provisoriamente na propria camara mortuaria que ele mesmo fez construir na "Villa Vittoriale".

Numerosos camponezes e pastores das redondezas acorreram aos portões da "vila" assim que circulou a noticia da morte.

Embora ha dias se queixasse de fortes dores de cabeça, nada fazia prever que o fim do poeta-soldado estivesse tão proximo. O passamento se deu quando D'Annunzio se achava inteiramente a sós, sentado á secretaria de seu gabinete de trabalho. Quando outras pessoas da casa se aproximaram, já o poeta havia falecido.

Entre as pessoas que se achavam na "vila" conta-se a pianista Luisa Baccara, que se dedicou inteiramente a D'Annunzio desde a aventura de Fiume e ali se conservava até agora.

Os medicos assistentes, doutores Antonio Duse e Cesari, foram imediatamente chamados e constataram o obito como instantaneo, dando como "causa-mortis" hemorhagia cerebral.

O corpo, depois de vestido com o uniforme de gala de general da aviação, e com todas as condecorações a que o poeta-soldado fez jús por suas proezas na aviação militar, ficará exposto em camara ardente, não estando ainda fixados os detalhes do cerimonial que precederá os funeraes.

Todos os jornais italianos tarjarão amanhã as suas paginas.

Como ocorreu o falecimento

GARDONE, 1 (Associated Press) — A noticia dada por algumas pessoas da casa de D'Annunzio de que o poeta morrera quando em sua mesa de trabalho foi desmentida pelo relato oficial do passamento.

Segundo essa nova fonte, o poeta achava-se passando mal desde ontem e por isso recolhera-se ao leito hoje á tarde, para não mais se levantar.

O Sr. Mussolini foi desde ontem informado de que peorara o estado de seu amigo, e mostrou-se sempre ansioso por noticias. Todos os planos sobre os funerais estão em suspenso, aguardando-se a chegada do Duce.

Todas as providencias mais urgentes estão sendo tomadas pelo administrador da "Villa Vittoriale", senhor Gian Carlo Maroni, com quem o poeta sempre combinava todos os seus planos de melhoramentos na "Villa".

A "Villa" está fechada e uma guarda de carabineiros a cerca, mantendo á distancia os curiosos que acorrem das regiões vizinhas.

Surpreendido pela morte, quando trabalhava

ROMA, 1 (U. P.) — Informa-se que Gabriele D'Annunzio foi surpreendido pela morte, enquanto trabalhava só na sua bibliotéca particular.

A "causa-mortis"

ROMA, 1 (U. P.) — Gabriele D'Annunzio faleceu em consequencia de uma hemorragia cerebral.

O TESTAMENTO DO POETA

ROMA, 2 (Associated Press) — Tanto o rei Vitor Manoel como o Primeiro Ministro Mussolini foram imediatamente informados do falecimento de Gabriele D'Annunzio.

A partida do Duce para Gardona é esperada para cada momento, sabendo-se que o testamento do morto será lido em presença do Chefe Supremo do Fascio.

Espera-se, aliás, que esse documento contenha revelações interessantes do poeta, tanto do ponto de vista politico, como do dramatico.

Admite-se a possibilidade de ser adiada a reunião do Grande Conselho Fascista, convocada para quinta-feira.

Rumo ao Perú

Partiu a delegação brasileira de natação

Chefiada pelo sportsman Alvaro Tatto, atendendo a que o Dr. Decio Amaral, como A NOITE antecipou, não póde fazê-lo, seguiu pelo "Higland Prince" a delegação brasileira de natação.

Embora reduzida, a nossa representação que atuará no Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Lima, é integrada por elementos que tudo farão no sentido de representar, condignamente, a natação brasileira.

Os nadadores que intervirão no campeonato, além de Alvaro Tatto, são os seguintes: Maria Lenk que embarcou em Santos, Isa Alves Rodrigues, Alberto Novo Caballero e Wilson Louzada.

Na capital argentina a delegação nacional embarcará em avião rumo a Lima onde será disputado o certamen maximo da natação continental.

Tremeu a terra em Barra do Piraí

A NOITE na Barra do Pirai

BARRA DO PIRAI, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — Barra do Pirai ainda não se refez da forte impressão que experimentou na madrugada de segunda para terça-feira, quando estranho abalo sismico — a considerar as declarações que ouvimos — sacudiu o municipio inteiro, num espaço de tempo demorado.

Quando chegamos aqui ontem, iam animadissimos os festejos caranavalescos. Percebia-se, não obstante, em algumas fisionomias, a inquietação causada pelo singular acontecimento, que só não provocou o exodo da população porque se verificou a meio da madrugada, quando a população estava a dormir, repousando das fadigas da segunda-feira gorda.

Estremecia a casa

A primeira pessoa que ouvimos sobre o estranho abalo foi o Sr. Osvaldo Teodoro, almoxarife da I. L., 2, da Central do Brasil, aqui residente, á rua Assis Ribeiro. Contou-nos que estava deitado quando acordou com as violentas sacudidelas da cama. Eram dez ou quinze minutos além das tres horas. Nos primeiros instantes apavorou-se. A impressão que experimentou foi que a casa estava a cair, porque tudo estremecia, portas, janelas, moveis. Assustadissimo, lançou-se da cama e rolou para debaixo dela, pensando assim livrar-se um pouco do teto que ameaçava desabar. Não sabe dizer quantos minutos assim esteve, presa de indescritivel angustia. Lembra-se que, logo depois, como que por encanto, tudo cessou, voltando a casa á imobilidade. Levantou-se então, foi á janela, que quedára aberta e olhou para a rua. Tudo em silencio. Intrigou-se com o fato. Teria sonhado? Certificou-se, entretanto, que não fôra méro pesadelo porque os moveis realmente estavam fóra dos logares, demonstrando que haviam sido sacudidos com furor.

Nada ouviu

As declarações, impressionantes, de Osvaldo Teodoro não foram, entretanto, confirmadas pelo manobreiro Luiz Elias, tambem funcionario da Central. Disse-nos este que estava dormindo, entre 3.30 e 3.50, periodo em que se teria registrado o abalo. E dormindo ficou. A sogra do manobreiro, porém, diz ter sentido e ouvido. Estava deitada quando despertou com fortes estremeções na cama. Pesada ainda do sono, não percebeu nos primeiros instantes o que ocorria. Logo a seguir um forte estrondo se ouviu — afirmou á NOITE. Foi quando despertou de todo. Mas aí o abalo já cessára. Chegára, mesmo assim, á janela e pudera ver um grande clarão no céu, avermelhado.

Sacudidas as prateleiras

A terceira pessôa que ouvimos foi o Sr. João Gomes, proprietario de uma farmacia, que tem o seu nome, na praça Julio Braga.

O Sr. João Gomes afirma tambem que sentiu o abalo. Em sua residencia nada de anormal acontecera, todavia, o que não se deu no seu estabelecimento. Indo ali ontem, pela manhã, observára que as prateleiras tinham sido violentamente sacudidas. Não se tratava de equivoco — acentuou. Na segunda-feira passára a tarde a arrumalas, e verificára ontem que muitos vidros estavam fóra dos lugares e alguns mesmos caidos.

Outro testemunho

Ouvimos ainda o Sr. Antonio Cunha, despachador de trens da Central. Ele estava de serviço no Seletivo da estrada, á hora do abalo. E o sentiu. Assim como outros funcionarios. Pouco depois, isto é, mais ou menos ás 3,50 recebeu diversas comunicações de colegas de Santana, Martins Costa e Radmacker que queriam saber se havia "ocorrido alguma coisa de anormal na estação da Barra", porque tinham sentido algo de estranho pelo aparelho.

Cadeiras dansando

A NOITE conseguiu ouvir tambem o proprietario da Fazenda Taquara, distante três quilometros da Barra, Dr. Ernani Pereira da Silva, figura muito conhecida nessa capital. Contou-nos o Dr. Ernani que se levantara do leito precisamente um quarto de hora antes do abalo.

Não pudera até então dormir, porque sofre de insonia. Sua familia estava repousando e ele fôra andar pela sala. De repente, sentiu estremecer o chão. As cadeiras começaram a dansar, assim como os moveis, oscilantes. As janelas abriram-se de par em par, ruidosamente. O Dr. Ernani confessa que se assustou bastante com o fato, por não saber a que o atribuir. O abalo, contudo, não durou muito.

No Barra Tenis Club

O presidente do Barra Tenis Club, luxuoso club local, Sr. Abelardo Marinho de Magalhães, engenheiro da Light, estava acordado no instante do abalo. Mas diz á NOITE que o não sentiu. Perguntamos-lhe se, todavia, não era verdade que muitas moças que dansavam no club áquela hora haviam caido ao chão.

— Posso garantir-lhe que não é verdadeira a informação. Eu estava no club e nada vi.

O diretor do "O Povo", jornal que se edita na Barra, Sr. Amaral Barcelos, contradiz essa informação. E ajunta ás palavras uma observação que fez ontem pela manhã. Ao sair á rua, notára, com estranheza, que os paralelepipedos estavam mais espaçados que na vespera.

Outro abalo ha 51 anos passados

O Sr. Oton Guedes, farmaceutico em Barra, ex-diretor do Banco local e pessoa conceituadissima, informou que estava em uma chacara de sua propriedade quando sentiu o abalo. O fáto lhe causara grande impressão, por ser repetição de um outro que vira ha muitos anos, ha 51, aqui na Barra.

Todo o municipio

Embora, como se vê, muitas pessoas contestem o fáto, o caso é que deve ter havido mesmo um abalo sismico, que atingiu não só Barra do Piraí como o resto do municipio. Informações que colhemos, por via telefonica, em Dores, Santana, Volta Redonda e Vargem Alegre confirmam que em todas essas localidades, compreendidas no municipio de Barra, foi sentido o tremor de terra. Em Vargem Alegre o chefe da estação chegou mesmo a abandonar o posto, vendo estremer o predio. Em Piraí e Passa Tres, municipio de Barra Mansa, tambem o abalo sismico foi sentido, segundo confirmam as informações que estamos recebendo.

Fantasmas

O empregado da fabrica de laticinios da firma F. Castro & Cia., em Vargem Alegre, Agenor José Vieira, contou á NOITE que chegára cêdo á fabrica, antes das 3 horas da madrugada de ontem, desejando ali pernoitar para não perder a hora do serviço. Ao se aproximar da porta de entrada, porém, fôra surpreendido com um espetaculo estranho: a porta abria-se sozinha, assim como as janelas, ao mesmo tempo que ouvia um rumor esquisito, como se uma força sobrenatural estivesse a sacudir a fabrica. No primeiro instante — embora seja homem disposto — apavorou-se e pretendeu fugir, julgando que algo de diabolico se passava. A meio do caminho, porém, retrocedeu e, creando coragem, penetrou na fabrica. No seu interior nada havia. A porta, as janelas, contudo, continuavam abertas.

Agenor José Vieira só ontem á noite conseguiu sossegar de todo, quando lhe deram a noticia de que tinha havido um tremor de terra, pois nada lhe tirava da cabeça a ideia de que a fabrica tinha sido sacudida por fantasmas...

Regressou de Belo Horizonte o diretor da Central

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou ontem ao Rio, pelo noturno, o Sr. Valdemar Luz, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Vitimas de atropelamentos, por automovel, em Niterol

Vitimas de atropelamento por automovel receberam curativos no Serviço de Pronto Socorro as seguintes pessoas: Eno, filho de Alvaro Santos, de 6 anos, residente á travessa Iaia, com escoriações de ambos os joelhos e dorso do pé esquerdo; Manoel Antonio Braga, de 38 anos, casado, morador á rua Leite Ribeiro n. 99, com ferida contusa em ambos os artelhos; Januario dos Santos, de 22 anos, casado, residente á rua 22 de Novembro n. 200, com contusão da região fronto-ocipital; Nelson Ribeiro, de 19 anos, solteiro, domiciliado á rua Manoel Grande n. 177, com contusão do pé direito.

175 pescadores perdidos num iceberg!

MOSCOU, 28 (Associated Press) — Três aviões, um navio quebra-gelos e dois vapores estão cruzando o Mar Caspio em socorro de 175 pescadores que se acham arrastados para o largo em um bloco de gelo errante.

A terrivel tempestade que ha dez dias varreu aquele mar fez despregar-se aquele bloco de gelo, que tinha a bordo 437 pescadores, dos quais 262 já conseguiram chegar á terra.

Um dos aviões teve que descer no gelo em virtude do nevoeiro.

Já ha dias os aviadores têm deixado cair para os pescadores em perigo provisões e notas de direção sobre o rumo que devem tomar para atingir a terra.

Esperado no Chile o general Góis Monteiro

SANTIAGO, 1 (Associated Press) — O general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, e sua comitiva, são aqui esperados sabado, 5 do corrente, entrando no país pelos territorios do Sul.

O ministro da Defesa Nacional comissionou o chefe do Estado-Maior do Exercito, general Carlos Fuentes, para receber o visitante, apresentando-lhe as boas vindas em nome das forças armadas chilenas.

O sorteio das apolices do emprestimo mineiro de consolidação

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se no Teatro Municipal o sorteio das apolices da terceira série do Emprestimo Mineiro de Consolidação. O resultado foi o seguinte: primeiro premio, duzentos contos de réis:...... 2.442.870; segundo premio, cem contos: 2.351.575; terceiro premio, cincoenta contos: 2.792.133.

CARNAVAL DE SANGUE

Odio e ciumes — Os dramas verificados durante os dias consagrados a Momo

Os dramas de sangue não deixaram de assinalar os tres dias consagrados a Momo, de ruidosas expansões de alegria. Embora tivessemos deles tratado, em notas ligeiras, mas completas, na edição especial de A NOITE de [illegible] e segunda-feira, faremos aqui uma resenha.

Na Quinta do Cajú, no Café [illegible] do Ponto, foi assassinado a tiros o pescador Manoel Pereira, proprietario [illegible] barcos de pesca de alto mar, elemento destacado na Colonia Z-8. Matou-o um outro pescador seu desafeto, [illegible] Cardoso, ferindo ainda gravemente [illegible] Jacinto Feiticeiro, tambem pescador, que se encontra no Pronto Socorro. O assassino fugiu e a policia não o prendeu ainda.

— No Hospital do Pronto Socorro faleceu o operario José Gomes de Miranda, que residia a rua Lopes Ribeiro n. 16. José, que era solteiro, foi alvejado a tiros no primeiro dia de Carnaval pelo motorista Fernando Martins Raposo, que o encontrou palestrando com sua mulher, Evangelina Raposo, de quem o criminoso estava ha 6 anos separado.

— Vem experimentando melhoras, na casa de Saude Pedro Ernesto, a senhora Leticia de Assis, de 26 anos, casada com o Dr. Ernesto de Assis, residentes á rua Cruz Lima, 27, no Flamengo.

A Sra. Leticia tentou suicidar-se, desfechando um tiro de revólver no abdomen, depois de uma desinteligencia que teve com seu marido num baile de mascaras.

— Foi sepultada hontem a viuva Georgina de Freitas Cordeiro, com [illegible] anos, e que residia a rua Nabor do Rego n. 18.

A viuva Georgina enforcou-se, por desgostos intimos, na segunda-feira de Carnaval. Residia ela em companhia de uma irmã casada com o Sr. Aurelio [illegible] de Andrade.

Pagamento de camponeses com produtos agricolas

BURGOS, 28 (Associated Press) — O Sr. Fernandez Cuesta, ministro da Agricultura, anunciou que muito em breve será dado á publicidade um decreto autorizando os fazendeiros a pagarem aos seus empregados com produtos agricolas.

A viagem de Hitler á Italia

ROMA, 28 (Associated Press) — A noticia de que o Sr. Hitler virá a esta capital como "Fuehrer e Chanceler do Reich", responde amplamente ás perguntas feitas sobre a sua viagem, tornando patente que a sua vinda como chefe de Estado virá coloca-lo no mesmo pé de igualdade com o rei e imperador.

Primeiro premio de poesia da Academia Brasileira de Letras

Concorreu ao primeiro premio de poesia da Academia Brasileira de Letras, o jovem poeta Mario Cruz, que o conquistou através de seus belos e bem trabalhados versos, em que o apuro da fórma se casa com o refinamento da inspiração, toda ungida do perfume da velha Hellade, onde os genios se cruzavam com os deuses no doce convivio da graça espiritual. A poesia do jovem artista é limpida e pura. Dela emana a frescura das paizagens maravilhosas, onde não faltam as côres esplendidas da natureza palpitante.

Numa época de utilitarismo imediato, em que os espiritos se voltam apenas para as conquistas materiais, é um conforto registrar-se o aparecimento de uma expressão poetica, aromada pelo sopro e pela auria de beleza interior que se nota nos seus versos bem trabalhados e harmoniosos "sob o fulvo esplendor da manhã tropical", que é, afinal, a hora em que se encontra a sua juventude extasiada no "jardim antigo, entre mirtos e rosas".

Um roubo sacrilego

Penetrando numa Igreja em Veneza, os ladrões carregaram os tesouros da Virgem e valiosos vasos sacros

VENEZA, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Veneza, a pitoresca cidade da Italia, a velha cidade dos Doges, que a fantasia e o capricho do homem construiu dentro da agua, despertou ha dias, agitada por uma noticia alarmante: os ladrões haviam assaltado a igreja de São João Crisostomo! Os sacrilegos não se atemorizaram mesmo ante a estatua da Virgem, da milagrosa Virgem do altar-mór, venerada por todos os fieis e cujos prodigios a fizeram querida e adorada em toda a peninsula, por todo o reino.

A Virgem de Veneza atrai pela fama de seus milagres os forasteiros que a seus pés, conforme o costume, depositam e acumulam valiosas oferendas, constituidas de ouro, prataria e pedras preciosas. Um tesouro, um verdadeiro tesouro, rodeava-a no seu altar.

Todos esses valores, todas essas reliquias, foram levadas pelos ladrões.

Entrando pelo teto da igreja, os assaltantes carregaram ainda valiosos vasos sacros, além dos "ex-votos".

A noticia do roubo repercutiu em todo o país, causando uma impressão penosa. A igreja foi fechada por ordem do cardeal patriarca e não será aberta senão depois de uma cerimonia de desagravo.

As autoridades policiais empenham-se em diligencias para a captura dos ladrões, que, supõe-se, são estrangeiros. Toda a população de Veneza comenta, indignada, o acontecimento e acredita que os ladrões não se beneficiarão com o produto do roubo, pois serão castigados pela providencia divina.

O Carnaval que se foi...

Foram sem conta as visitas de grupos ostentando lindas fantasias á redação de A NOITE, destacando-se entre eles o da gravura acima

Ainda o Carnaval na redação d'A NOITE

Bloco da Lapa

Estava muito interessante o bloco da Lapa, composto das jovens Neuza Xavier, Luiza de Souza e Fausto Gouvêa. Visitou-nos, com nos visitaram, ainda, os foliões que passamos a enumerar.

Um perfeito Satanaz !

Sãe, tinhoso! O Sr. Ari Monteiro Gomes Martins, fantasiado de satanas, dava a idéa de um perfeito diabo... de espirito.

Pendura que o amor é nosso

O Bloco "Pendura que o amor é nosso" foi um sucesso formidavel. Nesta redação, os espirituosos foliões pintaram o sete.

Baianinhas das bôas !

Léo de Oliveira é uma menina de quatro anos.

— Sou baianinha das boas! — disse ao se retirar de A NOITE.

Duas crianças galantes

Apresentaram-se nesta redação, encantadoras as meninas Maria Vanda e Wilma Gonçalves, esta fantasiada de palhaço e aquela, de dansarina.

Trevo do amor

O Bloco "Trevo do Amor", da ladeira do Livramento, esteve nesta redação dansando e cantando, para ir, depois, pintar o sete pela cidade.

Pirata terrivel !

O jovem Alberto Bezerra apresentou-se nesta redação fantasiado de pirata, fazendo diabruras.

Um chinês e um olimpico

Fantasiados de china e de olimpico, estiveram nesta redação os jovens José de Abreu Freitas e Fausto Pereira Pessoa.

P. R. I. C.

Foi um sucesso colossal o Sr. José da Silva Ramos, que andava a "tirar" films com sua maquina P. R. I. C.

Tres indiosinhos

Estavam tres belezinhas as meninas Adlé e Aléa Portela e o menino Ulisses de Souza Filho, fantasiados de indio.

Conjunto de São Carlos

Visitou-nos, segunda-feira, o Bloco Conjunto de São Carlos, que fez sucesso na cidade.

Dois irmãos

Muito interessantes estavam os irmãos Leda (princeza hungara) e Ivan Cunha (indio).

Lindo grupo

Encantaram-nos, durante varios minutos, as jovens Taís Maria Mendonça do Couto, Gipsi Mendonça do Couto, Nilza Georges Neto dos Reis, Ieda do Couto Gonçalves e Luiza Nilza dos Santos.

Um grupo de sucesso

A NOITE foi visitada segunda-feira por um grupo que causou real sucesso, nesta redação, como a toda a cidade. Eram tres legitimos foliões, que fizeram rir a bandeiras despregadas.

Esse grupo era composto dos Srs. Luiz Mantezuma (periquito), Antonio Machado de Matos (arrelia) e Euclides Silveira da Silva (perú).

Uma bailarina e um cigano

Os meninos Vatinho e Santinho, filhinhos do Sr. Castro Guedes, subinspetor da Policia Maritima, estiveram, segunda-feira, alegrando nossa redação, fantasiados os primeiros de cigano e bailarina hungara.

Dois chineses

Parecendo dois autenticos chineses, estiveram nesta redação os galantes Darcy e Dinei.

A tempestade magnetica

A anunciada tempestade magnetica, que "ninguem não viu", foi motivo para a formação de espirituoso bloco, composto de decididos foliões carnavalescos e dirigidos pelo Sr. Artur Machado.

O bloco "Tempestade Magnetica", de Vila Isabel, fez grande sucesso.

Espirito a valer !

Os Srs. Alvaro Pereira e Sebastião Silva tinham espirito a valer. O primeiro era o "amoroso Carlos". Com seus pés a Carlitos, espantava, com graça, todo mundo.

Bloco Consolação

Fez sucesso na cidade, tendo visitado A NOITE, o Bloco Consolação, do Estacio, composto de legitimos foliões.

Pierrettes e trovador

Estavam fantasiadas com muito gosto as jovens America e Ieda Pereira (pierrettes) e Sara Sales (trovador).

Rei do Vidro

O bloco do Rei do Vidro esteve varios minutos nesta redação, cantando e dansando.

Mais crianças

A todo o momento irrompiam pela nossa redação centenas de lindas crianças, muitas com encantadoras fantasias, como as seguintes: Glaciete da Silva, filha de Luiz da Silva, em estilizada baianinha; José, filho de Luiz Peres, em "cow-boy": Gloria e Ivan, filhos de Mario Jacob, respectivamente de indu' e camisa sem lista.

—— O menino Fernando Pinto Guimarães, filhinho do conhecido "boxeur" Jack Tigre.

Bloco dos Pierrots apaixonados

Um garrulo grupo de moças organizou o "Bloco dos Pierrots apaixonados", que nos visitou na tarde de segunda-feira.

Este bloco era composto das senhoritas Léa Silva, Biar J. do Nascimnto, Maria Cruz, Carlota Santos, Rita Regazão, Gloria Regazão, Vera Lima e o jovem Jean Alves da Costa.

Parasitas de Ramos

Este glorioso e tradicional club visitou-nos na noite de segunda-feira.

A' frente do elegante conjunto vinham o galhardo folião José Paulo Dias, o "Tijuca", e a graciosa 1ª porta-estandarte Irene Gonçalves Teixeira.

Compunham o interessante grupo dos "Parasitas de Ramos" varias "pastoras" alucinantes.

O "speaker" da Radio Confusão

Ivon de Melo Côrtes deu a nota da tarde de domingo com as suas irradiações clandestinas da PRV-8, Radio Confusão. Boas bolas e muita "verve" na original fantasia do Ivon.

—— A interessante menina Elvira Alvim, fantasiada de baiana, esteve em visita á NOITE.

—— O garoto Ari Alves, fantasiado de gatinho, de cinco meses, visitou A NOITE.

—— As meninas Ivone e Vanda de Azevedo, filhas do Sr. José Afonso de Azevedo, fantasiadas de bonequinhas, visitaram A NOITE.

—— Os meninos Jorge, José, Elete, Elza e Edith, fantasiados de condutor, filhos do Sr. Cicero Teixeira de Andrade, visitaram A NOITE.

—— Fantasiados de "Sossega, Virgulino", as meninas Hilda e Ilza, filhas do Sr. Oscar Maciel, visitaram A NOITE.

—— O Sr. Benedito da Silva, descobridor do topazio nacional e outras pedras preciosas, esteve em visita á NOITE.

Inocentes do Rezende

Galantes senhoritas reisdentes á rua do Rezende, 127, fantasiadas de chinês, baiana, futurista, russa, camponesa russa e princeza das Rigandars, visitaram A NOITE.

— Kafiero Gualharo, fantasiado de caipira.

— Jacira Cavalcanti Cunha, fantasiada de Arlekim, visitou A NOITE; Nuci e Nairton, fantasiados de Dina Jackson e pijama russa.

— Orlandinho, filhinho do Sr. Roberto Gualhende, fantasiado de patinho branco, visitou A NOITE.

— O menino Rui, filho do Sr. Antonio de Souza, fantasiado de toureiro, visitou A NOITE.

— O garoto Dominguinho, filho do Sr. Domingos Palermo, fantasiado de toureiro, visito A NOITE.

— A galante menina Irene Zagari, filhinha do Sr. João Zagari, fantasiado de Confetti Sonoro, visitou A NOITE.

Mundana

Na hora "H"

Não ha melhor augurio para um Carnaval que prevê-lo fraco, desanimado, tristonho.

E' infalivel, na hora "H", o entusiasmo chega ao delirio.

Essa afirmação se encontra nos livros...

Basta considerar o que acaba de ocorrer.

Desde os primeiros dias de fevereiro, começou-se a sussurrar que o Carnaval deste ano não bateria nenhum "record" de brilho, nem de brilho nem de agitação.

Seria ralo, frouxo. Argumentação para justificar a hipotese não faltava.

Mas iniciou-se o triduo de Momo. E o que foi, todos o sabemos.

Em materia, por exemplo, de bailes aristocraticos, jámais houve maior sucesso.

No Copacabana, sabado, assistiu-se a uma das mais encantadoras mascaradas de que já se teve noticia no Rio. Como nunca, o numero de senhoras e senhoritas fantasiadas foi elevadissimo. E não só.

Como verdadeiro ressurgimento dos tempos aureos do Carnaval, quando tambem se mostrou a quantidade de elementos femininos de nossa "élite" que cultivou o "trote".

Um grupo, por exemplo, de "dominós", de côr violeta e mascara de arame, leaderado por uma criaturinha alta, espigada, de espirito cintilante, trouxe muita gente de canto chorado. Ao seu lado, outra, muito calma e muito oportuna, falava pouco mas quando o fazia deixava o "troteado" mais ou menos "grogy"...

Houve tambem um "vestido de baile preto e mascara de dominó", que "desacatou" varios cavalheiros graves e solenes...

Enfim, o baile do Copacabana soube brilhantemente manter suas gloriosas tradições.

E, como ele, todos os demais que se realizaram em Casinos e Clubs aristocraticos.

Assim, portanto, não ha nada que dê mais sorte a um Carnaval que esperá-lo como fracasso...

DICK.

ANIVERSARIOS

Dr. Arnaldo Guinle — Transcorre hoje a data natalicia do Dr. Arnaldo Guinle, personalidade do mais acentuado destaque em nossos meios financeiros. Mercê de seus nobres predicados morais, o ilustre aniversariante creou em toda a sociedade carioca um ambiente de viva simpatia e admiração. Apaixonado "sportsman", o Fluminense F. C., em particular, e todos os sports em geral, devem-lhe os mais assinalados serviços. Como sempre, o Dr. Arnaldo Guinle será hoje alvo das mais sensibilisantes homenagens.

General Francisco José Pinto — Faz anos hoje o general de divisão Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica. O aniversariante é uma das figuras mais brilhantes e cultas do nosso Exercito, de par com seus apreciaveis dotes de perfeito "gentleman". Assim, muito naturalmente, o general Francisco José Pinto se impôs á admiração e simpatia de todos quantos com ele têm o encanto de tratar. O prestigioso militar, agora como sempre, está recebendo manifestações de cordialidade muito expressivas.

—— Por motivo de seu aniversario natalicio, recebeu ant-ontem muitos brinquedos a interessante menina Lucia, filha da Sra. Olga da Silva.

Manoel José Fernandes — Nesta data, ocorre o aniversario natalicio do Sr. Manoel José Fernandes, figura de relevo em nossos meios financeiros e presidente da Comissão Pró-Edificio do Club Ginastico Português. Como sempre, o Sr. Manoel José Fernandes receberá hoje muitas e expressivas homenagens, em que se destacam as dos associados e amigos daquela benemerita sociedade.

NOIVADOS

Com a senhorita Delia de Freitas, filha do Sr. Adalberto de Freitas e da Sra. Aurora Correia de Freitas, contratou casamento o Sr. Gonçalino Fernandes Modesto, do nosso comercio.

NASCIMENTO

Maria Tereza é o nome escolhido para a menina que acaba de nascer, filha do Sr. J. B. Portela e da Sra. Olga Portela.

BATISADOS

Na pia batismal, acaba de receber o nome Vilma, a encantadora filhinha do Sr. Americo Menezes e de sua esposa, D. Olga Pinheiro Menezes.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, desde ontem, o Dr. Camilo de Holanda, antigo presidente da Paraiba e representante do mesmo Estado na Camara Federal de Deputados. O ilustre viajante foi recebido por crescido numero de pessoas de suas relações de amizade.

COMEMORAÇÕES

Francisco Souto — Hoje, data do nascimento do saudoso jornalista Francisco Souto, que era o decano dos representantes da imprensa junto á presidencia da Republica e foi presidente da Associação Brasileira de Imprensa, será rezada missa em sufragio de sua alma. Em seguida, sua familia e seus amigos irão visitar-lhe o tumulo no cemiterio São João Batista.

MISSAS

Rezar-se-á amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, missa de 7° dia, por alma da viuva Antonieta Cerbino, mandada celebrar por sua familia.

O Carnaval que se foi...

OS FOLIÕES INFANTIS

Foliões na redação de A NOITE

A redação, durante o Carnaval, foi continuamente visitada por um grande contingente de pequenos foliões, todos ostentando graciosas fantasias, que vieram trazer seu cumprimento A NOITE.

Entre essas conseguimos anotar as seguintes: Helena, filha do Sr. Adolfo Roubaut, de dansarina russa; Sidney, filho de Mario Mazzai Rosa, de pele vermelha; Lea e Nilza, acompanhadas do seu avô, Sr. Ernesto Dutra, funcionario da Imprensa Oficial, em interessante fantasia tirada do film "Heidi", de Shirley Temple; Laurinda Matos, de 4 anos, de "Princeza das Czardas"; Anibal Cunha, de 9 anos, de "Teréré não resolve"; Paulo Celso e Roberto Reis, de 7 e 5 anos, respectivamente, filhinhos do Sr. Armando Majessi; Gislene e Lindinha, filhinhas, respectivamente dos Srs. Augusto Balalai e Egidio Paoli; Neuza e Solange, duas graciosas bailarinas, sobrinhas do general Franco Ferreira; José Carlos, de 2 anos, fantasiado de palhaço, filho do Dr. Waldyr de Lapiriere, residente em Herval, Estado de Minas Gerais; Eurides e Genival Martins dos Santos, Edson, Magnolia e Epitacio Reis, de russos; Renato Augusto, de "cow-boy"; João Gualberto, na mesma fantasia; Myriam, de Egipcia; Lilian, de palhaço; Maria Jorge e Jeronimo, ambos de Az de Copas; Emanuel Jorge e Edemy Salvador, de holandês e crisanteme; Maria e Adelina Luciano, graciosas piratas; Yone e Neuza Silva, filhas de D. Edite Silva Araujo; Roberto Cardoso (pierrot) e Milton dos Santos (principe dos toureiros).

—— Uma "condutora" muito elegante, D. Durvalina Martins, visitou-nos com sua filha Carmen Martins (futurista), e sua sobrinha Celia Conceição (queridinha da vovó). E as visitas proseguiram, nesta ordem: Bloco Mamãi não deixa, do Engenho Novo; Bloco Guaracy da Vila, chefiado pelo Sr. Francisco Mendes; pequenas Virginia Martins (hespanhola) e Irene Silva (domadora); Dirce, Neusa e Elisabeth (olympicas); Tereza Rosa de Almeida (pijama russo); familia do Sr. Braulio Mendes, apresensentando interessantes fantasias; Osvaldo Fuina (cow-boy); Srs. Antonio Gonçalves de Araujo (baiana) e Albano Gomes dos Santos (pijama russo).

Um caçador autentico

O Sr. Valdemar José de Moraes mesmo no carnaval não esquece as suas preferencias pela caça... Ele visitou A NOITE com todo o aparelhamento necessario ás suas caçadas em plena Avenida e divertiu bastante a petizada com as "amostras" de animais pertencentes ao seu museu particular...

Mais visitas da petizada

Ai vai mais uma lista de visitas: Bloco Mossoró, do Meyer, composto das meninas Elisa, Zilda, Alda, Heloisa e o "cow-boy" Valdir; menina Neuza (Princeza das Perolas) e Neuzeo (aviador rato verde).

O CARNAVAL NA REDAÇÃO DE A NOITE — Fotografia feita durante a tarde de ontem

Em vez de lança-perfume

Atirou agua fervente no rosto do amante !

Foi socorrido no posto central da Assistencia, apresentando queimaduras no rosto, o operario Paulino Alves de Almeida, branco, de 31 anos de idade e residente á rua Pereira de Figueiredo n. 139.

Paulino, hontem, teve violenta altercação com sua amante e esta, enraivecida, atirou-lhe no rosto uma vasilha contendo agua fervente, sofrendo em consequencia graves queimaduras.

Colhida por um automovel

Foi colhida por automovel em frente á sua residencia, á rua Barão de Bom Retiro n. 164, tendo, em consequencia fratura da perna esquerda e braço direito, a jovem Maria de Lourdes, de 16 anos.

Maria de Lourdes foi medicada no posto de Assistencia, retirando-se em seguida.

Vitima de auto

Foi internada no H. P. S. com a coxa fraturada

Quando atravessava a Avenida Mem de Sá, proximo á sua residencia, foi colhida por um auto a senhorita Prudencia do Nascimento, de 20 anos, residente no n. 126 daquela Avenida, sofrendo fratura da coxa direita e contusões e escoriações generalisadas.

Socorrida pelo posto central, a senhorita Prudencia foi, mais tarde, internada no H. P. S., não sendo grave o seu estado.

Cinema

"Tovaritch", a peça de Jacques Deval, no Cinema Odeon

Será o cinema Odeon que exibirá, hoje, quarta-feira de Cinzas, "Tovaritch", a admiravel comedia de Jacques Deval, que, no teatro, correu o mundo inteiro e aqui foi aplaudida na interpretação magistral de Dulcina e Odilon.

Diante do sucesso formidavel alcançado pela obra teatral, Jacques Deval decidiu transportá-la para a téla, fazendo um film que em nada é inferior á obra-prima de teatro que é "Tovaritch". E assim, dirigindo em pessoa os trabalhos da montagem e da filmagem, e fazendo em pessoa as adaptações necessarias ao novo genero de espetaculo, Jacques Deval creou outra maravilha que o nosso publico irá apreciar e aplaudir como aplaudiu a peça levada á cena do Rival Teatro.

"Tovaritch", que o "Broadway-Programa" distribue no Brasil, será exibido, hoje, pelo cinema Odeon.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "No Teatro da Vida", da RKO Radio, com Katherine Hepburn, Ginger Rogers e Adolfo Menjou. 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

METRO — "A cadeira numero 13", da Metro, com Dame May Wintty, Madge Evans, Lewis Stone e Elissa Landi. — 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Tovaritch", distribuida pelo Broadway Program, com Pierre Renoir. — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

PALACIO-TEATRO — "Terrivel duvida", da Ufa, com Lil Dagover e Willy Fritsch — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

REX — "Herois sem gloria", da RKO Radio, com Sally Eilers, John Beal e Harry Carey. — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

Morreu em pleno carnaval

Atropelado por um auto

Na rua Pereira Nunes, o automovel Mercedes-Cruz de Malta, guiado pelo "chauffeur" Romeu Garcia, atropelou e matou João Gomes, do comercio, de 30 anos, morador á rua General Padilha, 20.

A policia do 18º distrito fez remover o cadaver para o necroterio e abriu inquerito.

Confiança perigosa

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvia-lo do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além desses, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo para-lamas dos veiculos.

Quem sai á rua, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de fosfato ou porque sofre de insonia convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados! *

Possue mais canais do que a Holanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canais que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade de funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expelir do organismo os acidos e detritos venenosos extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expelem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é sinal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa atenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e ativar os rins, prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

O fogareiro explodiu

Um operario queimado

Candido José Maria, casado, de 30 anos, operario e residente no largo do Maracanã, quando lidava com um fogareiro a alcool, este explodiu, produzindo-lhe graves queimaduras pelo corpo.

Medicado no posto central de Assistencia, foi, mais tarde, internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Regressa ao Rio o abade Keller

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de visitar a região colonial, voltou ao Rio o abade Keller, que participou do recente Congresso Teuto-Brasileiro.

Suicidou-se, em Porto Alegre, a senhora Rooder

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Atirou-se de um dos ultimos andares do Edificio Provenzano, fraturando o craneo, D. Agnes Rooder, esposa do Sr. Enrique Rooder, gerente das Lojas Americanas, tendo morrido quasi instantaneamente.

A desesperada senhora, que era descendente de importante familia de Belo Horizonte, deixa uma filhinha de poucos meses.

Ignora-se ainda o motivo que levou a Sra. Rooder ao suicidio.

Morte tragica de uma professora

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi sepultado, em Santa Maria, o corpo da professora Elsa Palma, vitimada em um desastre de aviação ali ocorrido.

Caxias homenageia a Imprensa

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Faz-se grande festa em Caxias, por motivo da inauguração do Parque da Imprensa, mandado construir pela prefeitura local em homenagem aos jornalistas.

Um invento sensacional

Croquis do barco ideado pelo Sr. Lindenau

Um "croquis" do barco

O Sr. Ferdinand Wilhelm Lindenau, alemão, que reside ha longos anos em São Paulo, acaba de divulgar um interessante invento seu.

Trata-se de um barco insubmersivel, vestido por dois cascos, sendo um interno e outro externo, que formam uma camara estanque, cheia de ar e ocupada por balões cilindricos de vacuo. A camara é dividida, longitudinalmente, por uma fenda que vai do fundo do casco externo, onde é vedada por uma barra, que, na circunstancia de penetrar agua no barco, é baixada para dar saida á agua e, logo depois unida novamente á quilha, devendo o fundo do barco estar acima do nivel da agua. O espaço entre o casco interno e o externo do barco, deve ser perfeitamente estanque, e ocupado, de cada lado do barco por duas ou tres fileiras de balões cilindricos de vacuo, dotados de valvulas, pelas quais se extrái o ar, afim de que fique estabelecido o vacuo no interior dos balões e tornar mais leve o barco. Não será conveniente tirar o ar diretamente da camara estanque formada pelos dois cascos, pois num caso assim, o casco externo resistiria menos á pressão, tanto atmosferica como da agua.

E, no caso de um vasamento, dagua entraria na camara estanque fazendo o barco afundar, mas como os balões cilindricos o barco flutuará mesmo que a camara estanque fique plena de agua. O eixo longitudinal que fica no fundo do barco, é dividido por uma abertura vertical que ocupa quasi que completamente toda a extensão do fundo do casco interno e cujas paredes dividem a camara estanque. Esta abertura vai até á quilha, e é vedada por uma barra suspensa por meio de cabos, que se enrolam em roldanas e são amarrados afim de vedar o fundo da fenda, na quilha. Se em virtude das ondas fortes suceder de entrar agua no casco interno do barco é bastante soltar a barra, afim de a agua sair pela abertura, pois o fundo do casco interno deve estar na superficie da agua. Uma vez descarregada a agua que penetrou no interior do barco prende-se novamente a barra á quilha do barco. Essas explicações nos foram feitas especialmente pelo Sr. Ferdinand Wilhelm Lindnau, seu inventor, que esteve em nossa redação relatando-nos as principais modalidades do seu invento. O primeiro desses barcos está sendo construido no "Estaleiro Delta", em São Vicente."

Um apelo dos moradores da rua Comandante Abreu

Escrevem-nos:

"Os abaixo assinados, moradores da rua Comandante Abreu, apelam para esse muito acatado jornal, afim de que o mesmo se interesse pelo afastamento do rio que corre por aquela via publica e que, com as enchentes, causa sérias apreensões aos seus moradores, pois as aguas ameaçam fazer ruir os predios que lhe ficam ás margens.

Pedem, pois, os ditos moradores a interferencia de V. S. junto ao Sr. prefeito para que S. Ex. mande tomar as providencias que julgar necessarias, com a maior urgencia possivel, visto haver varios predios ameaçados de desmoronamento, como sóe acontecer á Escola Chile.

Aproveitam a oportunidade para apresentar a V. S. seus protestos de consideração e estima.

(aa.) Odilon Cirilo Santos, Ladislau Alves de Macedo, Vicente Pinheiro do Nascimento, Joaquim Pereira Grilo, Manoel Rodrigues, Jorge Simões, Antonio Chaves Monteiro, Antonio Ferreira Bispo, Evaristo Muniz Coelho, José Garitano, Edison Guedes, Franciso Soares de Arruda, Jair de Carvalho Peixoto, Pedro Bitencourt, Cleto José Machado, Otavio Vilaça, Benedito Costa Junior, Alberto Fragoso, Euclides Costa, Cristiano José de Azevedo, Manoel Alves do Rego, Manoel Simas Couto, Teodoro Mesgravis, Gervasio de Carvalho e Orcar S. Lobo."

O CARNAVAL NA REDAÇÃO DE A NOITE — Um grupo magnifico de encantadoras adeptas de Momo

Momo I, e Unico quando ainda em pleno reinado — Fotografia tomada no Bomsucesso F. Club

O Carnaval que se foi...

Aspectos dos ranchos

Mais petizes

— Deram-nos ainda a alegria da sua visita, os pequenos carnavalescos: Ivo Gonçalves, Nelson Rodrigues, Paulo Gonçalves, Braulia Joaquina, Antonia de Souza, Maria Leticia, Marly Dervil Lima, Maura e Eunice de Freitas, Neide Santos, Noemia da Silveira Lopes, Leila, Sonia Soares, Irene Ramos, Ivan Feloli, Léa Enio, Carmen Ramos, Maria Feloli e Alecir José Dias.

Marinheiro americano

Trajando vistosas fantasias de marinheiro americano, vieram visitar A NOITE, Altair e Airton Moreira, filhos de nosso companheiro, Nestor Moreira.

No Casino Atlantico

Uma alegria contagiosa, como se fosse microbiana, lavrou, sempre, durante os quatro dias do reinado de Momo, nos elegantes salões do Casino Atlantico, onde se reuniu uma sociedade finissima, destacando-se esplendidas fantasias.

Os bailes do Casino Atlantico constituiram uma nota marcante do Carnaval de 1938.

As dansas entraram pela madrugada, com o mesmo enthusiasmo, graças aos "jazz-bands", que não paravam nunca.

Foram verdadeiras festas da alta sociedade carioca, nelas tomando parte muitos turistas, que as elogiaram vivamente.

Formidaveis os "Pelicanos"

O grupo dos "Pelicanos", filiado ao Club Internacional de Regatas, destacou-se em todos os locais onde se apresentou, quer no corso, nas ruas, nos bailes e na redação de A NOITE, principalmente, onde se demorou durante algum tempo, transmitindo-nos a sua visita cordial e apreciada.

Os "Pelicanos", que se apresentavam em linda fantasia de "bolero", compunham-se das senhoritas: Ilka Alves, Maria Ramos, Maria de Lourdes, Vera Cruz, Maria Bruno, Jeanette Marconecchi, Anita Gouvêa, Nair Ladeira, Clemilda de Figueiredo, Jovelina Borges, Maristela Gonçalves Marinho e Maria Pinto; e dos Srs. Otavio Bruno, Antonio Lima, Geraldo Almeida, Imercont Ribeiro Alves, Fernando Souza, Pedro Mandarino, Nelson Ladeira, Amadeu Pinto, Serafim Rodrigues, Osvaldo Sampaio, Antonio Marinho Lage, Felicio Lima, Severo Gonçalves, Antonio Lage, José Sampaio Gouvêa, Otavio Jordão, Maria Bruno, Jorge Sampaio Gouvêa, Serafim Palhares, Silvio Baparanu, Osvaldo Monteiro, Ari Faria e Joaquim Magalhães.

Lurdinha Bitencourt

Lurdinha Bitencourt, a encantadora pequena do broadcasting carioca, compareceu á redação de A NOITE, num gesto gentil, afim de prestar-nos homenagem, e tambem ao Soberano da Folia, S. M. Rei Momo I e Unico.

A garota-estrela estava fantasiada linda e luxuosamente e de seu vestido de escamas douradas pendiam faixas com os nomes de diversos jornais brasileiros. Entre esses, em plano destacado, Lurdinha Bitencourt colocou o nome de A NOITE.

O Normandie aderiu ao reinado de Momo I...

A mesma turma que no ano passado tanto sucesso alcançou com a "Baronesa", voltou este ano a visitar-nos, desta feita porém, com o "Normandie". Fazendo eco da visita que nos fez ha pouco um dos maiores paquetes do mundo, o grupo chefiado por José Bucão, transformou o seu automovel num autentico transatlantico. O conhecido sportman e folião, com os Srs. Delfor... ge, Amazonas, Altair, Roberto, Celso e respectivas senhoras e René Tolp, formam a tripulação do "Normandie".

— Esmeralda e Jorge Ferreira Lima, filhos do Sr. Antonio Ferreira Lima e da Sra. Maria Luiza Lima fantasiados de "Cigana" e "Almirante" visitaram nossa redação na tarde de ontem.

— Shirley Godinho, filho do Sr. Nelson Godinho e da Sra. Nerace Godinho fantasiado de Toureiro e Roma Monteiro de Barros, filho do Dr. Lucas Monteiro de Barros e Sra. Nadyr Monteiro de Barros, fantasiados de Pele Vermelha, estiveram em visita a nossa redação.

— Lourdes Souza Bastos, filha do Sr. Adelbal de Souza Barros e da Sra. Silvia de Souza Barros fantasiado de "Toureiro futurista".

A Sra. Helena Lima de pijama russo e o garoto Ivo Lima de "Seu Condutor", estiveram em nossa redação.

— O garoto Gilberto Nuno da Silva, filho do Sr. André Nuno da Silva e da Sra. Josefina Nuno da Silva, fantasiado de "Pirata".

— Maria Luiza Pena, Marilia Miranda, Marilia Alba Brandão e Oneida Brandão, fantasiadas de "Hollandeza", de "Havaiana", "Bailarina Russa" e "Camponeza Italiana".

Indios Ubirajaras

Fizeram grande sucesso com suas evoluções originais os Indios Ubirajaras.

Um grupo numeroso de indios e indias lindamente fantasiados alegrou por alguns momentos nossa redação com as suas dansas caracteristicas.

Toninho e Gilda, fantasiados de holandezes, com os seus 3 e 2 anos, mas com uma dóse muito grande de alegria, estiveram em nossa redação.

Bloco dos Biraiaras — Esse interessante grupo, constituido pelos foliões da rua Leoncio Albuquerque, José Valentim, José de Mello, Oscar Silva, Cesar Muniz, Neuza Vasques, Henrique Moutinho, Iolanda Mazei, Luiza Eliza e Italia Montris, Elvira Maquelrão, Nelson Soares e outros foliões, travestidos em luxuoso "Sioux", distinguiram-nos com um pouco da sua grande alegria.

— Edgard Borges, senhora, filho e irmãs, estiveram em nossa redação, imponentes nas suas "jardineiro".

— Alda e Laert, em companhia do seu pai, Sr. Orivaldo Figueiredo, com as suas bonitas fantasias russas e o encanto dos seus 5 e 3 anos, respectivamente, vieram visitar Momo I e Unico.

— Irene e Zelia Fernandes Lopes, em companhia de Margarita F. Lopes, envergando os seus chineses multicores, tambem nos visitaram.

— Geni, Isa, Clara e Margarida, nas suas fantasias diner-jacet.

— Rosa, Zilda e Zaulinda da Silva, com as suas "Touradas de Madrid", "incendiaram" a nossa redação, com a sua contagiante alegria.

— Jair, José e Alda, os dois primeiros filhos do Sr. José Mauricio, fantasiados de Pirata, vieram saudar o Rei da Folia.

— Uma dupla de escoceses, cheia de humor, formada por M. Fred Amaral e Mistren Carmencita Amaral, distinguiram-nos com a sua visita.

— Oceana e Léa, em andaluza e alsaciana.

— "Bloco Mamãe eu quero" — Formado pelos petizes: Nachá Fernandes, Mariano Teixeira da Silva, Rosa e Moisés de Carvalho, Elsa de Almeida, Elsa Pimenta, Iracema Vieira, Cecilia, vieram nos trazer o seu Evoé.

— Iara, Carmen e Mario Maia, travestidos de interessantes palhacinhos, estiveram em nossa redação.

Baiana estilizada

Encantadora a senhorita Lucinda Lourceiro, pela sua graça extraordinaria, seus encantos pessoais e a atrativo esplendido de uma linda e rica fantasia de baiana estilizada, em que o vermelho berrante predominou com extraordinario gosto. Essa "fan" de Momo distinguiu-nos com a sua visita agradavel.

"Russas brancas"

Nadir dos Santos foi uma "russa branca" encantadora, que visitou a redação de A NOITE.

Visitaram ainda A NOITE Aydé Vasconellos e Ruth Melo, tambem "russas".

Czardas

Encerra-se o periodo carnavalesco. Poucas horas mais e tudo estará terminado. Daí a animação de quem, com o bloco de Czardas, que se despede lamentando um fim que todos desejariam ver nunca chegar.

As Czardas, que estiveram em nossa redação, ás ultimas horas de ontem, compunham-se de Cleuza de Almeida Pinto, Helyete de Morais, Maria da Gloria, Leda Ferret, Neuza de Almeida Pinto e Ruth Bastos.

Bloco do Tereré

Alegrou a nossa redação na tarde de ontem o "Bloco do Tereré", mostrando que é mesmo da folia e que "tereré não resolve"...

Bloco dos Sacos

Composto de graciosas senhoritas e de rapazes, carnavalescos da gema, pintou o sete em nossa redação o "Bloco dos Sacos", metendo muita gente nos ditos.

Mais visitas á NOITE

Ina e Lia, filhinhas do Sr. José Clemente; Edna e Lia, filhas do Sr. Daniel Oliveira; Antonio Carlos, de 3 anos de idade, em interessante fantasia de palhaço, filho do Sr. Antonio Maia; Mariazinha, de baiana, filha de Vital Isauro de Almeida; Clarice, filha de D. Amelia de Oliveira; Olendina, filha de José Amaro Pereira, em rica fantasia de hespanhola; Guiomar de rumba, filhinha de José Almeida; Jorge e Jurema, filhos de Sebastião Barreto, de toureiro; Wilson, filho de Vicente Veriageri, e inumeros outros.

Dom Ramon e o Marinheiro

Dom Ramon e o marinheiro são duas interessantes jovens, que nos visitaram magnificamente trajadas em fantasias correspondentes a esses titulos, e encarnadas pela não menos graciosa Mercedes França e Odete Almeida.

Uma futurista

Nair Leite, uma graciosa "futurista" de 5 anos, esteve em visita a A NOITE, acompanhada de sua mãe, Sra. Euclidina Leite.

Uma espanholita da Catalunha

Muito graciosa é a pequenina Ivane, filha do Sr. Waldemar Magalhães. Ivane, fantasiada de "hespanhola da Catalunha", aumentou um barulhento cordão, que se encontrava em nossa redação por ocasião da visita que nos fez.

Um palhacinho

Armanda Colás, ostentando rica fantasia de palhaço, e filha da Sra. Palmira Freitas, esteve em nossa redação, onde encantou todos que, no momento, na A NOITE se encontravam.

A NOITE, — o prelileto dos cariocas

Empunhando um estandarte, confeccionado com arte, em que se lia: "A NOITE, predileta dos Cariocas", veiu prestar homenagem a este jornal o inteligente jovem Rubem Gonçalves Botelho, filho do Sr. Jacinto Cesar Botelho, alto funcionario da Prefeitura.

Lindas Chardas

Quatro Chardas — lindas, gentis, filhas do Sr. João de Almeida Torres, as senhoritas Iracema, Santinha, Zezé e Ieda ostentavam a sua fantasia com muito espirito.

"Os cachaças, não vieram" e "Quem é bom não se mistura"

Visitaram-nos tambem os grupos "Os cachaças não vieram" e "Quem é bom não se mistura", da Tijuca.

"Clovis harmoniosos"

Visitou-nos este harmonioso grupo de clovis, verdadeiramente da fuzarca.

Me chame que eu vou, bemzinho

Era um dos mais esfusiantes grupos esse chefiado por Paulo Damião e composto das interessantissimas jovens Marlene da Silva, Eunite Ramos, Ieléa Carvalho, Ruth da Silva, Marilda Lopes, Myrthes Mendonça, Neusa Ribeiro, Alfa Barbosa, Iraci Soares e Dulce Ramos. Visitando A NOITE o belo grupo encheram-nos de alegria.

Um grupo de lindas mexicanas

Visitaram A NOITE as senhoritas Elza Chaves, Conceição Maia, Maria Chaves, Adelaide Macedo e Violeta Carpanani, todas fantasiadas de mexicanas.

Dois holandezes

O Sr. Mario Rangel trouxe segunda-feira, A NOITE, seus interessantes filhinhos Mario Adriano e Mary Cene, lindamente fantasiadas de holandezes.

Cow-boy

Regina Veiga, de onze anos de idade, em companhia de sua mãe, D. Amelinha Veiga, veiu fazer uma visita A NOITE, em um belo trajo de cow-boy.

Escoceses

José Carlos e Luiz Fernando Barbosa Moreira, dois lindos escocezes, filhos do professor Antonio Moreira, deram-nos a alegria de sua visita.

Pipoca

Um numero dos mais interessantes do dia de ontem foi a menina Eliete da Costa Moreira, fantasiada de Pipoca, em homenagem ao celebre "Pipoca", de A NOITE. Eliete ganhou o premio de originalidade nos bailes dos teatros Republica e Recreio.

Chineses

Osvaldo e Otavio Lento foram dois elegantes chineses que em companhia de seus pais, vieram visitar A NOITE.

Piratas

Os interessantes meninos Edgard Verdade, de Napoleão e Jorge Silva, fantasiado de pirata, alegraram a nossa redação com a sua visita.

Baiana

A galante menina Celecina Duplanil, fantasiada de baiana esteve tambem na A NOITE.

Princesa das Csardas

Fantasiada de princesa das Czardas, a menina Elza Maria Nunes tambem veiu fazer a sua visita á redação de A NOITE.

Cigana rica

Em companhia de seu pai, visitou-nos a menina Ivete Madalena, trajando uma bonita fantasia de cigana rica.

Camponesas

Elza Viana e Maria Carlota Viana, duas graciosas camponezas russas estiveram em nossa redação, encantando a todos com a sua presença.

Magnificos

O Conjunto Regional Infantil dos Irmãos Shalub logrou verdadeiro sucesso na visita que nos fez. Os animados garotos tocaram varios numeros de musicas carnavalescas, sendo vivamente aplaudidos.

Um grupo animado

Um interessante grupo visitou a redação de A NOTE. Era composto dos meninos Edimar, Jorge e Jalucia Barros, que vieram fantasiados de espanhoes, em companhia de seu pai, Sr. Juvenal Ferreira de Barros.

Diabinha

Uma linda "diabinha", Semiramis Pimentel, acompanhada de Angelina Tulino, fantasiada de marinheiro, encantaram-nos com a sua visita á redação de A NOITE.

Bloco dos Piratas

Dirigido por Aurelio Moura Maynard, esse bloco compareceu á NOITE, tomando parte no desfile interminavel.

Um grupo elegante

Dorian e Neph Bruzzi, filhas de nosso companheiro Dr. Nilo Bruzzi; Helena e Tomas Francisco, Leonardos, Paulo de Freitas, Acacia Azambuja, Ariamacira Azambuja, todos trajando ricas fantasias, onde se sobresaiam as duas primeiras, respectivamente, de marinheiro holandez e cigano.

Princesa das Csardas

Maria de Lourdes, filha do Sr. José Pereira Silva, envergando linda fantasia de "Princeza das Czardas", visitou tambem A NOITE.

Baiana e dansarina

Marisa Carlomagno Silveira e Ivone Ferreira da Silva, acompanhadas de sua mãe, entretiveram-nos por alguns instantes com suas alegres canções.

ASSALTADO, AMARRADO, AMORDAÇADO E ASSASSINADO!

Barbaro latrocinio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrado morto, com as mãos amarradas e amordaçado, o Sr. Santos Marzulo, proprietario da casa comercial que tem o seu nome. Inteirada do fato, a policia entrou em investigações, tendo apurado que houve roubo no estabelecimento.

Sabotagem nos aviões de bombardeio britanicos!

Dois aparelhos quasi destruidos nas primeiras experiencias

LONDRES, 1 (Associated Press) — Dois aviões de bombardeio das Forças Reais Aereas, que acabavam de ser montados nas oficinas da "Fairey" e que estavam sendo levados para o aerodromo de Ringway, perto de Manchester, escaparam de se perderem no ar, quando iam iniciar os primeiros vôos de experiencia.

Pouco antes de iniciados os vôos, verificou-se que ambos apresentavam orificios propositadamente feitos nos tanques de gasolina.

O fato foi levado ao conhecimento da Camara dos Comuns, mediante uma interpelação, pelo Secretario do Ar, Sr. A. J. Muirhead, o qual disse que esse e outros atos de sabotagem estão sendo devidamente investigados.

Carbonisados no incendio

Tragedia no Hotel do Principe Hamlet

COPENHAGUE, 1 (Associated Press) — Um grande incendio destruiu o Hotel do Principe Hamlet, na localidade de Elsinore, que se acha, como de costume, cheia de turistas, em visita ao tumulo do lendario principe dinamarquês.

O chefe de cozinha do hotel não pôde fugir e morreu carbonizado. Um homem e uma mulher, que saltaram do quarto andar ao solo, para fugirem ás chamas, tambem tiveram morte imediata.

As tres vitimas são suecas.

Grande incendio em Maceió

MACEIO', 2 (Serviço especial de A NOITE) — Pavoroso incendio irrompeu nos depositos de carvão da Levada, os quais foram quasi totalmente destruidos. Em consequencia, ficaram em verdadeira miseria dezenas de pequenos negociantes, cujos negocios não estavam segurados.

O embaixador brasileiro no Foreign Office

LONDRES, 1 (Associated Press) — O embaixador do Brasil, Sr. Regis de Oliveira, esteve hoje no "Foreign Office", em visita a Lord Halifax, por motivo de sua designação para a pasta do Exterior do governo britanico.

Atrazados novamente os relogios argentinos

BUENOS AIRES, 28 (Associated Press) — Termina á meia-noite de hoje a "Hora de Economia de Luz", voltando os relogios a se atrazarem uma hora em todo o país.

Comunicados

Sofia Mecolajevik Iuliano
(2º aniversario)

Miguel Iuliano e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 2º aniversario, que mandam celebrar na quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. Desde já, antecipam seus agradecimentos.

Isaura Guimarães da Cunha
(ISAURINHA)

Dr. Heitor Cunha, sogra, mãe, cunhadas, irmãos, tios e demais parentes, convidam as pessoas de amizade para assistir á missa que pela ascenção a Deus, da alma bonissima da sua sempre saudosa esposa, filha, nóra, irmã, cunhada, sobrinha e parenta ISAURA GUIMARÃES DA CUNHA, farão celebrar quinta-feira, 3 de março, ás 9 e meia horas, no altar-mór da igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54, confessando-se antecipadamente gratos. Solicita-se dispensar pesames.

Oscar de Freitas Valim
(COMUNICAÇÃO DE FALECIMENTO)

Isabel Gomes Vallim e filho, Germano Gomes Vallim, Artur da Silva Pinto, senhora e filhos, Cornia Vallim Pinto, viuva Almirante João Germano Pereira Gomes e filhos, participam o falecimento de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão, sobrinho, genro e cunhado e convidam aos demais parentes e amigos para acompanharem o feretro, que sairá hoje, ás 17 horas, da rua José Higino, 231, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Arthur G. Ribeiro

Sua esposa e filhos agradecem a todos os que prestaram homenagem a seu esposo e pai, ARTUR G. RIBEIRO, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada na capela de N. S. das Vitorias, na igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, ás 8 horas.

Antonio Dias Ferreira
(3 aniversario)

J. Antonio Teixeira de Macedo, 1º testamenteiro do Sr. ANTONIO DIAS FERREIRA, convida seus amigos e todos os amigos do saudoso finado, para assistirem á missa que por sua alma manda celebrar no altar-mór da igreja do Divino Espirito Santo no Estacio de Sá, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 3 de março. Antecipa seus agradecimentos aos que assistirem a esse ato de religião.

Dr. Alfredo Maurell Filho

A familia do DR. ALFREDO MAURELL FILHO convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma manda rezar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no dia 3, quinta-feira, ás 10 horas, agradecendo a todas as pessoas que a acompanharam nesse transe e aos que enviaram suas condolencias.

Cursos Complementares no GINASIO VERA-CRUZ

O GINASIO VERA-CRUZ manterá, este ano, Cursos Complementares (direito, medicina, odontologia e farmacia), tendo contratado para tal, notavel corpo de professores, cuja relação nominal será publicada dentro de breves dias. — RUA S. FRANCISCO XAVIER, 417 a 423 — Fone 48-1122.

Fundada a Cooperativa Agro-Pecuaria de Triunfo

TRIUNFO, (Pernambuco), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito deste municipio, autorisado pelo secretario da Agricultura do Estado, convidou os elementos representativos das classes conservadoras para a fundação do Consorcio Profissional da Cooperativa Agro-Pecuaria de Triunfo.

O primeiro cinema falado de Baturité

BATURITE', (Ceará), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aqui inaugurado, festivamente, o primeiro cinema falado.

O preço dos generos de primeira necessidade em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura de Porto Alegre organizou uma tabela de preços para os generos de primeira necessidade, que vigorará emquanto não estiver funcionando o Comissariado do Abastecimento.

E' verdadeiro o romance!

Greta Garbo está mesmo na Italia, com o maestro Stokowski

AMALFI, 1 (Associated Press) — O prefeito desta localidade acaba de reconhecer num casal que esteve em visita á ilha de Capri a famosa artista cinematografica, Greta Garbo e o celebre maestro e compositor Leopoldo Stokowski.

Ambos chegaram a Sorrento em automovel e ali fretaram uma lancha especial que os levou á Ilha de Capri. Sabe-se mais que Greta Garbo estava desde o dia 25 de fevereiro findo numa vila de Ravalo, ao passo que Stokowski partiu de Nova York a 5 do mesmo mês, para Napoles, de onde depois seguiu incognito para Roma.

Greta Garbo deixou a sua "villa" hoje pela manhã, e usava na ocasião oculos escuros. A governante da "villa" diz que ela anunciára sua volta par dentro de alguns dias.

O divorcio de Stokowski foi proclamado a 3 de dezembro do ano passado.

O ministro do Trabalho em Baturité

Aclamado em sua cidade natal o Sr. Valdemar Falcão

BATURITE', (Ceará), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro do Trabalho, Sr. Valdemar Falcão, visitou a sua cidade natal, em companhia do interventor e de outras altas autoridades estaduais, sendo aclamadissimo pela população.

GUARAMIRANGA (Ceará), 2 (Serviço espsecial de A NOITE) — Após a visita a Baturité, sua terra natal, o ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, subiu par Guaramiranga, onde pernoitou no palacete do interventor, regressando no dia seguinte a Fortaleza.

Lançou-se do alto da pedreira!

A morte horrivel de um joven em Bello Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Despencou-se do alto da pedreira de Prado Lopes, nesta capital, tendo morte instantanea, a joven Nair Nazario, de 29 anos de edade, e residente com os seus pais na Vila Santo André. A necropsia revelou que a joven, antes de morrer, fôra victima de um attendado, não se sabendo, por isso, se se trata de crime ou suicidio.

O Palestra venceu o Retiro

Por tres a um

BELO HORIZONTE, 2 (Da sucursal de A NOITE) — Em proseguimento do campeonato mineiro, o Palestra bateu o Retiro pelo score de três a um.

A garotada fez o seu quartel general na redação de A NOITE, a todos contagiando com a sua alegria esfusiante. Esse grupo aproveitou um instante de folga, posando para nossa objetiva

O CARNAVAL QUE SE FOI...

Outras visitas

Dentre os foliões "mirins" que visitaram A NOITE, destacaram-se a galante Maria, de 3 anos de idade, filha do Sr. Alvaro Fragoso e de D. Julieta Fragoso; a interessante menina Elza Vinhais, de cigana; Dulce Santos, bailarina; Romilda Santos, camponesa; Gisela Fernandes e Deolindo Fernandes; Ersinia Castro, um lindo "toureiro"; uma linda menina, Léa Cassão Rangel, com fantasia de baiana rica; Arlete de Almeida Saraiva, uma pequerrucha linda, graciosa, de Dama Antiga; a linda menina Suzette Stampa, que é ao mesmo tempo um belo Pierrot, conforme a fantasia; Marlene, uma interessante garotinha, filha do casal João Ferreira da Fonseca — Amelia Ferreira da Fonseca. Marlene, uma interessante garotinha, filha do Sr. Salustiano Vieira, numa encantadora fantasia de "Esponja"; Sergio, um esperto guri, filho da Sra. Piera Camarati, fantasiado de "Flash Gordon"; Clara Chaves, Maria Chaves, Adelaide Macedo, Violeta Carpandi e Chico Maia, Mario Americo Rangel, Biudina Portual, Maria Amelia da Silveira, Elisabet da Costa, Julieta Pereira Rosa da Silva, Neide de Santos, Maria José, Lucio Domingues Menezes Valadão, filho do Sr. Olivio Valadão da Costa; Ari Casemiro Sobrinho, Maria José Santana Fragoso, numa linda baianinha, filhinha do Dr. Alvaro Fragosa e sua esposa, D. Julieta Fragoso; Ana, Irene, Olga, Maria, Luci e Noemia, filhinhos do Sr. Manoel Dias Ferreira, ricamente fantasiados; Albertino Bezerra Soares, envergando um alinhadissimo trajo de pirata; Lea, Adilea e Ulisses Portela, Moisés Zalier, de ano e meio, fantasiado de menina; Leda Cunha Barbosa, Sergio e Ivan Cunha Costa, Indalecio Moreira, fantasiados de Princesa Hungara, Camisa Olimpica e Indios; Margarida Adelaide Duarte Moreira, filha do Sr. Filguenino Moreira, fantasiada de espanhola, numa autentica concepção sevilhana; Maria Vanda Gonzalez, vestida de bailarina e Vilma Gonzalez, de palhaço; Clara e Leni London, mãe e filho, o pequeno de cow-boy e a progenitora de elegante marinheiro; Arnaldo Teixeira, fantasiado de indio.

—— Dentre os blócos, que nos visitaram, aqui esteve, em verdadeira alegria, o blóco "Ali-Babá", composto de autenticos foliões.

—— A petiza Amira Santana, fantasiada de gato angorá e o menino Adir Jorge Santana, caracterizado em Mickey, filhos do nosso colega de imprensa Lauro de Santana.

Dois artistas da fusarca

"Cocó" o popular palhaço que toda a cidade conhece e seu colega Ismael Moreira. Os artistas ostentavam fantasias á moda de Roma antiga. Isso com muito espirito.

—— Marisca Vanderlei, Isaltina Braga, Mercedes Sena, Irene Fagundes, Léda Amado e Israel de Souza, formando um blóco do barulho o qual denominaram "Meninas de Santo Cristo". Cyrene Fagundes, artista de radio e Mercedes Sena, eram as rainhas do blóco. Todas estavam ricamente fantasiadas.

—— Trouxeram, tambem, a sua visita á NOITE, as senhoritas [illegible] Gomes, Maria Vitalina Amorim, [illegible] de Castro, Aurora Nogueira (fantasiada de mexicana), Carmen de [illegible], Rute Duarte Pinto, Elza Granja, [illegible]lia Gouvêa da Silva.

—— Esteve em visita á nossa redação Alzira de Oliveira, uma cigana das arabias e a "carnavalesca" menina Carmen Cavalcanti, fantasiada de japonesa.

—— Fantasiado de "indio nobre", [illegible] da California, Eni, filha do nosso colega de imprensa, Pinto Guedes, [illegible] inspetor da Policia Maritima, estava simplesmente graciosa.

—— A senhorita Laís de Magalhães, numa linda fantasia "cock-tail" [illegible] com a qual fez sucesso no Fluminense, esteve, segunda-feira, nesta redação.

—— Os endiabrados Dorenhos de [illegible] Salim, que são filiados do Tupi F. C., encheram a nossa sala de uma eletrisante e comunicativa alegria, que se transbordou nos demais grupos que nos visitaram.

—— Jaira de Azevedo, Nair de Oliveira e Celia de Oliveira, são [illegible] pequenas verdadeiramente do barulho.

—— Composto de senhoras e senhoritas de nossa sociedade, o bloco T. T. Tá, tá, taá... e coisa.

—— Cantando "Touradas em Madrid", um interessante grupo de espanholas invadiu-nos a redação. Eram as senhoritas Ana Gutierrez do Espirito Santo, Elizabete Costa, [illegible] Costa e o Sr. Edevardo do Espirito Santo.

—— Ciganas amaveis, daquelas que só predizem coisas agradaveis, as senhoritas Ciran, Aneira, Tacilda e [illegible]dite Paiva, aqui estiveram em [illegible] fantasias, onde o bom gosto estava ao lado da originalidade.

—— Em homenagem ao folião numero 1 do Rio, o incorrigivel "Pipoca" [illegible], que por dois meses difundiu a sua "verve" pelas colunas de A NOITE, a interessante menina Eliete, filha do Sr. Vicente Moreira e da Sra. Maria [illegible] da Costa Moreira, visitou-nos fantasiada de "pipoca".

A homenagem ao nosso companheiro de lide carnavalesca foi um dos seus sucessos de segunda-feira.

—— Composto de doze animados rapazes, envergando lindo uniforme vermelho, a "Ala dos Colomdrinos", possuindo otima "bateria" fizeram uma série de evoluções de grande sucesso pela originalidade.

—— Um grupo de indias, legitimas descendentes dos Incas ou dos Astecas, pela riqueza de suas fantasias, [illegible] garam a nossa redação na segunda-feira, com a sua alegria e o seu entusiasmo. Eram a senhorita: Maria de Lourdes Carvalho, Alice Carvalho, Paulina dos Santos, Lisete França e [illegible] ma Carvalho.

Escola de Samba do Cajú [illegible]

Com os seus componentes [illegible] de baiana, e carregando as suas [illegible]simas taças, invadiu segunda-feira a nossa redação a Escola de Samba do Cajú — uma das tradições do Carnaval carioca.

Dirigindo a conhecida Escola de Samba, vinham Antonio Joaquim Santana, Antonio Oscar Pereira, Francisco Alves e Dionisio Maladir. Durante a sua permanencia na A NOITE fez-se a Escola de Samba do Cajú ouvir em algumas musicas de sucesso, exibindo a sua formidavel "bateria" que encheu de alegria a todos os que a escutaram.

Magnifico carro alegorico dos Pierrots da Caverna

Mais visitas á NOITE

Tivemos o prazer de mais as seguintes visitas:

Um grupo de seis ferozes indios do Amazonas, com seus apetrechos de caça: "Cupido", a menina Neloe, filha do casal Amancio-Elza de Rosario; holandezes, Rosamaria e Oscar, filhos do casal Aldo-Olga Piovanni; portugueza, a menina Zilda, filha da Sra. Maria José F. da Silva; irlandeza, a menina Iára, filha do Sr. Antonio [illegible]; Cupido, a menina Cléa, filha da senhora Maria Esmeralda Ferreira; [illegible] Dóra Feio, de espanhola; "Bolo[illegible]", encarnado no folião Oscar Ferreira; "Principe Russo", a menina [illegible]ah, filha do Dr. Delforino Cordeiro; Tyrolezese, os meninos Isaac e [illegible] Ghener, filhos do Sr. Francisco Shener; Frida e Artur Berunstein, filhos de Isaac e Branca Berunstein; "Toureiros", Ary, filho do casal Pedro [illegible]; Tiroleza, a menina Norma Maria, filha do Sr. Alcebiades de Carvalho; "A NOITE" e "Carioca", a senhora Olga de Souza; hungaros, José Maria e Leopoldo, filhos do Sr. Leopoldo Antonio Del Vale; "Pai Juvencio" e seus "cambonos", encarnados nos Srs. Salustiano Durval e Claudio Teixeira; o robusto menino Louis Anbaier, de Adão Estilisado, filho do casal Morse-Baby Galvão de Sá; o menino Henrique, filho do Sr. Fernando [illegible], de "cow-boy"; "Uma holandeza", a menina Elvira; olympico, [illegible] e palhaço, Alberto Costa; Morgado, Miguel e Mauro, filhos do Sr. Domingos Martins, "russo", "dona [illegible]" e "Chinês", e a menina Ivone, pastora; baianas, as meninas Regina e Germana Lourdes Santos; [illegible]tão e Nelli, de chineses, filhos do sargento Sebastião Paredes [illegible]; Ari, Nuna e Luiz, de espanhóis, filhinhos de A. Mosthaum; [illegible]ina, de "Florista", filha do Sr. José Francisco Pares; Ieldina, princesa Czardas, filha do Sr. Henrique Moreira e Zizelda Neves Ribeiro, uma interessante marujo.

Lourdinha Bittencourt, a garotinha notavel

Lourdinha Bittencourt, a garotinha [illegible] das coisas bonitas do radio carioca, fez gentil visita á NOITE. O ouro da fantasia, riquissima e original, casava bem com a graça viva da menina, que toda a cidade admira.

Lourdinha homenageava a imprensa. [illegible] gracioso saiote era constituido de [illegible], num dos quais se lia, destacadamente, o titulo A NOITE.

Lourdinha Bittencourt logrou um dos [illegible]es sucessos do Carnaval de 1938. E foi bem justo.

Quantas pessoas vieram de Niteroi ver os grandes prestitos

Durante o dia de ontem viajaram para esta capital, afim de assistir á passagem das grandes sociedadse carnavalescas, 31.000 pessoas.

Houve um decrescimo de 3.000 passageiros em relação ao ano passado.

AS ATIVIDADES DE MOMO I E UNICO

No Club Atletico Central

O funcionalismo da Central solicitou de S. M., quando esteve no seu club, no baile infantil, que ali voltasse á noite, para o grande baile.

Aquiescendo, S. M. ali voltou no domingo e sua presença foi um delirio, pois o Club do Engenho Novo reuniu grande numero de associados, que entusiasticamente saudaram o monarca. A diretoria, agradecida, fez servir uma taça de champagne, havendo troca de saudações.

Momo no Fluminense F. C.

O grande club carioca realizou domingo o seu grande baile de gala. Como sempre tem sucedido nos anos anteriores, S. M. ali compareceu, afim de participar da grande festa carnavalesca de alto cunho elegante.

O soberano foi alvo de grandes demonstrações por parte das lindas folionas e sob aclamações deixou a festa para cumprir o resto do programa do dia.

No baile de gala do Botafogo F. Club

Na noite de domingo o grande club alvi-negro realizou o seu elegante baile de gala. O rei da folia ali esteve quando o baile alcançava o maior esplendor. Atendendo a um convite do Dr. Wolf Teixeira, ex-diretor de Turismo, S. M. compareceu á presença de um grupo de turistas argentinos e uruguaios, que ali se encontrava e que S. M. convidou para acompanha-lo ao salão, onde dansaram com grande alegria, companhando as canções carnavalescas.

A diretoria do Botafogo F. C. fez servir um taça de champagne.

Momo visita os grandes clubs carnavalescos

Sua Majestade o Rei Momo I e Unico tambem prestou sua assistencia aos grandes foliões do Carnaval carioca. Iniciou a "tournée" com a visita aos Tenentes do Diabo, onde foi alvo de grandes demonstrações de simpatia pelos varios grupos, inclusive o famoso "Grupo Vai haver o diabo", que o acompanhou á chegada.

A seguir esteve no Club dos Democraticos, onde foi recebido pelo respectivo presidente, Alfredo Silva, e pelos demais diretores, que o acompanharam ao salão, onde foi alvo de entusiasticas ovações.

Depois de cantar e dansar, Sua Majestade recebeu uma homenagem do club pela voz do antigo carnavalesco e socio fundador, Raul Goulart, que ao "champagne" disse da admiração que "as aguias negras" tributam ao rei da folia.

Encaminhou-se a seguir Sua Majestade para o Congresso dos Fenianos, onde foi recebido com grandes provas de admiração e alegria. Depois de dansar algum tempo, Sua Majestade prestou uma homenagem especial ao veterano carnavalesco Miguel Cavanelas.

No Club dos Pierrots da Caverna o veterano Muratori Barreiros, "Quininho", conjuntamente com os seus foliões, prestou homenagem a Sua Majestade.

As ultimas festas de S. M.

Como é do dominio publico, Sua Majestade reserva a terça-feira para assistir ao desfile dos prestitos e preparar as malas para a partida. Por isso compareceu na segunda-feira ao baile do Orfeão Português, a conhecida sociedade luso-brasileira, onde teve uma bela recepção.

S. M. presta homenagem aos carnavalescos "casados"

Solicitado por grande numero de carnavalescos, figuras de destaque da sociedade, S. M., pela primeira vez participou da festa promovida pelos "carnavalescos casados".

S. M. cantou e dansou alegremente por algum tempo, constatando com prazer o entusiasmo de grande numero destes "homens sérios" do Carnaval carioca.

Nas festas infantis

Não desejando privar as crianças da sua presença, o grande monarca compareceu aos bailes do Teatro Carlos Gomes, do Botafogo F. C. e do C. R. do Flamengo. Em todas estas festas S. M. foi disputado pelos pequeninos carnavalescos, que o "abafaram" com a disputa de sua presença nos cordões.

Entre os funcionarios da Sul America

O Club Sul-America, que reune todos os funcionarios da importante agremiação, tambem quiz homenagear o Rei Momo I e Unico, realizando uma linda e elegante festa carnavalesca nos salões do Botafogo F. C.

Ali esteve o grande monarca algum tempo, sendo grandemente ovacionado. A diretoria, agradecendo a presença de S. M., offereceu-lhe uma "taça de champagne".

Momo entre os carnavalescos da colonia italiana

Prestando a sua homenagem á colonia italiana domiciliada no Rio, S. M. Rei Momo I e Unico compareceu á Casa de Italia, onde o Club Dopolavoro realizou uma grande festa carnavalesca.

Rei Momo no baile de gala do Municipal

Ostentando a indumentaria de gala, com seu lindo manto real, S. M. compareceu ao grande baile de gala do Municipal.

Estava o baile no auge de seu explendor quando S. M. surgiu no salão em companhia de varios turistas, cantando a "Cidade Maravilhosa".

Todos o cercaram e durante horas o fizeram percorrer os salões. Solicitado pelo conhecido ator Jaime Costa, S. M. tomou lugar á sua mesa.

O carro-chefe do Congresso dos Fenianos

O Carnaval em Niteroi

O carro-chefe dos "Bandeirantes", o club bi-campeão de Niteroi e o do "Combinados da Fonseca"

O Carnaval em Niteroi

Muito animados os festejos

Este ano o Carnaval interno suplantou o chamado de rua em Niteroi. E' verdade que para isso concorreram as chuvas copiosas de sabado e domingo, e, por isso, os bailes que quasi todos os clubs da cidade realizaram atrairam a maior parte dos foliões que encheram os salões, com fantasias as mais ricas e originais.

Os bailes que mais afluencia tiveram foram os realizados, em primeiro logar, pelo Canto do Rio F. C.

Os bailes do Central, por sua vez, tambem se revestiram de brilho invulgar. O Gremio de Costabile Grado, o Seleto, este ano figurou entre os que melhores festas realizaram, e a homenagem ao Rei da Galhofa foi ali uma coisa alucinante.

Ainda o Guanabara, o Bola Preta, o C. Democraticos, o Combinado 5 de Julho, o Carioca, o Humaitá, o Mimoso Manacá e muitos outros levaram a efeito, em suas respectivas séd.s, bailes que constituiram uma verdadeira consagração á Pagodeira.

Os Bandeirantes mantiveram o titulo de campeões — Os folguedos correram num ambiente de absoluta ordem

Graças, talvez, á iniciativa da Prefeitura Municipal, em Niteroi, oficializando o Carnaval, os folguedos deste ano alcançaram um sucesso inegualavel. O centro da capital fluminense apresentava um aspecto inedito com a orgia de luz e a ornamentação singular com que se prepararam as ruas mais procuradas pela população.

Solidarizando-se com o entusiasmo dos carnavalescos que encheram as arterias da cidade, o corso esteve á altura da grandeza do Carnaval deste ano em Niteroi. Completando este rapido registro, é auspicioso salientar que a ordem não foi alterada, não se tendo mesmo verificado qualquer ocorrencia que reclamasse a ação da policia.

O que foi o Carnaval na capital fluminense dizem melhor as notas que se seguem.

Os prestitos das grandes sociedades

Constituiram verdadeiro sucesso no Carnaval de 1938 os prestitos das chamadas grandes sociedades. Conhecida a situação financeira de cada uma delas e, consequentemente o esforço imenso que são obrigadas a desenvolver para conseguir o numerario suficiente para a sua apresentação em publico, os conjuntos exibidos pelos clubs da capital fluminense vieram atestar a sua boa vontade.

Os Bandeirantes, campeões de 1937, apresentaram um prestito majestoso, com alegorias patrioticas e criticas oportunissimas, arrancando do publico aplausos incessantes; e Mimoso Manacá, a velha sociedade que está completando o 18° aniversario da sua fundação, esmerou-se na apresentação dos seus carros de critica e de fantasia; os Herois Brasileiros, o antigo e querido club da Ponta da Areia, em nada ficou a dever aos seus triunfos dos anos anteriores, em relação á riqueza de sua confecção: os Combinados da Fonseca mantiveram a linha de impecavel rigor artistico na organização do seu prestito e, finalmente, os Democraticos, a mais nova das sociedades de Niteroi, recebeu os aplausos que o seu esforço fez jús.

A classificação das sociedades carnavalescas — Bandeirantes, bi-campeões da cidade!

A Prefeitura Municipal instituiu uma comissão para fazer o julgamento das sociedades carnavalescas locais.

Reunindo-se hontem mesmo, ás 15 horas, no edificio da municipalidade sob a presidencia do secretario do prefeito, Dr. Stephane Vannier, aquela comissão, depois de apreciar em seus menores detalhes os prestitos exibidos, resolveu classificar assim as sociedades:

1° lugar — Bandeirantes.
2° — Mimoso Manacá.
3° — Herois Brasileiros.
4° — Combinado do Fonseca.
5° — Democraticos de Niteroi.

O Club dos Bandeirantes fôra sagrado campeão do Carnaval de 1937, conservando, assim, para o corrente ano, o titulo que muito justamente conquistara.

Defendeu-se, até, a saude da população, durante os folguedos

As autoridades sanitarias municipais, que ultimamente vêm desenvolvendo intensa campanha contra os defraudadores dos generos alimenticios, redobraram a sua atividade durante os folguedos carnavalescos. O Dr. Alcides Figueiredo, diretor de Higiene e Assistencia, organizou uma tabela de plantões para os tres dias de Carnaval, superintendendo pessoalmente o serviço.

As providencias deram os resultados desejados, não só nas confeitarias, "cases de pasto", hoteis e pensões, que funcionaram sob as vistas dos inspetores sanitarios, como em relação aos vendedores ambulantes de doces, "sandwichs" e refrescos, cujas condições de higiene nada deixaram a desejar.

Apenas um vendedor de refrescos, no antigo Largo da Memoria, provocou uma medida energica do inspetor sanitario Dr. Costa Velho, que mandou inutilizar o aparelho de que o mesmo se servia, por não querer ele sujeitar-se ás exigencias da Higiene Municipal.

Tudo mera suposição... — Os Canibais dansaram apenas em torno da estatua de Ararigboia...

O Grupo dos Canibais, uma velha organização carnavalesca, sempre prestou uma homenagem ao fundador da cidade, o indio Ararigboia, cujo busto se ergue na praça Martim Afonso, depositando no pedestal do mesmo uma coróa. Este ano, ao chegar áquele logradouro publico, os "canibais" encontraram o monumento escondido sob uma cascata luminosa que a Prefeitura ali mandara levantar, em virtude do plano de ornamentação da cidade para as festas do Carnaval.

Não podendo cumprir a praxe, os carnavalescos entraram a dansar a sua dansa caracteristica...

O fato causou apreensões. Receiando, depois das dansas, pudesse surgir alguma surpresa, a Prefeitura tratou de pedir o auxilio da policia.

Felizmente, foi tudo mera suposição. Os canibais retiraram-se com a mesma alegria com que ali chegaram.

Nenhuma prisão se efetuou em Niteroi durante o Carnaval!

As providencias tomadas pelo Dr. [illegible] Roussolleres, chefe de Policia do Estado do Rio, em harmonia de vistas com os delegados auxiliares e da capital, deram os melhores resultados, pois que, até á hora em que escrevemos estas linhas, não havia noticia de nenhuma perturbação da ordem em todo o territorio fluminense.

Em Niteroi, como sempre acontece, os folguedos decorreram num ambiente de absoluta ordem, em meio de intenso enthusiasmo da população.

A atuação das autoridades se processou de tal modo que não se efetuou nenhuma prisão durante os folguedos.

Redator-chefe : Carvalho Neto
Diretor-gerente : Otavio Lima
ASSINATURAS.
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Tres dos mais interessantes carros de critica que as grandes sociedades fizeram desfilar, nos seus imponentes cortejos, através a Avenida

O CARNAVAL QUE SE FOI...

Os grandes prestitos

Verdadeira multidão, desde cedo, tomou posição nos logares centrais da cidade, para assistir o desfile dos prestitos suntuosos com que os grandes clubs dão maior esplendor ao ultimo dia de Carnaval.

Tenentes, Democraticos, Fenianos, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos, competindo para a conquista da vitoria consagradora, apresentaram-se ao julgamento do povo, com majestosos prestitos. Resultado de sacrificios sem conta, a confecção dos carros alegoricos vale, por si só como uma expressiva vitoria.

Bravos, portanto, aos pioneiros do Carnaval carioca.

Como se apresentaram os prestitos

A grande espectativa popular aumentava á proporção que as horas passavam.

Todos ansiavam por ver o desfile dos campeões do Carnaval, que constitue o fecho de ouro dos festejos dedicados ao Rei Absoluto da alegria e do prazer.

Vejamos a seguir, como se apresentaram os cinco grandes clubs, na memoravel jornada de ontem.

Os Tenentes do Diabos

Os invictos baetas entregaram a confecção de seu prestito a Raul Devesa e Honorio Peçanha.

O conhecido pintor patricio pela primeira vez se entregou a trabalhos de barracão e, por isso, havia real interesse em conhecer o de que seria ele capaz nos setores carnavalescos.

Honorio Peçanha, já familiarizado com as coisas de Carnaval encarregou-se da escultura, e como não podia deixar de ser, saiu-se á maravilha da incumbencia.

Os tenentes, campeões de tantos carnavais, devem se julgar compensados dos esforços e sacrificios empregados na confecção do seu majestoso cortejo, pois o povo — soberano juiz — não lhes poupou aplausos, manifestando suas simpatias pelos "baetas" invictos, na memoravel exibição pela avenida Rio Branco.

O desfile

Seguindo uma turma de batedores que pedia passagem surgem clarins anunciando a aproximação dos "baetas" invenciveis.

A comissão de frente, vestida á carater, bem montada, recebe os primeiros aplausos da multidão.

Uma banda de musica, executando a marcha triunfal, vem á frente do carro-chefe.

Ave Tenentes

Quando surge a linda concepção de Raul Devesa a multidão freme de entusiasmo.

Inspiração feliz do artista, o carro-chefe dos "baetas" em dois lances bem divididos é uma obra arrojada pelo seu motivo. No primeiro plano o espirito do jovem escultor Honorio Peçanha se evidencia de fórma soberba.

Coreeis arabes dominados pelos professores de musica que lançavam ao ar os sons de lindos ritmos.

A figura de Lucifer a todos domina em sua briga infernal.

Um grande manto que cobre todo o segundo lance lembrava as nuances fantasmagoricas dos contos de fadas.

Estrugiram freneticos aplausos do povo premiando o esforço dos artistas depois da passagem do carro magnifico.

O "landau" da diretoria em que vem Raul Devesa é alvo das manifestações populares.

Um diretor empunha o lendario pavilhão rubro-negro e os aplausos repetem-se, atingindo ao auge.

Carros ornamentados conduzindo socios e "fans" dos Tenentes antecedem o segundo carro denominado

Touradas

E' uma critica bem inspirada em que um toureiro dominando dois touros faz a delicia da multidão que aplaude as proezas do "audaz" toureador...

Todos os grupos da "Caverna" aparecem em automoveis enfeitados, surgindo a seguir

A ultima "mentira carioca"

Uma critica interessante ao vaticinio do boato absurdo de que o mundo acabaria em pleno reinado da Folia. Foliões de muito espirito defendem o motivo da critica e o povo riu a bom rir.

Mais carros enfeitados conduzindo socios e aparece

Aurora Boreal

Este carro, que fecha a primeira parte do cortejo, é um mimo de beleza e concepção. De uma realidade flagrante Aurora Boreal é um atestado da concepção vigorosa de Raul Devesa, que nele poz o melhor de sua inspiração.

De côr propria ele lembra as frias regioes polares animadas pela aparição da Aurora Boreal num espetaculo maravilhoso de beleza. Muito movimentada esta alegoria constitue, tambem, um trabalho surpreendente de maquinaria.

Segunda parte

Uma banda de clarins abre a segunda parte do prestito.

E, a seguir, vem

Dansa de Faunos

Raul Devesa não se repete em todo o conjunto do prestito rubro-negro.

Nessa alegoria em que a colaboração de Honorio Peçanha se salienta pelo trabalho de escultura, ele teve nova creação.

Aquela gruta com os Faunos e Ninfas em plena ação, bailando em movimentos ritimicos, é soberba pelo motivo que a inspirou.

O povo soube compreender o trabalho do artista e o aplaudiu, demoradamente.

Muitos automoveis seguem esse carro preparando o espirito da multidão para o deslumbramento de

Sinfonia Azul

Nesta alegoria de proporções incriveis parece que a arte de Raul Devesa se sublime. Constituido de dois lances sem solução de continuidade, Sinfonia Azul é um primor de tecnica e de beleza. Seus detalhes culminam com a movimentação espectacular em sete diferentes sentidos surgidos como verdadeira creação em materia de carnaval.

Sinfonia Azul mereceu verdadeira consagração de aplausos da multidão que se comprimia na Avenida Rio Branco.

Um sem numero de carros conduzindo animados foliões e folionas precedem

Uma surpresa

Que é o fecho de ouro do magnifico e deslumbrante prestito "baeta".

Um painel, á cuja frente se vê Mefistofeles, o simbolo dos Tenentes, dirigindo seu agradecimento e o penhor de sua gratidão ao povo generoso e premiando os maldizentes com um mimo original...

Assim se encerrou o desfile do suntuoso prestito rubro-negro, que mereceu verdadeira consagração do povo carioca, cujos aplausos valeram como o maior premio aos seus esforços e sacrificios.

Democraticos

Os valorosos "carapicús" apresentaram-se ao julgamento do povo com um conjunto maravilhoso em que não se sabia o que mais admirar, se a beleza das alegorias, se o arrojo do artista que as idealizou.

Angelo Lazari, o magico da cenografia, e Modestino Kanto, o escultor tão conhecido, foram os autores da obra artistica que os Democraticos fizeram desfilar, ontem, na avenida.

O prestito

A guarda de honra, composta nos nobres do Castelo vem á frente do cortejo entrando em contacto com o povo e agradecendo os ensurdecedores aplausos com que são sempre recebidos os "carapicús".

Segue-se uma banda de clarins fantasiada a caracter e a banda de musica que precede.

Prelio de Venus

E' a primeira alegoria que o artista idealizou para proporcionar ao povo carioca um espetaculo de beleza. Verdadeiro hino ao Brasil, o tema escolhido por Angelo Lazari deslumbra pela delicadeza da sua concepção.

Os vinte e um Estados da União aparecem representados na alegoria magistral formando um conjunto de graça e beleza que brasileirinhas graciosas ainda mais avivam no espirito do povo.

"Prelio de Venus" provocou, á sua passagem, verdadeiro delirio da multidão.

O carro da diretoria, onde o glorioso pavilhão alvi-negro é desfraldado ao vento tambem é objeto de aplausos prolongados do povo que com isso consagra os incansaveis defensores da tradição carnavalesca da cidade.

Grupos de socios formando um grande cortejo de automoveis, segue o carro da diretoria precedendo.

Os fenomenos magneticos mais conhecidos

E' o primeiro carro de critica dos "carapicús". Baseado nas desacumulações, o povo dá gostosas gargalhadas, ouvindo as piadas dos "cabeças escovados", que os defendem com muito espirito.

Mais carros enfeitados e surge

A' sombra dos Inajás

Esse carro é um mimo de concepção. O artista foi buscar no que é nosso o motivo de sua inspiração. E os Inajás, com sua sombra acolhedora, abrigando aquelas morenas ardentes que dormem á sésta, mostram o quanto de poesia e enlevo encerra sua historia lendaria.

O Grupo dos Independentes, aguerrido nucleo de foliões do "castelo", em inumeros automoveis enfeitados, vêm á frente de

A festa do perfume

E' a alegoria que mereceu todo o carinho da arte creadora do artista, que foi buscar na mulher — fonte inspiradora de todas as coisas — o motivo estonteante para a sua confeção.

Modestino Kanto soube colaborar com Lazari na concepção que constituiu uma sucessão de deslumbramentos e que o povo, aplaudiu demoradamente.

Muitos carros ornamentados seguem "A Festa do Perfume" e anunciam a aproximação de

A simplificação da moda feminina

O segundo carro de critica dos "carapicús" provocou verdadeiros acessos de riso.

Aquela criaturinha apenas de chapéu e com a roupa na mão deixava antever o que será a moda feminina do futuro, si as coisas continuarem no pé em que vão.

Segunda parte

Uma banda de musica fantasiada a carater, executando uma provocante marcha abre a segunda parte do majestoso prestito alvi-negro.

Depois aparece, para deslumbramento do povo,

Fagulhas alucinantes

Bela creação de Angelo Lazari, essa alegoria tem qualquer coisa de alucinante. As cintilações de diamantes ofuscam formando um conjunto de maravilhas, em cambiantes de côres que lembram a aparição do arco-iris.

Aparece, agora, a "Guarda Negra" o nucleo poderoso de foliões do Castelo que dá ao prestito o realce de seus automoveis enfeitados.

Vem, a seguir

Abrigo para esperar o bonde

Outra critica bem inspirada focalizando os abrigos que não abrigam nada deixando o "paciente" ao sabor da chuva e do sol.

Essa critica, bem defendida por foliões de espirito foi recebida com agrado arrancando gargalhadas sem conta.

Seguindo o terceiro carro de critica das "carapicús" aparece

A caravana de Eros

A "Caravana de Eros", inspirada nas caravanas eternas que cruzam o deserto de areias escaldantes sem cessar em busca do desconhecido, encerrou, de modo brilhante o prestito dos Democraticos cujo desfile na Avenida Rio Branco serviu para reafirmar o prestigio cada vez mais alicerçado na alma do povo, dos valorosos defensores do pavilhão alvi-negro.

Fenianos

Manoel de Faria, o laureado pintor, premio de viagem á Europa, pela segunda vez incumbiu-se da confecção do prestito dos Fenianos.

Com um conjunto que se dividia em carros alegoricos e de critica os valorosos "gatos" bem mereceram os aplausos com que o povo os recebeu no passeio triunfal que fizeram pelas ruas da cidade.

O prestito

A Legião dos Vanguardeiros Fenianos, formada de batedores montados, vem á frente do prestito pedindo passagem para o "Abre alas" que é o cartão de visitas do cortejo alvi-rubro.

A seguir, aparece a comissão de frente, que são os "12 cavaleiros da Orgia" trajando diner-jacket côr de ouro e calções de séda azul.

Uma banda de clarins, ricamente fantasiada de setim verde, tocando em "Yes, nós temos bananas", precede a banda de musica que vem á frente da primeira alegoria intitulada "D. Olimpo á Cidade Maravilhosa (Farra dos Deuses).

Esse é o carro-chefe dos gatos. A concepção grandiosa de Manoel de Faria proporciona ao escultor uma exibição magnifica naquele conjunto de coreeis em movimento que mostra Pegaso arrastando um pedaço do Olimpo. O carro de dois lances espetaculares reune figuras varias do Olimpo, em pleno movimento. Em seu quarto plano aparece o "Parnaso" com Apolon rodeado das nove musas, tocando sua famosa lira. Essa alegoria, baseada na mitologia grega, mereceu freneticos aplausos da multidão que enchia a Avenida Rio Branco.

Varios automoveis conduzindo socios dos Fenianos e adeptos do Club do "Sol Nascente" seguem o carro-chefe, vindo á frente de

A Pandegolandia

Este um carro alegorico-critico que surgiu como coisa nova no Carnaval. Apresentou-se um trabalho de escultura interessante; o seu motivo critico agradou em cheio ao povo que riu á grande á sua passagem.

Automoveis enfeitados desfilam e, a seguir, aparece

Abaixo as grades

Oportuna alusão ao gesto do Interventor da cidade mandando tirar as grades de varios jardins. Essa critica lembro, tambem, os encarcerados que receberiam com simpatia essa deliberação. Foi bem acolhida a critica, em que o povo achou muita graça.

Depois da critica cheia de verve surge uma alegoria que constituiu um arrojo de concepção.

Era ela,

Oferenda (Os tres bons gregos)

O artista excedeu-se a si proprio ao idealizar essa alegoria.

Pela sua finura e o motivo que a determinou "Oferenda" valeria para exaltar a figura de Manoel de Faria si não fosse ele um artista consagrado.

A oferenda do Olimpo á Cidade Maravilhosa deu motivo nos maiores aplausos do povo, que estrugiram em manifestações de entusiasmo á sua passagem.

Segunda parte

Os aplausos da multidão compensaram os esforços dos Fenianos com a simples exibição da primeira parte de seu cortejo. Havia mais ainda, e uma banda de clarins anunciou a segunda parte do cortejo com a apresentação do "landau" da diretoria que traz, além do artista, o pavilhão alvi-rubro já tão cheio de glorias.

Seguem-se varios carros e aparece, então,

A origem do Sol Nascente

Um delicado carro que sintetiza uma alegoria japonesa. Um leque com figuras simbolicas do país do Sol Nascente, no seu abrir e fechar constante mostrava a delicadeza da concepção do artista.

Muitos carros enfeitados seguem a original alegoria e depois dos aplausos que estrugiam, ainda, surge

P'ra burro... nada

E' uma critica á tração animal.

Com a evolução do mundo quem manda, de fato, é a eletricidade e coisas similares...

Automoveis ornamentados antecedem

Ilha de Marajó

O carro maravilhoso, em que aparecem a colaboração do escultor e a concepção do artista.

Um baixo relevo magnifico e os detalhes da arte primitiva do Brasil, formavam um todo de grande beleza e originalidade.

Seguem-se carros ornamentados conduzindo associados e vem, a seguir

Quem tinha razão ?

Uma interessante critica alusiva ao dissidio esportivo com uma justa homenagem ao Fluminense.

O publico achou graça e os adeptos da C. B. D. ficaram de "cabeça inchada"...

Desfilaram, depois, carros conduzindo socios e adeptos dos "gatos" e, fechando o prestito apareceu

Do comunismo ao estado novo

Que era uma concepção arrojada de Manoel Faria.

O artista consagrado inspirou-se na situação que o mundo atravessa e foi feliz na sua concepção que mostra as possibilidades do Brasil com o advento do Estado Novo.

Inumeros carros seguem-se ao fecho do prestito alvi-rubro que o povo aplaudiu calorosamente em seu desfile triunfal.

Pierrots da Caverna

Bem acertado andaram os carnavalescos do "Moinho" quando entregaram a confecção do seu prestito ao talento vivo e fertil de Emilio Casalegno. Di-lo do acerto os aplausos ganhos durante o trajeto pelo cortejo que apresentava muita arte e imaginação cenografica. O

Abre Alas

por exemplo, é um mimo de arte, escultura e pintura, muito bem iluminado, despertando no povo entusiasmo e admiração.

Seguem-se os batedores anunciando o primeiro carro alegorico, que é precedido pela comissão de frente elegantemente trajada e cavalgando autenticos "purs-sangs" e por uma banda de musica.

Brasil Forte

E' o carro-chefe, soberbo e imponente, forte concepção alegorica ao Estado Novo, cheio de movimentos e muito bem iluminado.

Vem a seguir a primeira critica denominada

Ratos Verdes

que despertou muitas gargalhadas tal a finura de espirito dos que a defendiam.

Rica "limousine", com o pavilhão dos Pierrots da Caverna empunhado pelo seu presidente, constitue o terceiro carro do cortejo, seguindo-se mais uma alegoria sob a legenda o

"Ar"

inspirada nos versos do poeta "Quando na terra fez noite de luar". Muito bem trabalhada, esta alegoria despertou muitos aplausos, sucedendo-a outra alegoria sob o titulo

"Carnaval"

a que Casalegno deu grande imaginação artistica.

Vem a seguir mais uma critica dedicada ás "acumulações proibidas", "charge" atualissima e muito bem defendida pelo humor dos foliões do "Moinho".

O 7º carro alegorico é

"Bonboniére",

mimosa e arrogada concepção de Casalegno, sob motivos das festas da Paschoa.

E, com uma critica ao "Art. 177" tambem magnificamente defendida pela comicidade dos Pierrots, encerra-se o prestito do Carnaval de 33 dos Pierrots da Caverna.

Congresso dos Fenianos

De ano para ano o "benjamim" dos grandes clubs apresenta-se mais bem organizado e com cortejo muito bem trabalhado. Este ano entregaram os foliões do "Senado" a confecção do seu prestito ao tirocinio e á competencia do mais antigo cenografo Publio Marroig, que, seja dito de passagem, ainda uma vez brilhou apresentando um Carnaval leve e de muito efeito.

Após o "Abre alas", conduzindo a flamula do "Senado", surge a primeira alegoria,

"Rendas e bordados"

que é uma apoteose á Mulher, através de uma das suas predileções. E' o carro-chefe do Congresso e tem 40 metros de extensão.

Marroig deu-lhe muito do seu talento cenografico, o que despertou fartos aplausos da multidão.

"Acumulações"

Critica oportunissima que os "senadores" defenderam com brilhantismo.

"Perfumes"

Eis outra alegoria, tambem sob o mesmo motivo, "As predileções da mulher", e que pelo arrojo da sua concepção despertou grande sucesso.

A primeira parte do cortejo é encerrada com a critica

"O Mundo vai acabar"

que pela oportunidade despertou um gargalhar sem fim.

E com a flamula do "Senado" num carro de honra, seguido por uma caravana de carros enfeitados, abre-se a segunda parte do cortejo com a critica

Permumes

em que o motivo são os "rouges", "batons", "esmaltes" e quejandas tais, sucedendo-lhe uma alegoria intitulada

"A Presidencia"

em que é feita leve referencia ao momento politico.

Segue-se uma leve alegoria, muito bem trabalhada e uma critica sob o titulo

"O que a mulher mais gosta"

que muito humor despertou.

Um delicado "cartão de visitas", tipo Marroig, segue-se, encerrando o cortejo uma critica ao "Art. 177"

O DIA DOS RANCHOS
Será feito hoje, á tarde, o julgamento

O desfile dos ranchos, segunda-feira, esteve brilhante.

Bem compreendendo o esforço das pequenas sociedades, o publico interessou-se pela apresentação de seus conjuntos aplaudindo-os calorosamente.

Está marcado para hoje, á tarde, o julgamento, sendo o "veredictum" dado a conhecer sómente amanhã, de acordo com a deliberação da comissão julgadora.

No Club Militar

Mantendo as suas tradições de elegancia, o Club Militar este ano, durante o Carnaval, abriu os seus salões para a realização de bailes a fantasia, que, como era de esperar, lograram brilhante sucesso.

Assim, na aristocratica sociedade, reuniu-se, nas noites do triduo de Momo, toda uma multidão de "élite", onde se apreciaram incontaveis fantasias de grande luxo e raro gosto.

O sucesso alcançado pelo baile infantil do America F. C.

A fama das festas do America F. C. tem, com justiça, repercussão em todo o Brasil, pois o querido gremio "Campeão da Disciplina", ao par da ordem e elegancia que sabe imprimir ás suas festas, conta com o entusiasmo louco e invulgar dos americanos, para justificar o conceito em que são tidos seus bailes e festas carnavalescas.

O baile infantil do Carnaval promovido pelo aristocratico gremio rubro superou, "abafou" tudo quanto se possa imaginar em brilho e sadia alegria... O salão de festas desse club foi pequeno para conter a gurizada 100 % carnavalesca, tendo contribuido para o ambiente de louca algazarra, em que se realizou, as providencias adotadas pela diretoria do America, que fez larga distribuição, entre os garotos e marmanjos, de instrumentos diabolicamente gritantes...

Foi, não ha duvida, um autentico sucesso e a estas horas os endiabrados "fans" do querido club devem estar orgulhosos, porque fizeram uma demonstração segura de que com eles não tem bandeira: é ali, na batata... São infernais os pequenos americanos...

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS EM LISBOA
O corso na Avenida da Liberdade

LISBOA, 1 (Associated Press) — Os festejos carnavalescos tiveram este ano uma animação desusada, por motivo das providencias em boa hora tomadas pelo governador civil.

A Avenida da Liberdade estava repleta e lindamente ornamentada, realizando-se nela um artistico e animado corso, o mais brilhante jamais visto nesta capital.

Continuam as visitas

Registramos mais as visitas de: Adelia Hambor, uma interessante india mexicana e Otilia Bago, uma cigana modernizada e estilizada.

— Zoraide Xavier, uma bailarina cigana, cheia de alegria e de vontade de cantar os musicos de sucesso...

— Helena Horvath, uma interessante pirata.

— Norma Carneiro Ribas, uma baiana de seis anos e Sidnei Carneiro Ribas, um vaqueiro de oito.

— Uma bailarina russa e um futurista, os meninos Ada e Ari Maciel, que por momentos bailaram e brincaram em nossa redação.

Otacilio Barroso, um interessante chinês, em companhia de Etelvina Esteves, uma galante baiana.

Um outro grupo: Carlota Ferreira, um original futurista; Yeda Laroque, espanhola; Alda Laroque, russo; Danize Alves de Brito, chinesa.

Duas encantadoras crianças: José e Maria Amelia Ferreira Caldas, respectivamente russo e cigana.

Um grande grupo de legitimas Princezas das Czardas: senhoritas Lieselotte Beyer, Tereza Scheer, Ana José Geida, Noran, Desdemona e Aida Magliari e Ludovica Ladeira.

Alsaciana

João Alfredo Augusto Sereide, ambos de Alsacianos, estiveram em nossa redação, onde vieram prestar homenagem, segundo nos declararam a Sua Majestade Momo I e Unico.

Bloco de Periquitinho Verde

Vindo de Irajá, o Bloco do Periquitinho Verde deu sorte na nossa redação, dansando e cantando durante muito tempo.

"Miss" Odete Amaral

Fantasiado de Odete Amaral, visitou-nos um mascarado. Embora não cantasse, só sabia dizer que era Odete Amaral.

E durante a sua visita á NOITE não foi senão Odete Amaral.

Tres fantasias

As senhoritas Zilda Valdelice e Lima Barreto, constituiram um alegre grupo de fantasias que muito divertiu e se divertiu em nossa redação.

Os esquecidos da Velha Guarda

Evidenciaram-se em nossa redação os esquecidos da Velha Guarda, que executaram as coisas mais alucinantes do Carnaval. Constituido de gente do jornal, "os esquecidos" ficarão lembrados ainda por muito tempo.

Caçador e aviador

Fantasiado de aviador e de caçador, visitaram A NOITE os garotos Valter e Valdir de Souza Peres.

Recordação do passado

Os Srs. Alberto R. Mota, Alamiro Nocato da Mota e Oscar Dantas, formaram o grupo "Recordação do passado", que nos divertiu a valer.

Um grupo alegre

Um grupo de foliões que nos visitou foi o constituido pelas senhoritas Aurora Reis, Iára Fialho, Sinhá Martins, José Leite da Costa Filho e Danilo da Costa.

Um malandrinho

Um "malandrinho" divertido foi o garoto Geraldo Machado Costa, filho do nosso confrade Epitacio Costa.

Trinca do Barulho

Isabel, Neide e Jorge Guimarães formaram a "Trinca do Barulho", que em nossa redação fez coisas do arco da velha.

E o desfile continúa !

— Muito interessante, a menina Leda, filha do Sr. Alipio Santos.

Leda, ricamente fantasiada, aumentou, por alguns momentos, a alegria que reinava na nossa redação.

O bloco Vai por nós, da Fabrica de Projetis de Artilharia, e sua homenagem á NOITE

Com um cortejo muito bem organizado, composto de dois carros — um alegorico e outro de critica, animados por varios carnavalescos da gema, espirituosos, o "Bloco Vai por nós" da Fabrica de Projetis de Artilharia desfilou pela praça Mauá, numa delicada homenagem A NOITE. Preside o "Vai por nós", o Sr. Delmar Lopes, tendo secretario Humberto Varela. Direção geral, Turibio Felis de Carvalho. A parte humoristica, bem interessante, estava a cargo do inveterado folião Alexandre Melo Matos. O prestito do "Vae por nós" desfilou pela avenida.

Muito gratos pela desvanecedora visita.

Uma visita tradicional á NOITE

Como acontece todos os anos, deram o prazer de sua visita a familia Luiz Iorio. Era acompanhada do tenor Atila Iorio, possidor duma voz magnifica.

Uma mimosa Pierrette

Marli, filhinha da senhora Lourdes Martins, fantasiada de Pierrette, estava simplesmente encantadora. Com muita graça dansou e cantou em nossa redação.

Como atuou a Policia Municipal

De ano para ano o serviço de policiamento do perimetro de maior movimento da cidade melhora, no Carnaval.

As providencias energicas da policia influiram poderosamente nos resultados colhidos durante os ultimos quatro dias, não se podendo negar que, da parte da população, houve o verdadeiro espirito de ordem, procurando cada qual atender com mais solicitude as recomendações dos soldados.

Um fator dos mais decisivos para os efeitos observados foi, não ha negar, a colaboração eficiente da Policia Municipal, que, a um só tempo, fez desatravancar os passeios e cantos de ruas, afastando incomodos volantes e fazendo cumprir as posturas municipais, como elemento auxiliar da Diretoria de Fiscalização, bem como mantendo a mão e contra-mão de pedestres e veiculos, desdobrando-se de forma louvavel.

Esse serviço, bem ajustado pelo Dr. Lourenço Méga, diretor respectivo, com o comandante Atila Soares, secretario de Segurança, ocupou, além de dois sub-inspetores, o chefe de Secção de Jardins, dois delegados, cincoenta comissarios, nove comandantes e tres ajudantes de guardas, vinte e dois fiscais e cento e cincoenta guardas.

O Dr. Lourenço Méga dirigiu, pessoalmente, todo o serviço eficientemente auxiliado pelo chefe de Secção de Jardins, Sr. João Batista da Silva, e delegado Sr. Alberto Santos, a cuja atuação energica deve-se a perfeita defesa dos gramados, que ficaram intactos, tão bem distribuido foi o serviço de isolamento dos mesmos.

Ao Dr. Costa Pinto, sub-inspetor, coube tambem em grande parte a fiscalização do policiamento no centro urbano.

WASHINGTON, 1 (Associated Press) — Por intermedio [illegible] representantes diplomaticos nesta capital, [illegible] da Republica Dominicana e da Colombia [illegible] á União Pan-Americana um projeto [illegible] uma Liga Inter-Americana de Nações. O projeto será incluido na ordem do dia da 8ª Conferencia Pan-Americana, a reunir-se este ano em Lima.

A NOITE

Toda a Italia ansiosa pelo testamento de D'Annunzio

O documento, que se acha em poder de Mussolini, contem interessante pronunciamento politico - Episodios heroicos, dramaticos e pitorescos da existencia do poeta-soldado

GARDONE, 2 (Associated Press) — Os funerais de D'Annunzio foram fixados para amanhã ás 11 horas. A leitura do testamento espiritual do poeta, que toda a Italia aguarda com ansiosa espectativa, pois contem interessante pronunciamento politico, ocorrerá pouco depois. O testamento acha-se em poder de Mussolini, a quem D'Annunzio o enviou ha alguns anos.

Em presença de toda a familia

GARDONE, 2 (Associated Press) — A leitura do testamento de D'Annunzio não será feita provavelmente senão quando se achem presentes todos os membros de sua familia. Um dos filhos do poeta soldado Ugo Veniere, informou que embarcaria em Nova York o mais depressa possivel. Outro filho, Mario, e uma filha, Renata Montanarella, acham-se em caminho de Gardone, procedentes de Roma.

EPISODIOS DRAMATICOS DA VIDA DE D'ANNUNZIO

ROMA, 2 (U. P.) — Gabriel D'Annunzio, ontem falecido, possuia o titulo nobiliarquico de principe de Montenevoso, era poeta, aviador e politico. Nasceu no dia 12 de março de 1863 em Pescara, nos Abruzzos. Era filho de Francisco Paulo D'Annunzio e Luiza de Benedictis. A casa em que nasceu foi declarada monumento nacional.

D'Annunzio revelou as suas inclinações poeticas e literarias desde sua tenra idade. O seu primeiro trabalho foi um poema ao rei Humberto, publicado em 1879.

O poeta estudou no Colegio Cicognini, em Prato, na Toscana. Quando completou os seus estudos, veiu residir em Roma, abraçando de inicio a carreira jornalistica. Passou a fazer critica literaria, contribuindo com artigos, poemas e "sketches" para as revistas literarias. Foi tambem colaborador do conhecido diario "Tribuna".

D'Annunzio fez o seu serviço militar no 14º regimento de cavalaria aquartelado em Roma. De 1891 a 1900 dividiu a sua residencia entre Roma e Napoles. Durante esse periodo desenvolveu grande atividade literaria, escrevendo para o "Mattino" de Napoles, a Antologia Nacional e o "Marzocco" de Florença.

Em agosto de 1897 foi eleito deputado á Camara de Ortona. De 1901 a 1910, viveu principalmente em sua vila de Settignano, perto de Florença. Encheu a sua casa de obras de arte, custosas sedas e tapeçarias e mobiliario carissimo.

A lenda de D'Annunzio começou a crescer por esse tempo, pois o poeta levava uma existencia luxuosa, vestia exoticamente e gastava dinheiro. Em 1910 partiu para a França onde residiu até 1915.

Vinda a guerra, decidiu retornar á Italia e empenhar-se na campanha pela intervenção do seu país em favor dos Aliados, fundando o partido intervencionista. A entrada da Italia na guerra foi sem duvida uma vitoria pessoal do grande poeta, que logo se alistou no exercito para combater pela patria. Serviu na aviação e na cavalaria. No dia 16 de janeiro de 1916 perdeu o olho direito, quando voltava de um bombardeio aos estaleiros de Trieste.

Os seus principais feitos militares são o radio de Buccari a 10 de janeiro de 1918, o vôo sobre Viena a 9 de agosto do mesmo ano. Nessa ocasião D'Annunzio voou sobre a capital austriaca, lançando pampletos em alemão, exaltando a certeza da vitoria italiana. A' natureza audaciosa desse feito atraiu a atenção do mundo sobre o seu autor.

Foi depois do armisticio que D'Annunzio executou a empresa mais dramatica da sua vida: a marcha e a ocupação de Fiume.

Com um corpo de voluntarios, na maioria rapazes de 20 e 21 anos, ocupou a cidade, desafiando os acordos de paz e a presença das forças aliadas. Aventureiros de todas as partes acorreram a alistar-se sob a bandeira de D'Annunzio. Havia numerosos estrangeiros no exercito de Fiume, inclusive ingleses e americanos. Depois de numerosos episodios, a aventura de Fiume terminou no Natal de 1920, quando, agindo por ordem do primeiro ministro Giolitti, um navio de guerra italiano fez disparar contra o palacio do governo, que era a residencia oficial de D'Annunzio como comandante da cidade.

O poeta-soldado foi um dos primeiros homens da Italia a insurgir-se contra o presidente Wilson, que depois de ter sido um heroi aos olhos dos italianos, passou a ser mais tarde um pesadelo para o seu nacionalismo.

O titulo de "Duce" que agora pertence ao Sr. Benito Mussolini, foi dado anteriormente a D'Annunzio. Os camisas pretas do fascismo, sem duvida, evoluiram dos voluntarios de D'Annunzio.

Desde 1921 o poeta retirou-se para Gardona, perto de Brescia, passando a viver numa pitoresca vila chamada Vittoriale, em memoria alcançada na grande guerra. Em março de 1924 recebeu o titulo de principe de Montenevoso, quando Fiume foi anexada á Italia.

D'Annunzio legou á humanidade muitas obras literarias que alcançaram renome mundial.

O poeta veste o uniforme de general da aviação

GARDONE, 2 (Associated Press) — O corpo de D'Annunzio ficará exposto ao publico na Vila Vittoriale. O poeta veste o seu uniforme de general da Aviação, conforme o desejara em vida, com as condecorações conquistadas sobre o peito e tendo aos pés a bandeira que ele erigiu em Fiume.

FIZERAM VERDADEIRA CHACINA, A MACHADINHA!

O PAVOROSO CRIME VERIFICADO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (D[illegible] Sucursal de A NOITE) — [illegible] das diligencias e [illegible] pelas autoridades, pouco se póde conhecer a respeito do tenebroso crime verificado durante a madrugada de hoje, num restaurante chinês na rua Venceslau Braz n. 13. Nesse local, esta manhã, quando chegaram para o serviço, os empregados do estabelecimento notaram que a porta de aço do mesmo estava apenas encostada, sem ter sido corrida a fechadura. Estranhando o fato, alçaram-na, penetrando no salão. Desde logo chamou-lhes a atenção a desordem reinante no interior: cadeiras quebradas, mesas viradas, garrafas de cambulhada com outros objetos e utensilios. No meio de tudo isso, tres corpos, horrivelmente mutilados, apresentavam, sob a mascara da morte violenta, feições contrafeitas de desespero. Chamada a policia, verificou-se que, no andar superior do edificio n. 13, havia ainda o cadaver de uma mulher, morta por estrangulamento. Esta era Maria Akiau Fung, de 28 anos, chinesa e esposa de Ho Sung, de 38 anos, tambem chinês, proprietario do restaurante, um dos mortos na chacina. As duas vitimas eram empregadas do estabelecimento.

Um deles, cuja identidade não se apurou devidamente, por ter sido admitido ha apenas dois dias no emprego, é lituano, enquanto que o outro, Alcino de tal, é brasileiro. Existem duvidas quanto aos motivos do quadruplo crime, sem se saber ao certo si se trata de uma vingança ou de latrocinio. Esta ultima hipotese, porém, parece predominar com maiores razões.

Os criminosos, que deveriam ter sido de 2 a 3, penetraram ás primeiras horas da noite no restaurante, para jantar ou coisa semelhante. Finda a refeição, aproveitando a confusão oriunda de super-lotação natural durante o Carnaval, deixaram-se ficar no interior, escondidos. Quando os freguezes e empregados se retiraram, esperaram então que o casal de chineses se dirigisse ao andar superior, onde dormia, e que os dois empregados se deitassem, em camas improvisadas sobre as mesas. Nessa ocasião — segundo a interpretação que está sendo dada pela policia — teriam saido do esconderijo e atacado os empregados. Estes resistiram, como o prova o estado do salão em desordem. O barulho da luta despertou o proprietario, que desceu, sendo tambem agredido pelos atacantes munidos de machadinhas. Em breve tempo, com inumeros golpes pelo cranio, pelo busto e outras partes, os tres caiam ao sólo, para morrer logo. Gritos de socorro de Maria Akiau Fung não puderam ser ouvidos, pela algazarra das ruas. Mas os criminosos os perceberam e, indo ao segundo pavimento, estrangularam a mulher, no momento em que se preparava para fazer-se ouvida pelos foliões que se detinham nas proximidades do local. Mortos os quatro, os assaltantes retiraram as chaves do cofre forte e da porta de aço. Primeiramente tentaram, infrutiferamente, abrir o cofre. Fracassado o intento, e como a folia fosse cessando, tiveram de fugir, deixando a porta apenas arriada, tal como a encontraram os empregados do estabelecimento, pela manhã. Pelo exame dos corpos e da rigidez cadaverica, calcula-se que a brutal e sangrenta cena houvesse ocorrido entre 1 e 2 horas de hoje.

Paul Morand Phelp

O "outro" Paul Morand

UM CASAL DE ESCRITORES NA GUANABARA — O MARIDO ESCREVE EM FRANCÊS E A ESPOSA EM INGLÊS — PROCURANDO INSPIRAÇÕES NO CONTINENTE SUL-AMERICANO — NÃO DIZ LOUVORES A' GUANABARA; PREFERE ESCREVE-LOS... — UMA PALESTRA AMAVEL A BORDO DO "CAMPANA"

Ruth Shepard

Estão no [illegible] apenas por poucas horas, dois [illegible] famosos escritores: Paul Morand e [illegible] Rute Skepard, marido e mulher, o primeiro [illegible] francês e a segunda, norte-americana.

Não se [illegible] do celebre Paul Morand, o finissimo [illegible] escritor parisiense, consagrado pela [illegible] universal, mas de um homonimo [illegible], amigo seu, tambem dono [illegible] de grande prestigio nas letras europ[illegible] romancista e poeta de singular se[illegible], seus trabalhos marcam époc[illegible] circulos literarios europeus e, [illegible] no ano passado, conquistou [illegible] na Academia Francesa. Sua esposa, Rute Skepard, não é menos famosa, firmando-se no mundo literario com sua obra "Italian Silhouettes", de larga notoriedade.

Fomos [illegible] a bordo do "Campana", que [illegible] na Guanabara. Rute Skepard já estava desperta, quando chegamos. [illegible] gentilmente a [illegible]. E esclareceu o objetivo da [illegible] viagem que realiza com o esposo:

— Estamos [illegible] assunto para novos livros.

— No Brasil?

— Em toda a America do Sul. Iremos a Santiago, Montevidéo e Buenos Aires. Aliás, devo dizer-lhe que conheço já o Brasil. Aqui estive, pela primeira vez, em 1931 e por sinal a quem primeiro [illegible] foi precisamente com o rep[illegible] de A NOITE...

Rute Shepard refere-se a seguir ás suas obras. Além de "Italian Silhouettes", escreveu "Skies Italian", "Earlier Form of Petrarch's", "Songs from the [illegible]". Pretende agora escrever sobre motivos sul-americanos.

— E' por isso — acrescenta sorrindo — que [illegible] a Guanabara. Sei que é tradicional em todo o turista falar [illegible] belezas inegualaveis de sua baía. [illegible] a tradição de proposito.

— Por que?

— Porque [illegible] minhas impressões [illegible] agora, pareceriam depois [illegible] divulgados...

Paul Morand Phelps

A esse tempo já Paul Morand havia despertado tambem. Veiu participar da palestra. E como o cumprimentassemos: "Mr. Paul Morand"... — completou: "Mr. Paul Morand Phelps".

E' assim, realmente, o seu nome, o nome por que quer ser conhecido.

— Não que me desagrade a homonimia — acentuou. Ao contrario, porque o "outro" é bastante meu amigo, e dono da minha admiração. Mas porque, ás vezes, me vejo embaraçado, não sabendo si meu interlocutor está realmente falando comigo ou com "ele"...

Paul Morand conta, confirmando as palavras da esposa, que vão a Buenos Aires. E, possivelmente, a Santiago do Chile. O fim da viagem era aquele mesmo: procurar inspirações para futuras obras.

O livro de maior sucesso de Paul Morand Phelps foi "Sybil", mundialmente conhecido. Escreveu ainda "Poéme satanique" e "Poémes imparfaits". E tem em preparo "Jicky", trabalho de espirito profundamente moderno, romance a 1938.

— Pretendemos conluir nossas impressões — disse quasi á despedida Paul Morand Phelps — ainda este ano. Não se tratará, entretanto, de obra em conjunto. Cada um escreverá do seu lado, como temos feito até aqui, eu em francês, minha esposa em inglês.

TUCSON, 2 (United Press) — O general Pershing entrou pela madrugada no periodo critico da enfermidade. Os medicos informaram que as proximas sete horas determinarão si ele poderá sobreviver e acrescentaram que si forem acentuadas as melhoras ele estará salvo.

O imposto de industrias e profissões

Prorrogado o prazo, até 10 de março, para arrecadação sem multa

A Recebedoria do Distrito Federal, atendendo a que os festejos carnavalescos coincidiram com os dias de pagamento do imposto de industrias e profissões, sem multa, resolveu prorrogar o prazo para aquela arrecadação até o dia 10 do mês corrente.

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Caso deixe a Secretaria da Educação e Saude Publica, o Sr. Coelho de Souza ocupará uma das primeiras vagas do Tribunal de Contas, devendo substitui-lo naquela pasta o Sr. Saint Pastous.

Arrancados do estribo do bonde

Quatro "pingentes" atirados ao sólo, sofreram ferimentos

O bonde vinha cheio e os pingentes, em numero regular, agarravam-se, como podiam nos balaustres. Quando o veiculo ia fazer a curva, na Cinelandia, outro carro, procedente da praça Quinze de Novembro, atravessava ali. Colidiram, assim, os dois, sendo arrancados do estribo e atirados ao solo quatro "pingentes", que cantavam alegremente.

Foram as seguintes as vitimas: João Augusto Rodrigues, comerciario, de 13 anos de idade e morador á rua Candido Mendes n. 73, com fratura da perna esquerda; Miguel Paranhos, sapateiro, de 16 anos e residente á rua Candido Mendes n. 19, com contusões e escoriações pelo corpo; José Carlos Vilela, operario, de 16 anos e domiciliado á rua Hermenegildo de Barros, 42, com fratura do tornozelo direito, e Artur Teixeira, operario, de 17 anos e morador á rua Candido Mendes n. 67, com fratura do pé esquerdo.

Todas as vitimas foram levadas ao Posto Central de Assistencia, onde receberam curativos, retirando-se, depois, para suas residencias.

O CARNAVAL QUE SE FOI...

EM HOMENAGEM A' "NOITE" — Munidos de um esplendido "chôro", com cuica, pandeiro, tamborim, e outros instrumentos, esteve em nossa redação, durante o Carnaval, um animado blóco de moças e rapazes, os quais, em agradavel homenagem á NOITE, traziam nos gorros o nome deste vespertino

Terminado o triduo de Momo, não é necessario relembra-lo a uma cidade que viveu em delirio estas horas dedicadas á alegria e ao prazer.

O Carnaval carioca nunca é peor ou melhor, tomado em seu conjunto. Por vezes, certos aspectos predominam, firmando-se com o correr dos anos, sem prejuizo da variedade e do contraste que é a propria essencia da grande festa que a população elegeu para o transbordamento de seu bom humor e a exteriorização do seu incomparavel senso critico.

E' possivel que a hesitação do tempo e a ameaça constante de aguaceiros semelhantes aos da ultima semana tenham contribuido para arrefecer o entusiasmo dos folguedos externos. Não obstante, o corso na Avenida esteve animadissimo, domingo e segunda-feira gorda, e os foliões aproveitaram briosamente os periodos, felizmente longos, de bom tempo.

Carnaval interno

Merece uma referencia especialissima o brilho excepcional do Carnaval interno nas sociedades, nos clubs e nos teatros.

No Copacabana, no Atlantico, na Urca; nos Tenentes, Democraticos, Fenianos, Pierrots, em todos os lugares, do centro aos suburbios, a animação excedeu a qualquer espectativa.

No High Life

O High-Life esteve á altura da sua imensa reputação e reuniu nos amplos salões da rua de Santo Amaro, durante as quatro noites inesqueciveis, verdadeiras multidões em delirio.

O grande baile do Municipal

No Teatro Municipal, que uma decoração de grande valor artistico transformou num ambiente féerico de Mil e Uma Noites, o baile de honra foi um acontecimento maravilhoso, pela concorrencia de foliões, pela esfusiante alegria que reinou das 11 ás ultimas horas da madrugada de terça-feira.

Os prestitos

Do desfile das grandes sociedades, que não desmentiram a sua gloriosa tradição, longamente firmada, damos noticia detalhada.

O policiamento da cidade

Seria uma injustiça calar a otima impressão deixada pelo serviço de ordem a cargo da Policia Civil, das Policias Militar e Municipal, e contingentes de forças do Exercito.

A atitude da população

Guardando, em meio á confusão geral, um admiravel senso de ordem e de medida, a população carioca deu, mais uma vez, uma demonstração impressionante de educação coletiva.

Na redação de A NOITE

A redação de A NOITE esteve repleta de foliões desde a noite de sabado até á madrugada de Cinzas.

Os cordões, blocos, grupos e mascaras avulsas que vinham incessantemente trazer seus cumprimentos ao seu jornal, deixar o nome nas listas e fazer uma pose para a objetiva de A NOITE.

Entusiasmo indiscutivel

Espetaculo soberbo, majestoso mesmo, o que a cidade presenciou ontem á noite quando da passagem pela avenida Rio Branco dos prestitos das grandes sociedades. Ultrapassa qualquer adjetivação o entusiasmo da multidão que, dos suburbios e mesmo das cidades vizinhas, acorreu a aplaudir o esforço dos grandes clubs. Não acrescentamos nada á verdade quando afirmamos que ha muitos anos o Carnaval carioca não se fechava com tanta alegria e com tanto ardor por parte dos foliões. A avenida Rio Branco, de ponta a ponta, regorgitava. Não só a Avenida: tambem as ruas adjacentes, principalmente as indicadas para a saida dos carros alegoricos. A's vinte e duas horas mais ou menos começou o escoamento dos foliões, quando, tambem os carros se recolhiam aos respectivos barracões, depois do desfile que tantas e justas ovações arrancou da multidão. Uma observação se impõe, ao finalizarmos esta noticia e refere-se á excelente medida adotada pela policia marcando hora certa e intransferivel para a entrada dos carros na Avenida. Graças a esta orientação o carioca póde assistir, dentro de um prazo relativamente curto, sem as delongas costumeiras, o desfile de todas as sociedades.

Diminuiu o numero de acidentes em Niteroi

Durante os folguedos carnavalescos, o Serviço de Pronto Socorro de Niterói atendeu 72 pessoas, vitimas de acidentes ligeiros, numero excessivamente diminuto em relação aos anos anteriores.

O TREMOR DE TERRA QUE SACUDIU BARRA DO PIRAÍ

As ultimas informações do enviado especial de A NOITE

BARRA DO PIRAÍ, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — Voltámos a falar ao farmaceutico Oton Guedes Junior, proprietario da Farmacia Guedes, na praça Nilo Peçanha n. 22, nesta cidade, o qual, como dissemos em reportagem anterior, ficára alarmadissimo com os estranhos acontecimentos da madrugada de ontem. O farmaceutico tinha agora uma novidade sensacional para nos revelar:

— O senhor quer ter a prova evidente de que houve mesmo tremor de terra?

E levou-nos ao seu estabelecimento. Nos fundos, a parede apresenta uma enorme brecha, comprida, se bem que pouco profunda.

— Como é facil verificar, a abertura é muito recente — acrescentou-nos.

Realmente, a racha na parede da farmacia não póde ter mais do que algumas horas. Vê-se pelo chão o pó produzido pelo deslocamento da caliça.

Adiantou-nos ainda o Sr. Guedes Junior que estava em casa quando se deu o abalo. Seu filho Paulo Guedes, que cursa o 6º ano de medicina, dormia na ocasião. Mas o abalo foi tão forte que o rapaz acordou, apavorado, com os cabelos em pé. A casa parecia vir abaixo.

Cenas de panico

Reside na travessa Santa Rita o ex-fazendeiro João Santos, com sua esposa, D. Maria Rabelo dos Santos, um filho de doze anos, Rubens, e uma criada, Emiliana de Almeida. Todas essas pessoas sentiram o fenomeno.

D. Maria Rabelo conta que estava dormindo, quando foi acordada por um grito terrivel. Era seu esposo, que sofre do coração, assustado com os estremecimentos da casa. D. Maria alarmou-se bastante, verificando que as panelas, pratos, talheres, mesas, faziam uma barulheira infernal na cozinha.

— A minha impressão — disse-nos D. Maria — era de que o mundo ia acabar. Nunca passei por susto maior. Mais apavorada fiquei quando vi entrar pelo meu quarto, como louca, a Emiliana, de camisolão de dormir, gritando, em desespero.

Atrás do fantasma

Maximiano é guarda-cancela de uma passagem de nivel da Central, proxima á idade. O lugar é ermo, quasi ninguem passando por ali á noite. No sabado, entretanto, Maximiano foi despertado por um fato insolito. Dormitava quando ouviu um forte ruido sobre a guarita. Mais que depressa saltou para fóra. E verificou então que alguem arremessara uma forte pedra sobre a casinha, certamente para assustá-lo. Póde ver ainda um vulto se esgueirando do outro lado da linha, o que o levou a dizer algumas indelicadezas em voz alta...

Na noite de segunda para terça-feira, Maximiano dormitava tambem quando acordou com outro ruido fortissimo. Esse agora, entretanto, mais estranho, porque a guarita parecia pular em cima da terra. Deu um salto e pôs-se fóra, já á cata do gaiato que lhe perturbava o sono. Qual não foi a sua surpresa, porém, quando, deitando os olhos ao redor da casinhola, para o campo iluminado pela lua, não distinguiu viva alma?

Levou alguns minutos matutando sobre o estranho caso, sem atinar com a explicação. De repente, porém, largou as pernas no mundo, recordando que o fato só podia ser obra de fantasmas...

"Juro" e "Pastorinhas", as musicas premiadas do Carnaval

Reuniu-se pela segunda vez a comissão nomeada pela Prefeitura afim de proceder ao julgamento das musicas carnavalescas de 1938, uma vez que o primeiro julgamento fôra anulado em consequencia de uma decisão do comandante Atila Soares, secretario do Interior, que constatara irregularidades no decorrer dos trabalhos. Depois de novamente apreciados os originais apresentados foi proclamado pelo juri o seguinte resultado final:

Sambas — 1º logar: "Juro", de Haroldo Lobo e Milton Oliveira; 2º, "Sorrir", de Alcebiades Barcelos e Armando Marçal; 3º, "Camisa Listada", de Assis Valente.

Marchas — 1º lugar: "Pastorinhas", de Noel Rosa e João de Barros; 2º, "Cantar de galo", de Darci de Oliveira e Benedito Lacerda; 3º, "Ali Bábá", de Roberto Robertis.

Ecos e Novidades

VASSOURAS BENEMERITAS — Todos os anos, neste dia, temos a satisfação de exaltar o esforço sempre renovado e sempre eficiente dos garís da Limpeza Publica, esses anonimos apostolos do trabalho mais penoso, que respondem pelo asseio da cidade. Fazemo-lo hoje e fa-lo-emos sempre para galardoar com uma palavra de aplauso o devotamento dos humildes obreiros, que, emquanto a população se diverte ou repousa das fadigas do Carnaval, marcham ativamente por toda a parte, puxando o carrinho e de vassoura na mão, limpando tudo, arrastando tudo quanto ficou das alegrias dos outros. Na quarta-feira de cinzas, depois de quatro dias de folguedos intensos, a cidade está perfeitamente asseiada. Devemo-lo aos garís, aos abnegados garís.

* * *

O CARNAVAL DO TRAPEIRO — A serpentina é uma das coisas mais carnavalescas que existem. Surge pelo Carnaval, com todo o alegre colorido das suas longas fitas, serpejando no ar, dando "botes" amaveis nos braços, no colo, na cintura das lindas folionas. Passada a grande farra, desaparece ela tambem, para só resurgir no proximo ano, afim de viver a mesma esfusiante vida de tres dias apenas. E hoje, quarta-feira de cinzas, como se se tivesse evaporado o espirito que as fazia tão ageis, tão dinamicas, tão brincalhonas, jazem em rolos sujos nas sargetas da Avenida, á espera de serem removidas. Mas ainda assim dão alegria: dão alegria ao trapeiro, que se curva satisfeito sobre os montões de fitas coloridas, onde póde encher o saco quantas vezes queira...

Querem a cancela aberta

Uma comissão de negociantes e moradores em S. Cristovão, situados nas imediações da cancela existente entre aquela rua e a de Francisco Eugenio, veiu á redação de A NOITE solicitar dos poderes competentes uma providencia no sentido de ser reatabelecido o transito naquele ponto.

A cancela em questão ha dois meses está fechada, isolando as comunicações desses dois trechos do populoso bairro. Os veiculos e pedestres que saem da estação Francisco Sá, para se dirigirem á rua S. Cristovão, têm de dar uma grande volta pela estação Barão de Mauá ou pelo viaduto da Quinta da Bôa Vista e vice-versa.

Antes, após as passagens dos trens da Leopoldina e da Central do Brasil, a cancela era aberta para a passagem dos pedestres e veiculos, agora não. E isto tem trazido sérios transtornos aos moradores e, especialmente, ao comercio, como afirmaram.

Uma turma de trabalhadores, ha tempos, andou ali assentando concreto, e nisso ficou. Soube-se que a conclusão das obras está dependendo do asfalto, por parte da Prefeitura.

O fato é que a cancela continúa fechada, ocasionando dificuldades aos moradores e ao comercio, que se vêm, assim, quasi isolados do resto do bairro.

E' a seguinte a comissão que esteve na A NOITE:

Nilo Curty Rosa, A. J. S. Paço Filho, Antonio Amadeu Lacerda, M. M. Cortez, Joaquim Gonçalves, Jaime Ferreira Dias, M. Macedo Ferraz, José Cardoso da Luz Silva, Alfredo Pereira da Silva e Juraci Volpi.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e Administração: Edificio de A NOITE — 22º ANDAR — MESA TELEFONICA 23-1910 — RIO DE JANEIRO

Potencia: 80.000 watts — Frequencia: 980 quilociclos — Onda: 306 mts.

PROGRAMA PARA HOJE

17.00 — PROGRAMA DEDICADO A' CIDADE DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO.
17.15 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.
18.15 — REPORTAGEM SPORTIVA.
19.30 — PROGRAMA DE ESTUDIO — Abertura pelo speaker ODUVALDO COZZI.
19.30 — PONTE NOVA — Bob Lazy com Radamés e a All Stars.
19.45 — MUSICAS BRASILEIRAS — Odete Amaral, exclusiva da PRE-8.
19.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.
20.00 — Acertem seus relogios — Hora certa da Casa Masson.
20.01 — VALSAS FAMOSAS — Romeu Chipsman com a Orquestra de Concertos.
20.30 — CANÇÕES — Ele, Orlando Silva, exclusivo da PRE-8.
20.45 — MUSICAS BRASILEIRAS Odete Amaral, exclusiva da PRE-8.
20.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.
21.00 — A SINFONIA DO JAZZ — Romeu Chipsman com "Jazz Sinfonico".
21.30 — O TEATRO EM CASA — com o episodio em 1 ato de Julio Dantas "ROSAS DE TODO O ANO", com Olga Nobre e Violeta Ferraz.
21.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda.
22.00 — CANÇÕES... Orlando Silva, exclusivo da NACIONAL.
22.15 — MUSICAS AMERICANAS — Bob Lazy com Radamés e a All Stars.
22.30 — PARADA DE INTERMEZZOS — Romeu Chipsman com a Orquestra de Concertos.
22.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Ltda. e programa para o dia seguinte.
23.00 — SERENATA... um programa de melodias e canções.
23.59 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

O Carnaval em Niteroi

Muito animados os festejos

Este ano o Carnaval interno suplantou o chamado de rua em Niteroi. E' verdade que para isso concorreram as chuvas copiosas de sabado e domingo, e, por isso, os bailes que quasi todos os clubs da cidade realizaram atrairam a maior parte dos foliões que encheram os salões, com fantasias as mais ricas e originais.

Os bailes que mais afluencia tiveram foram os realizados, em primeiro logar, pelo Canto do Rio F. C.

Os bailes do Central, por sua vez, tambem se revestiram de brilho invulgar. O Gremio de Costabile Grado, o Seleto, este ano figurou entre os que melhores festas realizaram, e a homenagem ao Rei da Galhofa foi ali uma coisa alucinante.

Ainda o Guanabara, o Bola Preta, o C. Democraticos, o Combinado 5 de Julho, o Carioca, o Humaitá, o Mimoso Manacá e muitos outros levaram a efeito, em suas respectivas sédes, bailes que constituiram uma verdadeira consagração á Pagodeira.

A classificação das sociedades carnavalescas — Bandeirantes, bi-campeões da cidade!

A Prefeitura Municipal instituiu uma comissão para fazer o julgamento das sociedades carnavalescas locais.

Reunindo-se hontem mesmo, ás 15 horas, no edificio da municipalidade sob a presidencia do secretario do prefeito, Dr. Stephane Vannier, aquela comissão, depois de apreciar em seus menores detalhes os prestitos exibidos, resolveu classificar assim as sociedades:

1º lugar — Bandeirantes.
2º — Mimoso Manacá.
3º — Heróis Brasileiros.
4º — Combinado do Fonseca.
5º — Democraticos de Niteroi.

O Club dos Bandeirantes fôra sagrado campeão do Carnaval de 1937, conservando, assim, para o corrente ano, o titulo que muito justamente conquistara.

A viagem Porto Alegre-São Paulo far-se-á mais rapidamente

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo novo horario da Viação Ferrea, a entrar em vigor dentro de poucos dias, a viagem de trem de Porto Alegre a São Paulo será encurtada de 13 horas e 10 minutos.

O auto chocou-se contra o poste

Duas vitimas

Ocorreu na tarde de ontem um desastre de auto na Praia de Botafogo, de que resultaram duas vitimas. Estas foram o soldado da Policia Militar, Paulo Quaresma, de côr branca, de 19 anos, solteiro, residente á rua Mariz e Barros n. 400, que sofreu fratura do craneo com afundamento, e o seu irmão Milton Quaresma, brasileiro, de côr branca, de 21 anos, industriario e residente á rua e numero acima. Milton sofreu contusão e escoriações generalizadas. Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia, sendo o soldado Paulo Quaresma removido para o Hospital da Policia Militar em estado grave.

Viajavam os dois irmãos num automovel e a uma manobra infeliz o veiculo foi chocar-se com um poste na rua Osvaldo Cruz com Praia de Botafogo.

A NOITE EDIÇÃO DAS 15 HORAS

Aviões e lanchas para salvar o banhista

Uma das aeronaves sofreu uma "pane", amerissando com grande risco — Tudo bem, afinal

Foram momentos de grande emoção em Copacabana. Um banhista do posto 2, o engenheiro Artur Eugenio, foi arrastado pela correnteza, embora bom nadador, por mais que fizesse, não conseguiu vencê-la. Fez-se alarme na praia. Alguem, lembrando-se de que o Dr. Artur Eugenio era socio do Yacht Club Fluminense, para lá telefonou, pedindo socorro.

Instantes depois, lanchas velozes e dois aviões de turismo, um pilotado pelo Sr. Osvaldo Fox Schuback e o outro pelo capitão Armando Level, se punham em ação, conseguindo salvar o engenheiro em perigo. Em meio dos serviços de salvamento, no entanto, o primeiro dos aparelhos, pilotado, como dissemos, pelo Sr. Osvaldo Schuback, sofreu uma "panne", tendo que descer imediatamente sobre o mar, ficando em perigo de naufragar.

Mas tudo, felizmente, acabou bem. O avião foi salvo e rebocado pela lancha "Cunha Pires", comandada pelo tenente Francisco Girão para bordo da qual se passou, tambem, o piloto.

O engenheiro Artur Eugenio conta 23 anos, é filho do Dr. Artur E. Germano e reside á rua Santa Luzia n. 9. Nada sofreu, além da grande fadiga determinada pelo esforço que fez para conservar-se á flor dagua, até chegarem socorros.

Dizendo-se "investigador", quiz matar o desafeto

O acusado foi autuado pelo delegado geral de Niteroi

Quando mais animados iam os folguedos, na praça Martim Afonso, em Niteroi, um fato devéras desagradavel poz em sobresalto, por momentos, as pessoas que se acotovelavam nas imediações da estação das barcas da Cantareira. Dois individuos, Raymundo Nery Stelling, de 20 anos, solteiro, comerciario e morador em S. Gonçalo, á rua Alberto Torres n. 536, e Alcir Barbosa Coutinho, funcionario da Prefeitura de Niteroi e domiciliado á rua de S. João n. 119, por motivos de somenos importancia, entraram a discutir, em altos brados. A certa altura do bate-bôca, o primeiro deles, sacando de uma pistola, fez um disparo contra o seu contendor, não logrando, felizmente, atingir o alvo.

Acudiu prontamente o guarda municipal n. 20, que deu voz de prisão ao imprudente agressor.

Stelling não quiz aceitar, no primeiro momento, a prisão, alegando a sua "autoridade", com a exibição de um distintivo de investigador.

O policial não aceitou as explicações do acusado, levando-o á presença do comissario Diniz, na Delegacia da capital.

Em poder de Stelling foi encontrada, além do distintivo, a pistola de que ele se utilizara para pretender alvejar a Alcir, explicando o acusado que o objeto e a arma pertencem a um investigador seu conhecido.

O Dr. Brigido Tinoco, delegado da capital, autuou Raimundo Nery Stelling pelo crime de tentativa e pela contravenção do uso de arma.

A VIDA E A OBRA DE BACH EVOCADAS POR UM CRITICO BRASILEIRO

O nosso companheiro Miranda Neto realizou uma conferencia na Sociedade de Geografia de Lisboa

Flagrante feito quando o Dr. Miranda Neto pronunciava a sua conferencia, vendo-se na mesa da presidencia o embaixador do Brasil, Dr. Araujo Jorge

LISBOA — Fevereiro (Da Sucursal de A NOITE, por via aerea) — De regresso da Alemanha, onde esteve em missão oficial do Ministerio do Trabalho, encontra-se em Portugal o redator e critico de arte de A NOITE, Dr. Garcia de Miranda Neto, cujo espirito brilhante tem sido muito apreciado nos meios artisticos portugueses, com os quais se familiarizou rapidamente, mercê da sua distinção e cultura. A convite de um grupo de admiradores, o Dr. Miranda Neto realizou uma conferencia na Sociedade de Geografia desta capital, em que evocou com grande brilho e notavel erudição, a vida e a obra de Bach. A conferencia, que foi presidida pelo cel. Mimoso Guerra, que tinha á sua direita o embaixador do Brasil, Dr. Araujo Jorge, despertou um grande interesse da parte do publico seleto e numeroso que a ela assistiu, e que tributou a Miranda Neto os mais fartos aplausos, após te-lo ouvido com a maior atenção.

O lago é maior que Belo Horizonte

As gigantescas proporções da obra a ser inaugurada domingo vindouro

BELO HORIZONTE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O gigantesco lago artificial que a Prefeitura está creando no aerodromo de Pampulha será oficialmente franqueado aos nadadores e visitantes no domingo proximo. Para que se possa idear as proporções da represa, basta que se diga que é maior que a propria cidade de Belo Horizonte, pois a avenida que a envolve mede 16 quilometros de extensão, ou sejam, tres quilometros mais que a Avenida Contorno, a qual, como se sabe, envolve num circulo todo o perimtro da capital mineira.

"Do Mandado de Segurança"

O novo livro do juiz Castro Nunes

O Dr. Castro Nunes, antigo juiz federal e atual juiz dos Feitos da Fazenda, desta capital, acaba de publicar um novo volume, que vem acrescer á lista já grande, dos livros com que tem enriquecido a biblioteca juridica do país.

E' um tratado, de mais 500 paginas, sobre o Mandado de Segurança, e instrumento juridico criado pela Constituição de 16 de julho e que foi mantido pela de 10 de novembro.

A materia é apresentada em todos os seus aspectos, não somente o doutrinario, como o pratico. A jurisprudencia citada é muito farta, o que dá á obra não só o valor de exposição doutrinaria, em que são passadas em revista os melhores subsidios do direito comparado, mas tambem faz dela um tratado pratico, util a todos os juristas, pela documentação apresentada.

O Dr. Castro Nunes, em seu novo livro, mostra, mais uma vez, a sua cultura especializada em Direito Publico, já revelada em seus trabalhos anteriores, cultura que mais solida se apresenta, graças á aplicação diaria que dela faz, no pretorio, como juiz dos mais acatados, que é, no fôro da capital da Republica.

O juiz de Menores em visita á NOITE

O Dr. Saboia Lima, Juiz de Menores, acompanhado de dois auxiliares, percorreu ontem, em inspeção, todos os clubs e lugares onde se reuniam pessoas fantasiadas para os divertimentos carnavalescos.

O Dr. Saboia Lima fez-nos a gentileza de uma visita, tendo oportunidade de apreciar os grupos que dansavam e cantavam na vasta redação de A NOITE em intensa alegria, na mais perfeita ordem.

Um museu historico em São Luiz das Missões

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Davi Carneiro, que comissionado pelo Ministerio da Educação, vem visitar os principais pontos historicos do Rio Grande do Sul. Irá ele a São Luiz das Missões, afim de fazer a reconstituição das ruinas dos antigos jesuitas, pretendendo criar ali um museu, com os proprios objetos das ruinas.

Deseja ter automovel de graça?

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, á escolha, "limousine" "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 8.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorisada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3º.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

Caiu fulminado!

Quando abastecia o "tender" da locomotiva 51, em Nova Iguassú, o guarda-freio, Alceu Escobar, encostou a cabeça no fio condutor, caindo fulminado.

O cadaver do infeliz ferroviario foi transportado para Lorena, sendo ali inhumado.

Moda

"Robe d'interieur". Estampamos hoje nesta coluna reservada ao capricho da moda feminina. Aqui, aconselhamos e sugerimos detalhes que, ás vezes, escapam á observação, mas sem os quais o capricho das mulheres não se sentem satisfeitos.

O presente modelo serve para um penteador caseiro, a ser executado em chitão, "voile" ou seda lavavel."

N.

AS ATIVIDADES DE MOMO I E UNICO

No Club Atletico Central

O funcionalismo da Central solicitou de S. M., quando esteve no seu club, no baile infantil, que ali voltasse á noite, para o grande baile.

Aquiescendo, S. M. ali voltou no domingo e sua presença foi um delirio, pois o Club do Engenho Novo reuniu grande numero de associados, que entusiasticamente saudaram o monarca. A diretoria, agradecida, fez servir uma taça de champagne, havendo troca de saudações.

Momo no Fluminense F. C.

O grande club carioca realizou domingo o seu grande baile de gala. Como sempre tem sucedido nos anos anteriores, S. M. ali compareceu, afim de participar da grande festa carnavalesca de alto cunho elegante.

O soberano foi alvo de grandes demonstrações por parte das lindas folionas e sob aclamações deixou a festa para cumprir o resto do programa do dia.

No baile de gala do Botafogo F. Club

Na noite de domingo o grande club alvi-negro realizou o seu elegante baile de gala. O rei da folia ali esteve quando o baile alcançava o maior esplendor. Atendendo a um convite do Dr. Wolf Teixeira, ex-diretor de Turismo, S. M. compareceu á presença de um grupo de turistas argentinos e uruguaios, que ali se encontrava e que S. M. convidou para acompanha-lo ao salão, onde dansaram com grande alegria, companhando as canções carnavalescas.

A diretoria do Botafogo F. C. fez servir um taça de champagne.

Momo visita os grandes clubs carnavalescos

Sua Majestade o Rei Momo I e Unico tambem prestou sua assistencia aos grandes foliões do Carnaval carioca.

Iniciou a "tournée" com a visita aos Tenentes do Diabo, onde foi alvo de grandes demonstrações de simpatia pelos varios grupos, inclusive o famoso "Grupo Vai haver o diabo", que o acompanhou á chegada.

A seguir esteve no Club dos Democraticos, onde foi recebido pelo respectivo presidente, Alfredo Silva, e pelos demais diretores, que o acompanharam ao salão, onde foi alvo de entusiasticas ovações.

Depois de cantar e dansar, Sua Majestade recebeu uma homenagem do club pela voz do antigo carnavalesco e socio fundador, Raul Goulart, que ao "champagne" disse da admiração que "as aguias negras" tributam ao rei da folia.

Encaminhou-se a seguir Sua Majestade para o Congresso dos Fenianos, onde foi recebido com grandes provas de admiração e alegria. Depois de dansar algum tempo, Sua Majestade prestou uma homenagem especial ao veterano carnavalesco Miguel Cavanelas.

No Club dos Pierrots da Caverna o veterano Muratori Barreiros, "Quininho", conjuntamente com os seus foliões, prestou homenagem a Sua Majestade.

As ultimas festas de S. M.

Como é do dominio publico, Sua Majestade reserva a terça-feira para assistir ao desfile dos prestitos e preparar as malas para a partida. Por isso compareceu na segunda-feira ao baile do Orfeão Português, a conhecida sociedade de luso-brasileira, onde teve uma bela recepção.

S. M. presta homenagem aos carnavalescos "casados"

Solicitado por grande numero de carnavalescos, figuras de destaque da sociedade, S. M., pela primeira vez participou da festa promovida pelos "carnavalescos casados".

S. M. cantou e dansou alegremente por algum tempo, constatando com prazer o entusiasmo de grande numero destes "homens sérios" do Carnaval carioca.

Nas festas infantis

Não desejando privar as crianças da sua presença, o grande monarca compareceu aos bailes do Teatro Carlos Gomes, do Botafogo F. C. e do C. R. do Flamengo. Em tôdas estas festas S. M. foi disputado pelos pequeninos carnavalescos, que o "abafaram" com a disputa de sua presença nos cordões.

Entre os funcionarios da Sul America

O Club Sul-America, que reune todos os funcionarios da importante agremiação, tambem quiz homenagear o Rei Momo I e Unico, realizando uma linda e elegante festa carnavalesca nos salões do Botafogo F. C.

Ali esteve o grande monarca algum tempo, sendo grandemente ovacionado. A diretoria, agradecendo a presença de S. M., offereceu-lhe uma "taça de champagne".

Momo entre os carnavalescos da colonia italiana

Prestando a sua homenagem á colonia italiana domiciliada no Rio, S. M. Rei Momo I e Unico compareceu á Casa de Italia, onde o Club Dopolavoro realizou uma grande festa carnavalesca.

Rei Momo no baile de gala do Municipal

Ostentando a indumentaria de gala, com seu lindo manto real, S. M. compareceu ao grande baile de gala do Municipal.

Estava o baile no auge de seu esplendor quando S. M. surgiu no salão em companhia de varios turistas, cantando a "Cidade Maravilhosa".

Todos o cercaram e durante horas o fizeram percorrer os salões. Solicitado pelo conhecido ator Jaime Costa, S. M. tomou lugar á sua mesa.

FORMIDAVEL!

(Continuação da 1ª pagina)

O BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Resultado do concurso das fantasias

A comissão julgadora das fantasias no baile do Teatro Municipal concedeu os premios anunciados ás seguintes pessoas:

Senhoritas Heloisa Helena de Almeida Gama — "Princeza de Kapurtala"; senhora Gilda de Abreu, "Baiadera"; senhora Emilio Giannini", "Mussulmana"; Sr. Marcos Carneiro de Mendonça, "Beduino"; senhorita Iná Kó, "Princeza Turca".

O ultimo dia

O Carnaval de 1938 encerrou-se de fórma brilhantissima. A animação nas ruas foi assombrosa. O desfile dos prestitos carnavalescos, realizado cêdo, ofereceu um espetaculo magnifico á população. De tudo o que ocorreu nos dominios de Momo encontrará o leitor nesta edição ampla reportagem, que distribuimos por varias paginas do jornal, dada a extensão do noticiario.

1.137 pessoas socorridas pela Assistencia, só no seu Posto Central

3.600 gramas de sangue doadas para transfusões

Foram inumeros os acidentes, agressões, tentativas de suicidio, outros pequenos dramas e desastres verificados durante os tres dias de Carnaval. Só o Posto Central da Assistencia socorreu 1.137 pessoas, sendo doadas para transfusões 3.600 gramas de sangue. Até os casos de delivrances inesperadas foram verificados e em alta cifra, bastando acentuar que os casos dessa natureza atingiram á soma de 41. Mas, passemos á eloquencia dos numeros, á estatistica. Ei-la:

Foram os seguintes os socorros da Assistencia:

Agressões, 76; quédas na via publica, 11; diversos e ligeiros acidentes, 219; atropelados, 85; desastres de automovel, 42; quédas de bondes, 54; queimaduras, 6; acidentes de lança-perfume, 29; quéda de trem, 1; alcoolismo, 18; extrações de corpos estranhos, 66; coices de animais, 7; tentativas de suicidio, 5; casos clinicos, 835; gripe, 14; intoxicação alimentar, 10; mordidos por cães, 18; obstetricia, 41. Foram feitas algumas transfusões de sangue, num total de 3.600 gramas doadas.

Esta estatistica é referente apenas ao Posto Central da Assistencia, restando ainda as que vão falar nos socorros prestados pelo Meyer, Penha, Campo Grande e o Hospital Miguel Couto, na Gavea.

Mais visitas á NOITE

Foliões da Vitor

Os foliões da Vitor, — da rua Vitor Meireles, — como no ano anterior, nos visitou na segunda-feira. Muito bonitas fantasias, um estandarte bem confeccionado e uma alegria bem carioca.

Duas "ciganas"

Cecilia Alvarez e Anatalia Lootens, ricamente fantasiadas de ciganas.

—— Durante os folguedos carnavalescos, Roberto da Silva Gomes e Zeré JNunes, divertiram-se a valer; Jorge, fantasiado de "bébé chorão" e Roberto de enfermeiro.

Iminente a solução da questão espanhola

A Russia aceitou a formula britanica para a retirada dos voluntarios

LONDRES, 2 (Associated Press) — A solução da questão espanhola parece iminente, depois que se soube que a União Sovietica aceitara a formula britanica para a retirada dos voluntarios estrangeiros. A Italia, a Alemanha e a França já aprovaram a referida formula, o que faz prever identica atitude da Junta de Não-Intervenção.

UM CRIME SENSACIONAL

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia está ás voltas com o mais tenebroso e sensacional crime de que ha memoria nessa capital rodeado ainda de circunstancias misteriosas. Os empregados do restaurante chinês, situado á rua Venceslau Braz n. 13 hoje, pela manhã, notando a demora dos patrões em abrirem o estabelecimento, resolveram arromba-lo. Um quadro tetrico então se deparou a todos: estendidos dentro do restaurante estavam os cadaveres do dono, da sua mulher e de mais dois empregados, que ali pernoitavam. Os corpos apresentavam ferimentos a machadinha, e o desarranjo que se notava no interior da casa demonstrava ter havido grande luta entre as vitimas e seus matadores. A hora em que telefono a policia inicia as suas investigações, não se sabendo ainda se se trata de roubo ou de uma tremenda vingança.

A "Maffia" ramificada no Brasil!

Sensacional relevação de um jornal argentino — Uma sucursal da poderosa organização criminosa de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (Associated Press) — O vespertino "Noticias Graficas" informa que, diante das investigações relacionadas com a "Maffia" e com o assassinio de "Chico Chico", ficou provado que essa organização tem ramificações no Brasil, onde é dirigida por um tal Genaro Granino, apelidado "Tuto Nostro".

Esse ramo da "Maffia" no Brasil está organizando a proteção de seus companheiros detidos em Cordoba, pretendendo proporcionar-lhes a fuga.

Sessenta mil dollars pelo resgate do menino!

Os "G-Men" em acão

NEW ROCHELLE (Nova York), 28 (Associated Press) — Os "G-Men" estão fazendo as necessarias investigações para aclarar o desaparecimento de Peter Levine, um pequeno de 12 anos, que a policia local diz ter sido raptado ha quatro dias atrás.

Embora tanto a familia Levine como os agentes federais nada tenham adiantado sobre o assunto, a policia local declarou que já foi recebido um recado dos "kidnappers" exigindo um resgate de 60.000 dollars.

Tres mil toneladas de carvão gaúcho para o Rio

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O vapor "Atalaia" levará para o Rio tres mil toneladas de carvão.

Espionagem nos Estados Unidos

Segredos militares norte-americanos vendidos a uma potencia européa

NOVA YORK, 28 (Associated Press) — Enquanto agentes federais fiscalisam rigorosamente todos os postos navais e militares mais importantes da area metropolitana, proseguem no mais rigoroso sigilo as investigações movidas pelas autoridades federais em torno de um misterioso caso de espionagem exercida nos Estados Unidos em favor de uma potencia européa, cujo nome é desconhecido.

Sabe-se apenas que os acusados de terem vendido segredos militares norte-americanos a essa potencia são o sargento Guenther Gustave Rumrich, de 27 anos, do exercito americano; o soldado Erich Glaser, de 28 anos, desertor do exercito, pertencentes ambos á guarnição de Mitchell Fields, em Long Island, e Joana Hofmann, de 26 anos, cabeleireira a bordo do transatlantico alemão "Europa".

As autoridades que dirigem as investigações recusam-se a fazer qualquer declaração e a prestar o menor esclarecimento sobre o misterioso caso.

MORREU D'ANNUNZIO!

(Continuação da 1ª pagina)

O poeta foi tambem um estroina, um excentrico, que as mulheres amavam e os homens admiravam mesmo quando rivais. Os seus amores com Eleonora Duse, principalmente, marcaram época, tanto quanto a conquista imorredoura de Fiume — para a sua Italia, a mãe Patria.

A conquista de Fiume, e a maravilhosa Constituição que lhe doou, logo após serão, para as gerações do futuro, como já o foram para os contemporaneos, os seus mais redourados feitos — nas armas e nas letras.

Dizem que o seu verdadeiro nome era outro — Gaetano Rapagnetta — mas nem este nem o marquezato, que o rei Vitor Emanuel lhe atribuiu, lhe deram maiores fóros de nobreza nem mais gloria do que aquele com que se projetou na historia da humanidade, como um de seus filhos ilustres — Gabriel d'Annunzio.

A sua obra literaria, sobre ser difusa e toda diversa entre si, é abundantissima. Já em "Primo Vere" coletanea de liricas, se mostrava grande, o ritmo desordenado mas o estilo ardente e fogoso, contando tragicas e misteriosas historias de amor, ou ocultos dramas da existencia dos pobres e dos humildes, e por todos os mais volumes: "A Chimera", "Il Piacere", o "Triumfo da Morte", "A Cidade Morta", "Gioconda", "Francesca de Rimini", "A Filha de Jorio" e "O Intruso" — poesia ou drama, romance ou conto, sempre inexcedivel e grandiloque.

Gabriel d'Annunzio morreu como a maior figura literaria da Italia atual e uma das maiores de sua Patria em qualquer época. Dentro do seu seculo não serão muitos os nomes a emparceirar-se-lhe na provincia dourada e sedutora da inteligencia. Ele foi um cerebro e um coração no que estas expressões têm de mais elevado — e o mundo deplora, sinceramente, a sua morte.

Como será enterrado D'Annunzio

ROMA, 1 (Associated Press) — A noticia do falecimento de Gabriele d'Annunzio correu subitamente, minutos após as oito horas da noite, quando se deu o passamento na "Villa Vittoriale", junto ao lago de Garda.

Ha dois anos, o poeta-soldado sofrera de grave ataque de influenza e por muitos dias esteve o mundo suspenso ás noticias de Garda. De todas as partes do mundo chegaram a seu remanso telegramas desejando-lhe pronto restabelecimento. Mais tarde, em 1937, D'Annunzio estarreceu o mundo quando, em carta que dirigiu ao tenente-general Acchile Starace, secretario do Partido Fascista, disse:

— "Sinto-me velho e doente e, por isso, procuro apressar o meu fim."

Muitos viram nessas palavras uma tendencia ao suicidio, mas seus amigos se tranquilizaram, lembrando-se de sua conhecida preferencia pelas frases dramaticas. Ele mesmo, ao comemorar o ano passado o seu 74 aniversario, sorriu e zombou dos que haviam assim interpretado aquele seu rasgo romantico.

Foi D'Annunzio quem forneceu ao Fascismo a maior parte de sua doutrina, de sua terminologia e de seus simbolos. A "camisa negra" foi por ele proprio inspirada a Benito Mussolini.

A sua ocupação de Fiume, em 1919, foi uma das mais espetaculares aventuras de que a Europa e o mundo tiveram noticia depois da Grande Guerra. Foi elle o unico meio que elo achou "para endireitar uma das injustiças dos acordos de após-guerra", que tinham deixado de conceder á Italia aquele porto vital.

Grande admirador e amigo de Mussolini, o poeta alimentava ultimamente o ardente desejo de vir a Roma, para abraçar pessoalmente o Duce. Quando foi designado para substituir a Marconi na presidencia da Academia Real, esperava-se que pudesse realizar esse desejo, mas tal não se deu. Sua saude já não estava muito boa, elle passava a maior parte do tempo, em sua espaçosa "Villa Vittoriale Degli Italiani", de onde ás vezes fazia pequenas excursões sobe as aguas tranquilas do lago Garda.

Em 1936, a sua peça "O Martirio do São Sebastião" recebeu os maiores protestos do Vaticano e sua representação foi proibida em Roma. Ainda ha pouco, em dezembro do ano passado, foi ele novamente alvo de censuras do Vaticano, em virtude dos termos altamente patrioticos com que procurou exaltar os aviadores italianos que tomaram parte na guerra civil da Espanha.

D'Annunzio resolveu em vida sobre seu proprio enterramento. O seu corpo, de acordo com seu desejo e com o cerimonial fascista que ele mesmo ajudou a crear, será inhumado no Cemiterio de Gardone, em meio dos herois de "sua" marcha sobre Fiume. O monumento de marmore que deve encima-lo já está pronto, no alto do "Colle Sacro", naquele cemiterio, ao lado do de sua falecida mãe.

Espera-se que o Sr. Mussolini compareça pessoalmente no enterramento.

A hora da morte

ROMA, 1 (Associated Press) — Gabriele D'Annunzio, o poeta-soldado da Italia, faleceu hoje, repentinamente, em sua "Vila Vittoriale", nas margens do lago de Garda.

O poeta deveria completar 75 anos de idade a 12 de março corrente.

O falecimento ocorreu ás vinte horas e cinco minutos.

Luto em toda a Italia

GARDONE, 1 (Associated Press) — O corpo de Gabriele D'Annunzio foi depositado provisoriamente na propria camara mortuaria que ele mesmo fez construir na "Villa Vittoriale".

Numerosos camponezes e pastores das redondezas acorreram aos portões da "vila" assim que circulou a noticia da morte.

Embora ha dias se queixasse de fortes dores de cabeça, nada fazia prever que o fim do poeta-soldado estivesse tão proximo. O passamento se deu quando D'Annunzio se achava inteiramente a sós, sentado á secretaria de seu gabinete de trabalho. Quando outras pessoas da casa se aproximaram, já o poeta havia falecido.

Entre as pessoas que se achavam na "vila" conta-se a pianista Luisa Baccara, que se dedicou inteiramente a D'Annunzio desde a aventura de Fiume e ali se conservava até agora.

Os medicos assistentes, doutores Antonio Duse e Cesari, foram imediatamente chamados e constataram o obito como instantaneo, dando como "causa-mortis" hemorhagia cerebral.

O corpo, depois de vestido com o uniforme de gala de general da aviação, e com todas as condecorações a que o poeta-soldado fez jús por suas proezas na aviação militar, ficará exposto em camara ardente, não estando ainda fixados os detalhes do cerimonial que precederá os funeraes.

Todos os Jornais Italianos tarjarão amanhã as suas paginas.

Como ocorreu o falecimento

GARDONE, 1 (Associated Press) — A noticia dada por algumas pessoas da casa de D'Annunzio de que o poeta morrera quando em sua mesa de trabalho foi desmentida pelo relato oficial do passamento.

Segundo essa nova fonte, o poeta achava-se passando mal desde ontem e por isso recolhera-se ao leito hoje á tarde, para não mais se levantar.

O Sr. Mussolini foi desde ontem informado de que peorara o estado de seu amigo, e mostrou-se sempre ansioso por noticias. Todos os planos sobre os funerais estão em suspenso, aguardando-se a chegada do Duce.

Todas as providencias mais urgentes estão sendo tomadas pelo administrador da "Villa Vittoriale", senhor Gian Carlo Maroni, com quem o poeta sempre combinava todos os seus planos de melhoramentos na "Villa".

A "Villa" está fechada e uma guarda de carabineiros a cerca, mantendo á distancia os curiosos que acorrem das regiões vizinhas.

Surpreendido pela morte, quando trabalhava

ROMA, 1 (U. P.) — Informa-se que Gabriele D'Annunzio foi surpreendido pela morte, enquanto trabalhava só na sua bibliotéca particular.

A "causa-mortis"

ROMA, 1 (U. P.) — Gabriele D'Annunzio faleceu em consequencia de uma hemorragia cerebral.

O TESTAMENTO DO POETA

ROMA, 2 (Associated Press) — Tanto o rei Vitor Manoel como o Primeiro Ministro Mussolini foram imediatamente informados do falecimento de Gabriele D'Annunzio.

A partida do Duce para Gardona é esperada para cada momento, sabendo-se que o testamento do morto será lido em presença do Chefe Supremo do Fascio.

Espera-se, aliás, que esse documento contenha revelações interessantes do poeta, tanto do ponto de vista politico, como do dramatico.

Admite-se a possibilidade de ser adiada a reunião do Grande Conselho Fascista, convocada para quinta-feira.

Rumo ao Perú

Partiu a delegação brasileira de natação

Chefiada pelo sportsman Alvaro Tatto, atendendo a que o Dr. Decio Amaral, como A NOITE antecipou, não póde fazê-lo, seguiu pelo "Higland Prince" a delegação brasileira de natação.

Embora reduzida, a nossa representação que atuará no Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Lima, é integrada por elementos que tudo farão no sentido de representar, condignamente, a natação brasileira.

Os nadadores que intervirão no campeonato, além de Alvaro Tatto, são os seguintes: Maria Lenk que embarcou em Santos, Isa Alves Rodrigues, Alberto Novo Caballero e Wilson Louzada.

Na capital argentina a delegação nacional embarcará em avião rumo a Lima onde será disputado o certamen maximo da natação continental.

Tremeu a terra em Barra do Piraí

A NOITE na Barra do Pirai

BARRA DO PIRAÍ, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — Barra do Pirai ainda não se refez da forte impressão que experimentou na madrugada de segunda para terça-feira, quando estranho abalo sismico — a considerar as declarações que ouvimos — sacudiu o municipio inteiro, num espaço de tempo demorado.

Quando chegamos aqui ontem, iam animadissimos os festejos carnavalescos. Percebia-se, não obstante, em algumas fisionomias, a inquietação causada pelo singular acontecimento, que só não provocou o exodo da população porque se verificou a meio da madrugada, quando a população estava a dormir, repousando das fadigas da segunda-feira gorda.

Estremecia a casa

A primeira pessoa que ouvimos sobre o estranho abalo foi o Sr. Osvaldo Teodoro, almoxarife da I. L., 2, da Central do Brasil, aqui residente, á rua Assis Ribeiro. Contou-nos que estava deitado quando acordou com as violentas sacudidelas da cama. Eram dez ou quinze minutos além das tres horas. Nos primeiros instantes apavorou-se. A impressão que experimentou foi que a casa estava a cair, porque tudo estremecia, portas, janelas, moveis. Assustadissimo, lançou-se da cama e rolou para debaixo dela, pensando assim livrar-se um pouco do teto que ameaçava desabar. Não sabe dizer quantos minutos assim esteve, presa de indescritivel angustia. Lembra-se que, logo depois, como que por encanto, tudo cessou, voltando a casa á imobilidade. Levantou-se então, foi á janela, que quedára aberta e olhou para a rua. Tudo em silencio. Intrigou-se com o fato. Teria sonhado? Certificou-se, entretanto, que não fôra méro pesadelo porque os moveis realmente estavam fóra dos logares, demonstrando que haviam sido sacudidos com furor.

Nada ouviu

As declarações, impressionantes, de Osvaldo Teodoro não foram, entretanto, confirmadas pelo manobreiro Luiz Elias, tambem funcionario da Central. Disse-nos este que estava dormindo, entre 3.30 e 3.50, periodo em que se teria registrado o abalo. E dormindo ficou. A sogra do manobreiro, porém, diz ter sentido e ouvido. Estava deitada quando despertou com fortes estremeções na cama. Pesada ainda do sono, não percebeu nos primeiros instantes o que ocorria. Logo a seguir um forte estrondo se ouviu — afirmou á NOITE. Foi quando despertou de todo. Mas aí o abalo já cessára. Chegára, mesmo assim, á janela e pudera ver um grande clarão no céu, avermelhado.

Sacudidas as prateleiras

A terceira pessôa que ouvimos foi o Sr. João Gomes, proprietario de uma farmacia, que tem o seu nome, na praça Julio Braga.

O Sr. João Gomes afirma tambem que sentiu o abalo. Em sua residencia nada de anormal acontecera, todavia, o que não se deu no seu estabelecimento. Indo ali ontem, pela manhã, observára que as prateleiras tinham sido violentamente sacudidas. Não se tratava de equivoco — acentuou. Na segunda-feira passára a tarde a arrumalas, e verificára ontem que muitos vidros estavam fóra dos lugares e alguns mesmos caidos.

Outro testemunho

Ouvimos ainda o Sr. Antonio Cunha, despachador de trens da Central. Ele estava de serviço no Seletivo da estrada, á hora do abalo. E o sentiu. Assim como outros funcionarios. Pouco depois, isto é, mais ou menos ás 3,50 recebeu diversas comunicações de colegas de Santana, Martins Costa e Radmacker que queriam saber se havia "ocorrido alguma coisa de anormal na estação da Barra", porque tinham sentido algo de estranho pelo aparelho.

Cadeiras dansando

A NOITE conseguiu ouvir tambem o proprietario da Fazenda Taquara, distante três quilometros da Barra, Dr. Ernani Pereira da Silva, figura muito conhecida nessa capital. Contou-nos o Dr. Ernani que se levantara do leito precisamente um quarto de hora antes do abalo.

Não pudera até então dormir, porque sofre de insonia. Sua familia estava repousando e ele fôra andar pela sala. De repente, sentiu estremecer o chão. As cadeiras começaram a dansar, assim como os moveis, oscilantes. As janelas abriram-se de par em par, ruidosamente. O Dr. Ernani confessa que se assustou bastante com o fato, por não saber a que o atribuir. O abalo, contudo, não durou muito.

No Barra Tenis Club

O presidente do Barra Tenis Club, luxuoso club local, Sr. Abelardo Marinho de Magalhães, engenheiro da Light, estava acordado no instante do abalo. Mas diz á NOITE que o não sentiu. Perguntamos-lhe se, todavia, não era verdade que muitas moças que dansavam no club áquela hora haviam caido ao chão.

— Posso garantir-lhe que não é verdadeira a informação. Eu estava no club e nada vi.

O diretor do "O Povo", jornal que se edita na Barra, Sr. Amaral Barcelos, contradiz essa informação. E ajunta ás palavras uma observação que fez ontem pela manhã. Ao sair á rua, notára, com estranheza, que os paralelepipedos estavam mais espaçados que na vespera.

Outro abalo ha 51 anos passados

O Sr. Oton Guedes, farmaceutico em Barra, ex-diretor do Banco local e pessoa conceituadissima, informou que estava em uma chacara de sua propriedade quando sentiu o abalo. O fáto lhe causara grande impressão, por ser repetição de um outro que vira ha muitos anos, ha 51, aqui na Barra.

Todo o municipio

Embora, como se vê, muitas pessoas contestem o fáto, o caso é que deve ter havido mesmo um abalo sismico, que atingiu não só Barra do Piraí como o resto do municipio. Informações que colhemos, por via telefonica, em Dorea, Santana, Volta Redonda e Vargem Alegre confirmam que em todas essas localidades, compreendidas no municipio de Barra, foi sentido o tremor de terra. Em Vargem Alegre o chefe da estação chegou mesmo a abandonar o posto, vendo estremer o predio. Em Piraí e Passa Tres, municipio de Barra Mansa, tambem o abalo sismico foi sentido, segundo confirmam as informações que estamos recebendo.

Fantasmas

O empregado da fabrica de laticinios da firma F. Castro & Cia., em Vargem Alegre, Agenor José Vieira, contou á NOITE que chegára cêdo á fabrica, antes das 3 horas da madrugada de ontem, desejando ali pernoitar para não perder a hora do serviço. Ao se aproximar da porta de entrada, porém, fôra surpreendido com um espetaculo estranho; a porta abria-se sozinha, assim como as janelas, ao mesmo tempo que ouvia um rumor esquisito, como se uma força sobrenatural estivesse a sacudir a fabrica. No primeiro instante — embora seja homem disposto — apavorou-se e pretendeu fugir, julgando que algo de diabolico se passava. A meio do caminho, porém, retrocedeu e, creando coragem, penetrou na fabrica. No seu interior nada havia. A porta, as janelas, contudo, continuavam abertas.

Agenor José Vieira só ontem á noite conseguiu sossegar de todo, quando lhe deram a noticia de que tinha havido um tremor de terra, pois nada lhe tirava da cabeça a ideia de que a fabrica tinha sido sacudida por fantasmas...

Regressou de Belo Horizonte o diretor da Central

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou ontem ao Rio, pelo noturno, o Sr. Valdemar Luz, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CARNAVAL DE SANGUE

Odio e ciumes — Os dramas verificados durante os dias consagrados a Momo

Os dramas de sangue não deixaram de assinalar os tres dias consagrados a Momo, de ruidosas expansões de alegria. Embora tivessemos deles tratado, em notas ligeiras, mas completas, na edição especial de A NOITE de segunda-feira, faremos aqui uma resenha.

Na Quinta do Caju', no Café do Ponto, foi assassinado a tiros o pescador Manoel Pereira, proprietario de barcos de pesca de alto mar, elemento destacado na Colonia Z-3. Matou-o um outro pescador seu desafeto, Ricardo Cardoso, ferindo ainda gravemente Jacinto Feiticeiro, tambem pescador, que se encontra no Pronto Socorro. O assassino fugiu e a policia não o prendeu ainda.

—— No Hospital do Pronto Socorro faleceu o operario José Gomes de Miranda, que residia a rua Lopes Ribeiro n. 16. José, que era solteiro, foi alvejado a tiros no primeiro dia de Carnaval pelo motorista Fernando Matias Raposo, que o encontrou palestrando com sua mulher, Evangelina Raposo, de quem o criminoso estava ha 6 anos separado.

— Vem experimentando melhoras, na casa de Saude Pedro Ernesto, a senhora Leticia de Assis, de 26 anos, casada com o Dr. Ernesto de Assis, residentes á rua Cruz Lima, 27, no Flamengo.

A Sra. Leticia tentou suicidar-se, desfechando um tiro de revólver no abdomen, depois de uma desinteligencia que teve com seu marido num baile de mascaras.

—— Foi sepultada hontem a viuva Georgina de Freitas Cordeiro, com 50 anos, e que residia a rua Nabor Rego n. 18.

A viuva Georgina enforcou-se, por desgostos intimos, na segunda-feira de Carnaval. Residia ela em companhia de uma irmã casada com o Sr. Aureliano de Andrade.

Vitimas de atropelamentos, por automovel, em Niteroi

Vitimas de atropelamento por automovel receberam curativos no Serviço de Pronto Socorro as seguintes pessoas: Eno, filho de Alvaro Santos, de 6 anos, residente á travessa Iaia, com escoriações de ambos os joelhos e dorso do pé esquerdo; Manoel Antonio Braga, de 38 anos, casado, morador á rua Leite Ribeiro n. 99, com ferida contusa em ambos os artelhos; Januario dos Santos, de 22 anos, casado, residente á rua 22 de Novembro n. 200, com contusão da região fronto-ocipital; Nelson Ribeiro, de 19 anos, solteiro, domiciliado á rua Manoel Grande n. 177, com contusão do pé direito.

175 pescadores perdidos num iceberg!

MOSCOU, 28 (Associated Press) — Três aviões, um navio quebra-gelos e dois vapores estão cruzando o Mar Caspio em socorro de 175 pescadores que se acham arrastados para o largo em um bloco de gelo errante.

A terrivel tempestade que ha dez dias varreu aquele mar fez despregar-se aquele bloco de gelo, que tinha a bordo 437 pescadores, dos quais 262 já conseguiram chegar á terra.

Um dos aviões teve que descer no gelo em virtude do nevoeiro.

Já ha dias os aviadores têm deixado cair para os pescadores em perigo provisões e notas de direção sobre o rumo que devem tomar para atingir a terra.

Esperado no Chile o general Góis Monteiro

SANTIAGO, 1 (Associated Press) — O general Gois Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, e sua comitiva, são aqui esperados sabado, 5 do corrente, entrando no país pelos territorios do Sul.

O ministro da Defesa Nacional comissionou o chefe do Estado-Maior do Exercito, general Carlos Fuentes, para receber o visitante, apresentando-lhe as boas vindas em nome das forças armadas chilenas.

O sorteio das apolices do emprestimo mineiro de consolidação

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se no Teatro Municipal o sorteio das apolices da terceira série do Emprestimo Mineiro de Consolidação. O resultado foi o seguinte: primeiro premio, duzentos contos de réis:...... 2.442.870; segundo premio, cem contos: 2.351.575; terceiro premio, cincoenta contos: 2.792.133.

A viagem de Hitler á Italia

ROMA, 28 (Associated Press) — A noticia de que o Sr. Hitler virá a esta capital como "Fuehrer e Chanceler do Reich", responde amplamente ás perguntas feitas sobre a sua viagem, tornando patente que a sua vinda como chefe de Estado virá colocá-lo no mesmo pé de igualdade com o rei e imperador.

Pagamento de camponeses com produtos agricolas

BURGOS, 28 (Associated Press) — O Sr. Fernandez Cuesta, ministro da Agricultura, anunciou que muito em breve será dado á publicidade um decreto autorizando os fazendeiros a pagarem aos seus empregados com produtos agricolas.

Primeiro premio de poesia da Academia Brasileira de Letras

Concorreu ao primeiro premio de poesia da Academia Brasileira de Letras, o jovem poeta Mario Cruz, que o conquistou através de seus belos e bem trabalhados versos, em que o apuro da fórma se casa com o refinamento da inspiração, toda ungida do perfume da velha Hellade, onde os genios se cruzaram com os deuses no doce convivio da graça espiritual. A poesia do jovem artista é limpida e pura. Dela emana a frescura das paizagens maravilhosas, onde não faltam as côres esplendidas da natureza palpitante.

Numa época de militarismo imediato, em que os espiritos se voltam mais para as conquistas materiais, é um conforto registar-se o aparecimento de uma expressão poética, aromada pelo sopro e pela aura da belleza interior que se nota nos seus versos bem trabalhados e harmoniosos "sob o fulvo esplendor da manhã tropical", que é, afinal, a hora em que se encontra a sua juventude extasiada no "jardim antigo, entre mirtos e rosas".

Um roubo sacrilego

Penetrando numa igreja em Veneza, os ladrões carregaram os tesouros da Virgem e valiosos vasos sacros

VENEZA, fevereiro (Serviço especial de A NOITE)—Veneza, a pitoresca cidade da Italia, a velha cidade dos Doges, que a fantasia e o capricho do homem construiu dentro da agua, despertou ha dias, agitada por uma noticia alarmante: os ladrões haviam assaltado a igreja de São João Crisostomo! Os sacrilegos não se atemorizaram mesmo ante a estatua da Virgem, da milagrosa Virgem do altar-mór, venerada por todos os fieis e cujos prodigios a fizeram querida e adorada em toda a peninsula, por todo o reino.

A Virgem de Veneza atrai pela fama de seus milagres os forasteiros que a seus pés, conforme o costume, depositam e acumulam valiosas oferendas, constituidas de ouro, prataria e pedras preciosas. Um tesouro, um verdadeiro tesouro, rodeava-a no seu altar.

Todos esses valores, todas essas reliquias, foram levadas pelos ladrões.

Entrando pelo teto da igreja, os assaltantes carregaram ainda valiosos vasos sacros, além dos "ex-votos".

A noticia do roubo repercutiu em todo o país, causando uma impressão penosa. A igreja foi fechada por ordem do cardeal patriarca e não será aberta senão depois de uma cerimonia de desagravo.

As autoridades policiais empenham-se em diligencias para a captura dos ladrões, que, supõe-se, são estrangeiros. Toda a população de Veneza comenta, indignada, o acontecimento e acredita que os ladrões não se beneficiarão com o produto do roubo, pois serão castigados pela providencia divina.

O Carnaval que se foi...

Foram sem conta as visitas de grupos ostentando lindas fantasias á redação de A NOITE, destacando-se entre eles o da gravura acima

Mundana

Na hora "H"

Não ha melhor augurio para um Carnaval que prevê-lo fraco, desanimado, tristonho.

E' infalivel, na hora "H", o entusiasmo chega ao delirio.

Essa afirmação se encontra nos livros...

Basta considerar o que acaba de ocorrer.

Desde os primeiros dias de fevereiro, começou-se a sussurrar que o Carnaval deste ano não bateria nenhum "record" de brilho, nem de brilho nem de agitação.

Seria ralo, frouxo. Argumentação para justificar a hipotese não faltava.

Mas iniciou-se o triduo de Momo. E o que foi, todos o sabemos. Em materia, por exemplo, de bailes aristocraticos, jamais houve maior sucesso.

No Copacabana, sabado, assistiu-se a uma das mais encantadoras mascaradas de que já se teve noticia no Rio. Como nunca, o numero de senhoras e senhoritas fantasiadas foi elevadissimo. E não só.

Como verdadeiro ressurgimento dos tempos aureos do Carnaval, quando tambem se mostrou a quantidade de elementos femininos de nossa "élite" que cultivou o "trote".

Um grupo, por exemplo, de "dominós", de côr violeta e mascara de orange, leaderado por uma criaturinha alta, esguia, de espirito cintilante, trouxe muita gente de canto chorado. Ao seu lado, outra, muito calma e muito oportuna, falava pouco mas quando o fazia deixava o "trotado" mais ou menos "grogy"...

Houve tambem um "vestido de baile preto e mascara de dominó", que "desacatou" varios cavalheiros graves e solenes...

Enfim, o baile do Copacabana soube brilhantemente manter suas gloriosas tradições.

E, como ele, todos os demais que se realizaram em Casinos e Clubs aristocraticos.

Assim, portanto, não ha nada que dê mais sorte a um Carnaval que esperá-lo como fracasso..

DICK.

ANIVERSARIOS

Dr. Arnaldo Guinle — Transcorre hoje a data natalicia do Dr. Arnaldo Guinle, personalidade do mais acentuado destaque em nossos meios financeiros. Mercê de seus nobres predicados morais, o ilustre aniversariante creou em toda a sociedade carioca um ambiente de viva simpatia e admiração. Apaixonado "sportsman", o Fluminense F. C., em particular, e todos os sports em geral, devem-lhe os mais assinalados serviços. Como sempre, o Dr. Arnaldo Guinle será hoje alvo das mais sensibilisantes homenagens.

General Francisco José Pinto — Faz anos hoje o general de divisão Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica. O aniversariante é uma das figuras mais brilhantes e cultas do nosso Exercito, de par com seus apreciaveis dotes de perfeito "gentleman". Assim, muito naturalmente, o general Francisco José Pinto se impôs á admiração e simpatia de todos quantos com ele têm o encanto de tratar. O prestigioso militar, agora como sempre, está recebendo manifestações de cordialidade muito expressivas.

—— Por motivo de seu aniversario natalicio, recebeu anti-ontem muitos brinquedos a interessante menina Lucia, filha da Sra. Olga da Silva.

Manoel José Fernandes — Nesta data, ocorre o aniversario natalicio do Sr. Manoel José Fernandes, figura de relevo em nossos meios financeiros e presidente da Comissão Pró-Edificio do Club Ginastico Português. Como sempre, o Sr. Manoel José Fernandes receberá hoje muitas e expressivas homenagens, em que se destacam as dos associados e amigos daquela benemerita sociedade.

NOIVADOS

Com a senhorita Delia de Freitas, filha do Sr. Adalberto de Freitas e da Sra. Aurora Correia de Freitas, contratou casamento o Sr. Gonçalino Fernandes Modesto, do nosso comercio.

NASCIMENTO

Maria Tereza é o nome escolhido para a menina que acaba de nascer, filha do Sr. J. B. Portela e da Sra. Olga Portela.

BATISADOS

Na pia batismal, acaba de receber o nome Vilma, a encantadora filhinha do Sr. Americo Menezes e de sua esposa, D. Olga Pinheiro Menezes.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, desde ontem, o Dr. Camilo de Holanda, antigo presidente da Paraiba e representante do mesmo Estado na Camara Federal de Deputados. O ilustre viajante foi recebido por crescido numero de pessoas de suas relações de amizade.

COMEMORAÇÕES

Francisco Souto — Hoje, data do nascimento do saudoso jornalista Francisco Souto, que era o decano dos representantes da imprensa junto á presidencia da Republica e foi presidente da Associação Brasileira de Imprensa, será rezada missa em sufragio de sua alma. Em seguida, sua familia e seus amigos irão visitar-lhe o tumulo no cemiterio São João Batista.

MISSAS

Rezar-se-á amanhã, ás 8,30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, missa de 7° dia, por alma da viuva Antonieta Gerbino, mandada celebrar por sua familia.

Ainda o Carnaval na redação d'A NOITE

Bloco da Lapa

Estava muito interessante o bloco da Lapa, composto das jovens Neuza Xavier, Luiza de Souza e Fausto Gouvêa. Visitou-nos, com nos visitaram, ainda, os foliões que passamos a enumerar.

Um perfeito Satanaz !

Sãe, tinhoso! O Sr. Ari Monteiro Gomes Martins, fantasiado de satanas, dava a idéa de um perfeito diabo... de espirito.

Pendura que o amor é nosso

O Bloco "Pendura que o amor é nosso" foi um sucesso formidavel. Nesta redação, os espirituosos foliões pintaram o sete.

Baianinhas das bôas !

Léo de Oliveira é uma menina de quatro anos.

— Sou baianinha das bôas! — disse ao se retirar de A NOITE.

Duas crianças galantes

Apresentaram-se nesta redação, encantadoras as meninas Maria Vanda e Wilma Gonçalves, esta fantasiada de palhaço e aquela, de dansarina.

Trevo do amor

O Bloco "Trevo do Amor", da ladeira do Livramento, esteve nesta redação dansando e cantando, para ir, depois, pintar o sete pela cidade.

Pirata terrivel !

O jovem Alberto Bezerra apresentou-se nesta redação fantasiado de pirata, fazendo diabruras.

Um chinês e um olimpico

Fantasiados de china e de olimpico, estiveram nesta redação os jovens José de Abreu Freitas e Fausto Pereira Pessoa.

P. R. I. C.

Foi um sucesso colossal o Sr. José da Silva Ramos, que andava a "tirar" films com sua maquina P. R. I. C.

Tres indiosinhos

Estavam tres belezinhas as meninas Adlé e Aléa Portela e o menino Ulisses de Souza Filho, fantasiados de indio.

Conjunto de São Carlos

Visitou-nos, segunda-feira, o Bloco Conjunto de São Carlos, que fez sucesso na cidade.

Dois irmãos

Muito interessantes estavam os irmãos Leda (princeza hungara) e Ivan Cunha (indio).

Lindo grupo

Encantaram-nos, durante varios minutos, as jovens Tais Maria Mendonça do Couto, Gipsi Mendonça do Couto, Nilza Georges Neto dos Reis, Ieda do Couto Gonçalves e Luiza Nilza dos Santos.

Um grupo de sucesso

A NOITE foi visitada segunda-feira por um grupo que causou real sucesso, nesta redação, como a toda a cidade. Eram tres legitimos foliões, que fizeram rir a bandeiras despregadas.

Esse grupo era composto dos Srs. Luiz Mantezuma (periquito), Antonio Machado de Matos (arrelia) e Euclides Silveira da Silva (perú).

Uma bailarina e um cigano

Os meninos Vatinho e Santinho, filhinhos do Sr. Castro Guedes, subinspetor da Policia Maritima, estiveram, segunda-feira, alegrando nossa redação, fantasiados os primeiros de cigano e bailarina hungara.

Dois chineses

Parecendo dois autenticos chineses, estiveram nesta redação os galantes Darcy e Dinei.

A tempestade magnetica

A anunciada tempestade magnetica, que "ninguem não viu", foi motivo para a formação de espirituoso bloco, composto de decididos foliões carnavalescos e dirigidos pelo Sr. Artur Machado.

O bloco "Tempestade Magnetica", de Vila Isabel, fez grande sucesso.

Espirito a valer !

Os Srs. Alvaro Pereira e Sebastião Silva tinham espirito a valer. O primeiro era o "amoroso Carlos". Com seus pés a Carlitos, espantava, com graça, todo mundo.

Bloco Consolação

Fez sucesso na cidade, tendo visitado A NOITE, o Bloco Consolação, do Estacio, composto de legitimos foliões.

Pierrettes e trovador

Estavam fantasiadas com muito gosto as jovens America e Ieda Pereira (pierrettes) e Sara Sales (trovador).

Rei do Vidro

O bloco do Rei do Vidro esteve varios minutos nesta redação, cantando e dansando.

Mais crianças

A todo o momento irrompiam pela nossa redação centenas de lindas crianças, muitas com encantadoras fantasias, como as seguintes: Glaciete da Silva, filha de Luiz da Silva, em estilizada baianinha; José, filho de Luiz Peres, em "cow-boy"; Gloria e Ivan, filhos de Mario Jacob, respectivamente de indu' e camisa sem lista.

—— O menino Fernando Pinto Guimarães, filhinho do conhecido "boxeur" Jack Tigre.

Bloco dos Pierrots apaixonados

Um garrulo grupo de moças organizou o "Bloco dos Pierrots apaixonados", que nos visitou na tarde de segunda-feira.

Este bloco era composto das senhoritas Léa Silva, Iliar J. do Nascimento, Maria Cruz, Carlota Santos, Rita Regazão, Gloria Regazão, Vera Lima e o jovem Jean Alves da Costa.

Parasitas de Ramos

Este glorioso e tradicional club visitou-nos na noite de segunda-feira.

A' frente do elegante conjunto vinham o galhardo folião José Paulo Dias, o "Tijuca", e a graciosa 1ª porta-estandarte Irene Gonçalves Teixeira.

Compunham o interessante grupo dos "Parasitas de Ramos" varias "pastoras" alucinantes.

O "speaker" da Radio Confusão

Ivon de Melo Côrtes deu a nota da tarde de domingo com as suas irradiações clandestinas da PRV-8, Radio Confusão. Boas balas e muita "verve" na original fantasia do Ivon.

—— A interessante menina Elvira Alvim, fantasiada de baiana, esteve em visita á NOITE.

—— O garoto Ari Alves, fantasiado de gatinho, de cinco meses, visitou A NOITE.

—— As meninas Ivone e Vanda de Azevedo, filhas do Sr. José Afonso de Azevedo, fantasiadas de bonequinhas, visitaram A NOITE.

—— Os meninos Jorge, José, Elete, Elza e Edith, fantasiados de condutor, filhos do Sr. Cicero Teixeira de Andrade, visitaram A NOITE.

—— Fantasiados de "Sossega, Virgulino", as meninas Hilda e Ilza, filhas do Sr. Oscar Maciel, visitaram A NOITE.

—— O Sr. Benedito da Silva, descobridor do topazio nacional e outras pedras preciosas, esteve em visita á NOITE.

Inocentes do Rezende

Galantes senhoritas residentes á rua do Rezende, 127, fantasiadas de chinês, baiana, futurista, russa, camponesa russa e princeza das Bigandals, visitaram A NOITE.

— Rafiero Gualharo, fantasiado de caipira.

— Jacira Cavalcanti Cunha, fantasiada de Arlekim, visitou A NOITE; Nuci e Nairton, fantasiados de Dina Jackson e pijama russa.

— Orlandinho, filhinho do Sr. Roberto Gualhende, fantasiado de patinho branco, visitou A NOITE.

— O menino Rui, filho do Sr. Antonio de Souza, fantasiado de toureiro, visitou A NOITE.

— O garoto Dominguinho, filho do Sr. Domingos Palermo, fantasiado de toureiro, visito A NOITE.

— A galante menina Irene Zagari, filhinha do Sr. João Zagari, fantasiado de Confetti Sonoro, visitou A NOITE.

O Carnaval que se foi...

OS FOLIÕES INFANTIS

Foliões na redação de A NOITE

A redação, durante o Carnaval, foi continuamente visitada por um grande contingente de pequenos foliões, todos ostentando graciosas fantasias, que vieram trazer seu cumprimento A NOITE.

Entre essas conseguimos anotar as seguintes: Helena, filha do Sr. Adolfo Roabant, de dansarina russa; Sidney, filho de Mario Mazzui Rosa, de pele vermelha; Lea e Nilza, acompanhadas do seu avô, Sr. Ernesto Dutra, funcionario da Imprensa Oficial, em interessante fantasia tirada do film "Heidi", de Shirley Temple; Laurinda Matos, de 4 anos, de "Princeza das Czardas"; Anibal Cunha, de 9 anos, de "Tereré não resolve"; Paulo Celso e Roberto Reis, de 7 e 5 anos, respectivamente, filhinhos do Sr. Armando Majessi; Gisleu e Lindinha, filhinhas, respectivamente dos Srs. Augusto Balalai e Egidio Paoli; Neuza e Solange, duas graciosas bailarinas, sobrinhas do general Franco Ferreira; José Carlos, de 2 anos, fantasiado de palhaço, filho do Dr. Waldyr de Lapiriere, residente em Herval, Estado de Minas Gerais; Eurides e Genival Martins dos Santos, Edson, Magnolia e Epitacio Reis, de russos; Renato Augusto, de "cow-boy"; João Gualberto, na mesma fantasia; Myriam, de Egipcia; Lilian, de palhaço; Maria Jorge e Jeronimo, azuis de Az de Copas; Emanuel Jorge e Edemy Salvador, de holandês e crisantemo; Maria e Adelina Luciano, graciosas piratas; Yone e Neuza Silva, filhas de D. Edite Silva Araujo; Roberto Cardoso (pierrot) e Milton dos Santos (principe dos toureiros).

—— Uma "condutora" muito elegante, D. Duarvalina Martins, visitou-nos com sua filha Carmen Martins (futurista), e sua sobrinha Celia Conceição (querida da vovó). E as demais prosseguiram, nesta ordem: Bloco Mamãe não deixa, do Engenho Novo; Bloco Guaracy da Vila, chefiado pelo Sr. Francisco Mendes; pequenas Virginia Martins (hespanhola) e Irene Silva (domadora); Dirce, Neuza e Elisabeth (olympicas); Tereza Rosa de Almeida (pijama russo); familia do Sr. Braulio Mendes, apresentando interessantes fantasias: Oswaldo Fuirra (cow-boy); Srs. Antonio Gonçalves de Araujo (baiana) e Albano Gomes dos Santos (pijama russo).

Um caçador autentico

O Sr. Valdemar José de Moraes mesmo no carnaval não esquece as suas preferencias pela caça... Ele visitou A NOITE com todo o aparelhamento necessario ás suas caçadas em plena floresta e divertiu bastante a petizada com as "amostras" de animais pertencentes ao seu museu particular...

Mais visitas da petizada

Ai vai mais uma lista de visitas: Bloco Mossoró, do Meyer, composto das meninas Elisa, Zilda, Alda, Heloisa e o "cow-boy" Valdir; menina Neuza, (Princeza das Perolas) e Neuzeo (aviador).

O CARNAVAL NA REDAÇÃO DE A NOITE — Fotografia feita durante a tarde de ontem

Em vez de lança-perfume

Atirou agua fervente no rosto do amante!

Foi socorrido no posto central de Assistencia, apresentando queimaduras no rosto, o operario Paulino Alves de Almeida, branco, de 31 anos de idade e residente á rua Pereira de Figueiredo n. 139.

Paulino, hontem, teve violenta altercação com sua amante e esta, enraivecida, atirou-lhe no rosto uma vasilha contendo agua fervente, sofrendo em consequencia graves queimaduras.

Colhida por um automovel

Foi colhida por automovel em frente á sua residencia, á rua Barão de Bom Retiro n. 164, tendo, em consequencia fratura da perna esquerda e braço direito, a jovem Maria de Lourdes, de 16 anos.

Maria de Lourdes foi medicada no posto de Assistencia, retirando-se em seguida.

Vitima de auto

Foi internada no H. P. S. com a coxa fraturada

Quando atravessava a Avenida Mem de Sá, proximo á sua residencia, foi colhida por um auto a senhorita Prudencia do Nascimento, de 20 anos, residente no n. 126 daquela Avenida, sofrendo fratura da coxa direita e contusões e escoriações generalisadas.

Socorrida pelo posto central, a senhorita Prudencia foi, mais tarde, internada no H. P. S., não sendo grave o seu estado.

Cinema

"Tovaritch", a peça de Jacques Deval, no Cinema Odeon

Será o cinema Odeon que exibirá, hoje, quarta-feira de Cinzas "Tovaritch", a admiravel comedia de Jacques Deval, que, no teatro, correu o mundo inteiro e aqui foi aplaudida na interpretação magistral de Dulcina e Odilon.

Diante do sucesso formidavel alcançado pela obra teatral, Jacques Deval decidiu transportá-la para a téla, fazendo um film que em nada é inferior á obra-prima de teatro que é "Tovaritch". E assim, dirigindo em pessoa os trabalhos da montagem e da filmagem, e fazendo em pessoa as adaptações necessarias ao novo genero de espetaculo, Jacques Deval creou outra maravilha que o nosso publico irá apreciar e aplaudir como aplaudiu a peça levada á cena do Rival Teatro.

"Tovaritch", que o "Broadway-Programa" distribue no Brasil será exibido, hoje, pelo cinema Odeon.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "No Teatro da Vida", da RKO Radio, com Katherine Hepburn, Ginger Rogers e Adolfo Menjou. 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

METRO — "A cadeira numero 13", da Metro, com Dame May Wintty, Madge Evans, Lewis Stone e Elissa Landi. — 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Tovaritch", distribuida pelo Broadway Program, com Pierre Renoir. — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

PALACIO-TEATRO — "Terrivel duvida", da Ufa, com Lil Dagover e Willy Fritsch — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

REX — "Herois sem gloria", da RKO Radio, com Sally Eilers, John Beal e Harry Carey. — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

Morreu em pleno carnaval

Atropelado por um auto

Na rua Pereira Nunes, o automovel Mercedes-Cruz de Malta, guiado pelo "chauffeur" Romeu Garcia, atropelou e matou João Gomes, do comercio, de 50 anos, morador á rua General Padilha, 20.

A policia do 18º distrito fez remover o cadaver para o necroterio e abriu inquerito.

Confiança perigosa

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvia-lo do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além desses, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo para-lamas dos veiculos.

Quem sai á rua, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de fosfato ou porque sofre de insonia convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!

Possue mais canais do que a Holanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canais que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade de funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expelir do organismo os acidos e detritos venenosos extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expelem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é sinal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa atenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e ativar os rins, prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

O fogareiro explodiu

Um operario queimado

Candido José Maria, casado, de 30 anos, operario e residente no largo do Maracanã, quando lidava com um fogareiro a alcool, este explodiu, produzindo-lhe graves queimaduras pelo corpo.

Medicado no posto central de Assistencia, foi, mais tarde, internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Regressa ao Rio o abade Keller

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de visitar a região colonial, voltou ao Rio o abade Keller, que participou do recente Congresso Teuto-Brasileiro.

Suicidou-se, em Porto Alegre, a senhora Rooder

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Atirou-se de um dos ultimos andares do Edificio Provenzano, fraturando o craneo, D. Agnes Rooder, esposa do Sr. Enrique Rooder, gerente das Lojas Americanas, tendo morrido quasi instantaneamente.

A desesperada senhora, que era descendente de importante familia de Belo Horizonte, deixa uma filhinha de poucos meses.

Ignora-se ainda o motivo que levou a Sra. Rooder ao suicidio.

Morte tragica de uma professora

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi sepultado, em Santa Maria, o corpo da professora Elça Palma, vitimada em um desastre de aviação alí ocorrido.

Caxias homenageia a imprensa

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Faz-se grande festa em Caxias, por motivo da inauguração do Parque da Imprensa, mandado construir pela prefeitura local em homenagem aos jornalistas.

Um invento sensacional

Croquis do barco ideado pelo Sr. Lindenau

Um "croquis" do barco

O Sr. Ferdinand Wilhelm Lindenau, alemão, que reside ha longos anos em São Paulo, acaba de divulgar um interessante invento seu.

Trata-se de um barco insubmersivel, vestido por dois cascos, sendo um interno e outro externo, que formam uma camara estanque, cheia de ar e ocupada por balões cilindricos de vacuo. A camara é dividida longitudinalmente, por uma fenda que vai do fundo do casco externo, onde é vedada por uma barra, que, na circunstancia de penetrar agua no barco, é baixada para dar saida á agua e, logo depois unida novamente á quilha, devendo o fundo do barco estar acima do nivel da agua. O espaço entre o casco interno e o externo do barco, deve ser perfeitamente estanque, e ocupado, de cada lado do barco por duas ou tres fileiras de balões cilindricos de vacuo, dotados de valvulas, pelas quais se extrái o ar, afim de que fique estabelecido o vacuo no interior dos balões e tornar mais leve o barco. Não será conveniente tirar o ar diretamente da camara estanque formada pelos dois cascos, pois num caso assim, o casco externo resistiria menos a pressão, tanto atmosferica como da agua.

E, no caso de um vasamento, dagua entraria na camara estanque fazendo o barco afundar, mas como os balões cilindricos o barco flutuará mesmo que a camara estanque fique plena de agua. O eixo longitudinal que fica no fundo do barco, é dividido por uma abertura vertical que ocupa quasi que completamente toda a extensão do fundo do casco interno e cujas paredes dividem a camara estanque. Esta abertura vai até a quilha, e é vedada por uma barra suspensa por meio de cabos, que se enrolam em roldanas e são amarrados afim de vedar o fundo da fenda, na quilha. Se em virtude das ondas fortes suceder de entrar agua no casco interno do barco é bastante soltar a barra, afim de a agua sair pela abertura, pois o fundo do casco interno deve estar na superficie da agua. Uma vez descarregada a agua que penetrou no interior do barco prende-se novamente a barra á quilha do barco. Essas explicações nos foram feitas especialmente pelo Sr. Ferdinand Wilhelm Lindnau, seu inventor, que esteve em nossa redação relatando-nos as principais modalidades do seu invento. O primeiro desses barcos está sendo construido no "Estaleiro Delta", em São Vicente."

O CARNAVAL NA REDAÇÃO DE A NOITE — Um grupo magnifico de encantadoras adeptas de Momo

Um apelo dos moradores da rua Comandante Abreu

Escrevem-nos:

"Os abaixo assinados, moradores da rua Comandante Abreu, apelam para esse muito acatado jornal, afim de que o mesmo se interesse pelo afastamento do rio que corre por aquela via publica e que, com as enchentes, causa sérias apreensões aos seus moradores, pois as aguas ameaçam fazer ruir os predios que lhe ficam ás margens.

Pedem, pois, os ditos moradores a interferencia de V. S. junto ao Sr. prefeito para que S. Ex. mande tomar as providencias que julgar necessarias, com a maior urgencia possivel, visto haver varios predios ameaçados de desmoronamento, como sóe acontecer á Escola Chile.

Aproveitam a oportunidade para apresentar a V. S. seus protestos de consideração e estima.

(as.) Odilon Cirilo Santos, Ladislau Alves de Macedo, Vicente Pinheiro do Nascimento, Joaquim Pereira Grilo, Manoel Rodrigues, Jorge Simões, Antonio Chaves Monteiro, Antonio Ferreira Bispo, Evaristo Muniz Coelho, José Garliano, Edison Guedes, Franciso Soares de Arruda, Jair de Carvalho Peixoto, Pedro Bitencourt, Cleto José Machado, Otavio Vilaça, Benedito Costa Junior, Alberto Fragoso, Euclides Costa, Cristiano José de Azevedo, Manoel Alves do Rego, Manoel Simas Couto, Teodoro Mesgravis, Gervasio de Carvalho e Oscar S. Lobo."

Momo I, e Unico quando ainda em pleno reinado — Fotografia tomada no Bomsucesso F. Club

O Carnaval que se foi...

Aspectos dos ranchos

Mais petizes

— Deram-nos ainda a alegria da sua visita, os pequenos carnavalescos: Ivo Gonçalves, Nelson Rodrigues, Paulo Gonçalves, Braulia Joaquina, Antonia de Souza, Maria Leticia, Marly Dervil Lima, Maura e Eunice de Freitas, Neide Santos, Noemia da Silveira Lopes, Leila, Sonia Soares, Irene Ramos, Ivan Feloli, Léa Enio, Carmen Ramos, Maria Feloli e Alcir José Dias.

Marinheiro americano

Trajando vistosas fantasias de marinheiro americano, vieram visitar A NOITE, Altair e Airton Moreira, filhos de nosso companheiro, Nestor Moreira.

No Casino Atlantico

Uma alegria contagiosa, como se fosse microbiana, lavrou, sempre, durante os quatro dias do reinado de Momo, nos elegantes salões do Casino Atlantico, onde se reuniu uma sociedade finissima, destacando-se esplendidas fantasias.

Os bailes do Casino Atlantico constituiram uma nota marcante do Carnaval de 1938.

As dansas entraram pela madrugada, com o mesmo enthusiasmo, graças aos "jazz-bands", que não paravam nunca.

Foram verdadeiras festas da alta sociedade carioca, nelas tomando parte muitos turistas, que as elogiaram vivamente.

Formidaveis os "Pelicanos"

O grupo dos "Pelicanos", filiado ao Club Internacional de Regatas, destacou-se em todos os locais onde se apresentou, quer no corso, nas ruas, nos bailes e na redação de A NOITE, principalmente, onde se demorou durante algum tempo, transmitindo-nos a sua visita cordial e apreciada.

Os "Pelicanos", que se apresentavam em linda fantasia de "bolero", compunham-se das senhoritas: Ilka Alves, Maria Ramos, Maria de Lourdes, Vera Cruz, Maria Bruno, Jeanette Marconecchi, Anita Gouvêa, Nair Ladeira, Clemilda de Figueiredo, Jovelina Borges, Maristela Gonçalves Marinho e Maria Pinto; e dos Srs. Otavio Bruno, Antonio Lima, Geraldo Almeida, Imercont Ribeiro Alves, Fernando Souza, Pedro Mandarino, Nelson Ladeira, Amadeu Pinto, Serafim Rodrigues, Osvaldo Sampaio, Antonio Marinho Lage, Felicio Lima, Severo Gonçalves, Antonio Lage, José Sampaio Gouvêa, Otavio Jordão, Mario Bruno, Jorge Sampaio Gouvêa, Serafim Palhares, Silvio Raparann, Osvaldo Monteiro, Ari Faria e Joaquim Magalhães.

Lurdinha Bitencourt

Lurdinha Bitencourt, a encantadora pequena do broadcasting carioca, compareceu á redação de A NOITE, num gesto gentil, afim de prestar-nos homenagem, e tambem ao Soberano da Folia, S. M. Rei Momo I e Unico.

A garota-estrela estava fantasiada linda e luxuosamente e de seu vestido de escamas douradas pendiam faixas com os nomes de diversos jornais brasileiros. Entre esses, em plano destacado, Lurdinha Bitencourt colocou o nome de A NOITE.

O Normandie aderiu ao reinado de Momo I...

A mesma turma que no ano passado tanto sucesso alcançou com a "Baronesa", voltou este ano a visitar-nos, desta feita porém, com o "Normandie". Fazendo eco da visita que nos fez ha pouco um dos maiores paquetes do mundo, o grupo chefiado por José Bucão, transformou o seu automovel num autentico transatlantico. O conhecido sportman e folião, com os Srs. Delforge, Amazonas, Altair, Roberto, Celso e respectivas senhoras e René Tolp, formam a tripulação do "Normandie".

— Esmeralda e Jorge Ferreira Lima, filhos do Sr. Antonio Ferreira Lima e da Sra. Maria Luiza Lima fantasiados de "Cigana" e "Almirante" visitaram nossa redação na tarde de ontem.

— Shirley Godinho, filho do Sr. Nelson Godinho e da Sra. Neuce Godinho fantasiado de Toureiro e Roma Monteiro de Barros, filho do Dr. Lucas Monteiro de Barros e Sra. Nadyr Monteiro de Barros, fantasiados de Pele Vermelha, estiveram em visita a nossa redação.

— Lourdes Souza Bastos, filha do Sr. Adelbal de Souza Barros e da Sra. Silvia de Souza Barros fantasiado de "Toureiro futurista".

A Sra. Helena Lima de pijama russo e o garoto Ivo Lima de "Seu Condutor", estiveram em nossa redação.

— O garoto Gilberto Nuno da Silva, filho do Sr. André Nuno da Silva e da Sra. Josefina Nuno da Silva, fantasiado de "Pirata".

— Maria Luiza Pena, Marilia Miranda, Marilia Alba Brandão e Oneida Brandão, fantasiadas de "Hollandeza", de "Havaiana", "Bailarina Russa" e "Camponeza Italiana".

Indios Ubirajaras

Fizeram grande sucesso com suas evoluções originais os Indios Ubirajaras.

Um grupo numeroso de indios e indias lindamente fantasiados alegrou por alguns momentos nossa redação com as suas dansas caracteristicas.

Toninho e Gilda, fantasiados de holandezes, com os seus 3 e 2 anos, mas com uma dóse muito grande de alegria, estiveram em nossa redação.

Bloco dos Biraiaras — Esse interessante grupo, constituido pelos foliões da rua Leoncio Albuquerque, José Valentim, José de Mello, Oscar Silva, Cesar Muniz, Neuza Vasques, Henrique Moutinho, Iolanda Mazei, Luiza Eliza e Italia Montris, Elvira Maqueirão, Nelson Soares e outros foliões, travestidos em luxuoso "Sioux", distinguiram-nos com um pouco da sua grande alegria.

— Edgard Borges, senhora, filho e irmãs, estiveram em nossa redação, imponentes nas suas "jardineiro".

— Alda e Laert, em companhia do seu pai, Sr. Orivaldo Figueiredo, com as suas bonitas fantasias russas e o encanto dos seus 5 e 3 anos, respetivamente, vieram visitar Momo I e Unico.

— Irene e Zelia Fernandes Lopes, em companhia de Margarita F. Lopes, envergando os seus chineses multicores, tambem nos visitaram.

— Geni, Isa, Clara e Margarida, nas suas fantasias diner-jacet.

— Rosa, Zilda e Zaulinda da Silva, com as suas "Touradas de Madrid", "incendiaram" a nossa redação, com a sua contagiante alegria.

— Jair, José e Alda, os dois primeiros filhos do Sr. José Mauricio, fantasiados de Pirata, vieram saudar o Rei da Folia.

— Uma dupla de escoceses, cheia de humor, formada por M. Fred Amaral e Mistren Carmencita Amaral, distinguiram-nos com a sua visita.

— Oceana e Léa, em andaluza e alsaciana.

— "Blóco Mamãe eu quero" — Formado pelos petizes: Nachá Fernandes, Mariano Teixeira da Silva, Rosa e Moisés de Carvalho, Elsa de Almeida, Elsa Pimenta, Iracema Viveira, Cecilia, vieram nos trazer o seu Evoé.

— Iara, Carmen e Mario Maia, travestidos de interessantes palhacinhos, estiveram em nossa redação.

Baiana estilizada

Encantadora a senhorita Luciada Loureiro, pela sua graça extraordinaria, seus encantos pessoais e o atrativo esplendido de uma linda e rica fantasia de baiana estilizada, em que o vermelho berrante predominou com extraordinario gosto. Essa "fan" de Momo distinguiu-nos com a sua visita agradavel.

"Russas brancas"

Nadir dos Santos foi uma "russa branca" encantadora, que visitou a redação de A NOITE.

Visitaram ainda A NOITE Aydé Vasconcellos e Ruth Melo, tambem "russas".

Czardas

Encerra-se o periodo carnavalesco. Poucas horas mais e tudo estará terminado. Daí a animação de quem, com o bloco de Czardas, que se despede lamentando um fim que todos desejariam ver nunca chegar.

As Czardas, que estiveram em nossa redação, ás ultimas horas de ontem, compunham-se de Cleuza de Almeida Pinto, Helyete de Morais, Maria da Gloria, Leda Ferret, Neuza de Almeida Pinto e Ruth Bastos.

Bloco do Tereré

Alegrou a nossa redação na tarde de ontem o "Bloco do Tereré", mostrando que é mesmo da folia e que "tereré não resolve"...

Bloco dos Sacos

Composto de graciosas senhoritas e de rapazes, carnavalescos da gema, pintou o sete em nossa redação o "Bloco dos Sacos", metendo muita gente nos ditos.

Mais visitas á NOITE

Ina e Lia, filhinhas do Sr. José Clemente; Edna e Ila, filhas do Sr. Daniel Oliveira; Antonio Carlos, de 3 anos de idade, em interessante fantasia de palhaço, filho do Sr. Antonio Maia; Mariazinha, de baiana, filha de Vital Isauro de Almeida; Clarice, filha de D. Amelia de Oliveira; Olendina, filha de José Amaro Pereira, em rica fantasia de hespanhola; Guiomar de rumba, filhinha de José Almeida; Jorge e Jurema, filhos de Sebastião Barreto, de toureiro; Wilson, filho de Vicente Verlageri, e inumeros outros.

Dom Ramon e o Marinheiro

Dom Ramon e o marinheiro são duas interessantes jovens, que nos visitaram magnificamente trajadas em fantasias correspondentes a esses titulos, e encarnadas pela não menos graciosa Mercedes França e Odete Almeida.

Uma futurista

Nair Leite, uma graciosa "futurista" de 5 anos, esteve em visita a A NOITE, acompanhada de sua mãe, Sra. Euclidina Leite.

Uma espanholita da Catalunha

Muito graciosa é a pequenina Ivane, filha do Sr. Waldemar Magalhães. Ivane, fantasiada de "hespanhola da Catalunha", aumentou um barulhento cordão, que se encontrava em nossa redação por ocasião da visita que nos fez.

Um palhacinho

Armanda Colás, ostentando rica fantasia de palhaço, e filha da Sra. Palmira Freitas, esteve em nossa redação, onde encantou todos que, no momento, na A NOITE se encontravam.

A NOITE, — o prelileto dos cariocas

Empunhando um estandarte, confeccionado com arte, em que se lia: "A NOITE, predileta dos Cariocas", veiu prestar homenagem a este jornal o inteligente jovem Rubem Gonçalves Botelho, filho do Sr. Jacinto Cesar Botelho, alto funcionario da Prefeitura.

Lindas Chardas

Quatro Chardas — lindas, gentis, filhas do Sr. João de Almeida Torres, as senhoritas Iracema, Santinha, Zezé e Ieda ostentavam a sua fantasia com muito espirito.

"Os cachaças, não vieram" e "Quem é bom não se mistura"

Visitaram-nos tambem os grupos "Os cachaças não vieram" e "Quem é bom não se mistura", da Tijuca.

"Clovis harmoniosos"

Visitou-nos este harmonioso grupo de clovis, verdadeiramente da fuzarca.

Me chame que eu vou, bemzinho

Era um dos mais estustantes grupos esse chefiado por Paulo Damião e composto das interessantissimas jovens Marlene da Silva, Eunite Ramos, Ieléa Carvalho, Ruth da Silva, Marilda Lopes, Myrthes Mendonça, Neusa Ribeiro, Alfa Barbosa, Iraci Soares e Dulce Ramos. Visitando A NOITE o belo grupo encheram-nos de alegria.

Um grupo de lindas mexicanas

Visitaram A NOITE as senhoritas Elza Chaves, Conceição Maia, Maria Chaves, Adelaide Macedo e Violeta Carpanani, todas fantasiadas de mexicanas.

Dois holandezes

O Sr. Mario Rangel trouxe segunda-feira, A NOITE, seus interessantes filhinhos Mario Adriano e Mary Cene, lindamente fantasiadas de holandezes.

Cow-boy

Regina Veiga, de onze anos de idade, em companhia de sua mãe, D. Amelinha Veiga, veiu fazer uma visita A NOITE, em um belo trajo de cow-boy.

Escoceses

José Carlos e Luiz Fernando Barbosa Moreira, dois lindos escocezes, filhos do professor Antonio Moreira, deram-nos a alegria de sua visita.

Pipoca

Um numero dos mais interessantes do dia de ontem foi a menina Eliete da Costa Moreira, fantasiada de Pipoca, em homenagem ao celebre "Pipoca", de A NOITE. Eliete ganhou o premio de originalidade nos bailes dos teatros Republica e Recreio.

Chineses

Osvaldo e Olavio Lento foram dois elegantes chineses que em companhia de seus pais, vieram visitar A NOITE.

Piratas

Os interessantes meninos Rosario Verdade, de Napoleão e Jorge Silva, fantasiado de pirata, alegraram a nossa redação com a sua visita.

Baiana

A galante menina Celecina Duplanil, fantasiada de baiana esteve tambem na A NOITE.

Princesa das Csardas

Fantasiada de princesa das Czardas, a menina Elza Maria Nunes tambem veiu fazer a sua visita á redação de A NOITE.

Cigana rica

Ec mopahia de seu pai, visitou-nos a menina Ivete Madalena, trajando uma bonita fantasia de cigana rica.

Camponesas

Elza Viana e Maria Carlota Viana, duas graciosas camponezas russas estiveram em nossa redação, encantando a todos com a sua presença.

Magnificos

O Conjunto Regional Infantil dos Irmãos Shaluh logrou verdadeiro sucesso na visita que nos fez. Os animados garotos tocaram varios numeros de musicas carnavalescas, sendo vivamente aplaudidos.

Um grupo animado

Um interessante grupo visitou a redação de A NOITE. Era composto dos meninos Edimar, Jorge e Jalucia Barros, que vieram fantasiados de espanhoes, em companhia de seu pai, Sr. Juvenal Ferreira de Barros.

Diabinha

Uma linda "diabinha", Semiramis Pimentel, acompanhada de Angelina Tulino, fantasiada de marinheiro, encantaram-nos com a sua visita á redação de A NOITE.

Bloco dos Piratas

Dirigido por Aurelio Moura Maynard, esse bloco compareceu á NOITE, tomando parte no desfile interminavel.

Um grupo elegante

Dorian e Neph Bruzzi, filhas de nosso companheiro Dr. Nilo Bruzzi; Helena e Tomas Francisco, Leonardos, Paulo de Freitas, Acacia Azambuja, Ariamacira Azambuja, todos trajando ricas fantasias, onde se sobresaiam as duas primeiras, respectivamente, de marinheiro holandez e cigano.

Princesa das Csardas

Maria de Lourdes, filha do Sr. José Pereira Silva, envergando linda fantasia de "Princeza das Czardas", visitou tambem A NOITE.

Baiana e dansarina

Marisa Carlomagno Silveira e Ivone Ferreira da Silva, acompanhadas de sua mãe, entretiveram-nos por alguns instantes com suas alegres canções.

ASSALTADO, AMARRADO, AMORDAÇADO E ASSASSINADO!

Barbaro latrocinio em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrado morto, com as mãos amarradas e amordaçado, o Sr. Santos Marzulo, proprietario da casa comercial que tem o seu nome. Inteirada do fato, a policia entrou em investigações, tendo apurado que houve roubo no estabelecimento.

Carbonisados no incendio

Tragedia no Hotel do Principe Hamlet

COPENHAGUE, 1 (Associated Press) — Um grande incendio destruiu o Hotel do Principe Hamlet, na localidade de Elsinore, que se acha, como de costume, cheia de turistas, em visita ao tumulo do lendario principe dinamarquês.

O chefe de cozinha do hotel não pôde fugir e morreu carbonizado. Um homem e uma mulher, que saltaram do quarto andar ao solo, para fugirem ás chamas, tambem tiveram morte imediata.

As tres vitimas são suecas.

Grande incendio em Maceió

MACEIO', 2 (Serviço especial de A NOITE) — Pavoroso incendio irrompeu nos depositos de carvão da Levada, os quais foram quasi totalmente destruidos. Em consequencia, ficaram em verdadeira miseria dezenas de pequenos negociantes, cujos negocios não estavam segurados.

COMUNICADOS

Ernesto de Souza Passos

✝ Henrique Passos e familia (ausentes), Dr. Jaime Peregrino Noronha e familia, Reinaldo Madeira de Lei e familia, Dr. Jaime Rezende e familia, Agenor Ernesto Costa e familia (ausente), José Miranda Rosenbourg e familia (ausentes) e Beatriz Passos convidam aos parentes e amigos á assistir á missa de 7° dia que por alma de seu inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô, ALBERTO DE SOUZA PASSOS, mandam celebrar ás 8 1|2 horas do dia 3 do corrente, no altar-mór da Matriz do Coração de Maria, sita á rua Coração de Maria, antiga Cardoso, Meyer. Por este ato de religião antecipam agradecimentos.

Isaura Guimarães da Cunha

(ISAURINHA)

✝ Dr. Heitor Cunha, sogra, mãe, cunhadas, irmão, tios e demais parentes, convidam as pessoas de amizade para assistir á missa que pela ascenção a Deus, da alma bonissima da sua sempre saudosa esposa, filha, nóra, irmã, cunhada, sobrinha e parenta ISAURA GUIMARÃES DA CUNHA, farão celebrar quinta-feira, 3 de março, ás 9 e meia horas, no altar-mór da igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54, confessando-se antecipadamente gratos. Solicita-se dispensar pêsames.

Sofia Mecolajevik Iuliano

(2° aniversario)

✝ Miguel Iuliano e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 2° aniversario, que mandam celebrar na quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. Desde já, antecipam seus agradecimentos.

Oscar de Freitas Valim

(COMUNICAÇÃO DE FALECIMENTO)

✝ Isabel Gomes Vallim e filho, Germano Gomes Vallim, Artur da Silva Pinto, senhora e filhos, Cornia Vallim Pinto, viuva Almirante João Germano Pereira Gomes e filhos, participam o falecimento de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão, sobrinho, genro e cunhado e convidam aos demais parentes e amigos para acompanharem o feretro, que sairá hoje, ás 17 horas, da rua José Higino, 231, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Arthur G. Ribeiro

✝ Sua esposa e filhos agradecem a todos os que prestaram homenagem a seu esposo e pai, ARTUR G. RIBEIRO, e convidam para assistirem á missa de 7° dia, que será rezada na capela de N. S. das Vitorias, na igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, ás 8 horas.

Manoel de Sá Araujo

(6 MEZES)

✝ Maria Martins de Araujo, filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 6 mezes que por alma de seu inesquecivel esposo, pai e parente, MANOEL DE SA' ARAUJO mandam celebrar quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na Igreja da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario). Desde já agradecem.

Antonio Dias Ferreira

(3 aniversario)

✝ J. Antonio Teixeira de Macedo, 1° testamenteiro do Sr. ANTONIO DIAS FERREIRA, convida seus amigos e todos os amigos do saudoso finado, para assistirem á missa que por sua alma manda celebrar no altar-mór da igreja do Divino Espirito Santo no Estacio de Sá), ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 3 de março. Antecipa seus agradecimentos aos que assistirem a esse ato de religião.

Dr. Alfredo Maurell Filho

✝ A familia do DR. ALFREDO MAURELL FILHO convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que por sua alma manda rezar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no dia 3, quinta-feira, ás 10 horas, agradecendo a todas as pessoas que a acompanharam nesse transe e aos que enviaram suas condolencias.

O embaixador brasileiro no Foreign Office

LONDRES, 1 (Associated Press) — O embaixador do Brasil, Sr. Regis de Oliveira, esteve hoje no "Foreign Office", em visita a Lord Halifax, por motivo de sua designação para a pasta do Exterior do governo britanico.

Atrazados novamente os relogios argentinos

BUENOS AIRES, 28 (Associated Press) — Termina á meia-noite de hoje a "Hora de Economia de Luz", voltando os relogios a se atrazarem uma hora em todo o país.

Fundada a Cooperativa Agro-Pecuaria de Triunfo

TRIUNFO, (Pernambuco), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito deste municipio, autorisado pelo secretario da Agricultura do Estado, convidou os elementos representativos das classes conservadoras para a fundação do Consorcio Profissional da Cooperativa Agro-Pecuaria de Triunfo.

O primeiro cinema falado de Baturité

BATURITE', (Ceará), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aqui inaugurado, festivamente, o primeiro cinema falado.

O preço dos generos de primeira necessidade em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura de Porto Alegre organizou uma tabela de preços para os generos de primeira necessidade, que vigorará emquanto não estiver funcionando o Comissariado do Abastecimento.

E' verdadeiro o romance!

Greta Garbo está mesmo na Italia, com o maestro Stokowski

AMALFI, 1 (Associated Press) — O prefeito desta localidade acaba de reconhecer num casal que esteve em visita á ilha de Capri a famosa artista cinematografica, Greta Garbo e o celebre maestro e compositor Leopoldo Stokowski.

Ambos chegaram a Sorrento em automovel e ali fretaram uma lancha especial que os levou á ilha de Capri. Sabe-se mais que Greta Garbo estava desde o dia 25 de fevereiro findo numa vila de Ravalo, ao passo que Stokowski partiu de Nova York a 5 do mesmo mês, para Napoles, de onde depois seguiu incognito para Roma.

Greta Garbo deixou a sua "villa" hoje pela manhã, e usava na ocasião oculos escuros. A governante da "villa" diz que ela annunciára sua volta par dentro de alguns dias.

O divorcio de Stokowski foi proclamado a 3 de dezembro do ano passado.

O ministro do Trabalho em Baturité

Aclamado em sua cidade natal o Sr. Valdemar Falcão

BATURITE', (Ceará), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro do Trabalho, Sr. Valdemar Falcão, visitou a sua cidade natal, em companhia do interventor e de outras altas autoridades estaduais, sendo aclamadissimo pela população.

GUARAMIRANGA (Ceará), 2 (Serviço espsecial de A NOITE) — Após a visita a Baturité, sua terra natal, o ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, subiu par Guaramiranga, onde pernoitou no palacete do interventor, regressando no dia seguinte a Fortaleza.

Lançou-se do alto da pedreira!

A morte horrivel de um joven em Bello Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Despencou-se do alto da pedreira de Prado Lopes, nesta capital, tendo morte instantanea, a joven Nair Nazario, de 29 anos de edade, e residente com os seus pais na Vila Santo André. A necropsia revelou que a joven, antes de morrer, fôra vitima de um attneado, não se sabendo, por isso, se se trata de crime ou suicidio.

O Palestra venceu o Retiro

Por tres a um

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Em proseguimento do campeonato mineiro, o Palestra bateu o Retiro pelo score de três a um.

A garotada fez o seu quartel general na redação de A NOITE, a todos contagiando com a sua alegria esfuziante. Esse grupo aproveitou um instante de folga, posando para nossa objetiva

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de Março de 1938 — N. 9.358

Redator-chefe: Carvalho Neto
Diretor-gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7, - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556, Carioca-reporter: 23-4090

Tres dos mais interessantes carros de critica que as grandes sociedades fizeram desfilar, nos seus imponentes cortejos, através a Avenida

O CARNAVAL QUE SE FOI...

Os grandes prestitos

Verdadeira multidão, desde cedo, tomou posição nos logares centrais da cidade, para assistir o desfile dos prestitos suntuosos com que os grandes clubs dão maior esplendor ao ultimo dia de Carnaval.

Tenentes, Democraticos, Fenianos, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos, competindo para a conquista da vitoria consagradora, apresentaram-se ao julgamento do povo, com majestosos prestitos. Resultado de sacrificios sem conta, a confecção dos carros alegoricos vale, por si só como uma expressiva vitoria.

Bravos, portanto, aos pioneiros do Carnaval carioca.

Como se apresentaram os prestitos

A grande espectativa popular aumentava á proporção que as horas passavam.

Todos ansiavam por ver o desfile dos campeões do Carnaval, que constitue o fecho de ouro dos festejos dedicados ao Rei Absoluto da alegria e do prazer.

Vejamos a seguir, como se apresentaram os cinco grandes clubs, na memoravel jornada de ontem.

Os Tenentes do Diabos

Os invictos baetas entregaram a confecção de seu prestito a Raul Devesa e Honorio Peçanha.

O conhecido pintor patricio pela primeira vez se entregou a trabalhos de barracão e, por isso, havia real interesse em conhecer o de que seria ele capaz nos setores carnavalescos.

Honorio Peçanha, já familiarizado com as coisas de Carnaval encarregou-se da escultura, e como não podia deixar de ser, saiu-se á maravilha da incumbencia.

Os tenentes, campeões de tantos carnavais, devem se julgar compensados dos esforços e sacrificios empregados na confecção do seu majestoso cortejo, pois o povo — soberano juiz — não lhes poupou aplausos, manifestando suas simpatias pelos "baetas" invictos, na memoravel exibição pela avenida Rio Branco.

O desfile

Seguindo uma turma de batedores que pedia passagem surgem clarins anunciando a aproximação dos "baetas" invenciveis.

A comissão de frente, vestida á carater, bem montada, recebe os primeiros aplausos da multidão.

Uma banda de musica, executando a marcha triunfal, vem á frente do carro-chefe.

Ave Tenentes

Quando surge a linda concepção de Raul Devesa a multidão freme de entusiasmo.

Inspiração feliz do artista, o carro-chefe dos "baetas" em dois lances bem divididos é uma obra arrojada pelo seu motivo. No primeiro plano o espirito do jovem escultor Honorio Peçanha se evidencia de fórma soberba.

Corceis arabes dominados pelos professores de musica que lançavam ao ar os sons de lindos ritmos.

A figura de Lucifer a todos domina em sua briga infernal.

Um grande manto que cobre todo o segundo lance lembrava as nuances fantasmagoricas dos contos de fadas.

Estrugiram freneticos aplausos do povo premiando o esforço dos artistas depois da passagem do carro magnifico.

O "landau" da diretoria em que vem Raul Devesa é alvo das manifestações populares.

Um diretor empunha o lendario pavilhão rubro-negro e os aplausos repetem-se, atingindo ao a[illegible]

Carros ornamentados conduzindo socios e "fans" dos Tenentes antecedem o segundo carro denominado

Touradas

E' uma critica bem inspirada em que um toureiro dominando dois touros faz a delicia da multidão que aplaude as proezas do "audaz" toureador...

Todos os grupos da "Caverna" aparecem em automoveis enfeitados, surgindo a seguir

A ultima "mentira carioca"

Uma critica interessante ao vaticinio do boato absurdo de que o mundo acabaria em pleno reinado da Folia. Foliões de muito espirito defendem o motivo da critica e o povo riu a bom rir.

Mais carros enfeitados conduzindo socios e aparece

Aurora Boreal

Este carro, que fecha a primeira parte do cortejo, é um mimo de beleza e concepção. De uma realidade flagrante Aurora Boreal é um atestado da concepção vigorosa de Raul Devesa, que nele poz o melhor de sua inspiração.

De côr propria ele lembra as frias regiões polares animadas pela aparição da Aurora Boreal num espetaculo maravilhoso de beleza. Muito movimentada esta alegoria constitue, tambem, um trabalho surpreendente de maquinaria.

Segunda parte

Uma banda de clarins abre a segunda parte do prestito.

E, a seguir, vem

Dansa de Faunos

Raul Devesa não se repete em todo o conjunto do prestito rubro-negro.

Nessa alegoria em que a colaboração de Honorio Peçanha se salienta pelo trabalho de escultura, ele teve nova creação.

Aquela gruta com os Faunos e Nimfas em plena ação, bailando em movimentos ritimicos, é soberba pelo motivo que a inspirou.

O povo soube compreender o trabalho do artista e o aplaudiu, demoradamente.

Muitos automoveis seguem esse carro preparando o espirito da multidão para o deslumbramento de

Sinfonia Azul

Nesta alegoria de proporções incriveis parece que a arte de Raul Devesa se sublime. Constituido de dois lances sem solução de continuidade, Sinfonia Azul é um primor de tecnica e de beleza. Seus detalhes culminam com a movimentação espectacular em sete diferentes sentidos surgidos como verdadeira creação em materia de carnaval.

Sinfonia Azul mereceu verdadeira consagração de aplausos da multidão que se comprimia na Avenida Rio Branco.

Um sem numero de carros conduzindo animados foliões e folionas precedem

Uma surpresa

Que é o fecho de ouro do magnifico e deslumbrante prestito "baeta".

Um painel, á cuja frente se vê Mefistofeles, o simbolo dos Tenentes, dirigindo seu agradecimento e o penhor de sua gratidão ao povo generoso e premiando os maldizentes com um mimo original...

Assim se encerrou o desfile do sumptuoso prestito rubro-negro, que mereceu verdadeira consagração do povo carioca, cujos aplausos valeram como o maior premio aos seus esforços e sacrificios.

Democraticos

Os valorosos "carapicús" apresentaram-se ao julgamento do povo com um conjunto maravilhoso em que não se sabia o que mais admirar, se a beleza das alegorias, se o arrojo do artista que as idealizou.

Angelo Lazari, o magico da cenografia, e Modestino Kanto, o escultor tão conhecido, foram os autores da obra artistica que os Democraticos fizeram desfilar, ontem, na avenida.

O prestito

A guarda de honra, composta dos nobres do Castelo vem á frente do cortejo entrando em contacto com o povo e agradecendo os ensurdecedores aplausos com que são sempre recebidos os "carapicús".

Segue-se uma banda de clarins fantasiada a caracter e a banda de musica que precede.

Prelio de Venus

E' a primeira alegoria que o artista idealizou para proporcionar ao povo carioca um espetaculo de beleza. Verdadeiro hino ao Brasil, o tema escolhido por Angelo Lazari deslumbra pela delicadeza da sua concepção.

Os vinte e um Estados da União aparecem representados na alegoria magistral formando um conjunto de graça e beleza que brasileirinhas graciosas ainda mais avivam no espirito do povo.

"Prelio de Venus" provocou, á sua passagem, verdadeiro delirio da multidão.

O carro da diretoria, onde o glorioso pavilhão alvi-negro é desfraldado ao vento tambem é objeto de aplausos prolongados do povo que com isso consagra os incansaveis defensores da tradição carnavalesca da cidade.

Grupos de socios formando um grande cortejo de automoveis, segue o carro da diretoria precedendo.

Os fenomenos magneticos mais conhecidos

E' o primeiro carro de critica dos "carapicús". Baseado nas desacumulações, o povo dá gostosas gargalhadas, ouvindo as piadas dos "cabras escovados", que os defendem com muito espirito.

Mais carros enfeitados e surge

A' sombra dos Inajás

Esse carro é um mimo de concepção. O artista foi buscar no que é nosso o motivo de sua inspiração. E os Inajás, com sua sombra acolhedora, abrigando aquelas morenas ardentes que dormem á sésta, mostram o quanto de poesia e enlevo encerra sua historia lendaria.

O Grupo dos Independentes, aguerrido nucleo de foliões do "castelo", em inumeros automoveis enfeitados, vêm á frente de

A festa do perfume

E' a alegaria que mereceu todo o carinho da arte creadora do artista, que foi buscar na mulher — fonte inspiradora de todas as coisas — o motivo estonteante para a sua confeção.

Modestino Kanto soube colaborar com Lazari na concepção que constituiu uma sucessão de deslumbramentos e que o povo, aplaudiu demoradamente.

Muitos carros ornamentados seguem "A Festa do Perfume" e anunciam a aproximação de

A simplificação da moda feminina

O segundo carro de critica dos "carapicús" provocou verdadeiros acessos de riso.

Aquela criaturinha apenas de chapéu e com a roupa na mão deixava antever o que será a moda feminina do futuro, si as coisas continuarem no pé em que vão.

Segunda parte

Uma banda de musica fantasiada a carater, executando uma provocante marcha abre a segunda parte do majestoso prestito alvi-negro.

Depois aparece, para deslumbramento do povo,

Fagulhas alucinantes

Bela creação de Angelo Lazari, essa alegoria tem qualquer coisa de alucinante. As cintilações de diamantes ofuscam formando um conjunto de maravilhas, em cambiantes de côres que lembram a aparição do arco-iris.

Aparece, agora, a "Guarda Negra" o nucleo poderoso de foliões do Castelo que dá ao prestito o realce de seus automoveis enfeitados.

Vem, a seguir

Abrigo para esperar o bonde

Outra critica bem inspirada focalizando os abrigos que não abrigam nada deixando o "paciente" ao sabor da chuva e do sol.

Essa critica, bem defendida por foliões de espirito foi recebida com agrado arrancando gargalhadas sem conta.

Seguindo o terceiro carro de critica das "carapicús" aparece

A caravana de Eros

A "Caravana de Eros", inspirada nas caravanas eternas que cruzam o deserto de areias escaldantes sem cessar em busca do desconhecido, encerrou, do modo brilhante o prestito dos Democraticos cujo desfile na Avenida Rio Branco serviu para reafirmar o prestigio cada vez mais alicerçado na alma do povo, dos valorosos defensores do pavilhão alvi-negro.

Fenianos

Manoel de Faria, o laureado pintor, premio de viagem á Europa, pela segunda vez incumbiu-se da confecção do prestito dos Fenianos.

Com um conjunto que se dividia em carros alegoricos e de critica os valorosos "gatos" bem mereceram os aplausos com que o povo os recebeu no passeio triunfal que fizeram pelas ruas da cidade.

O prestito

A Legião dos Vanguardeiros Fenianos, formada de batedores montados, vem á frente do prestito pedindo passagem para o "Abre alas" que é o cartão de visitas do cortejo alvi-rubro.

A seguir, aparece a comissão de frente, que são os "12 cavaleiros da Orgia" trajando diner-jacket côr de ouro e calções de sêda azul.

Uma banda de clarins, ricamente fantasiada de setim verde, baseada em "Yes, nós temos bananas", precede a banda de musica que vem á frente da primeira alegoria intitulada "Do Olimpo á Cidade Maravilhosa (Farra dos Deuses).

Esse é o carro-chefe dos gatos. A concepção grandiosa de Manoel de Faria proporciona ao escultor uma exibição magnifica naquele conjunto de corceis em movimento que mostra Pegaso arrastando um pedaço do Olimpo. O carro de dois lances espetaculares reune figuras varias do Olimpo, em pleno movimento. Em seu quarto plano aparece o "Parnaso" com Apolon rodeado das nove musas, tocando sua famosa lira. Essa alegoria, baseada na mitologia grega, mereceu freneticos aplausos da multidão que enchia a Avenida Rio Branco.

Varios automoveis conduzindo socios dos Fenianos e adeptos do Club do "Sol Nascente" seguem o carro-chefe, vindo á frente de

A Pandegolandia

Este um carro alegorico-critico que surgiu como coisa nova no Carnaval. Apresentou-se um trabalho de escultura interessante; o seu motivo critico agradou em cheio ao povo que riu á grande á sua passagem.

Automoveis enfeitados desfilam e, a seguir, aparece

Abaixo as grades

Oportuna alusão ao gesto do Interventor da cidade mandando tirar as grades de varios jardins. Essa critica lembra, tambem, os encarcerados que receberiam com simpatia essa deliberação. Foi bem acolhida a critica, em que o povo achou muita graça.

Depois da critica cheia de verve surge uma alegoria que constituiu um arrojo de concepção.

Era ela,

Oferenda (Os tres bons gregos)

O artista excedeu-se a si proprio ao idealizar essa alegoria.

Pela sua finura e o motivo que a determinou "Oferenda" valeria para exaltar a figura de Manoel de Faria si não fosse ele um artista consagrado.

A oferenda do Olimpo á Cidade Maravilhosa deu motivo aos maiores aplausos do povo, que estrugiram em manifestações de entusiasmo á sua passagem.

Segunda parte

Os aplausos da multidão compensaram os esforços dos Fenianos com a simples exibição da primeira parte de seu cortejo. Havia mais ainda, e uma banda de clarins anunciou a segunda parte do cortejo com a apresentação do "landau" da diretoria que traz, além do artista, o pavilhão alvi-rubro já tão cheio de glorias.

Seguem-se varios carros e aparece, então,

A origem do Sol Nascente

Um delicado carro que sinteliza uma alegoria japonesa. Um leque com figuras simbolicas do pais do Sol Nascente, no seu abrir e fechar constante mostrava a delicadeza da concepção do artista.

Muitos carros enfeitados seguem a original alegoria e depois dos aplausos que estrugiam, ainda, surge

P'ra burro... nada

E' uma critica á tração animal.

Com a evolução do mundo quem manda, de fato, é a eletricidade e coisas similares...

Automoveis ornamentados antecedem

Ilha de Marajó

O carro maravilhoso, em que aparecem a colaboração do escultor e a concepção do artista.

Um baixo relevo magnifico e os detalhes da arte primitiva do Brasil, formavam um todo de grande beleza e originalidade.

Seguem-se carros ornamentados conduzindo associados e vem, a seguir

Quem tinha razão?

Uma interessante critica alusiva ao dissidio esportivo com uma justa homenagem ao Fluminense.

O publico achou graça e os adeptos da C. B. D. ficaram de "cabeça inchada"...

Desfilaram, depois, carros conduzindo socios e adeptos dos "gatos" e, fechando o prestito apareceu

Do comunismo ao estado novo

Que era uma concepção arrojada de Manoel Faria.

O artista consagrado inspirou-se na situação que o mundo atravessa e foi feliz na sua concepção que mostra as possibilidades do Brasil com o advento do Estado Novo.

Inumeros carros seguem-se ao fecho do prestito alvi-rubro que o povo aplaudiu calorosamente em seu desfile triunfal.

Pierrots da Caverna

Bem acertado andaram os carnavalescos do "Moinho" quando entregaram a confecção do seu prestito ao talento vivo e fertil de Emilio Casalegno. Di-lo do acerto os aplausos ganhos durante o trajeto pelo cortejo que apresentava muita arte e imaginação cenografica. O

Abre Alas

por exemplo, é um mimo de arte, escultura e pintura, muito bem iluminado, despertando no povo entusiasmo e admiração.

Seguem-se os batedores anunciando o primeiro carro alegorico, que é precedido pela comissão de frente elegantemente trajada e cavalgando autenticos "purs-sangs" e por uma banda de musica.

Brasil Forte

E' o carro-chefe, soberbo e imponente, forte concepção alegorica ao Estado Novo, cheio de movimentos e muito bem iluminado.

Vem a seguir a primeira critica denominada

Ratos Verdes

que despertou muitas gargalhadas tal a finura de espirito dos que a defendiam.

Rica "limousine", com o pavilhão dos Pierrots da Caverna empunhado pelo seu presidente, constitue o terceiro carro do cortejo, seguindo-se mais uma alegoria sob a legenda o

"Ar"

inspirada nos versos do poeta "Quando na terra fez noite de luar". Muito bem trabalhada, esta alegoria despertou muitos aplausos, sucedendo-a outra alegoria sob o titulo

"Carnaval"

a que Casalegno deu grande imaginação artistica.

Vem a seguir mais uma critica dedicada ás "acumulações proibidas", "charge" atualissima e muito bem defendida pelo humor dos foliões do "Moinho".

O 7º carro alegorico é

"Bonboniére",

mimosa e arrogada concepção de Casalegno, sob motivos das festas da Paschoa.

E, com uma critica ao "Art. 177" tambem magnificamente defendida pela comicidade dos Pierrots, encerra-se o prestito do Carnaval de 38 dos Pierrots da Caverna.

Congresso dos Fenianos

De ano para ano o "benjamim" dos grandes clubs apresenta-se mais bem organizado e com cortejo muito bem trabalhado. Este ano entregaram os foliões do "Senado" a confecção do seu prestito ao tirocinio e á competencia do mais antigo cenografo Publio Marroig, que, seja dito de passagem, ainda uma vez brilhou apresentando um Carnaval leve e de muito efeito.

Após o "Abre alas", conduzindo a flamula do "Senado", surge a primeira alegoria,

"Rendas e bordados"

que é uma apoteose á Mulher, através de uma das suas predileções. E' o carro-chefe do Congresso e tem 40 metros de extensão.

Marroig deu-lhe muito do seu talento cenografico, o que despertou fartos aplausos da multidão.

"Acumulações"

Critica oportunissima que os "senadores" defenderam com brilhantismo.

"Perfumes"

Eis outra alegoria, tambem sob o mesmo motivo, "As predileções da mulher", e que pelo arrojo da sua concepção despertou grande sucesso.

A primeira parte do cortejo é encerrada com a critica

"O Mundo vai acabar"

que pela oportunidade despertou um gargalhar sem fim.

E com a flamula do "Senado" num carro de honra, seguido por uma caravana de carros enfeitados, abre-se a segunda parte do cortejo com a critica

Permumes

em que o motivo são os "rouges", "batons", "esmaltes" e quejandas tais, sucedendo-lhe uma alegoria intitulada

"A Presidencia"

em que é feita leve referencia ao momento politico.

Segue-se uma leve alegoria, muito bem trabalhada e uma critica sob o titulo

"O que a mulher mais gosta"

que muito humor despertou.

Um delicado "cartão de visitas", tipo Marroig, segue-se, encerrando o cortejo uma critica ao "Art. 177".

O DIA DOS RANCHOS

Será feito hoje, á tarde, o julgamento

O desfile dos ranchos, segunda-feira, esteve brilhante.

Bem compreendendo o esforço das pequenas sociedades, o publico interessou-se pela apresentação de seus conjuntos aplaudindo-os calorosamente.

Está marcado para hoje, á tarde, o julgamento, sendo o "veredictum" dado a conhecer sòmente amanhã, de acordo com a deliberação da comissão julgadora.

No Club Militar

Mantendo as suas tradições de elegancia, o Club Militar este ano, durante o Carnaval, abriu os seus salões para a realização de bailes a fantasia, que, como era de esperar, lograram brilhante sucesso.

Assim, na aristocratica sociedade, reuniu-se, nas noites do triduo de Momo, toda uma multidão de "élite", onde se apreciaram incontaveis fantasias de grande luxo e raro gosto.

O sucesso alcançado pelo baile infantil do America F. C.

A fama das festas do America F. C. tem, com justiça, repercussão em todo o Brasil, pois o querido gremio "Campeão da Disciplina", ao par da ordem e elegancia que sabe imprimir ás suas festas, conta com o entusiasmo louco e invulgar dos americanos, para justificar o conceito em que são tidos seus bailes e festas carnavalescas.

O baile infantil do Carnaval promovido pelo aristocratico gremio rubro superou, "abafou" tudo quanto se possa imaginar em brilho e sadia alegria... O salão de festas desse club foi pequeno para conter a gurizada 100 % carnavalesca, tendo contribuido para o ambiente de louca algazarra, em que se realizou, as providencias adotadas pela diretoria do America, que fez larga distribuição, entre os garotos e marmanjos, de instrumentos diabolicamente gritantes...

Foi, não ha duvida, um autentico sucesso e a estas horas os endiabrados "fans" do querido club devem estar orgulhosos, porque fizeram uma demonstração segura de que com eles não tem bandeira: é all, na batata...! São infernais os pequenos americanos...

OS FESTEJOS CARNAVALESCOS EM LISBOA

O corso na Avenida da Liberdade

LISBOA, 1 (Associated Press) — Os festejos carnavalescos tiveram este ano uma animação desusada, por motivo das providencias em boa hora tomadas pelo governador civil.

A Avenida da Liberdade estava repleta e lindamente ornamentada, realizando-se nela um artistico e animado corso, o mais brilhante jamais visto nesta capital.

Continuam as visitas

Registramos mais as visitas de: Adelia Hambor, uma interessante india mexicana e Otilia Rago, uma cigana modernizada e estilizada.

— Zoraide Xavier, uma bailarina cigana, cheio de alegria e de vontade de cantar as musicas de sucesso...

— Helena Horvath, uma interessante pirata.

— Norma Carneiro Ribas, uma balana de seis anos e Sidnei Carneiro Ribas, um vaqueiro de oito.

— Uma balarina russa e um futurista, os meninos Ada e Ari Maciel, que por momentos bailaram e brincaram em nossa redação.

Olacilio Barroso, um interessante chinês, em companhia de Etelvina Esteves, uma galante baiana.

Um outro grupo: Carlota Ferreira, um original futurista; Yeda Laroque, espanhola; Alda Laroque, russo; Danize Alves de Brito, chinesa.

Duas encantadoras crianças: José e Maria Amelia Ferreira Caldas, respectivamente russo e cigana.

Um grande grupo de legitimas Princezas das Czardas: senhoritas Lieselotte Beyer, Teresa Scheer, Ana José Geida, Norau, Desdemona e Aida Magliari e Ludovica Ladeira.

Alsaciana

João Alfredo Augusto Seroide, ambos de Alsacianos, estiveram em nossa redação, onde vieram prestar homenagem, segundo nos declararam a Sua Majestade Momo I e Unico.

Bloco de Periquitinho Verde

Vindo de Irajá, o Bloco do Periquitinho Verde deu sorte na nossa redação, dansando e cantando durante muito tempo.

"Miss" Odete Amaral

Fantasiado de Odete Amaral, visitou-nos um mascarado. Embora não cantasse, só sabia dizer que era Odete Amaral.

E durante a sua visita A NOITE não foi senão Odete Amaral.

Tres fantasias

As senhoritas Zilda Valdelice e Lima Barreto, constituiram um alegre grupo de fantasias que muito divertiu e se divertiu em nosa redação.

Os esquecidos da Velha Guarda

Evidenciaram-se em nossa redação os esquecidos da Velha Guarda, que executaram as coisas mais alucinantes do Carnaval. Constituido de gente do jornal, "os esquecidos" ficarão lembrados ainda por muito tempo.

Caçador e aviador

Fantasiado de aviador e de caçador, visitaram A NOITE os garotos Valter e Valdir de Souza Peres.

Recordação do passado

Os Srs. Alberto R. Mota, Alamiro Norato da Mota e Oscar Dantas, formaram o grupo "Recordação do passado", que nos divertiu a valer.

Um grupo alegre

Um grupo de foliões que nos visitou foi o constituido pelas senhoritas Aurora Reis, Iáca Fialho, Sinhá Martins, José Leite da Costa Filho e Danilo da Costa.

Um malandrinho

Um "malandrinho" divertido foi o garoto Geraldo Machado Costa, filho do nosso confrade Epitacio Costa.

Trinca do Barulho

Isabel, Neide e Jorge Guimarães formaram a "Trinca do Barulho", que em nossa redação fez coisas do arco da velha.

E o desfile continúa!

— Muito interessante, a menina Leda, filha do Sr. Alipio Santos.

Leda, ricamente fantasiada, aumentou, por alguns momentos, a alegria que reinava na nossa redação.

O bloco Vai por nós, da Fabrica de Projetis de Artilharia e sua homenagem á NOITE

Com um cortejo muito bem organizado, composto de dois carros — um alegorico e outro de critica, animados por varios carnavalescos da gema, espirituosos, o "Bloco Vai por nós", da Fabrica de Projetis de Artilharia desfilou pela praça Mauá, numa delicada homenagem A NOITE. Preside o "Vai por nós", o Sr. Delmar Lopes, sendo secretario Humberto Varela. Direção geral, Turibio Felis de Carvalho. A parte humoristica, bem interessante, estava a cargo do inveterado folião Alexandre Melo Matos. O prestito do "Vae por nós" desfilou pela avenida.

Muito gratos pela desvanecedora visita.

Uma visita tradicional á NOITE

Como acontece todos os anos, deram o prazer de sua visita a familia Luiz Iorio. Era acompanhada do tenor Atila Iorio, possuidor duma voz magnifica.

Uma mimosa Pierrette

Marli, filhinha da senhora Lourdes Martins, fantasiada de Pierrette, estava simplesmente encantadora. Com muita graça dansou e cantou em nossa redação.

Como atuou a Policia Municipal

De ano para ano o serviço de policiamento do perimetro de maior movimento da cidade melhora, no Carnaval.

As providencias energicas da policia influiram poderosamente nos resultados colhidos durante os ultimos quatro dias, não se podendo negar que, da parte da população, houve o verdadeiro espirito de ordem, procurando cada qual atender com mais solicitude ás recomendações dos soldados.

Um fator dos mais decisivos para os efeitos observados foi, não ha negar, a colaboração eficiente da Policia Municipal, que, a um só tempo, fez desatravancar os passeios e cantos de ruas, afastando incomodos volantes e fazendo cumprir as posturas municipais, como elemento auxiliar da Diretoria de Fiscalização, bem como mantendo a mão e contra-mão de pedestres e veiculos, desdobrando-se de forma louvavel.

Esse serviço, bem ajustado pelo Dr. Lourenço Méga, diretor respectivo, com o comandante Atila Soares, secretario de Segurança, ocupou, além de dois sub-inspetores, o chefe de Secção de Jardins, dois delegados, cincoenta comissarios, nove comandantes e tres ajudantes de guardas, vinte e dois fiscais e cento e cincoenta guardas.

O Dr. Lourenço Méga dirigiu, pessoalmente, todo o serviço eficientemente auxiliado pelo chefe de Secção de Jardins, Sr. João Batista da Silva, e delegado Sr. Alberto Santos, a cuja atuação energica deve-se a perfeita defesa dos gramados, que ficaram intactos, tão bem distribuido foi o serviço de isolamento dos mesmos.

Ao Dr. Costa Pinto, sub-inspetor, coube tambem em grande parte a fiscalização do policiamento no centro urbano.

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de Março de 1938 — N. 9.358

Redator-chefe : Carvalho Neto
Diretor-gerente : Olavio Lima

ASSINATURAS :
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7, - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910, Secção de informações: 23-1556, Carioca-reporter: 23-4090

TREMOR DE TERRA EM BARRA DO PIRAÍ-O fenomeno sismico, ocorrido pela madrugada, alarmou a população da cidade fluminense

MORREU D'ANNUNZIO!

As homenagens funebres do governo italiano ao grande poeta, romancista e soldado - Os funeraes

D'Annunzio

Morreu D'Annunzio.

A noticia chegou-nos assim, em duas palavras, num telegrama da Associated Press, quando a cidade fremia de entusiasmo no encerramento do triduo de Momo.

Só os grandes homens, aqueles que transpuseram os humbrais da Fama, e os desgraçados, para os quaes o luxo das biografias não existe, gozam de tão preciso laconismo na hora derradeira. D'Annunzio foi, na sua imensa gloria, as duas coisas. Poeta e soldado, a vida sorriu-lhe muitas vezes, mas o sofrimento mortificou-o muitas outras.

A sua obra magistral, desde as paginas palpitantes de emoção do "Livro das Virgens", com que estreou no mundo das letras, até a "Nave" e o "Fogo", talvez as maiores e mais rutilantes produções do seu cerebro privilegiado, não exprime mais do que pensamento e gloria, elevados ao maximo.

D'Annunzio nasceu em Pascara, nos Abruzzos, a 12 de março de 1863. Tinha, pois, setenta e cinco annos de idade. Morreu quando prometia do recolhimento do seu castelo "La Cappencina", onde se dava a uma existencia "de costumes e gostos de um senhor do Renascimento", versos ainda mais bellos — como se isso fosse possivel — e aventuras mais extraordinarias...

(Continúa noutro local)

UM CRIME SENSACIONAL

O dono de um restaurante, sua esposa e dois empregados mortos a golpes de machadinha Noticia noutro local

FORMIDAVEL!

O ENCERRAMENTO DELIRANTE DO CARNAVAL DE 1938 — ATIVIDADES DE S. M. MOMO I E UNICO — O BAILE DO MUNICIPAL E OS PRESTITOS DE TERÇA-FEIRA — NA REDAÇÃO DE "A NOITE" — MOMO I E UNICO, APESAR DA "RESACA", LEVANTOU VÔO, ESTREMUNHADO E CHEIO DE SAUDADES, AS 6 HORAS

Acabou a grande folia. Findou o Carnaval. Durante tres dias, os festejos assumiram proporções deslumbrantes, pelo seu esplendor e pelo grande entusiasmo popular. Sua Majestade, o Rei Momo, I e Unico, encerrou com alegria e satisfação o seu reinado efemero. A's 6 horas, o polimotor anfibio já estava roncando fóra da barra. Houve quem pensasse que a viagem do soberano, tão cêdo assim, seria impraticavel. Sua Majestade estaria naturalmente ressacado. Sucedeu, no entanto, o inverso. Entendeu o glorioso monarca de fazer o contrario. A farra de Sua Majestade está continuando a bordo, em plenos ares...

(Continúa noutro local)

O CARNAVAL DO TRAPEIRO — O trapeiro tabem tem seu carnaval. Não toma parte no corso, não vai aos bailes, não entra nos cordões. Mas quando rompe a madrugada, quando os ultimos foliões vão arrastando os pés rumo aos penates, e a Avenida é como um imenso palco deserto, o trapeiro sai para o seu carnaval. Eis um trapeiro numa fotografia colhida na manhã de hoje, quarta-feira de cinzas. As serpentinas, ele as recolhe com carinho no saco que leva ás costas. E' o seu carnaval e é tambem o seu ganha-pão.

Quarta-feira de cinzas. Foi-se o Carnaval. Mas ainda resôa nos ouvidos o éco da ultima canção. Os labios, imobilisados pelo sono, parecem ainda modelar o estribilho jocoso. Tudo estava tão bom. Para que acordar?...

CINZAS...

Cinzas... Melancolia de fim de batalha. Nessa batalha não houve vencidos. Ou, o que exprime melhor, todos foram vencedores.

O que ha, sim, é uma enorme fadiga. Quem vence, luta. Todo mundo lutou. Durante tres dias e quatro noites, quem descansou? Ninguem. Cada folião esteve a postos, vibrante, vigilante, na trincheira da alegria. Cargas sobre cargas. Duelos corpo a corpo. Escaramuças de grupos. Fanfarras clangorando. Cuicas roncando. Tambores batidos com furia. Trombones e violões. A louca zabumbada incessante. O mundo vindo abaixo!

Durante tres dias e quatro noites, a lufa-lufa e o barulho. E Momo enchendo a folia com a sua corpulencia autoritaria.

Agora, cinzas. Toda gente que lutou está derreada. Os trombones estão amolgados, as cuicas de ventre rompido. Emudeceram as fanfarras teimosas. Não se vê mais uma "camisa listrada", dessas que andaram por aí...

Acabou a pagodeira. O mundo, que viéra abaixo, aí está outra vez. A dureza do "batente" entrou na ordem do dia. Quem é que disse que a folia é soberana? Momo desapareceu no horizonte!

"Seu Condutor" recolheu o bonde: Dim-Dim!

Cinzas...

Tremeu a terra em Barra do Piraí

A população em panico, pela madrugada

Pouco depois de 3 horas de hontem, a população da Barra do Piraí foi despertada por um forte rumor, seguido de rapido tremor de terra. Como era natural, o fato causou grande alarma. Daí, muita gente deixar subitamente suas residencias, onde janelas e moveis estremeceram ruidosamente.

As autoridades locais entraram a agir, procurando acomodar os retirantes e acalmar os populares.

Felizmente, não passou de um grande e natural susto.

Os logares onde mais se fez sentir o fenomeno foram os bairros Benjamim Constant e Oficinas Velhas.

(Ampla reportagem noutro local)

MATOU DOIS DOS SEUS TRES AGRESSORES!

CAMPINAS (S. Paulo), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Julio Rosario, administrador da Fazenda Amarela, no municipio de Itapira, foi agredido a tiros pelos irmãos Sebastião, Eugenio e Antonio Santos. Vendo-se ameaçado de morte, puxou tambem do revólver e conseguiu matar os dois ultimos, fugindo em seguida.

O crime se deu em consequencia de velhas questões de serviço. Desta cidade, seguiram para a Fazenda Amarela policiais e medicos legistas para a autopsia dos corpos.

TUCSON, 2 (United Press) — O boletim medico fornecido pelos assistentes do general Pershing diz: "O general passou muito bem a noite. Dormiu seis horas e meia. Seu estado parece bastante melhor, mais ainda continua grave."

Tres dos mais belos carros alegoricos com que os Democraticos, os Fenianos e os Tenentes do Diabo fizeram vibrar a multidão que assistiu ao desfile dos grandes prestitos

ANO XXVII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de Março de 1938 — N. 9.368

18hs

A NOITE

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. - TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

MANDADO PUBLICAR O DECRETO DE NOMEAÇÃO DO CORONEL CORDEIRO DE FARIA PARA A INTERVENTORIA GAUCHA

RECONHECIDO Á POPULAÇÃO, FALA Á «NOITE» O PREFEITO

Tenta suicidar-se o conhecido alfaiate Vilarinho - As cartas que escreveu ao tomar a tragica deliberação - Na estrada do Cristo Redentor - Em estado grave

Tentou suicidar-se, ás primeiras horas da tarde, desfechando um tiro na cabeça, o negociante José Guedes Vilarinho, conhecido e tradicional alfaiate, estabelecido á Avenida Rio Branco n. 115.

A alfaiataria Vilarinho é uma das mais antigas da cidade e é de propriedade dos irmãos Vilarinho, José e Alberto. Não faz muito tempo, o segundo dos dois partiu em viagem de repouso para São Lourenço, onde ainda se encontra, ficando o estabelecimento comercial entregue á direção do primeiro.

Hoje, á hora do costume, o negociante José Guedes Vilarinho chegou á alfaiataria, entrou para o seu escritorio e escreveu algumas cartas. Depois, saiu.

A's primeiras horas da tarde, eram requisitados socorros da Assistencia

(Continúa na pagina seguinte)

O Sr. José Guedes Vilarinho

Um flagrante fotografico sensacional — o alfaiate José Guedes Vilarinho, minutos antes de ser recolhido pela Assistencia, no local em que tentou contra a vida. Devemos essa fotografia ao prestimoso "Carioca-reporter"

O restaurante em que se verificou a chacina, e a esposa do proprietario do estabelecimento, que pereceu estrangulada, nas mãos dos bandidos.

A mulher foi estrangulada e os tres homens mortos a machadinha!

A PAVOROSA CHACINA OCORRIDA EM SÃO PAULO, NO CENTRO DA CIDADE, EM PLENO CARNAVAL — TODA A POLICIA EM AÇÃO — NÃO SE SABE AINDA SI SE TRATA DE ROUBO OU DE UMA TREMENDA VINGANÇA

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE, por via aerea) — Quarta-feira de Cinzas reservou para os paulistanos a mais tenebrosa e sensacional tragedia de que ha memoria entre nós, tragedia essa ainda envolta em misterio, e ocorrida, como tudo indica, pela noite de terça-feira gorda, em pleno centro da cidade, sem que o ruido da chacina fosse percebido pelo povo que transitava por aquele local.

Na rua Vencesláu Braz, 13, fica situado o Restaurante Chinês, de propriedade do Fung, de 38 anos, que era casado com sua patricia Maria Akiau Fung, de 28 anos, residindo o casal nos altos do predio, que se

(Continúa na pagina seguinte)

O novo interventor no Rio Grande do Sul

Nomeado o coronel Cordeiro de Faria

Deverá ser publicado no "Diario Oficial" de hoje o decreto assinado pelo presidente da Republica, nomeando o coronel Osvaldo Cordeiro de Faria para o cargo de interventor no Estado do Rio Grande do Sul.

O novo chefe de gabinete do ministro da Marinha

O ministro da Marinha resolveu designar hoje o capitão de mar e guerra Adalberto Landi para exercer as funções de chefe de gabinete, em cujo cargo vai substituir o contra-almirante Guilherme Riecken, recentemente nomeado comandante da divisão de cruzadores.

O CARNAVAL NA REDAÇÃO DE "A NOITE" — O Carnaval desaparece da realidade, some-se no abismo do tempo, um simples volver de ponteiros, mas ainda assim fica vibrando na alma; o seu ritmo, o seu perfume, o seu encanto não largam tão depressa os sentidos. E então quando a gente contempla uma fotografia como a que estampamos acima, a ilusão é completa: estamos em pleno Carnaval! Pois será possivel que mintam sorrisos tão claros? Parece que se ouve até o som do pandeiro...

O terremoto que sacudiu Barra do Piraí

Novas informações do enviado especial de A NOITE

BARRA DO PIRAÍ, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — Continuamos nossa peregrinação pela cidade, em busca de novos depoimentos sobre o tremor de terra aqui verificado, aproximadamente ás 3 horas da manhã de ontem. Num restaurante encontramos um 3º sargento do 1º Batalhão da Força Publica do Estado do Rio. Era ele Rosalino de Paula e Silva, comandante do destacamento policial de Rio Claro. Casado com D. Joana Alvarenga e Silva, reside na companhia desta e de seus quatro filhos, Helseny, Harley, Parisete e Hildete, de 8, 6, 4 e 1 ano, respectivamente, na séde do proprio destacamento, onde ainda funciona a cadeia local.

Esse sargento, em conversa conosco, declarou-nos que, entre 3.30 e 3.50 horas de ontem escutou um ruido muito forte, seguido de um tremor estranho e inexplicavel. Dir-se-ia que a terra toda se agitava num "frisson" e que se contraia e expandia logo após.

Minha mulher — disse Rosalino — estava dormindo mas acordou, na ocasião, tomada de indiscritivel panico. "E' a mãe de ouro!" — exclamou Joana.

— A mãe de ouro? — perguntámos ao militar.

Obtivemos então a explicação do fato e que, pelas suas caracteristicas curiosas, aqui repetimos.

Trata-se de uma lenda antiga da terra fluminense. Uma fada, cavalgando lindo corcel, distribuia ouro em chamas por onde passava. Mas ninguem devia olha-la de frente, sob pena de ficar imediatamente cégo ou enlouquecer irremediavelmente.

Lenda simples, nascida da imaginação singela dos escravos que a crearam para justificar certos receios de que habitualmente eram tomados. Daí a lembrança de D. Joana, afirmando que o ruido era produzido pela "mãe de ouro", que passava pela localidade, em seu fogoso corcel.

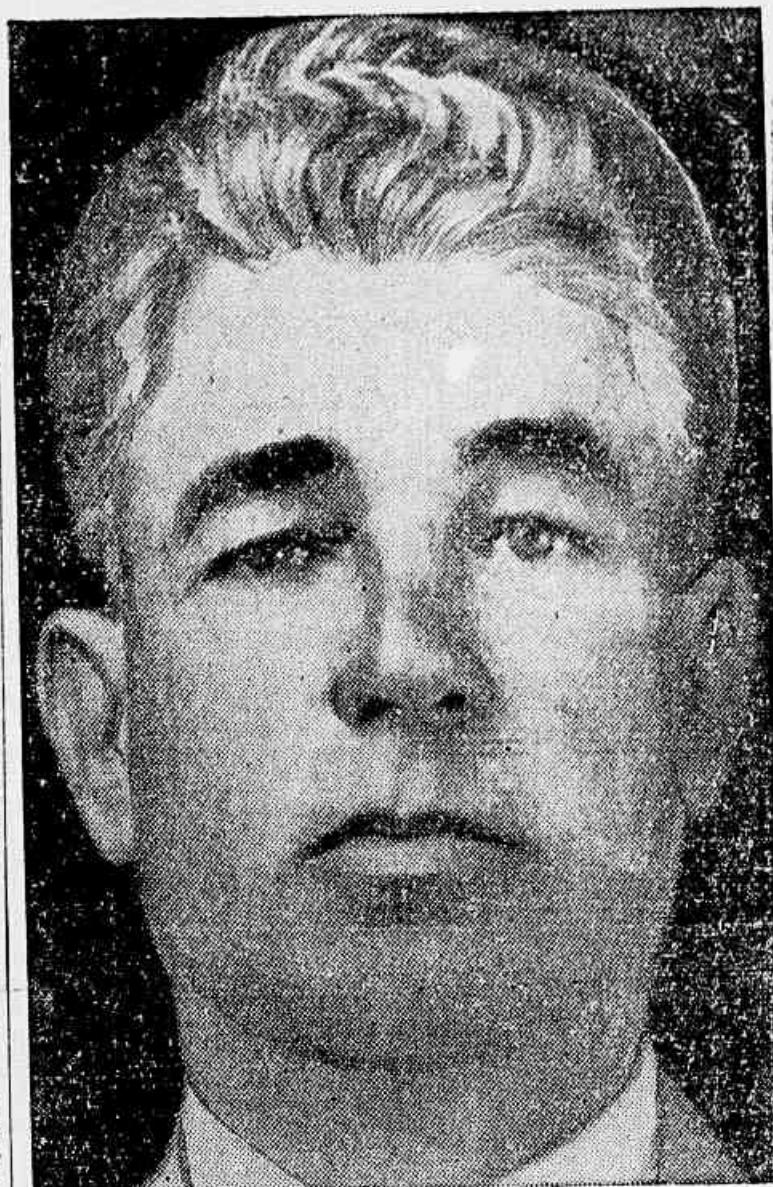
outro depoimento

O carregador Sebastião Cornelio, morador igualmente em Rio Claro, tam-

(Continúa na pagina seguinte)

O milionario Mellon mostrando ao reporter de A NOITE a gigantesca estrela marinha apanhada nas costas do Maranhão

O MILIONARIO E AS PEROLAS

DONO DA TERCEIRA FORTUNA DOS ESTADOS UNIDOS, PASSA A VIDA A PESCAR OSTRAS E ESTRELAS MARINHAS — AS CURIOSIDADES DO HIATE "VAGABONDIA" — (Noticia na pagina seguinte)

A vida brilhante, excentrica e humoristica de D'Annunzio

IMITAÇÃO DE BYRON — O AMIGO DE CARDUCCI — RASGOS DE GENIO E DE HEROISMO — O CABOTINO MAXIMO — SUAS PAIXÕES — FEZ DIVULGAR A NOTICIA DO PROPRIO FALECIMENTO NOS JORNAIS PARA LER O NECROLOGIO

Gabriel D'Annunzio, cuja morte o telégrafo acaba de anunciar e que constitue, sem duvida, uma perda para as letras universais, foi um desses homens de genio de quem o destino zombou, prolongando-lhe a existencia além da época propicia aos surtos do seu talento, fazendo-o sobreviver ás fulgurações de seu espirito, que a decadencia e a senilidade aniquilaram. Nos seus ultimos anos, o exagerado e impetuoso D'Annunzio só se fazia notar pelos seus rasgos delirantes de cabotinismo, pela caça á publicidade, no intuito de obrigar o mundo a falar dele, de qualquer maneira, por qualquer motivo. Numa roda de intimos, esse poeta extraordinario, esses homem que possuia uma fascinação e uma riqueza verbal prodigiosa, na juventude, disse, certa vez:

— Não posso compreender o mundo, sem D'Annunzio...

Isso basta para definir a psicologia do autor de "Fogo". Gabriel D'Annunzio teve, como todas as grandes figuras, detratores e apologistas fervorosos. Entre os que lhe fizeram o elogio, estão Antona Traversi, que escreveu "Vita de Gabriele D'Annunzio", e Sodini, que escreveu "Ariel armato", no qual narra, sobretudo, as passagens heroicas da vida do bizarro conquistador de Fiume.

Nessas duas obras, pode-se recolher interessante material para a apreciação da individualidade de D'Annunzio, que, ao lado de Bernard Shaw, era considerado uma das mais pitorescas individualidades do nosso tempo. Muito joven ainda, D'Annunzio resolveu imitar as façanhas de Byron. O poeta inglês, que viveu em Veneza, era um excelente nadador e, certa vez, nadou desde o Lido á cidade dos Doges.

(Continúa na pagina seguinte)

Desapareceu o avião de passageiros

A ultima comunicação de bordo informava que o aparelho estava voando ás cegas!

FRESNO (California), 2 (Associated Press) — Acredita-se que haja ocorrido um desastre com um avião de passageiros da "Transcontinental Western Air Transport" quando voava á léste desta cidade onde foi colhido por um temporal.

Pelo menos desde as 21 horas e 28 minutos de ontem que não se ouviu nenhuma comunicação do avião, cujo piloto, John Graves, tinha avisado um pouco antes que estava voando ás cégas e que ia tentar uma aterrissagem forçada no aerodromo local. O avião que se supõe que esteja sinistrado levava nove passageiros de San Francisco para Los Angeles.

EDIÇÃO FINAL

A vida brilhante, excentrica e humoristica de D'Annunzio

(Continuação da pagina anterior)

D'Annunzio resolveu repetir a proeza, nadando o mesmo percurso. A certo trecho, depois de haver percorrido tres quilometros do Grande Canal, ganhou a margem e deitou-se para descansar.

— Byron nadou sem descanso — observaram-lhe.

— Então isso já não era literatura — observou d'Annunzio — era sport e eu não sou nenhum campeão...

Segundo o Dr. Axel Munthe, autor do "Livro de San Michele", foi Gabriele D'Annunzio quem inspirou e preparou o roubo da famosa "Gioconda", do Museu do Louvre, indignado pelo fato de não pertencer á Italia a mais famosa obra prima da pintura italiana. Os detalhes desse caso são curiosos. E, em verdade, segundo salienta Axel Munthe, fez D'Annunzio o elogio do autor do roubo, que, por interferencia de altas personalidades, foi condenado a uma pena insignificante...

Em Florença, certa vez, conta Antona Traversi, divulgou-se a noticia de que o poeta, fazendo equitação de alta escola, caira do cavalo e morrera. Varios jornais divulgaram a noticia. Varios amigos se manifestaram pezarosos com a brincadeira, ao saber que não tinha havido nada.

— Fui eu proprio quem fez espalhar essa noticia, — revelou D'Annunzio, — quiz dar uma alegria aos meus inimigos e ver como seria escrito o meu necrologio...

Já celebre como escritor, D'Annunzio foi fazer o seu periodo militar, no regimento sediado em Faenza. Um dia, querendo arranjar folga para visitar Bolonha, achou de bom alvitre prestar, perante o seu superior, um exame de "suficiencia". Os examinadores, um coronel e um major, acharam que isso era, da parte do soldado Gabriele, uma prova de muito boa vontade e diligencia. A prova de italiano, escrita, de D'Annunzio, surpreendeu os bons oficiais.

— Continue a escrever, meu amigo, — disse o coronel. — continue a estudar e a escrever e um dia, talvez, possa chegar a ser um escritor como Edmundo D'Amicis...

Certa vez, numa das suas crises de misantropia, D'Annunzio foi habitar uma vila de Francesco Paulo Michetti, que havia sido, em tempos, um convento de franciscanos. Vestido num burel, para "se adaptar ao ambiente", foi ali que ele escreveu o "Inocente". No dia em que acabou de escrever", o poeta poz todos os sinos a bimbalhar. A aldeia ficou inquieta. Formou-se uma aglomeração ao redor do antigo convento. Queriam saber o que era.

— Podeis ir tranquilos para os vossos lares, meus amigos... Não ha nada de mais. Apenas Don Gabriel acaba de terminar o seu livro...

Grande amigo de Carducci, revoltou-se com o fato de ser essegrande poeta apenas um modesto professor. Queria que o governo lhe desse funções de maior destaque.

Era, em compensação, inimigo acerrimo de Mascagni, cuja "Cavallerie Rusticana", desancou, em Napoles, por ocasião da estréa, num artigo intitulado "Il Capobanda", no qual chamava o compositor de "maestro da vulgaridade".

Teve D'Annunzio uma grande mas passageira paixão por Eleonora Duse, para quem escreveu varias peças, entre as quais o "Sonho de uma manhã de primavera". Mas não foi Duse a unica atriz amada por D'Annunzio. Suas aventuras foram numerosas. Aliás ele tinha sobre as atrizes um conceito muito especial. Um dia, no Vittoreale, uma comediante pediu para ser recebida pelo poeta.

— Mande-a entrar, — disse D'Annunzio ao creado, num rasgo de bom humor.

— Mas a senhorita não está só... Veiu com o seu pai...

— Nesse caso, — retrucou D'Annunzio — diga-lhe que para mim todas as atrizes são orfãs...

Assegura-se que as proezas aereas, bem como a arriscada aventura de Fiume, foram levadas a cabo por D'Annunzio na esperança de que uma morte gloriosa puzesse fim aos seus dias, pois ele proprio sentia esvair-se-lhe o genio. E era com tristeza que ele confessava aos seus amigos:

— De todas as mulheres, foi a Morte a unica que me recusou desdenhosamente...

Como orador, fez D'Annunzio uma campanha formidavel, nas praças publicas, em favor da entrada da Italia na guerra, em prol dos Aliados.

Gabriel D'Annunzio não deixa apenas uma grande obra literaria, que atravessará os tempos, como documento de um grande talento. Deixa tambem um grande anedotario, com seus rasgos de excentricidade, de alto cabotinismo, de bom humor e heroicidade.

Mussolini esperado em Gardone

GARDONE, 2 (Associated Press) — Mussolini, que partiu de Roma hoje, ás 8 horas, afim de vir participar das homenagens funebres a D'Annunzio, é esperado aqui para as ultimas horas da tarde. O Duce vem acompanhado do Conde Galleazzo Ciano e dos Srs. Starace, Alfieri, Benni e Sebastianini, este ultimo seu secretario particular.

Preparada a camara mortuaria para a visita do Duce

GARDONE, 2 (Associated Press) — Os veteranos da campanha de Fiume e os primeiros "squadristas" do fascismo montaram guarda hoje na camara mortuaria de D'Annunzio, que está sendo preparada para a visita do Duce, do ministro Alfieri, e do vice-presidente da Academia da Italia, Carlo Fornicchi, bem como outros dignatarios.

Depois da folia

MACAE', 2 — (Serviço especial de A NOITE) — Depois de tomar parte nas festas carnavalescas, em que aparentava muita alegria, o jovem Pedro Cardoso, habil artista de ourivesaria, se recolheu a sua casa, disparou um tiro de revólver no ouvido. O moço suicida era filho do Sr. Joaquim Cardoso, coletor federal. Atribui-se a motivo de amores. O fato causou geral consternação.

-Estou satisfeito com o povo!

COMO FALOU A' "NOITE" O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH — ABSOLUTA ORDEM EM TODOS OS SERVIÇOS DA MUNICIPALIDADE — FORAM INTEGRALMENTE RESPEITADOS OS JARDINS PUBLICOS

Não passou desperecebida, durante os dias consagrados a Momo, a enorme atividade do prefeito da cidade, Sr. Henrique Dodsworth. Realmente, o chefe da Municipalidade foi visto em toda parte, superintendendo diretamente todos os serviços subordinados á Prefeitura.

Fomos ouvi-lo por isto hoje. Por certo teria muito a dizer, sobre os festejos carnavalescos na cidade, cujos serviços estão sob sua direção.

O Sr. Henrique Dodsworth mostrava-se bastante satisfeito.

— Satisfeito com os seus auxiliares — disse-nos. Como tive ensejo de verificar pessoalmente, todos os serviços correram em absoluta ordem. Nas varias secretarias o funcionamento foi o melhor que se poderia desejar. Na de Saude e Assistencia, que superintende os serviços de socorros medicos ao publico, através dos varios postos de assistencia; na de Finanças, que fiscaliza o comercio, movimentadissimo nos quatro dias, como se não desconhece; na de Educação, na do Interior, a que está subordinada a Policia Municipal; na Limpeza Publica, que pôde, num grande esforço, apresentar a cidade limpa ás primeiras horas de hoje, emfim, em todos os orgãos da Municipalidade, tudo correu a contento.

O prefeito fez uma pausa, para acentuar:

— Note-se, entretanto, que tudo se deveu ao concurso popular. E' assim ao povo que vai meu maior agradecimento, pela sua extraordinaria cooperação para que os serviços da Prefeitura se desenvolvessem a contento. A subordinação ás instruções das autoridades, o pleno acato ás posturas municipais, o auxilio espontaneamente dado sempre que foi preciso, até mesmo nos trabalhos de assistencia medica ao publico — por tudo isto devemos estar agradecidos á população, porque foi ela o fator decisivo da perfeita ordem observada.

Os jardins sem grade

O prefeito aproveita o ensejo para uma observação:

— O Sr. sabe que um dos argumentos mais fortemente invocados pelos que se batiam contra a retirada das grades dos jardins publicos foi o de que durante os festejos carnavalescos o povo, pela aglomeração intensa, fatalmente prejudicaria a beleza de tais praças. Não dei ouvidos ao argumento e estou hoje contente com a confiança que a população me inspirava. Em todos os jardins publicos — Campo de Santana, praça Paris, Passeio Publico, etc. — não temos o menor prejuizo a lamentar, a mais ligeira falta a reparar. O publico portou-se como nós de ha muito sabiamos que se portaria, respeitando os jardins e as praças publicas. Aliás, nada mais fez que agir em defesa do que é seu, porque os jardins não são da Municipalidade, mas do proprio povo. E que ele é digno dessa propriedade, não resta a menor duvida, diante do que ora se observa, o mais completo respeito pelas plantas e gramados durante os festejos carnavalescos.

O terremoto que sacudiu Barra do Pirai

(Continuação da pagina anterior)

bem falou á reportagem de A NOITE, dizendo:

— Vi um grande clarão e, logo em seguida, escutei medonho estrondo lá para as bandas de Bananal.

E informou que estava, nessa ocasião, no quintal. Correu desorientado, sem saber para onde, mas pensando possivelmente que dessa vez o mundo não teria remedio e que a terra se desfaria em catadupas de chamas, agua e ruidos como aquele que o impressionara...

Medo que medo espanta

João Palermo, de 36 anos, mecanico e morador em Rio Claro, estava em sua casa, acordado, quando percebeu a anormalidade: tremor de terra, seguido de incompreensivel ruido. Tomado de panico, quiz gritar. Um relampago cortou-lhe a imaginação, fazendo-o recordar-se de que sua esposa vinha sofrendo do coração. Se gritasse, pelo medo de que se viu acometido, poderia provocar um ataque cardiaco na mulher, de tragicas consequencias. E só assim conseguiu sofrear aquele grito que não lhe saiu da garganta oprimida...

«A NOITE Ilustrada» e o Carnaval

A edição de "A NOITE Ilustrada", a circular amanhã, contém rica documentação fotografica do Carnaval carioca, constituindo a primeira maior imagem da formidavel festa popular. Aspectos de rua, bailes, corso, prestitos, cordões, ranchos, visitantes da redação em trajos carnavalescos. Os bailes das grandes sociedades, o grandioso baile do Teatro Municipal. Uma edição quasi toda carnavalesca, admiravelmente oportuna.

Vejam a edição de AMANHÃ de A NOITE Ilustrada

Condenado o pastor Niemoeller

A decisão do Tribunal Superior de Berlim

BERLIM, 2 (Associated Press) — O Tribunal Especial acaba de condenar o pastor Martin Niemoeller, "lider" da oposição protestante, a sete meses de prisão numa fortaleza, por julga-lo culpado de incitamento á desobediencia contra o Estado.

Além disso, o réu foi tambem condenado ao pagamento de uma multa de 1.500 marcos por ter-se referido de maneira pouco recomendavel sobre certos personagens politicos, e a uma outra de 500 marcos pela violação do decreto que estabelece os fins para os quais o pulpito poderia ser usado.

O Tribunal resolveu por fim cancelar a prisão do reverendo, diante do tempo em que ficou detido aguardando o julgamento de agora, o mesmo fazendo com a segunda multa de 500 marcos. Todavia, o pastor Niemoeller deverá cumprir tres meses de prisão a mais, a menos que concorde em pagar a primeira multa de 1.500 marcos e custas do processo.

A mulher foi estrangulada e os tres homens mortos a machadinha!

(Continuação da pagina anterior)

comunica com o estabelecimento através de um corredor interno.

Muitos empregados trabalham na casa, que é, no seu genero, uma das mais afreguezadas da capital.

Entre outros auxiliares, dois deles dormiam no proprio salão de refeições: Delfim de tal, brasileiro, e um de nacionalidade lituana, de identidade ainda desconhecida, pois fôra admitido ao serviço ha apenas, dois dias.

Dormiam eles, como dissemos, sobre mesas improvisadas em camas, forradas com sacos e panos, á guiza de colchões e travesseiros.

Demora que trás suspeitas

Hoje, pela manhã, como de costume, ás 7 horas, já estavam a postos os "garçons", cozinheiros e demais empregados do restaurante, á porta do estabelecimento, á espera que o patrão, o abrisse, como sempre o fazia.

Entretanto, escoava-se o tempo, sem que tal fosse feito.

Isso trouxe-lhes certa inquietação e estranheza, porquanto, dentro da casa não existia o menor sinal de vida.

Resolveram eles, então, arrombar o estabelecimento, para verificarem o motivo de semelhante silencio.

O espetaculo macabro

Com surpresa, notaram que a porta de entrada, de aço ondulado, estava aberta e apenas descida sobre o solo.

Levantada esta, com a claridade que invadiu o interior do estabelecimento, um quadro tetrico os estarreceu: Sobre a lage de ladrilho do salão, estavam os cadaveres dos dois empregados e do proprietario, em trajes menores, trucidados a machado, em meio de enormes poças de sangue já coagulado!

Cadeiras e mesas tombadas, demonstrando ter havido desesperada luta, entre vitimas e algozes, completavam o cenario tenebroso.

Dois empregados trataram de procurar a esposa de Ho Fung, dirigindo-se para o dormitorio do casal: ela tambem era cadaver. Caida junto ao leito, em trajes menores, Maria jazia estrangulada...

A cama estava com as roupas revolvidas, denotando ter sido pisada por sapatos sujos de lama.

Toda a policia em ação

Levado o facto ao conhecimento da Policia, movimentou-se logo todo esse departamento, em vista da extensão e das circunstancias da inedita tragedia: delegado de plantão na Central, Delegacia de Segurança Pessoal, Delegacia de Roubos, Policia Tecnica e Gabinete Medico Legal.

Enorme massa popular juntou-se logo á frente do restaurante, chegando a interromper o transito na rua Wenceslau Braz.

A rigidez cadaverica nos quatro corpos, constatada pelo medico legista, veiu demonstrar que a chacina teria se verificado entre 1 e 2 horas da madrugada, em plena folia carnavalesca...

Latrocinio ou tremenda vingança?

São estas as unicas versões que o impressionante caso comporta.

Os assaltantes, conseguindo ocultar-se dentro do estabelecimento, teriam eliminado, primeiramente, a machadinha, os dois desventurados empregados que dormiam no salão de refeições.

Despertando com o barulho produzido pela luta, Ho Fung, deixando seu aposento, encaminhou-se para o restaurante, onde, por sua vez, foi atacado e barbaramente trucidado, nas mesmas condições, pelos ladrões sanguinarios.

Finalmente, subindo para o dormitorio do casal, os terriveis algozes, ali surpreenderam e estrangularam Maria, que, naturalmente, quis gritar por socorro e opor-lhes resistencia. E o ruido das comemorações carnavalescas teria contribuido para abafar e tornar desperecebida a mortandade.

Livres, assim, de suas desgraçadas vitimas, os misteriosos assaltantes tudo remexeram, á procura de dinheiro e valores: moveis, gavetas, escaninhos, despojando ainda o cadaver de Ho Fung das chaves do cofre forte, que não puderam abrir, e das demais que servem ao estabelecimento.

Entretanto, não deve ser posta de lado a hipotese de que se trata de uma vingança sem nome e barbaramente executada por inimigos de Ho Fung.

A' hora em que enviamos esta ligeira reportagem em torno do sensacional acontecimento, estão sendo ouvidos pela policia os empregados do Restaurante Chinês, enquanto outras diligencias foram iniciadas sobre a tragedia que preocupa e movimenta toda a policia e emploga a atenção do publico de São Paulo, pela monstruosidade de que se revestiu.

Restabelecida a identidade de outro morto

S. PAULO, 2 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Dr. Pedro Alcantara de Oliveira, delegado de Segurança Pessoal, falando á reportagem de A NOITE sobre a chacina verificada no restaurante chinês de estar inclinado a acreditar que se trata de uma vingança, pois a Policia até agora não encontrou indicios de roubo. Foi apurada a identidade do outro empregado morto no restaurante. Chamava-se José Kuletivicius, era de nacionalidade lituana e trabalhou na firma Angelo Sestini, fornecedor de ranchos á Força Publica. No terreno baldio situado nos fundos da redação do jornal "O Dia" nas adjacencias do local em que se verificou a impressionante mortandade, foi encontrado um lenço vermelho, empapado de sangue, assim como varios pedaços de jornais, egualmente sujos de sangue, o que leva a supor que um dos assaltantes se feriu na luta travada, ali atirando os objetos de que se serviu para estancar a hemorragia que tinha uma das mãos.

Determinaram as autoridades severas vigilancias nas farmacias, especialmente nas de propriedade de orientais, na espectativa de que o ferido fosse buscar socorro ou remedios em algum destes estabelecimentos. Ho-Fung, dono do restaurante chinês, era de genio irascivel e tinha muitos inimigos, inclusive empregados, que eram despedidos pelos mais insignificantes motivos. Para mais de 200 empregados trabalharam no restaurante chinês, durante o tempo em que ele funciona, ha pouco mais de ano e meio.

Tenta suicidar-se o conhecido alfaiate Vilarinho

(Continuação da pagina anterior)

para um homem que havia, na estrada Cristo Redentor, nas Paineiras, estourado a cabeça com um tiro.

Assim que regressou ao posto a ambulancia, foi sabido que o ferido era o alfaiate José Guedes Villarinho.

O negociante foi imediatamente levado para a sala de operações, onde se encontrava á hora em que escrevemos esta noticia. Os cirurgiões não alimentam esperança alguma de salvar o ferido.

O negociante Villarinho tinha no bolso um bilhete por ele escrito e redigido nos seguintes termos: "Mato-me por desgostos comerciais". As cartas escritas e deixadas no seu escritorio eram dirigidas a sua mulher, D. Anita Di Fopoli Vilarinho, residente á rua Carlos de Carvalho n. 49 e ao contra-mestre da alfaiataria. Esta dizia assim: "Amigo Januario. Peço dar o meu ultimo adeus ao Sr. Nunes e mais amigos da oficina."

A Sra. Anita Paoli é casada em segundas nupcias com o Sr. José Guedes Vilarinho, tendo tres filhos do primeiro matrimonio: a Sra. Italia Hudle, casada com o Sr. Adolfo Hudle; Pascoal Brasil, de 14 anos e Iolanda, de 9 anos.

Quando estivemos na casa da rua Carlos de Carvalho, ainda era ignorado o gesto do Sr. José Guedes Vilarinho. Sabia-se ali, apenas, que sucedera algo de anormal com o referido negociante.

O Sr. José Vilarinho, disseram-nos lá, saira de casa, cerca de 11 horas, demonstrando alegria.

—

A Sra. Anita Vilarinho chegou ao Posto Central de Assistencia pouco depois das 13 horas. Acabava de saber do gesto tresloucado de seu marido.

Ouvimos, a seguir, a senhora, por essa ocasião. Disse-nos ela que ha bastante tempo, vem notando certo acabrunhamento em seu marido. Este, porém, nada lhe dizia. Sabia, no entanto, a Sra. Anita, que ele andava em dificuldades financeiras.

Logo que a Sra. Anita Vilarinho recebeu noticia da tentativa de suicidio, acrescentou, calculou, logo, que o gesto fosse por dificuldades financeiras.

O Sr. José Guedes Vilarinho, é de nacionalidade portuguesa e tem 55 anos de idade.

Chocaram-se os dois trens

Varias vitimas

CURITIBA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Entre Campo Tenente e Rio da Varzea chocaram-se dois trens, um de passageiros e outro de carga. Foi violenta a colisão e as composições ficaram muito avariadas. Morreram o maquinista, o foguista e um passageiro do trem de carga e do de passageiros, o maquinista. Varios passageiros de ambos os comboios ficaram feridos.

A direção da estrada ordenou fosse instaurado rigoroso inquerito, para apurar responsabilidades.

O CARNAVAL QUE SE FOI...

A edição das 11 horas de hoje d'A NOITE

Na edição das 11 horas, divulgámos amplissima reportagem do que foi o Carnaval de 1938. Devido á extensão do noticiario, entre o qual se incluem a relação de inumeros dos foliões que visitaram A NOITE e outros pormenores do reinado de Momo, tivemos que distribuir a materia por varias paginas, nas quais incluimos tambem interessantes aspectos fotograficos da folia.

Desfilam mais foliões

Joca do Pandeiro, um dos mais destacados pandeiristas que o Rio conhece, esteve em nossa redação e veiu trazer-nos um pouco da melodia que o popular instrumento adquire sob suas mãos.

—— Licete Silveira, um gracioso "botão de rosa", de tres anos de idade, encantou-nos com a sua visita.

—— Floriano Mendonça, uma "salerosa" espanhola, trouxe a sua esfusiante alegria até aqui.

—— Ruth Ferreira Mello e Nadir Santos, duas aristocraticas russas brancas, que fariam sucesso na côrte de qualquer czar, deram-nos o prazer da sua visita.

—— Tres foliões: Alvaro Vieira, Jorge Pereira e Domingos Oliveira, todos bem fantasiados e com muito espirito, visitaram-nos igualmente.

—— Os "Milionarios da Colina", bloco animadissimo, em lindo uniforme azul e branco, tambem estiveram na redação de A NOITE, alegrando o ambiente com os suas musicas e o seu entusiasmo.

—— Um grupo de foliões legitimos adeptos de Momo e seus fieis devotos, todos em princesa das Czardas: Maria Isabel da Silva, Maquita Maciz, Oronita Santos, Iolanda Gomes, Amelia Duarte, Jael de Barros, Dalva de Barros, Dalva Mariz e Vicentina Penha, aqui esteve tambem.

—— Léa e Helena, duas encantadoras crianças fantasiadas com muito gosto, estiveram tambem em visita á NOITE, concorrendo para a alegria e o brilho do Carnaval em nossa redação.

—— Madalena de Matos, interessante marinheira; Horpaide Ferreira, um garboso soldado, Petronilha de Matos, um gracioso botão de rosa, e Lisnea, a "mascote", constituiam um grupo que tanto entusiasmo despertou em sua chegada.

—— Helio Baiana, um gracioso chinês de seis anos de idade, nascido em pleno Rio de Janeiro, veiu trazer-nos seus cumprimentos.

—— Um soberbo grupo de bailarinas russas: Eulina, Irene, Maria de Lourdes e Mercedes Penha, Aida Galvão, Arlete Ferreira dos Santos e America Carvalho, em vistosas fantasias de seda branca, trouxeram-nos um pouco de alegria e de animação.

—— As senhoritas Elza, Gilda, Hilda e Ruth Costa, transpondo mil dificuldades, conseguiram viajar da Russia á NOITE. Como eram russos brancos dansaram e alegraram por muito tempo a nossa redação, com suas ricas e lindas fantasias.

—— Bastante interessantes as fantasias de Marly Fróis e Julia de Farias, duas baianas autenticas, que por alguns minutos alegraram a nossa redação com sua presença.

O serviço da policia

O policiamento da cidade esteve, este ano, irrepreensivel, graças á ação inteligente dos dirigentes dos diversos serviços. De um modo geral, em todos os setores notava-se da parte dos policiais a preocupação unica de bem atender ás ordens recebidas, executando-as a rigor, sem deixar de manter para o publico a mais absoluta urbanidade.

Muito concorreu para o exito do policiamento, neste Carnaval, a esplendida orientação adotada pelo Dr. Fausto Barreto, inspetor geral do trafego, fazendo com que os seus auxiliares estabelecessem, em toda parte, tanto nos pontos mais movimentados, como nos bairros um serviço de distribuição de veiculos inteligente, evitando a balburdia dos anos anteriores.

Quem tomava um bonde, um onibus ou um auto encontrava admiravel facilidade de acesso aos pontos a que se destinava, bendizendo as providencias tomadas pela policia.

Relativamente á movimentação dos prestitos dos grandes clubs, então, o trabalho foi o mais perfeito que se podia desejar. O comissario Zildo José Jorge, chefe da secção de diversões da 2ª Delegacia Auxiliar, dirigiu, em pessôa, num "side-car", esse importante serviço, tendo, de inicio, feito compreender aos diretores dessas sociedades que, atingida a meia-noite, nenhum carro poderia mais transitar. O resultado dessa recomendação foi o que se viu: jámais o carioca se recolheu tão cêdo a penates, após vêr desfilar em todo o seu percurso os grandes prestitos.

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Belo Horizonte festejou a sua terceira noite de Carnaval debaixo dagua. As duas primeiras, domingo e segunda-feira, foram camaradas. Céo estrelado e iluminado por uma lua romantica. Ontem, porém, nada disso houve. Por volta das 19 horas, contra a espectativa geral, começaram a cair grossos chuviscos que acabaram num aguaceiro tremendo, até a madrugada.

Os foliões que enchiam as ruas, entretanto, não esfriaram com a agua. Refugiaram-se nos clubs, onde houve extraordinaria animação, principalmente nos salões do Jockey e Automovel Club, em que se reuniu a alta sociedade belohorizontina.

O Carnaval em Goyaz

GOIANIA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de tomar parte no Carnaval, chegou a esta capital uma grande caravana de Rio Verde, composta de pessoas de destaque da sociedade daquela importante cidade do sudoeste goiano.

Momo e a eletrificação

126.202 PESSOAS TRANSITARAM PELA CENTRAL

A renda e o movimento dos torniquetes

Inaugurada a eletrificação em julho do ano passado, não se poderia avaliar o aumento de passageiros que o novo meio de transporte registraria durante o reinado de Momo na Central do Brasil.

Só num dia da semana passada, a estação de D. Pedro II acusara um acrescimo de 95 para 99 mil passageiros. Durante os tres dias de Carnaval, com os trens eletricos, o movimento seria extraordinario, embora a população suburbana não acorra como ha alguns anos atrás á cidade, visto que anima o seu proprio Carnaval, com prestitos, ranchos, blocos, escolas de samba, coretos, etc.

Isso mesmo se observou em 1937, quando a venda de bilhetes em D. Pedro II foi inferior á de 1936.

Este ano, porém, com o moderno meio de transporte, o movimento só poderia aumentar consideravelmente, mão grado as chuvas que muito arrefeceram as expansões alegres dos carnavalescos. E aumentou.

Assim é que, emquanto a venda de bilhetes, no ano passado, foi de 119.794, rendendo 38:164$700, a deste ano foi de 126.202, recebendo 58:826$800. Isso de bilhetes vendidos. Pelos torniquetes, em 1927, passaram 307.896 e neste ano 316.652.

Foi este o movimento que a Central do Brasil registrou.

OS AQUATICOS NA REDAÇÃO DE "A NOITE"

A animada passeata dos alegres foliões do Internacional de Regatas

Dentre os inumeras visitas recebidas pela redação de A NOITE, na terça-feira de Carnaval, merece uma referencia especial a que nos fez o animado "Grupo dos Aquaticos" do Internacional de Regatas. Revivendo o popular Carnaval dos "Sujos", a turma alegre apresentou uma conjunto de varias centenas de foliões, inclusive inumeras senhoras e senhoritas tendo á frente a sua graciosa porta-estandarte Senhorita Laura Curops.

Conduzidos pelos Srs. Antenor Arnaud e Luiz Ricart e animados por um afinado conjunto musical, os "Aquaticos" realizaram em nossa redação animadas evoluções, proseguindo depois na sua passeata pela cidade.

MOMO NA CENTRAL DO BRASIL

Nenhum incidente — Nenhum desastre

Durante os tres dias de Carnaval, o movimento de trens na Central do Brasil correu sem anormalidade, não se registando nenhum acidente. A Estrada aumentou o numero de eletricos e fez parada de Cascadura a Bangú e Nova Iguassú, afim de atender á população de todos os suburbios que se destinasse ao centro ou a qualquer estação.

Os chefes responsaveis pelo trafego estiveram a postos, tomando todas as medidas pela permanente regularização dos serviços.

Na estação de D. Pedro II, o agente Bitencourt de Sá esteve á testa das funções a seu cargo, de modo a que tudo corresse, como correu, normalmente.

Por sua vez, os milhares de foliões que viajaram nos eletricos, não deram muito trabalho ao Serviço de Investigação, que apezar disso esteve sempre vigilante e atento.

Assim, durante os tres dias de Momo, tudo coreu bem na Central do Brasil.

A praça Mauá e o seu policiamento no Carnaval

Foi irrepreensivel, como já dissemos, o serviço de policiamento na cidade durante o Carnaval. Sallentamos aqui, entretanto, o que foi prestado na praça Mauá pelas autoridades do 9º distrito policial, pela tropa do Exercito, e bem assim pelos guardas do trafego 177, 379, 230 e 410 e guardas-civis 353, 597, 986 e 842, os quais, sob a chefia do 2º fiscal da I. T., Francisco Cersosimo, portaram-se com impecavel correção, demonstrando assim o gráu de disciplina e civilidade de que são possuidores.

O BANHO DE MAR A' FANTASIA DO REMO CLUB DO BRASIL

S. M. o Rei Momo esteve entre os foliões da Praia do Cajú

O Remo Club do Brasil realizou, com absoluto exito, o seu banho de mar á fantasia na praia do Caju', alvoroçando a população daquele recanto com a presença de S. M. Rei Momo.

O soberano da Folia foi conduzido á séde do Remo Club por um grande cortejo de automoveis e, durante a sua permanencia entre os foliões daquela simpatica agremiação, o tempo mostrou-se menos hostil, permitindo que o prelio carnavalesco se processasse com entusiasmo e em perfeita ordem. Um grande numero de conjuntos desfilou ante o Rei Momo e a comissão de directores do Remo Club e redatores de A NOITE, concorrendo ás ricas taças instituidas.

Após o julgamento dos blocos que participaram do banho de mar á fantasia, a diretoria do Remo Club do Brasil ofereceu ao soberano da Folia uma taça de champagne, trocando-se brindes entusiasticos.

No Posto de Assistencia do Meyer

Não foi ainda oficialmente fornecida, pela administração da Assistencia do Meyer, a estatistica dos socorros prestados por esse Posto durante o Carnaval que findou.

A reportagem apurou, no entanto, que o numero de pessoas socorridas pela Assistencia do Meyer, durante os tres dias de folia, foi de 421.

Eden – embaixador da Inglaterra em Washington

LONDRES, 2 (Associated Press) — O correspondente diplomatico do "Daily Sketch", diz hoje que ha um movimento no Whitehall favoravel a fazer o Sr. Anthony Eden embaixador inglez em Washington. Esse mesmo correspodente acentuou que o atual representante da Inglaterra nos EE. UU., Sr. Lindsay, já se encontra em Washington ha oito anos, devendo agora ser transferido, acrescentando: "No caso do ex-secretario do Foreign Office voltar a politica, o seu grande conhecimento dos assuntos americanos seria de valor incalculavel, principalmente se um dia ainda viesse a chefiar o governo britanico".

Os ladrões durante o Carnaval

Os ladrões assaltaram a residencia do sub-oficial da Armada, Manoel Caetano de Souza, situada á estrada Vicente de Carvalho n. 1.481, na Vila Penha. O sub-oficial havia saido com a familia.

Ao regressar, é que o militar se apercebeu do roubo.

Além de varios ternos de roupa, e outros objetos de uso, desconfia o roubado terem os ladrões carregado cinco contos de réis que guardava numa gaveta de um movel da casa.

O comissario Clestan abriu inquerito e requisitou peritos para exame do local. Depois desse exame, poderá ser verificado se, na verdade, foi roubado, tambem o dinheiro.

O milionario e as perolas

Si se dissesse a alguem que um homem possuindo mais de duzentos mil contos, ou, melhor, a terceira fortuna dos Estados Unidos — onde as fortunas têm grandeza que fere a vista... — vivia a bordo de um modesto e feio hiate, a caçar ostras e estrelas marinhas em pontos mais ou menos isolados da costa, matando o tempo, com caçadas que são verdadeiros torneios de paciencia e audacia, esse alguem acharia a nova bem interessante, mas não acreditaria...

No entanto, nada mais verdadeiro. Esse feio e modesto hiate tem o nome de "Vagabondia". E esse homem, dono de fabulosa fortuna, chama-se William L. Mellon. Ambos — Mellon e o hiate — estão na Guanabara, depois de um longo cruzeiro pelo litoral nortista brasileiro.

Apesar de possuir milhões de dollars, Mellon não tem nenhuma complicação de personalidade. A' primeira vista duvida-se até que seja o filho do ex-secretario das Finanças da America do Norte, o famoso arquimilionario. E' de uma simplicidade encantadora. Recebeu-nos como amigos intimos, contrariando-se apenas com o fotografo.

— Nada de fotografias, sim, meu amigo?

Dissemos que sim, lamentando apenas que ele não obtivesse a mesma promessa do fotografo...

Melon, descansado da objetiva, poz-se então a contar sua vida.

A "Vagabondia" está sob o comando do capitão George Stolhr e vem percorrendo todos os mares do mundo em viagem de recreio e estudos.

— Tenho aqui — diz-nos o milionario — uma riquissima coleção de cetaceos, mariscos e conchas, que figurarão nos museus maritimos de Nova York e da Florida.

— Conhece muito o litoral brasileiro?

— Desde o Pará até aqui. Vimos bordejando o tempo todo e com largo proveito, pois a zona é riquissima em mariscos raros e estrelas marinhas.

A parte melhor da entrevista ainda não tinha chegado, ainda. O milionario ainda nos mostrou uma gigantesca estrela marinha, de tamanho realmente descomunal.

— Foi pescada nas costas do Maranhão. E' da classe "Stearfabs". Minha esposa tem uma coleção rarissima dessa especie. Por certo ficará contentissima ao saber desta nova aquisição.

O milionario passa então a referir-se á sua chegada á Baia.

— Quando chegamos a Salvador, vimos um grupo de mergulhadores pesquisando o fundo dagua. Não atinamos de momento com a natureza de trabalho a que se empregavam. Conheciamos aquela operação na Asia, na Oceania, para a pesca de perolas. E qual não foi nossa surpresa quando verificamos que aqueles pescadores estavam procurando perolas mesmo!

— Perolas na Baia?

— Sim, senhor. Na Baia. Eu tambem duvidei a principio. Mas depois me rendi á evidencia, contratando os seus serviços. No meu camarote tenho conchas rarissimas, com perolas, que levarei para Nova York.

Estavamos abusando da amavel hospitalidade do milionario. Despedimo-nos, não sem uma pontinha de inveja, daquele homem que, tendo mais de duzentos mil contos, ainda vinha achar perolas no Brasil...

Que sorte!

Agrediu a companheira a machadadas

Fraturou-lhe o craneo

A policia prendeu e está processando o padeiro Manoel Pereira, de 42 anos, residente á rua Burity n. 61, em Madureira, que agrediu a machadadas sua amasia, Ana Gomes de Oliveira, viuva, de 30 anos.

O casal brigou por ciumes.

Ana recebeu grave ferimento na cabeça, com fratura do craneo, motivo porque, depois de socorrida pela Assistencia, foi recolhida ao Pronto Socorro.

Colhidos por auto

Ocorreu ontem, na estrada da Gavea, um fato profundamente doloroso.

Corria por ali o Buick n. 15.560, dirigido pelo motorista Manoel de Brito e conduzindo quatro pessoas, quando, ao fazer uma curva, colheu o cavalo montado pelo treinador Eurico Antonio de Menezes e de propriedade do Sr. Castro Maia. O animal caiu morto, sob ele ficando o cavaleiro, que morreu tambem.

Eurico Antonio de Menezes, que vivia com seus filhos Nilza, de quatro anos, e Marilda, de 11 mezes, e sua companheira Tilda Maria da Conceição, á estrada da Gavea n. 90, costumava treinar os animaes da propriedade dos socios do Golf Club. Seu cadaver, depois de preenchidas as necessarias formalidades, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O auto n. 15.560 capotou, num bambual, nada sofrendo o motorista e os passageiros.

Foi preso e apresentado ao comissario Malafaia, de dia ao 1º districto, que o fez autuar, o motorista Manoel de Brito.

WASHINGTON, 1 (Associated Press) — Por intermedio de seus representantes diplomaticos nesta capital, os governos da Republica Dominicana e da Colombia apresentaram á União Pan-Americana um projeto creando uma Liga Inter-Americana de Nações. O projeto será incluido na ordem do dia da 8ª Conferencia Pan-Americana, a reunir-se este ano em Lima.

A NOITE

FIZERAM VERDADEIRA CHACINA, A MACHADINHA!

O PAVOROSO CRIME VERIFICADO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Apesar das diligencias e sindicancias realizadas pelas autoridades, pouco mais se póde conhecer a respeito do tenebroso crime verificado durante a madrugada de hoje, num restaurante chinês na rua Venceslau Braz n. 13. Nesse local, esta manhã, quando chegaram para o serviço, os empregados do estabelecimento notaram que a porta de aço do mesmo estava apenas encostada, sem ter sido corrida a fechadura. Estranhando o fato, alçaram-na, penetrando no salão. Desde logo chamou-lhes a atenção a desordem reinante no interior: cadeiras quebradas, mesas viradas, garrafas de cambulhada com outros objetos e utensilios. No meio de tudo isso, tres corpos, horrivelmente mutilados, apresentavam, sob a mascara da morte violenta, feições contrateitas de desespero. Chamada a policia, verificou-se que, no andar superior do edificio n. 13, havia ainda o cadaver de uma mulher, morta por estrangulamento. Esta era Maria Akiau Fung, de 28 anos, chinesa e esposa de Ho Sung, de 38 anos, tambem chinês, proprietario do restaurante, um dos mortos na chacina. As duas vitimas eram empregadas do estabelecimento.

Um deles, cuja identidade não se apurou devidamente, por ter sido admitido ha apenas dois dias no emprego, é lituano, enquanto que o outro, Alcino de tal, é brasileiro. Existem duvidas quanto aos motivos do quadruplo crime, sem se saber ao certo si se trata de uma vingança ou de latrocinio. Esta ultima hipotese, porém, parece predominar com maiores razões.

Os criminosos, que deveriam ter sido de 2 a 3, penetraram ás primeiras horas da noite no restaurante, para jantar ou coisa semelhante. Finda a refeição, aproveitando a confusão oriunda de super-lotação natural durante o Carnaval, deixaram-se ficar no interior, escondidos. Quando os freguezes e empregados se retiraram, esperaram então que o casal de chineses se dirigisse ao andar superior, onde dormia, e que os dois empregados se deitassem, em camas improvisadas sobre as mesas. Nessa ocasião — segundo a interpretação que está sendo dada pela policia — teriam saido do esconderijo e atacado os empregados. Estes resistiram, como o prova o estado do salão em desordem. O barulho da luta despertou o proprietario, que desceu, sendo tambem agredido pelos atacantes munidos de machadinhas. Em breve tempo, com inumeros golpes pelo cranio, pelo busto e outras partes, os tres caiam ao sólo, para morrer logo. Gritos de socorro de Maria Akiau Fung não puderam ser ouvidos, pela algazarra das ruas. Mas os criminosos os perceberam e, indo ao segundo pavimento, estrangularam a mulher, no momento em que se preparava para fazer-se ouvida pelos foliões que se detinham nas proximidades do local. Mortos os quatro, os assaltantes retiraram as chaves do cofre forte e da porta de aço. Primeiramente tentaram, infrutiferamente, abrir o cofre. Fracassado o intento, e como a folia fosse cessando, tiveram de fugir, deixando a porta apenas arriada, tal como a encontraram os empregados do estabelecimento, pela manhã. Pelo exame dos corpos e da rigidez cadaverica, calcula-se que a brutal e sangrenta cena houvesse ocorrido entre 1 e 2 horas de hoje.

O tempo

MAXIMA, 31,7 — MINIMA, 22,2

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Niteroi:

Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante norte com rajadas bastantes frescas.

Espionagem nas Estados Unidos

Segredos militares norte-americanos vendidos a uma potencia européa

NOVA YORK, 28 (Associated Press) — Enquanto agentes federais fiscalisam rigorosamente todos os postos navais e militares mais importantes da area metropolitana, proseguem no mais rigoroso sigilo as investigações movidas pelas autoridades federais em torno de um misterioso caso de espionagem exercida nos Estados Unidos em favor de uma potencia européa, cujo nome é desconhecido.

Sabe-se apenas que os acusados de terem vendido segredos militares norte-americanos a essa potencia são o sargento Guenther Gustave Rumrich, de 27 anos, do exercito americano; o soldado Erich Glaser, de 28 anos, desertor do exercito, pertencentes ambos á guarnição de Mitchell Fields, em Long Island, e Joana Hofmann, de 26 anos, cabeleireira a bordo do transatlantico alemão "Europa".

As autoridades que dirigem as investigações recusam-se a fazer qualquer declaração e a prestar o menor esclarecimento sobre o misterioso caso.

Aviões e lanchas para salvar o banhista

Uma das aeronaves sofreu uma "pane", amerissando com grande risco — Tudo bem, afinal

Foram momentos de grande emoção em Copacabana. Um banhista do posto 2, o engenheiro Artur Eugenio, foi arrastado pela correnteza, embora bom nadador, por mais que fizesse, não conseguiu vence-la. Fez-se alarme na praia. Alguem, lembrando-se de que o Dr. Artur Eugenio era socio do Yacht Club Fluminense, para lá telefonou, pedindo socorro.

Instantes depois, lanchas velozes e dois aviões de turismo, um pilotado pelo Sr. Osvaldo Eox Schuback e o outro pelo capitão Armando Level, se punham em ação, conseguindo salvar o engenheiro em perigo. Em meio dos serviços de salvamento, no entanto, o primeiro dos aparelhos, pilotado, como dissemos, pelo Sr. Osvaldo Schuback, sofreu uma "panne", tendo que descer imediatamente sobre o mar, ficando em perigo de naufragar.

Mas tudo, felizmente, acabou bem. O avião foi salvo e rebocado pela lancha "Cunha Pires", comandada pelo tenente Francisco Girão para bordo da qual se passou, tambem, o piloto.

O engenheiro Artur Eugenio conta 23 anos, é filho do Dr. Artur E. Germann e reside á rua Santa Luzia n. 9. Nada sofreu, além da grande fadiga determinada pelo esforço que fez para conservar-se á flor dagua, até chegarem socorros.

Deseja ter automovel de graça?

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, á escolha, "limousine", "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição á venda contém o de n. 8.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorisada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados á redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3º.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

O Codigo do Trabalho da França

Aprovado pela Camara e pelo Senado

PARIS, 2 (U. P.) — A Camara dos Deputados tornou a votar o codigo do trabalho por 390 contra 203 votos.

Aprovado por aclamação

PARIS, 2 (U. P.) — O Senado aprovou o projeto relativo ao codigo do trabalho, por aclamação. O projeto segue para a Camara dos Deputados.

Por grande maioria de votos

PARIS, 2 (U. P.) — A Camara dos Deputados tornou a aprovar o projeto relativo ao codigo do trabalho, por grande maioria de votos.

Por 402 contra 151

PARIS, 2 (U. P.) — A Camara dos Deputados aprovou o artigo 8 do codigo de trabalho, por 402 contra 151 votos.

A seguir voltou a aprovar todo o projeto por grande maioria de votos.

O CARNAVAL QUE SE FOI...

EM HOMENAGEM A' "NOITE" — Munidos de um esplendido "chôro", com cuica, pandeiro, tamborim, e outros instrumentos, esteve em nossa redação, durante o Carnaval, um animado blóco de moças e rapazes, os quais, em agradavel homenagem á NOITE, traziam nos gorros o nome deste vespertino

Terminado o triduo de Momo, não é necessario relembra-lo a uma cidade que viveu em delirio estas horas dedicadas á alegria e ao prazer.

O Carnaval carioca nunca é peor ou melhor, tomado em seu conjunto. Por vezes, certos aspectos predominam, firmando-se com o correr dos anos, sem prejuizo da variedade e do contraste que é a propria essencia da grande festa que a população elegeu para o transbordamento de seu bom humor e a exteriorização do seu incomparavel senso critico.

E' possivel que a hesitação do tempo e a ameaça constante de aguaceiros semelhantes aos da ultima semana tenham contribuido para arrefecer o entusiasmo dos folguedos externos. Não obstante, o corso na Avenida esteve animadissimo, domingo e segunda-feira gorda, e os foliões aproveitaram briosamente os periodos, felizmente longos, de bom tempo.

Carnaval interno

Merece uma referencia especialissima o brilho excepcional do Carnaval interno nas sociedades, nos clubs e nos teatros.

No Copacabana, no Atlantico, na Urca; nos Tenentes, Democraticos, Fenianos, Pierrots, em todos os lugares, do centro aos suburbios, a animação excedeu a qualquer espectativa.

No High Life

O High-Life esteve á altura da sua imensa reputação e reuniu nos amplos salões da rua de Santo Amaro, durante as quatro noites inesqueciveis, verdadeiras multidões em delirio.

O grande baile do Municipal

No Teatro Municipal, que uma decoração de grande valor artistico transformou num ambiente féerico de Mil e Uma Noites, o baile de honra foi um acontecimento maravilhoso, pela concorrencia de foliões, pela esfusiante alegria que reinou das 11 ás ultimas horas da madrugada de terça-feira.

O policiamento da cidade

Seria uma injustiça calar a otima impressão deixada pelo serviço de ordem a cargo da Policia Civil, das Policias Militar e Municipal, e contingentes de forças do Exercito.

A atitude da população

Guardando, em meio á confusão geral, um admiravel senso de ordem e de medida, a população carioca deu, mais uma vez, uma demonstração impressionante de educação coletiva.

Na redação de A NOITE

A redação de A NOITE esteve repleta de foliões desde a noite de sabado até á madrugada de Cinzas.

Os cordões, blocos, grupos e mascaras avulsos que vinham incessantemente trazer seus cumprimentos ao seu jornal, deixar o nome nas listas e fazer uma pose para a objetiva de A NOITE.

Entusiasmo indiscutivel

Espetaculo soberbo, majestoso mesmo, o que a cidade presenciou ontem á noite quando da passagem pela avenida Rio Branco dos prestitos das grandes sociedades. Ultrapassa qualquer adjetivação o entusiasmo da multidão que, dos suburbios e mesmo das cidades vizinhas, acorreu a aplaudir o esforço dos grandes clubs. Não acrescentamos nada á verdade quando afirmamos que ha muitos anos o Carnaval carioca não se fechava com tanta alegria e com tanto ardor por parte dos foliões. A avenida Rio Branco, de ponta a ponta, regorgitava. Não só a Avenida: tambem as ruas adjacentes, principalmente as indicadas para a saida dos carros alegoricos. A's vinte e duas horas mais ou menos começou o escoamento dos foliões, quando, tambem os carros se recolhiam aos respectivos barracões, depois do desfile que tantas e justas ovações arrancou da multidão. Uma observação se impõe, ao finalizarmos esta noticia e refere-se á excelente medida adotada pela policia marcando hora certa e intransferivel para a entrada dos carros na Avenida. Graças a esta orientação o carioca póde assistir, dentro de um prazo relativamente curto, sem as delongas costumeiras, o desfile de todas as sociedades.

Diminuiu o numero de acidentes em Niteroi

Durante os folguedos carnavalescos, o Serviço de Pronto Socorro de Niterói atendeu 72 pessoas, vitimas de acidentes ligeiros, numero excessivamente diminuto, em relação aos anos anteriores.

"Juro" e "Pastorinhas", as musicas premiadas do Carnaval

Reuniu-se pela segunda vez a comissão nomeada pela Prefeitura afim de proceder ao julgamento das musicas carnavalescas de 1938, uma vez que o primeiro julgamento fóra anulado em consequencia de uma decisão do comandante Atila Soares, secretario do Interior, que constatara irregularidades no decorrer dos trabalhos. Depois de novamente apreciados os originais apresentados foi proclamado pelo juri o seguinte resultado final:

Sambas — 1º logar: "Juro", de Haroldo Lobo e Milton Oliveira; 2º, "Sorrir", de Alcebiades Barcelos e Armando Marçal; 3º, "Camisa Listada", de Assis Valente.

Marchas — 1º lugar: "Pastorinhas", de Noel Rosa e João de Barros; 2º, "Cantar de galo", de Darci de Oliveira e Benedito Lacerda; 3º, "Ali Bábá", de Roberto Robertis.

CARNAVAL

A edição de AMANHÃ de "A NOITE Ilustrada" é a primeira grande documentação fotografica que surge sobre o formidavel Carnaval carioca de 38.

Oportunamente, a revista dará uma edição especial para mostrar ainda com maior largueza o que foi este ano a festa de Momo.

Arrancados do estribo do bonde

Quatro "pingentes" atirados ao sólo, sofreram ferimentos

O bonde vinha cheio e os pingentes, em numero regular, agarravam-se, como podiam aos balaustres. Quando o veiculo ia fazer a curva, na Cinelandia, outro carro, procedente da praça Quinze de Novembro, atravessava ali. Colidiram, assim, os dois, sendo arrancados do estribo e atirados ao solo quatro "pingentes", que cantavam alegremente.

Foram as seguintes as vitimas: João Augusto Rodrigues, comerciario, de 13 anos de idade e morador á rua Candido Mendes n. 73, com fratura da perna esquerda; Miguel Paranhos, sapateiro, de 16 anos e residente á rua Candido Mendes n. 19, com contusões e escoriações pelo corpo; José Carlos Vilela, operario, de 16 anos e domiciliado á rua Hermenegildo de Barros, 42, com fratura do tornozelo direito, e Artur Teixeira, operario, de 17 anos e morador á rua Candido Mendes n. 67, com fratura do pé esquerdo.

Todas as vitimas foram levadas ao Posto Central de Assistencia, onde receberam curativos, retirando-se, depois, para suas residencias.

Pelo ensino do idioma francês

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Seguindo em breve para a França o consul Bellevue, o Ginasio das Dôres ofereceu-lhe uma festa pelos serviços prestados ao ensino do idioma francês, instituindo premios. O Sr. Bellevue, agradecendo a homenagem, prometeu interessar-se pela criação de outros premios para os alunos mais destacados de francês.

Para a reunião dos secretarios de Fazenda

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Falámos ao Sr. Oscar Fontoura, que está preparando um "dossier" das materias que levará para a reunião dos secretarios de Fazenda, a realizar-se proximamente no Rio. Disse-nos que aproveitará a ocasião para tratar tambem de assuntos das outras secretarias do Estado.

Dizendo-se "investigador", quiz matar o desafeto

O acusado foi autuado pelo delegado geral de Niteroi

Quando mais animados iam os folguedos, na praça Martim Afonso, em Niteroi, um fato devéras desagradavel poz em sobresalto, por momentos, as pessoas que se acotovelavam nas imediações da estação das barcas da Cantareira. Dois individuos, Raymundo Nery Stelling, de 20 anos, solteiro, comerciario e morador em S. Gonçalo, á rua Alberto Torres n. 536, e Alcir Barbosa Coutinho, funcionario da Prefeitura de Niteroi e domiciliado á rua de S. João n. 119, por motivos de somenos importancia, entraram a discutir, em altos brados. A certa altura do bate-boca, o primeiro deles, sacando de uma pistola, fez um disparo contra o seu contendor, não logrando, felizmente, atingir o alvo.

Acudiu prontamente o guarda municipal n. 20, que deu voz de prisão ao imprudente agressor.

Stelling não quiz aceitar, no primeiro momento, a prisão, alegando a sua "autoridade", com a exibição de um distintivo de investigador.

O policial não aceitou as explicações do acusado, levando-o á presença do comissario Diniz, na Delegacia da capital.

Em poder de Stelling foi encontrada, além do distintivo, a pistola de que ele se utilizara para pretender alvejar a Alcir, explicando o acusado que o objeto e a arma pertencem a um investigador seu conhecido.

O Dr. Brigido Tinoco, delegado da capital, autuou Raimundo Nery Stelling pelo crime de tentativa e pela contravenção do uso de arma.

O bonde colheu o auto

Um joven tragicamente morto

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Um carro que fazia o corso, conduzindo diversas pessoas, foi colhido por um eletrico, nesta capital, do desastre resultando morrer tragicamente, o jovan Valdir Pereira, empregado no comercio.

Sessenta mil dollars pelo resgate do menino!

Os "G-Men" em ação

NEW ROCHELE (Nova York), 28 (Associated Press) — Os "G-Men" estão fazendo as necessarias investigações para aclarar o desaparecimento de Peter Levine, um pequeno de 12 anos, que a policia local diz ter sido raptado ha quatro dias atrás.

Embora tanto a familia Levine como os agentes federais nada tenham adiantado sobre o assunto, a policia local declarou que já foi recebido um recado dos "kidnappers" exigindo um resgate de 60.000 dollars.

Iminente a solução da questão espanhola

A Russia aceitou a formula britanica para a retirada dos voluntarios

LONDRES, 2 (Associated Press) — A solução da questão espanhola parece iminente, depois que se soube que a União Sovietica aceitara a formula britanica para a retirada dos voluntarios estrangeiros. A Italia, a Alemanha e a França já aprovaram a referida formula, o que faz prever identica atitude da Junta de Não-Intervenção.

175 pescadores perdidos num iceberg!

MOSCOU, 28 (Associated Press) — Três aviões, um navio quebra-gelos e dois vapores estão cruzando o Mar Caspio em socorro de 175 pescadores que se acham arrastados para o largo em um bloco de gelo errante.

A terrivel tempestade que ha dez dias varreu aquele mar fez despregar-se aquele bloco de gelo, que tinha a bordo 437 pescadores, dos quais 262 já conseguiram chegar á terra.

Um dos aviões teve que descer no gelo em virtude do nevoeiro.

Já ha dias os aviadores têm deixado cair para os pescadores em perigo provisões e notas de direção sobre o rumo que devem tomar para atingir a terra.

Rumo ao Perú

Partiu a delegação brasileira de natação

Chefiada pelo sportsman Alvaro Tatto, atendendo a que o Dr. Decio Amaral, como A NOITE antecipou, não póde faze-lo, seguiu pelo "Higland Prince" a delegação brasileira de natação.

Embora reduzida, a nossa representação que atuará no Campeonato Sul-Americano, a realizar-se em Lima, é integrada por elementos que tudo farão no sentido de representar, condignamente, a natação brasileira.

Os nadadores que intervirão no campeonato, além de Alvaro Tatto, são os seguintes: Maria Lenk que embarcou em Santos, Isa Alves Rodrigues, Alberto Novo Caballero e Wilson Louzada.

Na capital argentina a delegação nacional embarcará em avião rumo a Lima onde será disputado o certamen maximo da natação continental.

Primeiro premio de poesia da Academia Brasileira de Letras

Concorreu ao primeiro premio de poesia da Academia Brasileira de Letras, o jovem poeta Mario Cruz, que o conquistou através de seus belos e bem trabalhados versos, em que o apuro da fórma se casa com o refinamento da inspiração, toda ungida do perfume da velha Hélade, onde os genios se cruzavam com os deuses no doce convivio da graça espiritual. A poesia do jovem artista é limpida e pura. Dela emana a frescura das paizagens maravilhosas, onde não faltam as côres esplendidas da natureza palpitante.

Numa época de utilitarismo imediato, em que os espiritos se voltam apenas para as conquistas materiais, é um conforto registar-se o aparecimento de uma expressão poética, aromada pelo sopro e pela auria de beleza interior que se nota nos seus versos bem trabalhados e harmoniosos "sob o fulvo esplendor da manhã tropical", que é, afinal, a hora em que se encontra a sua juventude extasiada no "jardim antigo, entre mirtos e rosas".

Um roubo sacrilego

Penetrando numa igreja em Veneza, os ladrões carregaram os tesouros da Virgem e valiosos vasos sacros

VENEZA, fevereiro (Serviço especial de A NOITE)—Veneza, a pitoresca cidade da Italia, a velha cidade dos Doges, que a fantasia e o capricho do homem construiu dentro dagua, despertou ha dias, agitada por uma noticia alarmante: os ladrões haviam assaltado a igreja de São João Crisostomo! Os sacrilegos não se atemorizaram mesmo ante a estatua da Virgem, da milagrosa Virgem do altar-mór, venerada por todos os fieis e cujos prodigios a fizeram querida e adorada em toda a peninsula, por todo o reino.

A Virgem de Veneza atrai pela fama de seus milagres os forasteiros que a seus pés, conforme o costume, depositam e acumulam valiosas oferendas, constituidas de ouro, prataria e pedras preciosas. Um tesouro, um verdadeiro tesouro, rodeava-a no seu altar.

Todos esses valores, todas essas reliquias, foram levadas pelos ladrões.

Entrando pelo tecto da igreja, os assaltantes carregaram ainda valiosos vasos sacros, além dos "ex-votos".

A noticia do roubo repercutiu em todo o país, causando uma impressão penosa. A igreja foi fechada por ordem do cardeal patriarca e não será aberta senão depois de uma cerimonia de desagravo.

As autoridades policiais empenham-se em diligencias para a captura dos ladrões, que, supõe-se, são estrangeiros. Toda a população de Veneza comenta, indignada, o acontecimento e acredita que os ladrões não se beneficiarão com o produto do roubo, pois serão castigados pela providencia divina.

A viagem de Hitler á Italia

ROMA, 28 (Associated Press) — A noticia de que o Sr. Hitler virá a esta capital como "Fuehrer e Chanceler do Reich", responde amplamente ás perguntas feitas sobre a sua viagem, tornando patente que a sua vinda como chefe de Estado virá coloca-lo no mesmo pé de igualdade com o rei e imperador.

Pagamento de camponeses com produtos agricolas

BURGOS, 28 (Associated Press) — O Sr. Fernandez Cuesta, ministro da Agricultura, anunciou que muito em breve será dado á publicidade um decreto autorizando os fazendeiros a pagarem aos seus empregados com produtos agricolas.

O Carnaval que se foi...

Foram sem conta as visitas de grupos ostentando lindas fantasias á redação de A NOITE, destacando-se entre eles o da gravura acima

Aínda o Carnaval na redação d'A NOITE

Bloco da Lapa

Estava muito interessante o bloco da Lapa, composto das jovens Neuza Xavier, Luiza de Souza e Fausto Gouvêa. Visitou-nos, com nos visitaram, ainda, os foliões que passamos a enumerar.

Um perfeito Satanaz !

Sác, tinhoso! O Sr. Ari Monteiro Gomes Martins, fantasaiado de satanas, dava a idéa de um perfeito diabo... de espirito.

Pendura que o amor é nosso

O Bloco "Pendura que o amor é nosso" foi um sucesso formidavel. Nesta redação, os espirituosos foliões pintaram o sete.

Baianinhas das bôas !

Léo de Oliveira é uma menina de quatro anos.

— Sou baianinha das boas! — disse ao se retirar de A NOITE.

Duas crianças galantes

Apresentaram-se nesta redação, encantadoras as meninas Maria Vanda e Wilma Gonçalves, esta fantasiada de palhaço e aquela, de dansarina.

Trevo do amor

O Bloco "Trevo do Amor", da ladeira do Livramento, esteve nesta redação dansando e cantando, para ir, depois, pintar o sete pela cidade.

Pirata terrivel !

O jovem Alberto Bezerra apresentou-se nesta redação fantasiado de pirata, fazendo diabruras.

Um chinês e um olimpico

Fantasiados de china e de olimpico, estiveram nesta redação os jovens José de Abreu Freitas e Fausto Pereira Pessoa.

P. R. I. C.

Foi um sucesso colossal o Sr. José da Silva Ramos, que andava a "tirar" films com sua maquina P. R. I. C.

Tres indiosinhos

Estavam tres belezinhas as meninas Adlé e Aléa Portela e o menino Ulisses de Souza Filho, fantasiados de indio.

Conjunto de São Carlos

Visitou-nos, segunda-feira, o Bloco Conjunto de São Carlos, que fez sucesso na cidade.

Dois irmãos

Muito interessantes estavam os irmãos Leda (princeza hungara) e Ivan Cunha (indio).

Lindo grupo

Encantaram-nos, durante varios minutos, as jovens Tais Maria Mendonça do Couto, Gipsi Mendonça do Couto, Nilza Georges Neto dos Reis, Ieda do Couto Gonçalves e Luiza Nilza dos Santos.

Um grupo de sucesso

A NOITE foi visitada segunda-feira por um grupo que causou real sucesso, nesta redação, como a toda a cidade. Eram tres legitimos foliões, que fizeram rir a bandeiras despregadas.

Esse grupo era composto dos Srs. Luiz Mantezuma (periquito), Antonio Machado de Matos (arrelia) e Euclides Silveira da Silva (perú).

Uma bailarina e um cigano

Os meninos Vatinho e Santinho, filhinhos do Sr. Castro Guedes, subinspetor da Policia Maritima, estiveram, segunda-feira, alegrando nossa redação, fantasiados os primeiros de cigano e bailarina hungara.

Dois chineses

Parecendo dois autenticos chineses, estiveram nesta redação os galantes Darcy e Dinei.

A tempestade magnetica

A anunciada tempestade magnetica, que "ninguem não viu", foi motivo para a formação de espirituoso bloco, composto de decididos foliões carnavalescos e dirigidos pelo Sr. Artur Machado.

O bloco "Tempestade Magnetica", de Vila Isabel, fez grande sucesso.

Espirito a valer !

Os Srs. Alvaro Pereira e Sebastião Silva tinham espirito a valer. O primeiro era o "amoroso Carlos". Com seus pés a Carlitos, espantava, com graça, todo mundo.

Bloco Consolação

Fez sucesso na cidade, tendo visitado A NOITE, o Bloco Consolação, do Estacio, composto de legitimos foliões.

Pierrettes e trovador

Estavam fantasiadas com muito gosto as jovens America e Ieda Pereira (pierrettes) e Sara Sales (trovador).

Rei do Vidro

O bloco do Rei do Vidro esteve varios minutos nesta redação, cantando e dansando.

Mais crianças

A todo o momento irrompiam pela nossa redação centenas de lindas crianças, muitas com encantadoras fantasias, como as seguintes: Glaciete da Silva, filha de Luiz da Silva, em estilizada baianinha; José, filho de Luiz Peres, em "cow-boy"; Gloria e Ivan, filhos de Mario Jacob, respectivamente de indu' e camisa sem lista.

—— O menino Fernando Pinto Guimarães, filhinho do conhecido "boxeur" Jack Tigre.

Bloco dos Pierrots apaixonados

Um garrulo grupo de moças organizou o "Bloco dos Pierrots apaixonados", que nos visitou na tarde de segunda-feira.

Este bloco era composto das senhoritas Léa Silva, Blar J. do Nascimento, Maria Cruz, Carlota Santos, Rita Regazão, Gloria Regazão, Vera Lima e o jovem Jean Alves da Costa.

Parasitas de Ramos

Este glorioso e tradicional club visitou-nos na noite de segunda-feira.

A' frente do elegante conjunto vinham o galhardo folião José Paulo Dias, o "Tijuca", e a graciosa 1ª porta-estandarte Irene Gonçalves Teixeira.

Compunham o interessante grupo dos "Parasitas de Ramos" varias "pastoras" alucinantes.

O "speaker" da Radio Confusão

Ivon de Melo Côrtes deu a nota da tarde de domingo com as suas irradiações clandestinas da PRV-8, Radio Confusão. Boas bolas e muita "verve" na original fantasia do Ivon.

—— A interessante menina Elvira Alvim, fantasiada de baiana, esteve em visita á NOITE.

—— O garoto Ari Alves, fantasiado de gatinho, de cinco meses, visitou A NOITE.

—— As meninas Ivone e Vanda de Azevedo, filhas do Sr. José Afonso de Azevedo, fantasiadas de bonequinhas, visitaram A NOITE.

—— Os meninos Jorge, José, Elete, Elza e Edith, fantasiados de condutor, filhos do Sr. Cicero Teixeira de Andrade, visitaram A NOITE.

—— Fantasiados de "Sossega, Virgulino", as meninas Hilda e Ilza, filhas do Sr. Oscar Maciel, visitaram A NOITE.

—— O Sr. Benedito da Silva, descobridor do topazio nacional e outras pedras preciosas, esteve em visita á NOITE.

Inocentes do Rezende

Galantes senhoritas residentes á rua do Rezende, 127, fantasiadas de chinês, baiana, futurista, russa, camponesa russa e princeza das Rigandars, visitaram A NOITE.

— Kafiero Gualharo, fantasiado de caipira.

— Jacira Cavalcanti Cunha, fantasiada de Arlekim, visitou A NOITE; Nuci e Nairton, fantasiados de Dina Jackson e pijama russa.

— Orlandinho, filhinho do Sr. Roberto Gualhende, fantasiado de patinho branco, visitou A NOITE.

— O menino Rui, filho do Sr. Antonio de Souza, fantasiado de toureiro, visitou A NOITE.

— O garoto Dominguinho, filho do Sr. Domingos Palermo, fantasiado de toureiro, visito A NOITE.

— A galante menina Irene Zagari, filhinha do Sr. João Zagari, fantasiado de Confetti Sonoro, visitou A NOITE.

Mundana

Na hora "H"

Não ha melhor augurio para um Carnaval que prevê-lo fraco, desanimado, tristonho.

E' infalivel, na hora "H", o entusiasmo chega ao delirio.

Essa afirmação se encontra nos livros...

Basta considerar o que acaba de ocorrer.

Desde os primeiros dias de fevereiro, começou-se a sussurrar que o Carnaval deste ano não bateria nenhum "record" de brilho, nem de brilho nem de agitação.

Seria ralo, frouxo. Argumentação para justificar a hipotese não faltava.

Mas iniciou-se o triduo de Momo. E o que foi, todos o sabemos.

Em materia, por exemplo, de bailes aristocraticos, jámais houve maior sucesso.

No Copacabana, sabado, assistiu-se a uma das mais encantadoras mascaradas de que já se teve noticia no Rio. Como nunca, o numero de senhoras e senhoritas fantasiadas foi elevadissimo. E não só.

Como verdadeiro ressurgimento dos tempos aureos do Carnaval, quando tambem se mostrou a quantidade de elementos femininos de nossa "élite" que cultivou o "trote".

Um grupo, por exemplo, de "dominós", de côr violeta e mascara de arame, leaderado por uma criaturinha alta, esgalgada, de espirito cintilante, trouxe muita gente de canto chorado. Ao seu lado, outra, muito calma e muito oportuna, falava pouco mas quando o fazia deixava o "troteado" mais ou menos "grogy"...

Houve tambem um "vestido de baile preto e mascara de dominó", que "desacatou" varios cavalheiros graves e solenes...

Enfim, o baile do Copacabana soube brilhantemente manter suas gloriosas tradições.

E, como ele, todos os demais que se realizaram em Casinos e Clubs aristocraticos.

Assim, portanto, não ha nada que dê mais sorte a um Carnaval que esperá-lo como fracasso..

DICK.

ANIVERSARIOS

Dr. Arnaldo Guinle — Transcorre hoje a data natalicia do Dr. Arnaldo Guinle, personalidade do mais acentuado destaque em nossos meios financeiros. Mercê de seus nobres predicados morais, o ilustre aniversariante creou em toda a sociedade carioca um ambiente de viva simpatia e admiração. Apaixonado "sportsman", o Fluminense F. C., em particular, e todos os sports em geral, devem-lhe os mais assinalados serviços. Como sempre, o Dr. Arnaldo Guinle será hoje alvo das mais sensibilisantes homenagens.

General Francisco José Pinto — Faz anos hoje o general de divisão Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica. O aniversariante é uma das figuras mais brilhantes e cultas do nosso Exercito, de par com seus apreciaveis dotes de perfeito "gentleman". Assim, muito naturalmente, o general Francisco José Pinto se impôs á admiração e simpatia de todos quantos com ele têm o encanto de tratar. O prestigioso militar, agora como sempre, está recebendo manifestações de cordialidade muito expressivas.

—— Por motivo de seu aniversario natalicio, recebeu ant-ontem muitos brinquedos a interessante menina Lucia, filha da Sra. Olga da Silva.

Manoel José Fernandes — Nesta data, ocorre o aniversario natalicio do Sr. Manoel José Fernandes, figura de relevo em nossos meios financeiros e presidente da Comissão Pró-Edificio do Club Ginastico Português. Como sempre, o Sr. Manoel José Fernandes receberá hoje muitas e expressivas homenagens, em que se destacam as dos associados e amigos daquela benemerita sociedade.

NOIVADOS

Com a senhorita Delia de Freitas, filha do Sr. Adalberto de Freitas e da Sra. Aurora Correia de Freitas, contratou casamento o Sr. Gonçalino Fernandes Modesto, do nosso comercio.

NASCIMENTO

Maria Tereza é o nome escolhido para a menina que acaba de nascer, filha do Sr. J. B. Portela e da Sra. Olga Portela.

BATISADOS

Na pia batismal, acaba de receber o nome Vilma, a encantadora filhinha do Sr. Americo Menezes e de sua esposa, D. Olga Pinheiro Menezes.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital, desde ontem, o Dr. Camilo de Holanda, antigo presidente da Paraiba e representante do mesmo Estado na Camara Federal de Deputados. O ilustre viajante foi recebido por crescido numero de pessoas de suas relações de amizade.

COMEMORAÇÕES

Francisco Souto — Hoje, data do nascimento do saudoso jornalista Francisco Souto, que era o decano dos representantes da imprensa junto á presidencia da Republica e foi presidente da Associação Brasileira de Imprensa, será rezada missa em sufragio de sua alma. Em seguida, sua familia e seus amigos irão visitar-lhe o tumulo no cemiterio São João Batista.

MISSAS

Rezar-se-á amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, missa de 7° dia, por alma da viuva Antonieta Cerbino, mandada celebrar por sua familia.

O Carnaval que se foi...

OS FOLIÕES INFANTIS

Foliões na redação de A NOITE

A redação, durante o Carnaval, foi continuamente visitada por um grande contingente de pequenos foliões, todos ostentando graciosas fantasias, que vieram trazer seu cumprimento A NOITE.

Entre essas conseguimos anotar as seguintes: Helena, filha do Sr. Adolfo Roubaut, de dansarina russa; Sidney, filho de Mario Mazzai Rosa, de pele vermelha; Lea e Nilza, acompanhadas do seu avó, Sr. Ernesto Dutra, funcionario da Imprensa Oficial, em interessante fantasia tirada do film "Heidi", de Shirley Temple; Laurinda Matos, de 4 anos, de "Princeza das Czardas"; Anibal Cunha, de 9 anos, de "Tereré não resolve"; Paulo Celso e Roberto Reis, de 7 e 5 anos, respectivamente, filhinhos do Sr. Armando Majessi; Gislene e Lindinha, filhinhas, respectivamente dos Srs. Augusto Balalai e Egidio Paoli; Neuza e Solange, duas graciosas bailarinas, sobrinhas do general Franco Ferreira; José Carlos, de 2 anos, fantasiado de palhaço, filho do Dr. Waldyr de Lapiriere, residente em Herval, Estado de Minas Gerais; Eurides e Genival Martins dos Santos, Edson, Magnolia e Epitacio Reis, de russos; Renato Augusto, de "cow-boy"; João Gualberto, na mesma fantasia; Myriam, de Egipcia; Lilian, de palhaço; Maria Jorge e Jeronimo, ambos de Az de Copas; Emanuel Jorge e Edemy Salvador, de holandês e crisantemo; Maria e Adelina Luciano, graciosas piratas; Yone e Neuza Silva, filhas de D. Edite Silva Araujo; Roberto Cardoso (pierrot) e Milton dos Santos (principe dos toureiros).

—— Uma "condutora" muito elegante, D. Durvalina Martins, visitou-nos com sua filha Carmen Martins (futurista), e sua sobrinha Celia Conceição (queridinha da vovó). E as visitas proseguiram, nesta ordem: Bloco Mamãi não deixa, do Engenho Novo; Bloco Guaracy da Vila, chefiado pelo Sr. Francisco Mendes; pequenas Virginia Martins (hespanhola) e Irene Silva (domadora); Dirce, Neusa e Elisabeth (olympicas); Tereza Rosa de Almeida (pijama russo); familia do Sr. Braulio Mendes, apresentando interessantes fantasias; Osvaldo Fuina (cow-boy); Srs. Antonio Gonçalves de Araujo (baiana) e Albano Gomes dos Santos (pijama russo).

Um caçador autentico

O Sr. Valdemar José de Moraes mesmo no carnaval não esquece as suas preferencias pela caça... Ele visitou A NOITE com todo o aparelhamento necessario ás suas caçadas em plena Avenida e divertiu bastante a petizada com as "amostras" de animais pertencentes ao seu museu particular...

Mais visitas da petizada

Ai vai mais uma lista de visitas: Bloco Mossoró, do Meyer, composto das meninas Elisa, Zilda, Aldo, Heloisa e o "cow-boy" Valdir; menina Neuza, (Princeza das Perolas) e Neuzeo (aviador rato verde).

O CARNAVAL NA REDAÇÃO DE A NOITE — Fotografia feita durante a tarde de ontem

Com um tiro no coração

Suicidou-se em plena folia

Esther Gomes

Quando mais animados iam os folguedos carnavalescos, na vizinha cidade, a Delegacia Geral de Niteroi foi avisada de que na casa n. 75, da rua São João, havia ocorrido um suicidio. Partindo para o local, imediatamente, o comissario Golier ali já encontrou cadaver Ester Gomes, de 32 anos, solteira, de côr parda.

Apresentava o corpo um ferimento á altura do coração e, sobre o leito, ao lado do cadaver, um revolver "Tente", calibre 32, carga dupla.

Ao mesmo tempo que providenciou para a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, o comissario procurou investigar sobre a lamentavel ocorrencia, ouvindo, primeiramente, o companheiro de Ester, o antigo oficial de Justiça, Antonio Carvalho, que declarou desconhecer os motivos que teriam determinado o gesto tresloucado da pobre mulher.

Momentos antes, acrescentou, havia tido uma discussão. Coisa de pouca importancia. Ele foi para a varanda, descançar numa cadeira de balanço.

Ester sentou-se á mesa para escrever. De subito, levantou-se, foi para o quarto, onde, instantes depois, levou a efeito a sua tragica resolução.

Sem lar, sem pão...

Para ser entregue ao motorista Jorge Alves de Albuquerque, a cuja historia dolorosa nos referimos em nota sob o titulo acima, recebemos a quantia de 10$, que nos foi enviada por uma pessoa que se assinou apenas S4 R4

Confiança perigosa

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro para desvia-lo do transeunte, que se obstina em não dar passagem. Além desses, existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelo para-lamas dos veiculos.

Quem sai á rua, precisa aprender a locomover-se, não embaraçar o transito, nem se expôr a atropelamentos. Se é descuidado por perda de fosfato ou porque sofre de insonia convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados para estes casos, cita-se o Tonofosfan da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injeções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos, — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados! *

Possue mais canais do que a Holanda

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canais que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade de funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expelir do organismo os acidos e detritos venenosos extraidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expelem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é sinal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa atenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e ativar os rins, prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

Em vez de lança-perfume

Atirou agua fervente no rosto do amante!

Foi socorrido no posto central de Assistencia, apresentando queimaduras no rosto, o operario Paulino Alves de Almeida, branco, de 31 anos de idade e residente á rua Pereira de Figueiredo n. 139.

Paulino, hontem, teve violenta altercação com sua amante e esta, enraivecida, atirou-lhe no rosto uma vasilha contendo agua fervente, sofrendo em consequencia graves queimaduras.

Colhida por um automovel

Foi colhida por automovel em frente á sua residencia, á rua Barão de Bom Retiro n. 161, tendo, em consequencia fratura da perna esquerda e braço direito, a jovem Maria de Lourdes, de 16 anos.

Maria de Lourdes foi medicada no posto de Assistencia, retirando-se em seguida.

Vitima de auto

Foi internada no H. P. S. com a coxa fraturada

Quando atravessava a Avenida Mem de Sá, proximo á sua residencia, foi colhida por um auto a senhorita Prudencia do Nascimento, de 20 anos, residente no n. 126 daquela Avenida, sofrendo fratura da coxa direita e contusões e escoriações generalisadas.

Socorrida pelo posto central, a senhorita Prudencia foi, mais tarde, internada no H. P. S., não sendo grave o seu estado.

Cinema

"Tovaritch", a peça de Jacques Deval, no Cinema Odeon

Será o cinema Odeon que exibirá, hoje, quarta-feira de Cinzas, "Tovaritch", a admiravel comedia de Jacques Deval, que, no teatro, correu o mundo inteiro e aqui foi aplaudida na interpretação magistral de Dulcina e Odilon.

Diante do sucesso formidavel alcançado pela obra teatral, Jacques Deval decidiu transportá-la para a téla, fazendo um film que em nada é inferior á obra-prima de teatro que é "Tovaritch". E assim, dirigindo em pessoa os trabalhos da montagem e da filmagem, e fazendo em pessoa as adaptações necessarias ao novo genero de espetaculo, Jacques Deval creou outra maravilha que o nosso publico irá apreciar e aplaudir como aplaudiu a peça levada á cena do Rival Teatro.

"Tovaritch", que o "Broadway-Programa" distribue no Brasil, será exibido, hoje, pelo cinema Odeon.

Os films de hoje:

S. LUIZ — "No Teatro da Vida", da RKO Radio, com Katherine Hepburn, Ginger Rogers e Adolfo Menjou. 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

METRO — "A cadeira numero 13", da Metro, com Dame May Whitty, Madge Evans, Lewis Stone e Elissa Landi. — 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Tovaritch", distribuido pelo Broadway Program, com Pierre Renoir. — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

PALACIO-TEATRO — "Terrivel duvida", da Ufa, com Lil Dagover e Willy Fritsch — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

REX — "Herois sem gloria", da RKO Radio, com Sally Eilers, John Beal e Harry Carey. — 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

O fogareiro explodiu

Um operario queimado

Candido José Maria, casado, de 30 anos, operario e residente no largo do Maracanã, quando lidava com um fogareiro a alcool, este explodiu, produzindo-lhe graves queimaduras pelo corpo.

Medicado no posto central de Assistencia, foi, mais tarde, internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Regressa ao Rio o abade Keller!

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de visitar a região colonial, voltou ao Rio o abade Keller, que participou do recente Congresso Teuto-Brasileiro.

Suicidou-se, em Porto Alegre, a senhora Rooder

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Atirou-se de um dos ultimos andares do Edificio Provenzano, fraturando o craneo, D. Agnes Rooder, esposa do Sr. Enrique Rooder, gerente das Lojas Americanas, tendo morrido quasi instantaneamente.

A desesperada senhora, que era descendente de importante familia de Belo Horizonte, deixa uma filhinha de poucos meses.

Ignora-se ainda o motivo que levou a Sra. Rooder ao suicidio.

Morte tragica de uma professora

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi sepultado, em Santa Maria, o corpo da professora Elça Palma, vitimada em um desastre de aviação ali ocorrido.

Caxias homenageia a imprensa

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Faz-se grande festa em Caxias, por motivo da inauguração do Parque da Imprensa, mandado construir pela prefeitura local em homenagem aos jornalistas.

"Vida Domestica" em festas

A 1º de março de 1920 aparecia no Rio o primeiro numero de "Vida Domestica", fundada por Jesus Gonçalves Fidalgo, que para melhor dedicar-se ao seu sonho de crear uma grande revista, demitiu-se de um cargo que exercia fazia 25 anos no Ministerio da Justiça, desistindo tambem dos direitos que tinha a uma situação de aposentadoria. Lutando com dificuldades imensas, sobrepujou-as a todas e após dezoito anos podiu, como hoje ocorre, colocar com a sua revista, o Brasil em situação quasi igual á de outras nações. Jesus Gonçalves Fidalgo merece, pois, esta referencia á sua obra, que se incorpora, hoje, ao patrimonio nacional, como expressão do nosso progresso em materia de artes gráficas.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Vamos lêr, "VAMOS LER"

Um apelo dos moradores da rua Comandante Abreu

Escrevem-nos:

"Os abaixo assinados, moradores da rua Comandante Abreu, apelam para esse muito acatado jornal, afim de que o mesmo se interesse pelo afastamento do rio que corre por aquela via publica e que, com as enchentes, causa sérias apreensões nos seus moradores, pois as aguas ameaçam fazer ruir os predios que lhe ficam ás margens.

Pedem, pois, os ditos moradores a interferencia de V. S. junto ao Sr. prefeito para que S. Ex. mande tomar as providencias que julgar necessarias, com a maior urgencia possivel, visto haver varios predios ameaçados de desmoronamento, como sóe acontecer á Escola Chile.

Aproveitam a oportunidade para apresentar a V. S. seus protestos de consideração e estima.

(as.) Odilon Cirilo Santos, Ladislau Alves de Macedo, Vicente Pinheiro do Nascimento, Joaquim Pereira Grilo, Manoel Rodrigues, Jorge Simões, Antonio Chaves Monteiro, Antonio Ferreira Bispo, Evaristo Muniz Coelho, José Garitano, Edison Guedes, Franciso Soares de Arruda, Jair de Carvalho Peixoto, Pedro Bitencourt, Cleto José Machado, Otavio Vilaça, Benedito Costa Junior, Alberto Fragoso, Euclides Costa, Cristiano José de Azevedo, Manoel Alves do Rego, Manoel Simões Couto, Teodoro Mesgravis, Gervasio de Carvalho e Oscar S. Lobo."

O CARNAVAL NA REDAÇÃO DE A NOITE — Um grupo magnifico de encantadoras adeptas de Momo

Momo I, e Unico quando ainda em pleno reinado — Fotografia tomada no Bomsucesso F. Club

MORREU D'ANNUNZIO!

As homenagens funebres do governo italiano ao grande poeta, romancista e soldado

Morreu D'Annunzio.

A noticia chegou-nos assim, em duas palavras, num telegrama da Associated Press, quando a cidade fremia de entusiasmo no encerramento do triduo de Momo.

Só os grandes homens, aqueles que transpuseram os humbrais da Fama, e os desgraçados, para os quaes o luxo das biografias não existe, gozam de tão preciso laconismo na hora derradeira. D'Annunzio foi, na sua imensa gloria, as duas coisas. Poeta e soldado, a vida sorriu-lhe muitas vezes, mas o sofrimento mortificou-o muitas outras.

A sua obra magistral, desde as paginas palpitantes de emoção do "Livro das Virgens", com que estreou no mundo das letras, até a "Nave" e o "Fogo", talvez as maiores e mais rutilantes produções do seu cerebro privilegiado, não exprime mais do que pensamento e gloria, elevados ao maximo.

D'Annunzio nasceu em Pascara, nos Abruzzos, a 12 de março de 1863. Tinha, pois, setenta e cinco annos de idade. Morreu quando prometia do recolhimento do seu castelo "La Cappencina", onde se dava a uma existencia "de costumes e gostos de um senhor do Renascimento", versos ainda mais bellos — como se isso fosse possivel — e aventuras mais extraordinarias...

O poeta foi tambem um estroina, um excentrico, que as mulheres amavam e os homens admiravam mesmo quando rivais. Os seus amores com Eleonora Duse, principalmente, marcaram época, tanto quanto a conquista imorredoura de Fiume — para a sua Italia, a mãe Patria.

A conquista de Fiume, e a maravilhosa Constituição que lhe doou, logo após serão, para as gerações do futuro, como já o foram para os contemporaneos, os seus mais redourados feitos — nas armas e nas letras.

Dizem que o seu verdadeiro nome era outro — Gaetano Rapagnetta — mas nem este nem o marquezato, que o rei Vitor Emanuel lhe atribuiu, lhe deram maiores fóros de nobreza nem mais gloria do que aquele com que se projetou na historia da humanidade, como um de seus filhos ilustres — Gabriel d'Annunzio.

A sua obra literaria, sobre ser difusa e toda diversa entre si, é abundantissima. Já em "Primo Vere", coletanea de liricas, se mostrava grande, o ritmo desordenado mas o estilo ardente e fogoso, contando tragicos e misteriosas historias de amor, ou ocultos dramas da existencia dos pobres e dos humildes, e por todos os mais volumes: "A Chimera", "Il Piacere", o "Triumfo da Morte", "A Cidade Morta", "Gioconda", "Francesca de Rimini", "A Filha de Jorio" e "O Intruso" — poesia ou drama, romance ou conto, sempre inexcedivel e grandiloque.

Gabriel d'Anunnzio morreu como a maior figura literaria da Italia atual e uma das maiores de sua Patria em qualquer época. Dentro do seu seculo não serão muitos os nomes a emparceirar-se-lhe na provincia dourada e sedutora da inteligencia. Ele foi um cerebro e um coração no que estas expressões têm de mais elevado — e o mundo deplora, sinceramente, a sua morte.

Como será enterrado D'Annunzio

ROMA, 1 (Associated Press) — A noticia do falecimento de Gabriele d'Annunzio correu subitamente, minutos após as oito horas da noite, quando se deu o passamento na "Villa Vittoriale", junto ao lago de Garda.

Ha dois anos, o poeta-soldado sofrera de grave ataque de influenza e por muitos dias esteve o mundo suspenso ás noticias de Garda. De todas as partes do mundo chegaram a seu remanso telegramas desejando-lhe pronto restabelecimento. Mais tarde, em 1937, D'Annunzio estarreceu o mundo quando, em carta que dirigiu ao tenente-general Acchile Starace, secretario do Partido Fascista, disse:

— "Sinto-me velho e doente e, por isso, procuro apressar o meu fim."

Muitos viram nessas palavras uma tendencia ao suicidio, mas seus amigos se tranquilizaram, lembrando-se de sua conhecida preferencia pelas frases dramaticas. Ele mesmo, ao comemorar o ano passado o seu 74º aniversario, sorriu e zombou dos que haviam assim interpretado aquele seu rasgo romantico.

Foi D'Annunzio quem forneceu ao Fascismo a maior parte de sua doutrina, de sua terminologia e de seus simbolos. A "camisa negra" foi por ele proprio inspirada a Benito Mussolini.

A sua ocupação de Fiume, em 1919, foi uma das mais espetaculares aventuras de que a Europa e o mundo tiveram noticia depois da Grande Guerra. Foi elle o unico meio que ele achou "para endireitar uma das injustiças dos acordos de após-guerra", que tinham deixado de conceder á Italia aquele porto vital.

Grande admirador e amigo de Mussolini, o poeta alimentava ultimamente o ardente desejo de vir a Roma, para abraçar pesoalmente o Duce. Quando foi designado para substituir a Marconi na presidencia da Academia Real, esperava-se que tudesse realizar esse desejo, mas tal não se deu. Sua saude já não estava muito boa, elle passava a maior parte do tempo, em sua espaçosa "Villa Vittoriale Degli Italiani", de onde ás vezes fazia pequenas excursões sobe as aguas tranquilas do lago Garda.

Em 1936, a sua peça "O Martirio de São Sebastião" recebeu os maiores protestos do Vaticano e sua representação foi proibida em Roma. Ainda ha pouco, em dezembro do ano passado, foi ele novamente alvo de censuras do Vaticano, em virtude dos termos altamente patrioticos com que procurou exaltar os aviadores italianos que tomaram parte na guerra civil da Espanha.

D'Annunzio resolveu em vida sobre seu proprio enterramento. O seu corpo, de acordo com seu desejo e com o cerimonial fascista que ele mesmo ajudou a crear, será inhumado no Cemiterio de Gardone, em meio dos herois de "sua" marcha sobre Fiume. O monumento de marmore que deve encima-lo já está pronto, no alto do "Colle Sacro", naquele cemiterio, ao lado do de sua falecida mãe.

Espera-se que o Sr. Mussolini compareça pessoalmente ao enterramento.

D'Annunzio

A hora da morte

ROMA, 1 (Associated Press) — Gabriele D'Annunzio, o poeta-soldado da Italia, faleceu hoje, repentinamente, em sua "Vila Vittoriale", nas margens do lago de Garda.

O poeta deveria completar 75 anos de idade a 12 de março corrente.

O falecimento ocorreu ás vinte horas e cinco minutos.

Como ocorreu o falecimento

GARDONE, 1 (Associated Press) — A noticia dada por algumas pessoas da casa de D'Annunzio de que o poeta morrera quando em sua mesa de trabalho foi desmentida pelo relato oficial do passamento.

Segundo essa nova fonte, o poeta achava-se passando mal desde ontem e por isso recolhera-se ao leito hoje á tarde, para não mais se levantar.

O Sr. Mussolini foi desde ontem informado de que prorara o estado de seu amigo, e mostrou-se sempre ansioso por noticias. Todos os planos sobre os funerais estão em suspenso, aguardando-se a chegada do Duce.

Todas as providencias mais urgentes estão sendo tomadas pelo administrador da "Villa Vittoriale", senhor Gian Carlo Maroni, com quem o poeta sempre combinava todos os seus planos de melhoramentos na "Villa".

A "Villa" está fechada e uma guarda de carabineiros a cerca, mantendo á distancia os curiosos que acorrem dos regiões vizinhas.

Surpreendido pela morte, quando trabalhava

ROMA, 1 (U. P.) — Informa-se que Gabriele D'Annunzio foi surpreendido pela morte, enquanto trabalhava só na sua bibliotéca particular.

A "causa-mortis"

ROMA, 1 (U. P.) — Gabriele D'Annunzio faleceu em consequencia de uma hemorragia cerebral.

O TESTAMENTO DO POETA

ROMA, 2 (Associated Press) — Tanto o rei Vitor Manoel como o Primeiro Ministro Mussolini foram imediatamente informados do falecimento de Gabriele D'Annunzio.

A partida do Duce para Gardona é esperada para cada momento, sabendo-se que o testamento do morto será lido em presença do Chefe Supremo do Fascio.

Espera-se, aliás, que esse documento contenha revelações interessantes do poeta, tanto do ponto de vista politico, como do dramatico.

Admite-se a possibilidade de ser adiada a reunião do Grande Conselho Fascista, convocada para quinta-feira.

TODA A ITALIA ANSIOSA PELO TESTAMENTO DE D'ANNUNZIO

O documento, que se acha em poder de Mussolini, contem interessante pronunciamento politico — Episodios heroicos, dramaticos e pitorescos da existencia do poeta-soldado

GARDONE, 2 (Associated Press) — Os funerais de D'Annunzio foram fixados para amanhã ás 11 horas. A leitura do testamento espiritual do poeta, que toda a Italia aguarda com ansiosa espectativa, pois contem interessante pronunciamento politico, ocorrerá pouco depois. O testamento achase em poder de Mussolini, a quem D'Annunzio o enviou ha alguns anos.

Em presença de toda a familia

GARDONE, 2 (Associated Press) — A leitura do testamento de D'Annunzio não será feita provavelmente senão quando se achem presentes todos os membros de sua familia. Um dos filhos do poeta soldado Ugo Veniere, informou que embarcaria em Nova York o mais depressa possivel. Outro filho, Mario, e uma filha, Renata Montanarella, acham-se em caminho de Gardone, procedentes de Roma.

EPISODIOS DRAMATICOS DA VIDA DE D'ANNUNZIO

ROMA, 2 (U. P.) — Gabriel D'Annunzio, ontem falecido, possuia o titulo nobiliarquico de principe de Montenevoso, era poeta, aviador e politico. Nasceu no dia 12 de março de 1863 em Pescara, nos Abruzzos. Era filho de Francisco Paulo D'Annunzio e Luiza de Benedictis. A casa em que nasceu foi declarada monumento nacional.

D'Annunzio revelou as suas inclinações poeticas e literarias desde sua tenra idade. O seu primeiro trabalho foi um poema ao rei Humberto, publicado em 1879.

O poeta estudou no Colegio Cicognini, em Prato, na Toscana. Quando completou os seus estudos, veiu residir em Roma, abraçando de inicio a carreira jornalistica. Passou a fazer critica literaria, contribuindo com artigos, poemas e "sketches" para as revistas literarias. Foi tambem colaborador do conhecido diario "Tribuna".

D'Annunzio fez o seu serviço militar no 14º regimento de cavalaria aquartelado em Roma. De 1891 a 1900 dividiu a sua residencia entre Roma e Napoles. Durante esse periodo desenvolveu grande atividade literaria, escrevendo para o "Mattino" de Napoles, a Antologia Nacional e o "Marzocco" de Florença.

Em agosto de 1897 foi eleito deputado á Camara de Ortona. De 1901 a 1910, viveu principalmente em sua vila de Settignano, perto de Florença. Encheu a sua casa de obras de arte, custosas sedas e tapeçarias e mobiliario carissimo.

A lenda de D'Annunzio começou a crescer por esse tempo, pois o poeta levava uma existencia luxuosa, vestia exoticamente e gastava dinheiro. Em 1910 partiu para a França onde residiu até 1915.

Vinda a guerra, decidiu retornar á Italia e empenhar-se na campanha pela intervenção do seu pais em favor dos Aliados, fundando o partido intervencionista. A entrada da Italia na guerra foi sem duvida uma vitoria pessoal do grande poeta, que logo se alistou no exercito para combater pela patria. Serviu na aviação e na cavalaria. No dia 16 de janeiro de 1916 perdeu o olho direito, quando voltava de um bombardeio aos estaleiros de Trieste

Os seus principais feitos militares são o radio de Buccari a 10 de janeiro de 1918, o vôo sobre Viena a 9 de agosto do mesmo ano. Nessa ocasião D'Annunzio voou sobre a capital austriaca, lançando pampletos em alemão, exaltando a certeza da vitoria italiana. A natureza audaciosa desse feito atraiu a atenção do mundo sobre o seu autor.

Foi depois do armisticio que D'Annunzio executou a empresa mais dramatica da sua vida: a marcha e a ocupação de Fiume.

Com um corpo de voluntarios, na maioria rapazes de 20 e 21 anos, ocupou a cidade, desafiando os acordos de paz e a presença das forças aliadas. Aventureiros de todas as partes acorreram a alistar-se sob a bandeira de D'Annunzio. Havia numerosos estrangeiros no exercito de Fiume, inclusive ingleses e americanos. Depois de numerosos episodios, a aventura de Fiume terminou no Natal de 1920, quando, agindo por ordem do primeiro ministro Giolitti, um navio de guerra italiano fez disparos contra o palacio do governo, que era a residencia oficial de D'Annunzio como comandante da cidade.

O poeta-soldado foi um dos primeiros homens da Italia a insurgir-se contra o presidente Wilson, que depois de ter sido um heroi aos olhos dos italianos, passou a ser mais tarde um pesadelo para o seu nacionalismo.

O titulo de "Duce" que agora pertence ao Sr. Benito Mussolini, foi dado anteriormente a D'Annunzio. Os camisas pretas do fascismo, sem duvida, evoluiram dos voluntarios de D'Annunzio.

Desde 1921 o poeta retirou-se para Gardona, perto de Brescia, passando a viver numa pitoresca vila chamada Vittoriale, em memoria alcançada na grande guerra. Em março de 1924 recebeu o titulo de principe de Montenevoso, quando Fiume foi anexada á Italia.

D'Annunzio legou á humanidade muitas obras literarias que alcançaram renome mundial.

O poeta veste o uniforme de general da aviação

GARDONE, 2 (Associated Press) — O corpo de D'Annunzio ficará exposto ao publico na Vila Vittoriale. O poeta veste o seu uniforme de general da Aviação, conforme o desejara em vida, com as condecorações conquistadas sobre o peito e tendo aos pés a bandeira que ele erigiu em Fiume.

Fundada a Cooperativa Agro-Pecuaria de Triunfo

TRIUNFO, (Pernambuco), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito deste municipio, autorisado pelo secretario da Agricultura do Estado, convidou os elementos representativos das classes conservadoras para a fundação do Consorcio Profissional da Cooperativa Agro-Pecuaria de Triunfo.

O primeiro cinema falado de Baturité

BATURITE', (Ceará), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foi aqui inaugurado, festivamente, o primeiro cinema falado.

Chefes sovieticos acusados de espionagem!

MOSCOU, 2 (Associated Press) — Vinte e um antigos chefes sovieticos que foram enviados aos tribunais por crime de alta traição foram denunciados por espionagem em favor da Alemanha, do Japão, da Inglaterra e da Polonia. Ha indicios de que os réus já confessaram os crimes que lhes são atribuidos.

A ida de Hitler á Italia

BERLIM, 28 (Associated Press) — Anuncia-se semi-oficialmente que o Fuehrer-Chanceler partirá para a Italia na primeira metade do mês de maio proximo, devendo permanecer oito dias naquele pais.

O Fuehrer visitará Roma, Napoles e Florença, adiantando-se que durante a sua permanencia na capital italiana ele residirá no palacio do Quirinal.

Do programa elaborado para as festas consta uma grande parada do Exercito e uma revista naval, bem como um desfile aereo e tres grandes demonstrações do Partido Fascista.

BAR NACIONAL

— RIO —

Resp. Autoridades em Serviço de Policiamento — Nesta

Pela presente queremos expressar a nossa gratidão ás autoridades Militares e Civis em serviço de policiamento durante o ultimo carnaval, principalmente aos Srs. tenentes Manuel Eutimio Soares, Carlos Alberto e Manoel Bispo, fiscal Jaime, da Guarda-Civil e ao comissario de serviço, sob cuja orientação em nosso estabelecimento o policiamento era o mais perfeito, sendo correspondido pelos seus auxiliares; hipotecamos o nosso reconhecimento.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1938

EDUARDO & COSTA.

O embaixador brasileiro no Foreign Office

LONDRES, 1 (Associated Press) — O embaixador do Brasil, Sr. Regis de Oliveira, esteve hoje no "Foreign Office", em visita a Lord Halifax, por motivo de sua designação para a pasta do Exterior do governo britanico.

Atrazados novamente os relogios argentinos

BUENOS AIRES, 28 (Associated Press) — Termina á meia-noite de hoje a "Hora de Economia de Luz", voltando os relogios a se atrazarem uma hora em todo o país.

ESMAGADA PELO TREM

JUNDIAI, (São Paulo), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O trem das 16 horas, ao passar pela estação de Louveira, apanhou uma mulher de cor parda, de identidade desconhecida, matando-a instantaneamente. A infeliz ficou irreconhecivel.

Comunicados

Ernesto de Souza Passos

✝ Henrique Passos e familia (ausentes), Dr. Jaime Peregrino Noronha e familia, Reinaldo Madeira de Lei e familia, Dr. Jaime Rezende e familia, Agenor Ernesto Costa e familia (ausente), José Miranda Rosenbourg e familia (ausentes) e Beatriz Passos convidam aos parentes e amigos á assistir á missa de 7º dia que por alma de seu inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô, ALBERTO DE SOUZA PASSOS, mandam celebrar ás 8 1/2 horas do dia 3 do corrente, no altar-mór da Matriz do Coração de Maria, sita á rua Coração de Maria, antiga Cardoso, Meyer. Por este ato de religião antecipam agradecimentos.

Isaura Guimarães da Cunha
(ISAURINHA)

✝ Dr. Heitor Cunha, sogra, mãe, cunhadas, irmão, tios e demais parentes, convidam as pessoas de amizade para assistir á missa que pela ascenção a Deus, da alma bonissima da sua sempre saudosa esposa, filha, nóra, irmã, cunhada, sobrinha e parenta ISAURA GUIMARÃES DA CUNHA, farão celebrar quinta-feira, 3 de março, ás 9 e meia horas, no altar-mór da igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 51, confessando-se antecipadamente gratos. Solicita-se dispensar pesames.

Marieta Garofalo
(30º dia)

✝ José Garofalo, filhos, filhas e genros João Sabino e Antonio Afonso, participam a todos seus amigos a missa de 30º dia, que será rezada na igreja da Lampadosa, ás 9.30 horas, dia 3 do corrente.

Sofia Mecolajevik Iuliano
(2º aniversario)

✝ Miguel Iuliano e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 2º aniversario, que mandam celebrar na quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. Desde já, antecipam seus agradecimentos.

Arthur G. Ribeiro

✝ Sua esposa e filhos agradecem a todos os que prestaram homenagem a seu esposo e pai, ARTUR G. RIBEIRO, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada na capela de N. S. das Vitorias, na igreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, ás 8 horas.

Julien Benac

✝ Maria Luiza Benac, Augusto Benac e filhos, Ester Benac e familia, Maria Benac e demais parentes, farão celebrar missa de 7º dia, amanhã, quinta-feira, ás 10 1/2 horas da manhã, no altar-mór da igreja São Francisco de Paula, em sufragio da alma do sempre lembrado pai, irmão, tio e cunhado e convidam aos seus amigos para assistir a este ato de religião.

Oscar de Freitas Valim
(COMUNICAÇÃO DE FALECIMENTO)

✝ Isabel Gomes Vallim e filho, Germano Gomes Vallim, Artur da Silva Pinto, senhora e filhos, Cornia Vallim Pinto, viuva Almirante João Germano Pereira Gomes e filhos, participam o falecimento de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão, sobrinho, genro e cunhado e convidam aos demais parentes e amigos para acompanharem o feretro, que sairá hoje, ás 17 horas, da rua José Higino, 231, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Manoel de Sá Araujo
(6 MEZES)

✝ Maria Martins de Araujo, filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 6 mezes que por alma de seu inesquecivel esposo, pai e parente, MANOEL DE SA' ARAUJO mandam celebrar quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario). Desde já agradecem.

Antonio Dias Ferreira
(3 aniversario)

✝ J. Antonio Teixeira de Macedo, 1º testamenteiro do Sr. ANTONIO DIAS FERREIRA, convida seus amigos e todos os amigos do saudoso finado, para assistirem á missa que por sua alma manda celebrar no altar-mór da igreja do Divino Espirito Santo no Estacio de Sá, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 3 de março. Antecipa seus agradecimentos aos que assistirem a esse ato de religião.

Dr. Alfredo Maurell Filho

✝ A familia do DR. ALFREDO MAURELL FILHO convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma manda rezar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, no dia 3, quinta-feira, ás 10 horas, agradecendo a todas as pessoas que a acompanharam nesse transe e aos que enviaram suas condolencias.

Colisão de veículos

Ficaram, em consequencia, cinco pessoas feridas

Colidiram, ontem, á noite, na rua de São Cristovão, dois veiculos cujos numeros e motorista são ainda ignorados.

Num deles viajavam cinco pessoas, todas parentes, e que sofreram as consequencias do choque.

As vitimas foram as seguintes: Julio Jorge Moreira, operario, casado, de 26 anos; Iracema Moreira, casada, de 21 anos; Edith Moreira, casada, de 26 anos e Sebastião Jorge Moreira, operario, de 34 anos, moradores todos á rua Frei Caneca n. 387, e Norberto Moreira, operario, de 24 anos, residente, tambem, á rua Frei Caneca n. 271.

Receberam todos contusões e escoriações pelo corpo e, depois de medicados pela Assistencia Municipal, recolheram-se ás respectivas residencias.

Vem ao Rio o Sr. Oscar Fontoura

O objetivo da viagem do secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda, seguirá de avião, domingo proximo, para essa capital, afim de participar da reunião em que se tratará dos emprestimos da Caixa Economica á Prefeitura.

O regresso do ministro da Viação

De Miguel Pereira, onde passara o Carnaval, regressou a esta capital o coronel Mendonça Lima, ministro da Viação.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Procopio Marcelino de Souza, rua Figueira de Melo, 432; Isabel Prata Tamaraci, Necroterio da Policia; Orsina, filha de Gastão da Costa Sampaio, rua Teodoro da Silva, 758; Oscar Costa, Hospital S. Sebastião; Oscar Freitas Valim, rua José Igino, 231; Josefina Rosa Esteves, Casa de Saude Pedro Ernesto; Maria Ludovina Alves, morro do Kerozene, s|n.; Olivia Rosalina da Silveira, rua Gil Pará, 67; João de Melo, Hospital da Beneficencia Portuguesa; José, filho de José Lourenço Dias, rua Ana Mascarenhas, 18; Sulamita, filha de Antonio Pereira da Silva, avenida Epitacio Pessôa, 890; Ana Serafim, rua Medeiros Passos, 61; Eulalia Alves Correia Curvo, praça André Rebouças.

—— No cemiterio de São João Batista:

Roberto Felix, Humitzch, falecido em Petropolis; Maria Rita da Silva, rua Humaitá, 253; Milton, filho de Angelo de Matos, rua do Riachuelo, 78; Gilmeli Clemen, Hospital Alemão.

VOGANDO...

AVANÇAMOS penosamente, rompendo a massa compacta que se comprime, nas passagens estreitas, e se espraia, nas bocas de rua. A sensação de estranho diluvio nos invade e nos esmaga. Sentimo-nos pequeninos no seio da absorvente e novel imensidade. De todos os lados, de cima e de baixo, chove multidão, a multidão que cresce, se enrola, rola, ondula, rebôa como um mar elastico, vivo, flexivel, sonoro, vertiginoso e tenebroso. Tristão Bernardo percebe as aflições do solitario que a torrente humana arrasta com estrepitosa indiferença:

— Você ainda não encontrou o fio magico que nos liga ao fantastico sistema coletivo. O mal é querer olhar de fóra para dentro, em vez de dentro para fóra, que é a chave da alegre ciencia destes momentos excepcionais. Muita gente, em numero cada vez maior, contempla o Carnaval através de um prisma de insularidade, incapaz de penetrar o fenomeno na sua plenitude, no seu paroxismo, na sua especificidade...

— Tudo isso me sôa ininteligivelmente. Ha uma alegria desesperada, convulsiva, frenetica, que póde ser a febre do sentimento, nunca a saúde da alma. Chamemo-la, por isso, anti-tristeza, remedio de circunstancia para uma doença cronica...

Uma onda mais forte lança Tristão Bernardo varios metros na frente. Ele se debate, até se desembaraçar:

— Essa a logica da ilha, na sua esteril incomunicabilidade. Gorilas escondidos sob as ramagens da hipocrisia, certos moralistas não se cansam de apedrejar as expansões periodicas da natureza humana. Esquecem-se de que o Carnaval representa, na vida intima dos povos, todo um regime de segurança, de equilibrio, de previdencia e de prevenção. Sem as suas arbitrarias fantasias, sem a delirante imaginação da sua liberdade, sem as suas prodigiosas valvulas de escape, os homens seriam individual e socialmente intrataveis ou inaturaveis. Seu prestigio consiste nesse poder ilimitado de desafogo, seu beneficio cifra-se nessa desordem ciclica providencial. Desilusões amorosas, odios politicos, discordias civis, fracassos financeiros, secretas rebeldias, desigualdades sociais, atritos de classes, tudo, tudo se dilue no oceanico banho de pacificação e esquecimento em que Momo sabe mergulhar os seus vassalos. Depois de haver dansado toda uma noite, em São Paulo, um sujeito mata-se á porta do club. As emanações beneficas do deus da folia não o tinham tocado ainda: ele morreu fóra do reino, isto é, apenas no exercicio do seu juizo comum.

No Brasil, particularmente, a limpeza dos detritos de paixões, por um processo de desbordamento instantaneo a prazo certo, é um bem para o individuo, para a sociedade e para o Estado. Como na cidade antiga, o Estado moderno opéra a desintoxicação moral das massas turbulentas pela satisfação de suas necessidades materiais e ideais, dando-lhes o conforto da existencia e a ilusão de efemeros paraisos. Todo este povo em frenesi goza agora o minuto vital de um paraiso, que é a fuga da monotonia da realidade perene para os vastos espaços de uma reação anti-racional, lirica e dionisiaca, do nosso miseravel destino. Vamos convir tambem em que o clima tropical é o vulcão aereo invisivel abrazando-nos a atmosfera e o sangue. Momo, portanto, ainda exerce uma função sedativa, refrigeradora, emoliente. A natureza é eminentemente moralizadora, sob a aparencia dos seus desregramentos, formas concretas de suas leis de harmonia e compensação. A verdadeira imoralidade está nas abstrações dos moralistas.

Vamos! Reaja contra a incapacidade de sentir esta outra furiosa e luxuriosa dimensão da vida, ao som dos pandeiros, das flautas, dos tamborins e das cuicas! Evoé! Deixe-se vogar á tona do mar da sabia loucura, que faz esquecer sem os gelos da morte, porque reacende simultaneamente as chamas do pecado e o clarão de uma inocencia extraviada nos caminhos da infancia!

(Aumenta o estridor de vozes, cordas, madeiras e metais alucinados). A Avenida resplende e arfa como um suntuoso canal veneziano, num mar elastico, vivo, flexivel, sonoro, vertiginoso e tenebroso.

Insensivelmente, cedo ás forças que brotam no ar e entro a flutuar, a boiar sem rumo na misteriosa corrente...

André Carrazzoni

Ecos e Novidades

VASSOURAS BENEMERITAS — Todos os anos, neste dia, temos a satisfação de exaltar o esforço sempre renovado e sempre eficiente dos garis da Limpeza Publica, esses anonimos apostolos do trabalho mais penoso, que respondem pelo asseio da cidade. Fazemo-lo hoje e fa-lo-emos sempre para galardoar com uma palavra de aplauso o devotamento dos humildes obreiros, que, emquanto a população se diverte ou repousa das fadigas do Carnaval, marcham ativamente por toda a parte, puxando o carrinho e de vassoura na mão, limpando tudo, arrastando tudo quanto ficou das alegrias dos outros. Na quarta-feira de cinzas, depois de quatro dias de folguedos intensos, a cidade está perfeitamente asseiada. Devemo-lo aos garis, aos abnegados garis.

* * *

O CARNAVAL DO TRAPEIRO — A serpentina é uma das coisas mais carnavalescas que existem. Surge pelo Carnaval, com todo o alegre colorido das suas longas fitas, serpejando no ar, dando "botes" amaveis aos braços, no colo, na cintura das lindas folionas. Passada a grande farra, desaparece ela tambem, para só resurgir no proximo ano, afim de viver a mesma esfusiante vida de tres dias apenas. E hoje, quarta-feira de cinzas, como se se tivesse evaporado o espirito que as fazia tão ageis, tão dinamicas, tão brincalhonas, jazem em rolos sujos nas sargetas da Avenida, á espera de serem removidas. Mas ainda assim dão alegria: dão alegria ao trapeiro, que se curva satisfeito sobre os montões de fitas coloridas, onde póde encher o saco quantas vezes queira...

O auto chocou-se contra o poste

Duas vitimas

Ocorreu na tarde de ontem um desastre de auto na Praia de Botafogo, de que resultaram duas vitimas. Estas foram o soldado da Policia Militar, Paulo Quaresma, de côr branca, de 19 anos, solteiro, residente á rua Mariz e Barros n. 400, que sofreu fratura do craneo com afundamento, e o seu irmão Milton Quaresma, brasileiro, de côr branca, de 21 anos, industriario e residente á rua e numero acima. Milton sofreu contusão e escoriações generalizadas. Os feridos foram medicados no Posto Central de Assistencia, sendo o soldado Paulo Quaresma removido para o Hospital da Policia Militar em estado grave.

Viajavam os dois irmãos num automovel e a uma manobra infeliz o veiculo foi chocar-se com um poste na rua Osvaldo Cruz com Praia de Botafogo.

Quer ter idéa viva do que foi o Carnaval?

E' só folhear a edição de amanhã de "A NOITE Ilustrada", quasi toda dedicada á grandiosa festa carioca e que oferece uma coleção fotografica de primeira ordem, desde o Carnaval interno dos salões até aos prestitos.

Complete essa visão procurando a edição especial da revista, a circular oportunamente, dedicada tão só ao Carnaval de 38.

CARNAVAL DE SANGUE

Odio e ciumes — Os dramas verificados durante os dias consagrados a Momo

Os dramas de sangue não deixaram de assinalar os tres dias consagrados a Momo, de ruidosas expansões de alegria. Embora tivessemos deles tratado, em notas ligeiras, mas completas, na edição especial de A NOITE de segunda-feira, faremos aqui uma resenha.

Na Quinta do Cajú, no Café do Ponto, foi assassinado a tiros o pescador Manoel Pereira, proprietario de barcos de pesca de alto mar, elemento destacado na Colonia Z-8. Matou-o um outro pescador seu desafeto, Ricardo Cardoso, ferindo ainda gravemente Jacinto Feiticeiro, tambem pescador, que se encontra no Pronto Socorro. O assassino fugiu e a policia não o prendeu ainda.

—— No Hospital do Pronto Socorro faleceu o operario José Gomes de Miranda, que residia a rua Lopes Ribeiro n. 16. José, que era solteiro, foi alvejado a tiros no primeiro dia de Carnaval pelo motorista Fernando Matias Raposo, que o encontrou palestrando com sua mulher, Evangelina Raposo, de quem o criminoso estava ha 6 anos separado.

— Vem experimentando melhoras, na casa de Saude Pedro Ernesto, a senhora Leticia de Assis, de 26 anos, casada com o Dr. Ernesto de Assis, residentes á rua Cruz Lima, 27, no Flamengo.

A Sra. Leticia tentou suicidar-se, desfechando um tiro de revólver no abdomen, depois de uma desinteligencia que teve com seu marido num baile de mascaras.

—— Foi sepultada hontem a viuva Georgina de Freitas Cordeiro, com 50 anos, e que residia a rua Nabor Rego n. 18.

A viuva Georgina enforcou-se, por desgostos intimos, na segunda-feira de Carnaval. Residia ela em companhia de uma irmã casada com o Sr. Aureliano de Andrade.

Esperado no Chile o general Góis Monteiro

SANTIAGO, 1 (Associated Press) — O general Gois Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, e sua comitiva, são aqui esperados sabado, 5 do corrente, entrando no país pelos territorios do Sul.

O ministro da Defesa Nacional comissionou o chefe do Estado-Maior do Exercito, general Carlos Fuentes, para receber o visitante, apresentando-lhe as boas vindas em nome das forças armadas chilenas.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Vamos lêr, "VAMOS LÊR"

O TREMOR DE TERRA QUE SACUDIU BARRA DO PIRAÍ

As ultimas informações do enviado especial de A NOITE

A NOITE na Barra do Piraí

BARRA DO PIRAÍ, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — Barra do Piraí ainda não se refez da forte impressão que experimentou na madrugada de segunda para terça-feira, quando estranho abalo sismico — a considerar as declarações que ouvimos — sacudiu o municipio inteiro, num espaço de tempo demorado.

Quando chegamos aqui ontem, iam animadissimos os festejos carnavalescos. Percebia-se, não obstante, em algumas fisionomias, a inquietação causada pelo singular acontecimento, que só não provocou o exodo da população porque se verificou a meio da madrugada, quando a população estava a dormir, repousando das fadigas da segunda-feira gorda.

Estremecia a casa

A primeira pessoa que ouvimos sobre o estranho abalo foi o Sr. Osvaldo Teodoro, almoxarife da 1. L., 2, da Central do Brasil, aqui residente, á rua Assis Ribeiro. Contou-nos que estava deitado quando acordou com as violentas sacudidelas da cama. Eram dez ou quinze minutos além das tres horas. Nos primeiros instantes apavorou-se. A impressão que experimentou foi que a casa estava a cair, porque tudo estremecia, portas, janelas, moveis. Assustadissimo, lançou-se da cama e rolou para debaixo dela, pensando assim livrar-se um pouco do teto que ameaçava desabar. Não sabe dizer quantos minutos assim esteve, presa de indescritivel angustia. Lembra-se que, logo depois, como que por encanto, tudo cessou, voltando a casa á imobilidade. Levantou-se então, foi á janela, que quedára aberta e olhou para a rua. Tudo em silencio. Intrigou-se com o fato. Teria sonhado? Certificou-se, entretanto, que não fôra méro pesadelo porque os moveis realmente estavam fóra dos logares, demonstrando que haviam sido sacudidos com furor.

Nada ouviu

As declarações, impressionantes, de Osvaldo Teodoro não foram, entretanto, confirmadas pelo manobreiro Luiz Elias, tambem funcionario da Central. Disse-nos este que estava dormindo, entre 3.30 e 3.50, periodo em que se teria registrado o abalo. E dormindo ficou. A sogra do manobreiro, porém, diz ter sentido e ouvido. Estava deitada quando despertou com fortes estremeções na cama. Pesada ainda do sono, não percebeu nos primeiros instantes o que ocorria. Logo a seguir um forte estrondo se ouviu — afirmou á NOITE. Foi quando despertou de todo. Mas aí o abalo já cessára. Chegára, mesmo assim, á janela e pudera ver um grande clarão no céu, avermelhado.

Sacudidas as prateleiras

A terceira pessôa que ouvimos foi o Sr. João Gomes, proprietario de uma farmacia, que tem o seu nome, na praça Julio Braga.

O Sr. João Gomes afirma tambem que sentiu o abalo. Em sua residencia nada de anormal acontecera, todavia, o que não se deu no seu estabelecimento. Indo ali ontem, pela manhã, observára que as prateleiras tinham sido violentamente sacudidas. Não se tratava de equivoco — acentuou. Na segunda-feira passára a tarde a arrumalas, e verificára ontem que muitos vidros estavam fóra dos lugares e alguns mesmos caidos.

Outro testemunho

Ouvimos ainda o Sr. Antonio Cunha, despachador de trens da Central. Ele estava de serviço no Seletivo da estrada, á hora do abalo. E o sentiu. Assim como outros funcionarios. Pouco depois, isto é, mais ou menos ás 3,50 recebeu diversas comunicações de colegas de Santana, Martins Costa e Radmacker que queriam saber se havia "ocorrido alguma coisa de anormal na estação da Barra", porque tinham sentido algo de estranho pelo aparelho.

Cadeiras dansando

A NOITE conseguiu ouvir tambem o proprietario da Fazenda Taquara, distante três quilometros da Barra, Dr. Ernani Pereira da Silva, figura muito conhecida nessa capital. Contou-nos o Dr. Ernani que se levantara do leito precisamente um quarto de hora antes do abalo.

Não pudera até então dormir, porque sofre de insonia. Sua familia estava repousando e ele fôra andar pela sala. De repente, sentiu estremecer o chão. As cadeiras começaram a dansar, assim como os moveis, oscilantes. As janelas abriram-se de par em par, ruidosamente. O Dr. Ernani confessa que se assustou bastante com o fato, por não saber a que o atribuir. O abalo, contudo, não durou muito.

No Barra Tenis Club

O presidente do Barra Tenis Club, luxuoso club local, Sr. Abelardo Marinho de Magalhães, engenheiro da Light, estava acordado no instante do abalo. Mas diz á NOITE que o não sentiu. Perguntamos-lhe se, todavia, não era verdade que muitas moças que dansavam no club áquela hora haviam caido ao chão.

— Posso garantir-lhe que não é verdadeira a informação. Eu estava no club e nada vi.

O diretor do "O Povo", jornal que se edita na Barra, Sr. Amaral Barcelos, contradiz essa informação. E ajunta ás palavras uma observação que fez ontem pela manhã. Ao sair á rua, notára, com estranheza, que os paralelepipedos estavam mais espaçados que na vespera.

Outro abalo ha 51 anos passados

O Sr. Oton Guedes, farmaceutico em Barra, ex-diretor do Banco local e pessoa conceituadissima, informou que estava em uma chacara de sua propriedade quando sentiu o abalo. O fáto lhe causara grande impressão, por ser repetição de um outro que vira ha muitos anos, ha 51, aqui na Barra.

Todo o municipio

Embora, como se vê, muitas pessoas contestem o fáto, o caso é que deve ter havido mesmo um abalo sismico, que atingiu não só Barra do Piraí como o resto do municipio. Informações que colhemos, por via telefonica, em Dorea, Santana, Volta Redonda e Vargem Alegre confirmam que em todas essas localidades, compreendidas no municipio de Barra, foi sentido o tremor de terra. Em Vargem Alegre o chefe da estação chegou mesmo a abandonar o posto, vendo estremer o predio. Em Piraí e Passa Tres, municipio de Barra Mansa, tambem o abalo sismico foi sentido, segundo confirmam as informações que estamos recebendo.

Fantasmas

O empregado da fabrica de laticinios da firma F. Castro & Cia., em Vargem Alegre, Agenor José Vieira, contou á NOITE que chegára cêdo á fabrica, antes das 3 horas da madrugada de ontem, desejando ali pernoitar para não perder a hora do serviço. Ao se aproximar da porta de entrada, porém, fôra surpreendido com um espetaculo estranho: a porta abria-se sozinha, assim como as janelas, ao mesmo tempo que ouvia um rumor esquisito, como se uma força sobrenatural estivesse a sacudir a fabrica. No primeiro instante — embora seja homem disposto — apavorou-se e pretendeu fugir, julgando que algo de diabolico se passava. A meio do caminho, porém, retrocedeu e, creando coragem, penetrou na fabrica. No seu interior nada havia. A porta, as janelas, contudo, continuavam abertas.

Agenor José Vieira só ontem á noite conseguiu sossegar de todo, quando lhe deram a noticia de que tinha havido um tremor de terra, pois nada lhe tirava da cabeça a idéia de que a fabrica tinha sido sacudida por fantasmas...

As ultimas informações do enviado especial de A NOITE

BARRA DO PIRAÍ, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — Voltámos a falar ao farmaceutico Oton Guedes Junior, proprietario da Farmacia Guedes, na praça Nilo Peçanha n. 22, nesta cidade, o qual, como dissemos em reportagem anterior, ficára alarmadissimo com os estranhos acontecimentos da madrugada de ontem. O farmaceutico tinha agora uma novidade sensacional para nos revelar:

— O senhor quer ter a prova evidente de que houve mesmo tremor de terra?

E levou-nos ao seu estabelecimento. Nos fundos, a parede apresenta uma enorme brecha, comprida, se bem que pouco profunda.

— Como é facil verificar, a abertura é muito recente — acrescentou-nos.

Realmente, a racha na parede da farmacia não póde ter mais do que algumas horas. Vê-se pelo chão o pó produzido pelo deslocamento da caliça.

Adiantou-nos ainda o Sr. Guedes Junior que estava em casa quando se deu o abalo. Seu filho Paulo Guedes, que cursa o 6º ano de medicina, dormia na ocasião. Mas o abalo foi tão forte que o rapaz acordou, apavorado, com os cabelos em pé. A casa parecia vir abaixo.

Cenas de panico

Reside na travessa Santa Rita o ex-fazendeiro João Santos, com sua esposa, D. Maria Rabelo dos Santos, um filho de doze anos, Rubens, e uma criada, Emiliana de Almeida. Todas essas pessoas sentiram o fenomeno.

D. Maria Rabelo conta que estava dormindo, quando foi acordada por um grito terrivel. Era seu esposo, que sofre do coração, assustado com os estremecimentos da casa. D. Maria alarmou-se bastante, verificando que as panelas, pratos, talheres, mesas, faziam uma barulheira infernal na cozinha.

— A minha impressão — disse-nos D. Maria — era de que o mundo ia acabar. Nunca passei por susto maior. Mais apavorada fiquei quando vi entrar pelo meu quarto, como louca, a Emiliana, de camisolão de dormir, gritando, em desespero.

Atrás do fantasma

Maximiano é guarda-cancela de uma passagem de nivel da Central, proxima á idade. O lugar é ermo, quasi ninguem passando por ali á noite. No sabado, entretanto, Maximiano foi despertado por um fato insolito. Dormitava, quando ouviu um forte ruido sobre a guarita. Mais que depressa saltou para fóra. E verificou então que alguem arremessara uma forte pedra sobre a casinha, certamente para assustá-lo. Póde ver ainda um vulto se esgueirando do outro lado da linha, o que o levou a dizer algumas indelicadezas em voz alta...

Na noite de segunda para terça-feira, Maximiano dormitava tambem quando acordou com outro ruido fortissimo. Esse agora, entretanto, mais estranho, porque a guarita parecia pular em cima da terra. Deu um salto e pôs-se fóra, já á cata do gaiato que lhe perturbava o sono. Qual não foi a sua surpresa, porém, quando, deitando os olhos ao redor da casinhola, para o campo iluminado pela lua, não distinguiu viva alma?

Levou alguns minutos matutando sobre o estranho caso, sem atinar com a explicação. De repente, porém, largou as pernas no mundo, recordando que o fato só podia ser obra de fantasmas...

O juiz de Menores em visita á NOITE

O Dr. Saboia Lima, juiz de Menores, acompanhado de dois auxiliares, percorreu ontem, em inspeção, todos os clubs e lugares onde se reuniam pessoas fantasiadas para os divertimentos carnavalescos.

O Dr. Saboia Lima fez-nos a gentileza de uma visita, tendo oportunidade de apreciar os grupos que dansavam e cantavam na vasta redação de A NOITE em intensa alegria, na mais perfeita ordem.

Moda

"Robe d'interieur". Estampamos hoje nesta coluna reservada ao capricho da moda feminina. Aqui, aconselhamos e sugerimos detalhes que, ás vezes, escapam á observação, mas sem os quais o capricho das mulheres não se sentem satisfeitas.

O presente modelo serve para um penteador caseiro, a ser executado em chitão, "voile" ou seda lavavel."

N.

"Do Mandado de Segurança"

O novo livro do juiz Castro Nunes

O Dr. Castro Nunes, antigo juiz federal e atual juiz dos Feitos da Fazenda, desta capital, acaba de publicar um novo volume, que vem acrescer á lista já grande, dos livros com que tem enriquecido a biblioteca juridica do país.

E' um tratado, de mais 500 paginas, sobre o Mandado de Segurança, o instrumento juridico criado pela Constituição de 16 de julho e que foi mantido pela de 10 de novembro.

A materia é apresentada em todos os seus aspectos, não somente o doutrinario, como o pratico. A jurisprudencia citada é muito farta, o que dá á obra não só o valor de exposição doutrinaria, em que são passadas em revista os melhores subsidios do direito comparado, mas tambem faz dela um tratado pratico, util a todos os juristas, pela documentação apresentada.

O Dr. Castro Nunes, em seu novo livro, mostra, mais uma vez, a sua cultura especializada em Direito Publico, já revelada em seus trabalhos anteriores, cultura que mais solida se apresenta, graças á aplicação diaria que dela faz, no pretorio, como juiz dos mais acatados, que é, no fôro da capital da Republica.

Querem a cancela aberta

Uma comissão de negociantes e moradores em S. Cristovão, situados nas imediações da cancela existente entre aquela rua e a de Francisco Eugenio, veiu á redação de A NOITE solicitar dos poderes competentes uma providencia no sentido de ser restabelecido o transito naquele ponto.

A cancela em questão ha dois meses está fechada, isolando as comunicações desses dois trechos do populoso bairro. Os veiculos e pedestres que saem da estação Francisco Sá, para se dirigirem á rua S. Cristovão, têm de dar uma grande volta pela estação Barão de Mauá ou pelo viaduto da Quinta da Bôa Vista e vice-versa.

Antes, após as passagens dos trens da Leopoldina e da Central do Brasil, a cancela era aberta para a passagem dos pedestres e veiculos, agora não. E isto tem trazido sérios transtornos aos moradores e, especialmente, ao comercio, como afirmaram.

Uma turma de trabalhadores, ha tempos, andou ali assentando concreto, e nisso ficou. Soube-se que a conclusão das obras está dependendo do asfalto, por parte da Prefeitura.

O fato é que a cancela continúa fechada, ocasionando dificuldades aos moradores e ao comercio, que se vêm, assim, quasi isolados do resto do bairro.

E' a seguinte a comissão que esteve na A NOITE:

Nilo Curty Rosa, A. J. S. Paço Filho, Antonio Amaden Lacerda, M. M. Cortez, Joaquim Gonçalves, Jaime Ferreira Dias, M. Macedo Ferraz, José Cardoso da Luz Silva, Alfredo Pereira da Silva e Juraci Volpi.

AS ATIVIDADES DE MOMO I E UNICO

No Club Atletico Central

O funcionalismo da Central solicitou de S. M., quando esteve no seu club, no baile infantil, que ali voltasse á noite, para o grande baile.

Aquiescendo, S. M. ali voltou no domingo e sua presença foi um delirio, pois o Club do Engenho Novo reuniu grande numero de associados, que entusiasticamente saudaram o monarca. A diretoria, agradecida, fez servir uma taça de champagne, havendo troca de saudações.

Momo no Fluminense F. C.

O grande club carioca realizou domingo o seu grande baile de gala. Como sempre tem sucedido nos anos anteriores, S. M. ali compareceu, afim de participar da grande festa carnavalesca de alto cunho elegante.

O soberano foi alvo de grandes demonstrações por parte das lindas folionas e sob aclamações deixou a festa para cumprir o resto do programa do dia.

No baile de gala do Botafogo F. Club

Na noite de domingo o grande club alvi-negro realizou o seu elegante baile de gala. O rei da folia ali esteve quando o baile alcançava o maior esplendor. Atendendo a um convite do Dr. Wolf Teixeira, ex-diretor de Turismo, S. M. compareceu á presença de um grupo de turistas argentinos e uruguaios, que ali se encontrava e que S. M. convidou para acompanha-lo ao salão, onde dansaram com grande alegria, companhando as canções carnavalescas.

A diretoria do Botafogo F. C. fez servir um taça de champagne.

Momo visita os grandes clubs carnavalescos

Sua Majestade o Rei Momo I e Unico tambem prestou sua assistencia aos grandes foliões do Carnaval carioca.

Iniciou a "tournée" com a visita aos Tenentes do Diabo, onde foi alvo de grandes demonstrações de simpatia pelos varios grupos, inclusive o famoso "Grupo Vai haver o diabo", que o acompanhou á chegada.

A seguir esteve no Club dos Democraticos, onde foi recebido pelo respectivo presidente, Alfredo Silva, e pelos demais diretores, que o acompanharam ao salão, onde foi alvo de entusiasticas ovações.

Depois de cantar e dansar, Sua Majestade recebeu uma homenagem do club pela voz do antigo carnavalesco e socio fundador, Raul Goulart, que no "champagne" disse da admiração que "as aguias negras" tributam ao rei da folia.

Encaminhou-se a seguir Sua Majestade para o Congresso dos Fenianos, onde foi recebido com grandes provas de admiração e alegria. Depois de dansar algum tempo, Sua Majestade prestou uma homenagem especial ao veterano carnavalesco Miguel Cavanelas.

No Club dos Pierrots da Caverna o veterano Muratori Barreiros, "Quininho", conjuntamente com os seus foliões, prestou homenagem a Sua Majestade.

As ultimas festas de S. M.

Como é do dominio publico, Sua Majestade reserva a terça-feira para assistir ao desfile dos prestitos e preparar as malas para a partida. Por isso compareceu na segunda-feira ao baile do Orfeão Português, a conhecida sociedade luso-brasileira, onde teve uma bela recepção.

S. M. presta homenagem aos carnavalescos "casados"

Solicitado por grande numero de carnavalescos, figuras de destaque da sociedade, S. M., pela primeira vez participou da festa promovida pelos "carnavalescos casados".

S. M. cantou e dansou alegremente por algum tempo, constatando com prazer o entusiasmo de grande numero destes "homens sérios" do Carnaval carioca.

Nas festas infantis

Não desejando privar as crianças da sua presença, o grande monarca compareceu aos bailes do Teatro Carlos Gomes, do Botafogo F. C. e do C. R. do Flamengo. Em todas estas festas S. M. foi disputado pelos pequeninos carnavalescos, que o "abafaram" com a disputa de sua presença nos cordões.

Entre os funcionarios da Sul America

O Club Sul-America, que reune todos os funcionarios da importante agremiação, tambem quiz homenagear o Rei Momo I e Unico, realizando uma linda e elegante festa carnavalesca nos salões do Botafogo F. C.

Ali esteve o grande monarca algum tempo, sendo grandemente ovacionado. A diretoria, agradecendo a presença de S. M., offereceu-lhe uma "taça de champagne".

Momo entre os carnavalescos da colonia italiana

Prestando a sua homenagem á colonia italiana domiciliada no Rio, S. M. Rei Momo I e Unico compareceu á Casa de Italia, onde o Club Dopolavoro realizou uma grande festa carnavalesca.

Rei Momo no baile de gala do Municipal

Ostentando a indumentaria de gala, com seu lindo manto real, S. M. compareceu ao grande baile de gala do Municipal.

Estava o baile no auge de seu esplendor quando S. M. surgiu no salão em companhia de varios turistas, cantando a "Cidade Maravilhosa".

Todos o cercaram e durante horas o fizeram percorrer os salões. Solicitado pelo conhecido ator Jaime Costa, S. M. tomou lugar á sua mesa.

1.137 pessoas socorridas pela Assistencia, só no seu Posto Central

3.600 gramas de sangue doadas para transfusões

Foram inumeros os acidentes, agressões, tentativas de suicidio, outros pequenos dramas e desastres verificados durante os tres dias de Carnaval. Só o Posto Central da Assistencia socorreu 1.137 pessoas, sendo doadas para transfusões 3.600 gramas de sangue. Até os casos de delivrances inesperadas foram verificados e em alta cifra, bastando acentuar que os casos dessa natureza atingiram á soma de 41. Mas, passemos á eloquencia dos numeros, á estatistica. Ei-la:

Foram os seguintes os socorros da Assistencia:

Agressões, 76; quédas na via publica, 11; diversos e ligeiros acidentes, 219; atropelados, 85; desastres de automovel, 42; quédas de bondes, 54; queimaduras, 6; acidentes de lança-perfume, 29; quéda de trem, 1; alcoolismo, 18; extrações de corpos estranhos, 66; coices de animais, 7; tentativas de suicidio, 5; casos clinicos, 335; gripe, 14; intoxicação alimentar, 10; mordidos por cães, 18; obstetricia, 41. Foram feitas algumas transfusões de sangue, num total de 3.600 gramas doadas.

Esta estatistica é referente apenas ao Posto Central da Assistencia, restando ainda as que vão falar nos socorros prestados pelo Meyer, Penha, Campo Grande e o Hospital Miguel Couto, na Gavea.

O lago é maior que Belo Horizonte

As gigantescas proporções da obra a ser inaugurada domingo vindouro

BELO HORIZONTE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O gigantesco lago artificial que a Prefeitura está creando no aerodromo de Pampulha será oficialmente franqueado aos nadadores e visitantes no domingo proximo. Para que se possa idear as proporções da represa, basta que se diga que é maior que a propria cidade de Belo Horizonte, pois a avenida que a envolve mede 16 quilometros de extensão, ou sejam, tres quilometros mais que a Avenida Contorno, a qual, como se sabe, envolve num circulo todo o perimtro da capital mineira.

O Carnaval em Niteroi

Muito animados os festejos

Este ano o Carnaval interno suplantou o chamado de rua em Niteroi. E' verdade que para isso concorreram as chuvas copiosas de sabado e domingo, e, por isso, os bailes que quasi todos os clubs da cidade realizaram atrairam a maior parte dos foliões que encheram os salões, com fantasias as mais ricas e originais.

Os bailes que mais afluencia tiveram foram os realizados, em primeiro logar, pelo Canto do Rio F. C.

Os bailes do Central, por sua vez, tambem se revestiram de brilho invulgar. O Gremio de Costabile Grado, o Seleto, este ano figurou entre os que melhores festas realizaram, e a homenagem ao Rei da Galhofa foi ali uma coisa alucinante.

Ainda o Guanabara, o Bola Preta, o C. Democraticos, o Combinado 5 de Julho, o Carioca, o Humaitá, o Mimoso Manacá e muitos outros levaram a efeito, em suas respectivas sédes, bailes que constituiram uma verdadeira consagração á Pagodeira.

A classificação das sociedades carnavalescas — Bandeirantes, bi-campeões da cidade!

A Prefeitura Municipal instituiu uma comissão para fazer o julgamento das sociedades carnavalescas locais.

Reunindo-se hontem mesmo, ás 15 horas, no edificio da municipalidade sob a presidencia do secretario do prefeito, Dr. Stephane Vannier, aquela comissão, depois de apreciar em seus menores detalhes os prestitos exibidos, resolveu classificar assim as sociedades:

1º lugar — Bandeirantes.
2º — Mimoso Manacá.
3º — Heróis Brasileiros.
4º — Combinado do Fonseca.
5º — Democraticos de Niteroi.

O Club dos Bandeirantes fôra sagrado campeão do Carnaval de 1937, conservando, assim, para o corrente ano, o titulo que muito justamente conquistara.

Redator-chefe: Carvalho Neto
Diretor-gerente: Olavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 mêses . . . 50$000
Por 6 mêses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

RETIRADA DOS VOLUNTARIOS

A FORMULA BRITANICA E AS NEGOCIAÇÕES QUE SE PROCESSAM

LONDRES, 2 (United Press) — Os Soviets aceitaram o total de 20.000 voluntarios a serem retirados da Hespanha, segundo proposto pela formula britanica, mas da facção que dispõe do menor numero de combatentes estrangeiros, obrigando assim a ser feito uma retirada proporcional da parte que dispõe do maior numero.

Acredita-se que a Italia apoie a proposta alemã, a qual sugere um repatriamento em menor numero, possivelmente oito a dez mil homens.

O Carnaval em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A folia em Belo Horizonte transcorreu num ambiente de grande entusiasmo, brilhantemente regida pela batuta irresistivel desses tres sorrisos, que pertencem, o do centro: a Sua Majestade Ilka Alvarenga; o da direita: a Sua Alteza Guiomar Novais do Vale e o da esquerda: a sua Alteza Maria José Nogueira, respectivamente, Rainha e Princezas do Carnaval de Belo Horizonte em 1938, escolhidas e sagradas após empolgante concurso patrocinado pelos nossos colegas do "Estado de Minas" e "Diario da Tarde" e ao qual concorreram dezenas de senhoritas folionas, representativas dos principais bairros da capital mineira. Logo após a coroação, Sua Majestade e Suas Altezas, falando aos cronistas carnavalescos da cidade aproveitaram a oportunidade e baixaram o seu primeiro e unico decreto, cujo teor foi o seguinte:

"Dar o fóra, por tres dias, em todos os namorados preteritos, presentes ou futuros..." O decreto real causou otima impressão entre os vassalos e foi rigorosamente cumprido por todos os subditos e subditas das tres encantadoras soberanas.

Quer Sua Majestade, quer Suas Altezas ordenaram a esta Sucursal que sirva de interprete de seus reais saudares à sua Majestade Rei Momo I e Unico, o nedio e rotundo Imperador.

Os festejos estiveram animadissimos, dia e noite, sob um céu camarada, cheio de sol e de estrelas. Ao par da alegria espontanea que andou solta nas ruas e avenidas, destacaram-se, entre os clubs e sociedades locais, pelo entusiasmo reinante nos seus bailes, o Jockey Club, o Diretorio Central dos Estudantes, a Feira Permanente de Amostras e a União dos Empregados no Comercio.

Morreu o major Estigarribia Martins

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta capital o major reformado João Propicio Estigarribia Martins, natural de Assunção, onde nascera durante a ocupação das forças do general Auto. O falecido era filho do general João de Deus Martins.

Ultima hora

O MISTERIO DA DAMA ESPANHOLA

NADA AINDA ESCLARECIDO EM TORNO DA ESTRANHA MORTE DE D. IZOLINA IGLESIAS — CONTOS DE RÉIS QUE SE SUMIRAM — UMA FILHA EM BELO HORIZONTE — NÃO CONSENTE NA EXUMAÇÃO

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O romance da rica dama espanhola, aqui falecida e sepultada como indigente, depois de socorrida no Hospital de Pronto Socorro — quando, vindo do Rio, passava por aqui rumo a Araxá — continúa a preocupar a policia mineira. As autoridades estão agora empenhadas em apurar se D. Isolina Fernandes Rey Iglesias foi ou não furtada em joias e dinheiro, antes ou mesmo depois de morta, pois, como já informámos, em seu poder não se encontrou nem a propria aliança de casada, e, sim, apenas a quantia de 40$300, positivamente suspeita para quem, como D. Isolina, se destinava a sua estação de aguas.

Além disso, sabe-se que nas vesperas de embarcar retirou ela da Caixa Economica cerca de tres contos de réis.

Chegou ontem do Rio uma filha sua, de nome Olga, em companhia do esposo, hospedando-se ambos no São Paulo Hotel.

Falando á reportagem de A NOITE, D. Olga disse-nos que sua mãe, antes de embarcar para Minas, vendera, no Rio, uma propriedade por onze contos e quinhentos mil réis. Não tendo depositado essa importancia em nenhum estabelecimento bancario, é de presumir-se que tenha guardado o dinheiro consigo, pois era habito mesmo — acentuou D. Olga — D. Isolina mandar fazer bolsos nas barras de suas combinações.

A filha da morta admite mesmo a hipotese de D. Isolina ter sido enterrada com dinheiro, pois ninguem teria a lembrança de procura-lo em ponto tão improprio.

D. Olga, entretanto, declara que prefere ficar sem os 11:500$000 a permitir que se faça a exumação do cadaver de sua mãe.

Na Praia do Russell

O correspondente de um jornal mineiro ouviu nessa capital, na praia do Russel, n. 76, a copeira da pensão onde morava a dama espanhola, de nome Zilda. Ela afirmou ao reporter que D. Isolina era otima patrôa, muito doente mas, ainda assim, muito alegre. Sofria de diabetes. Por isso resolvera vender a pensão que possuia e dirigia havia mais de ano.

— Isto — acrescentou Zilda — foi ha mais de um mez. Desde então nunca mais tivemos noticia de D. Isolina.

Informou ainda a copeira que a dama espanhola tinha muitas joias e bastante dinheiro na Caixa Economica. E, segundo se apurou tambem, gostava de jogar, frequentando assiduamente os casinos.

Uma filha de D. Isolina em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Repercute nesta capital o estranho caso da dama espanhola, que, senhora de largos recursos, foi sepultada como indigente em Belo Horizonte. Sabe-se que mora aqui uma filha de D. Isolina, a esposa do capitão João Viana, que serve no Estado-Maior da 3ª Região Militar. Essa senhora, falando á reportagem, disse tambem estranhar que sua mãe tivesse sido sepultada como indigente, visto possuir recursos de sobra.

A "Maffia" ramificada no Brasil!

BUENOS AIRES, 2 (Associated Press) — O vespertino "Noticias Graficas" informa que, diante das investigações relacionadas com a "Maffia" e com o assassinio de "Chico Chico", ficou provado que essa organização tem ramificações no Brasil, onde é dirigida por um tal Genaro Granino, apelidado "Tuto Nostro".

Esse ramo da "Maffia" no Brasil está organizando a proteção de seus companheiros detidos em Cordoba, pretendendo proporcionar-lhes a fuga.

Agindo sempre...

Os ladrões estiveram na rua do Bispo

Aproveitando a ausencia dos moradores da rua do Bispo n. 30, casa I, os ladrões penetraram ali por uma janela lateral e carregaram objetos de uso domestico e roupas no valor de 1:200$000.

O chefe da familia prejudicada, Sr. Carlos Dourado Lopes, deu parte do fato ás autoridades do 15º distrito.

Foram solicitados os peritos do D. G. I. para o exame de praxe.

Não fosse a lembrança da familia Carlos Dourado de deixar as suas joias na casa de um vizinho, os ladrões teriam feito ontem uma excelente "colheita" na rua do Bispo.

O REGRESSO DO DIRETOR DA CENTRAL

De Belo Horizonte onde se achava desde a semana passada regressou ontem a esta capital o Dr. Valdemar Luz, diretor da Central do Brasil.

FORMIDAVEL!

O ENCERRAMENTO DELIRANTE DO CARNAVAL DE 1938 — O BAILE DO MUNICIPAL

Quarta-feira de cinzas. Foi o Carnaval. [illegible] ainda ressoa nos ouvidos o eco da ultima canção. Os [illegible], imobilisados pelo sono, parecem ainda modelar o estribilho jocoso. Tudo estava tão bom. Para que acordar?...

CINZAS...

Cinzas... Melancolia de fim de batalha. Nessa batalha não houve vencidos. Ou, o que exprime melhor, todos foram vencedores.

O que ha, sim, é uma enorme fadiga. Quem vence, luta. Todo mundo lutou. Durante tres dias e quatro noites, quem descansou? Ninguem. Cada folião esteve a postos, vibrante, vigilante, na trincheira da alegria. Cargas sobre cargas. Duelos corpo a corpo. Escaramuças de grupos. Fanfarras clangorando. Cuicas roncando. Tambores batidos com furia. Trombones e violões. A louca zabumba la incessante. O mundo vindo abaixo!

Durante tres dias e quatro noites, a lufa-lufa e o barulho. E Momo enchendo a folia com a sua corpulencia autoritaria.

Agora, cinzas. Toda gente que lutou está derreada. Os trombones estão amolgados, as cuicas de ventre rompido. Emudeceram as fanfarras teimosas. Não se vê mais uma "camisa listrada", dessas que andaram por aí...

Acabou a pagodeira. O mundo, que viéra abaixo, aí está outra vez. A dureza do "batente" entrou na ordem do dia. Quem é que disse que a folia é soberana? Momo desapareceu no horizonte!

"Seu Condutor" recolheu o bonde: Dim-Dim!

Cinzas...

Acabou a grande folia. Findou o Carnaval. Durante tres dias, os festejos assumiram proporções deslumbrantes, pelo seu esplendor e pelo grande entusiasmo popular. Sua Majestade, o Rei Momo, I e Unico, encerrou com alegria e satisfação o seu reinado efemero. A's 6 horas, o polimotor anfibio já estava roncando fóra da barra. Houve quem pensasse que a viagem do soberano, tão cêdo assim, seria impraticavel. Sua Majestade estaria naturalmente ressacado. Sucedeu, no entanto, o inverso. Entendeu o glorioso monarca de fazer o contrario. A farra de Sua Majestade está continuando a bordo, em plenos ares...

O BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Resultado do concurso das fantasias

A comissão julgadora das fantasias no baile do Teatro Municipal concedeu os premios anunciados ás seguintes pessoas:

Senhoritas Heloisa Helena de Almeida Gama — "Princeza de Kapurtala"; senhora Gilda de Abreu, "Baiandera"; senhora Emilio Giannini, "Mussulmana"; Sr. Marcos Carneiro de Mendonça, "Beduino"; senhorita Iná Kó, "Princeza Turca".

O CARNAVAL DO TRAPEIRO — O trapeiro tabem tem seu carnaval. Não toma parte no corso, não vai aos bailes, não entra nos cordões. Mas quando rompe a madrugada, quando os ultimos foliões vão arrastando os pés rumo aos penates, e a Avenida é como um imenso palco deserto, o trapeiro sai para o seu carnaval. Eis um trapeiro numa fotografia colhida na manhã de hoje, quarta-feira de cinzas. As serpentinas, ele as recolhe com carinho no saco que leva ás costas. E' o seu carnaval e é tambem o seu ganha-pão.

ASSALTO A UMA CASA

Foi assaltada, ontem, á noite, a residencia do Dr. Pinto Lima, que se acha veraneando, com a esposa, em Petropolis.

Ficou a casa referida sob os cuidados da empregada Sebastiana de Jesus Alves. Aproveitando a ausencia momentanea desta, que se achava palestrando, pouco adiante, com Esperia de Jesus, tres individuos assaltaram a casa. Um deles estava fantasiado de russo.

Sebastiana, do lugar em que se achava, notou que as lampadas estavam acesas. Estranhou e, chamando Diomedes Muniz Freire, com este foi verificar o que havia. Entrou na casa, indo encontrar, lá, os tres individuos. O fantasiado de russo, puxando de um revólver, garantiu a fuga dos outros dois, que ali abandonaram a trouxa que fôra feita.

Os tres ladrões entraram a correr em fuga, sendo perseguidos por Diomedes Muniz Freire. Quando este os alcançou, um dos assaltantes, com uma barra de ferro, desferiu-lhe violento golpe na cabeça, atirando-o, ferido ao sólo. Em seguida, o grupo desapareceu.

A vitima foi medicada no hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

Registrou o fato o comissario Sadi, de dia no 2º distrito.

Um invento sensacional

Bolivar Siqueira

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Realisar-se-á hoje, á noite, nesta capital, a sensacional experiencia oficial de Bolivar Siqueira, o telegrafista mineiro que já é chamado de "homem miraculoso". Como temos informado, Bolivar diz-se capaz de fazer explodir á distancia minas e aviões.

O sorteio das apolices do emprestimo mineiro de consolidação

BELO HORIZONTE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se no Teatro Municipal o sorteio das apolices da terceira série do Emprestimo Mineiro de Consolidação. O resultado foi o seguinte: primeiro premio, duzentos contos de réis:...... 2.112.870; segundo premio, cem contos: 2.351.575; terceiro premio, cincoenta contos: 2.792.133.

O imposto de industrias e profissões

Prorrogado o prazo, até 10 de março, para arrecadação sem multa

A Recebedoria do Distrito Federal, atendendo a que os festejos carnavalescos coincidiram com os dias de pagamento do imposto de industrias e profissões, sem multa, resolveu prorrogar o prazo para aquela arrecadação até o dia 10 do mês corrente.

O assassinio de Valdemar Ripoll

Estiveram falando com a testemunha, na cadeia

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha Popular", de Livramento, confirma a denuncia que ha dias fizera, de que os Srs. Camilo Alves e Romagueira Rodrigues foram vistos falando na propria cadeia com João Cardoso, vulgo "Baiano", que é testemunha no processo do trucidamento do jornalista Valdemar Ripoll. O jornal, a seguir, enumera as pessoas que viram o estranho fato, do qual participou, até certo ponto, o Sr. Vitor Graeffe, advogado do Sr. Camilo Alves.

Tres dos mais belos carros alegoricos com que os Democraticos, os Fenianos e os Tenentes do Diabo fizeram vibrar a multidão que assistiu ao desfile dos grandes prestitos